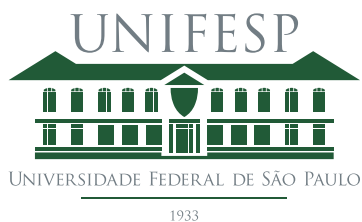




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de São Paulo

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

São Paulo
2017

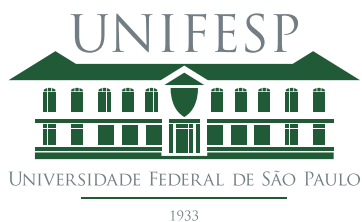


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de São Paulo

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

São Paulo
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de São Paulo

Relatório de Gestão 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa-TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016 e Decisão Normativa-TCU nº 156/2016 de 30 de novembro de 2016.

São Paulo
2017

DIRIGENTES

Prof.^a Dr.^a Soraya Soubhi Smaili
Reitora

Prof.^a. Dr.^a. Valéria Petri
Vice-Reitora

Prof.^a. Dr.^a. Maria José da Silva Fernandes
Chefe de Gabinete

Prof.^a. Dr.^a. Maria Angélica Pedra Minhoto
Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a. Dr.^a. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.^a. Dr.^a. Florianita Coelho Braga Campos
Pró-Reitora de Extensão

Prof.^a. Dr.^a. Andrea Rabinovici
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Prof.^a. Dr.^a. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha
Pró-Reitora de Administração

Prof. Dr. Esper Abrao Cavalheiro
Pró-Reitor de Planejamento

Prof.^a. Dr.^a. Rosemarie Andrezza
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Prof.^a. Dr.^a. Sylvia Helena Souza da Silva Bastista
Diretora Acadêmica Campus Baixada Santista

Emerson Stefanoviciaus D'Anela
Diretor Administrativo Campus Baixada Santista

Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico Campus Diadema

Sinara Aparecida Farago de Melo
Diretora Administrativa Campus Diadema

Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez
Diretor Acadêmico Campus Guarulhos

Janete Cristina Melo Marques
Diretora Administrativa Campus Guarulhos

Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic
Diretora Acadêmica Campus Osasco

Juliana Mateusa Meira Cruz
Diretora Administrativa Campus Osasco

Prof. Dr. Luiz Leduíno de Salles Neto
Diretor Acadêmico Campus São José dos Campos

Débora Nunes Lisboa
Diretora Administrativa Campus São José dos Campos

Prof^a. Dr^a. Rosana Fiorini Puccini
Diretora Acadêmica Campus São Paulo

Geórgia Mansour
Diretora Administrativa Campus São Paulo

Tânia Mara Francisco
Diretora do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos

Prof. Dr. Rimarcs Gomes Ferreira
Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário

Prof^a Dr^a. Janine Schirmer
Vice-Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AUDIN - Auditoria Interna
CAAF - Centro de Antropologia e Arqueologia Forense
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CG - Conselho de Graduação (CG)
CGU - Controladoria Geral da União
COMFOR – Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
CONSU - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação (UNIFESP)
DN - Decisão Normativa
DGO - Departamento de Gestão Orçamentária (UNIFESP)
DGCON - Departamento de Gestão Contábil (UNIFESP)
DGF - Departamento de Gestão Financeira (UNIFESP)
DRH - Departamento de Recursos Humanos (UNIFESP)
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FAP - Fundação de Apoio à UNIFESP
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS - Fundo Nacional de Saúde
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
HSP - Hospital São Paulo
HU - Hospital Universitário
IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IGC - Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
Nucli - Núcleo de Ensino de Idiomas
ORACLE - Sistema de Cadastro UNIFESP
PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação
PET - Programa de Educação Tutorial
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNAE - Plano Nacional de Alimentação Escolar
PNE - Plano Nacional de Educação
PPC - Plano Pedagógico do Curso
PPI - Plano Pedagógico Institucional
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
RENAFOR - Rede Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG - Relatório de Gestão
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEB – Secretaria de Educação Básica
SESu - Secretaria da Educação Superior

SIAFI - Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAFI - Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC - Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SiSU - Sistema de Seleção Unificada
SIIU - Sistema Integrado de Informação Universitária
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (MEC)
SRP - Sistema de Registro de Preço
SUS - Sistema Único de Saúde
TAE - Técnico Administrativo em Educação
TCU - Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
UO - Unidade Orçamentária

Lista de Tabelas

Tabela 1. Alunos matriculados no Ensino Superior por Categoria Administrativa e Recortes Regionais.	7
Tabela 2. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Baixada Santista*	29
Tabela 3. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Diadema*	29
Tabela 4. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Guarulhos*	30
Tabela 5. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Osasco*	30
Tabela 6. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus São José dos Campos*	31
Tabela 7. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus São Paulo*	31
Tabela 8. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação da UNIFESP*	31
Tabela 9. Dependência Administrativa das escolas onde cursaram o Ensino Médio por campus (dos alunos matriculados) *	32
Tabela 10. Total de Vagas ofertadas e Relação Candidato x Vaga	32
Tabela 11. Estudantes que ingressaram na Unifesp pelo SiSU* por campus**	34
Tabela 12. Estudantes que ingressaram na Unifesp por reserva de vaga, por campus*	34
Tabela 13. Estudantes que ingressaram na Unifesp por tipo de vaga reservada, por campus*	35
Tabela 14. Cursos de graduação que foram avaliados in loco por comissões de avaliação designadas pelo INEP/MEC para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, no ano de 2016.	35
Tabela 15. Número de bolsas de Programas Institucionais utilizadas pelos graduandos em 2016	35
Tabela 16. Mobilidade Internacional – número de alunos que realizaram “mobilidade out” para o exterior em 2016	36
Tabela 17. Mobilidade Andifes e discentes oriundos de outras Instituições para Estágio Curricular	36
Tabela 18. Estágio extracurricular – número de alunos que realizaram estágios em 2015	36
Tabela 19. Registro e Emissão de Diplomas realizados no ano de 2016	36
Tabela 20. Número de trabalhos apresentados por programas	37
Tabela 21. Número e tipo de bolsas do Pibid Unifesp – Edital 061/2013	39
Tabela 22. Eventos realizados	40
Tabela 23. Participação dos subprojetos em eventos acadêmicos externos.	41
Tabela 24. Quantidade de bolsas por Programa PET	41
Tabela 25. Número de cursos de Pós-Graduação (Especialização e Aperfeiçoamento), por campus, ofertados em 2016.	43
Tabela 26. Número de Cursos de Extensão e Eventos, por campus, ofertados em 2016.	43
Tabela 27. Número de Projetos e Programas de Extensão, por campus, ofertados em 2016.	44
Tabela 28. Programas de Pós-Graduação da Unifesp (situação em 31/12/2016)	49
Tabela 29. Estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2016, por campus.	51
Tabela 30. Estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2016 por Programa de Pós-Graduação	51
Tabela 31. Profissionais titulados em 2016, por campus.	53
Tabela 31a. Número de profissionais titulados em 2016, por PPG	54
Tabela 31b. Número de matrículas canceladas em 2016, por PPG	56
Tabela 32. Número de pós-doutorandos matriculados, cancelamentos e concluintes em 2016, por campus.	57
Tabela 32a. Pós-doutorandos matriculados em 2016, por programa de Pós-graduação/ Câmara de PGPq.	57
Tabela 32b. Número de cancelamentos de matrículas e pós-doutorandos concluintes em 2016, por programa de	
Tabela 33. Recursos descentralizados, empenhados e devolvidos, oriundos de projetos aprovados pela FINEP.	61
Tabela 34. Concessão de recursos pela CAPES em 2016	62
Tabela 35. Recursos destinados pela FAPESP em 2016 a pesquisadores ou estudantes da Unifesp, classificados por categoria	63
Tabela 36. Produções bibliográficas de pesquisadores da UNIFESP, publicadas em 2016 e indexadas na base Web of Science, classificados de acordo com seu tipo.	65

Tabela 37. Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores	86
Tabela 38. Restos a Pagar não Processados	87
Tabela 39. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	88
Tabela 40. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	89
Tabela 41. Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	89
Tabela 42. Perfil dos Atrasos na Análise das Contas Prestadas por Receptores de Recursos	90
Tabela 43. Receitas Arrecadadas	91
Tabela 44. Despesas por grupo e elemento de despesa - Unifesp	92
Tabela 45. Despesas por grupo e elemento de despesa – Hospital Universitário	93
Tabela 46. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	96
Tabela 47. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão do TCU nº 408/2002	97
Tabela 48. Grupos de Cursos, Peso por Grupos, Áreas de Conhecimento e Fator de Retenção (Fonte: TCU/DEDES/SESu)	101
Tabela 49. Sindicâncias e Processos Administrativos 2016	104
Tabela 50. Sindicâncias e Processos Administrativos julgados em 2016	105
Tabela 51. Tomada de Contas Especial (2)	105
Tabela 52. Termos Circunstanciado Administrativo	105
Tabela 53. Matriz de Gestão de Risco	106
Tabela 54. Matriz de Gestão de Risco - Compras	107
Tabela 55. Matriz de Gestão de Risco - Contratos	107
Tabela 56. Força de Trabalho da Unifesp	109
Tabela 57. Força de Trabalho do Hospital Universitário	109
Tabela 58. Distribuição da Lotação Efetiva da Unifesp	110
Tabela 59. Distribuição da Lotação Efetiva do Hospital Universitário	110
Tabela 60. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Unifesp	111
Tabela 61. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do Hospital Universitário	111
Tabela 62. Custos do pessoal da Unifesp	112
Tabela 63. Custos do pessoal do Hospital Universitário	113
Tabela 64. Composição do Quadro de Estagiários	119
Tabela 65. Quantidade de veículos da frota por fim de utilização (em unidades)	120
Tabela 66. Quantidade de veículos da frota por fins de utilização (em unidades)	120
Tabela 67. Média Anual de km rodados por grupo de veículos (em km/mês)	120
Tabela 68. Idade média da frota por grupo de veículos (em anos)	121
Tabela 69. Despesas associadas à manutenção da frota (em reais)	121
Tabela 70. Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	123
Tabela 71. Demonstração da Localização Geográfica dos imóveis	129
Tabela 72. Demonstração de Despesas de Bens Imóveis Locados de Terceiros	129
Tabela 73. Relação dos contratos no exercício de 2016	138
Tabela 74. Empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos	147
Tabela 75. Empenhos pagos por fonte de recursos	148
Tabela 76. Saldo conta limite de saque (Banco):	149
Tabela 77. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis	151
Tabela 78. Prazo para ajuste das contas contábeis	152
Tabela 79. Demais contas que compõe o Ativo Circulante	153
Tabela 80. RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas	154
Tabela 81. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	154
Tabela 82. Taxas utilizadas para o cálculo da depreciação	155

Tabela 83. Prazo para ajuste das contas contábeis	156
Tabela 84. Demais contas que compõe o Ativo Circulante	156
Tabela 85. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas	157
Tabela 86. Ativo Permanente	158
Tabela 87. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016	160
Tabela 88. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016	161
Tabela 89. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016	162
Tabela 90. Indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016	163
Tabela 91. Balanço Financeiro – UNIFESP	164
Tabela 92. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.	166
Tabela 93. Balanço Financeiro Hospital Universitário	167
Tabela 94. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.	168
Tabela 95. BALANÇO PATRIMONIAL UNIFESP	169
Tabela 96. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial	171
Tabela 97. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2016.	171
Tabela 98. Balanço patrimonial	172
Tabela 99. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial	173
Tabela 100. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial – Hospital Universitário	174
Tabela 101. Variações patrimoniais quantitativas UNIFESP	175
Tabela 102. Variações patrimoniais diminutivas UNIFESP	176
Tabela 103. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.	177
Tabela 104. Variações patrimoniais quantitativas	177
Tabela 105. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.	179
Tabela 106. Demonstração dos Fluxo de Caixa UNIFESP	179
Tabela 107. Demonstração dos Fluxo de Caixa Hospital Universitário	182
Tabela 108. Ativo permanente UNIFESP	183
Tabela 109. Classificação de Fornecedores	184
Tabela 110. Ativo permanente Hospital Universitário	185
Tabela 111. Classificação de Fornecedores	185
Tabela 112. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2016	189
Tabela 113. Despesas com publicidade	191
Tabela 114. Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	266

Lista de Quadros

Quadro 1. Macroprocessos Finalísticos	11
Quadro 2. Macroprocessos de Apoio	20
Quadro 3. Cursos ofertados em 2014 com início em 2015 e continuidade em 2016	38
Quadro 4. Escolas parceiras do Pibid Unifesp – Edital 061/2013	40
Quadro 5. Participação Institucional em Evento.	40
Quadro 6. Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional construção do Projeto Pedagógico Institucional	68
Quadro 7. Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos	68
Quadro 8. Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores	69
Quadro 9. Integração das atividades-fim	69
Quadro 10. Convergência do conhecimento	70
Quadro 11. Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas	70
Quadro 12. Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis	71
Quadro 13. Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados	71
Quadro 14. Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento	72
Quadro 15. Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento	72
Quadro 16. Planejamento e qualificação das Infraestruturas Universitárias	73
Quadro 17. Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática	73
Quadro 18.a Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	78
Quadro 18.b Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	80
Quadro 18.c Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	81
Quadro 18.d Ações relacionadas à PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	82
Quadro 18.e Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	84
Quadro 18.f Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	85
Quadro 19. Fluxo do mapeamento de risco na Unifesp	108
Quadro 20. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	115
Quadro 21. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	117
Quadro 22. Evento/Curso promovido pelo DGA	142
Quadro 23. Plano de Providências Permanente - Recomendações Pendentes	188
Quadro 24. Contratos com empresas beneficiárias pela desoneração da folha de pagamento	190
Quadro 25. Cursos de graduação com oferta da disciplina de Libras	191
Quadro 26. Declaração com Ressalva – Unidade Gestora 153031	248
Quadro 27. Declaração com Ressalva – Unidade Orçamentária 26445 - Hospital Universitário da Unifesp UG 152477	250
Quadro 28. Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares em instrução 2016	256
Quadro 29. Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares em Julgamento 2016	258
Quadro 30. Sindicâncias e PADs Avaliados pelo MEC - Em Análise pela Reitoria 2016	260
Quadro 31. Sindicâncias e PADs Julgados em 2016	262
Quadro 32. Apuração e Ressarcimento de Danos ao Erário	265
Quadro 33. Tomada de Contas Especial	265

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Indicador 9.1.1.3.1 - Número de alunos equivalentes	98
Gráfico 2. Indicador 9.1.1.4 - Número de professores equivalentes	98
Gráfico 3. Média de Docentes Equivalentes	99
Gráfico 4. Média comparativa do Conceito CAPES	99
Gráfico 5. Evolução do Conceito CAPES da UNIFESP	100
Gráfico 6. Indicador 9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	100
Gráfico 7. Indicador 9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	102
Gráfico 8. Comparativo do consumo de água (média mensal) de 2014 a 2016	143
Gráfico 9. Comparativo do consumo de energia (média mensal) de 2014 a 2016	144

Lista de Anexos e Apêndices

ANEXOS E APÊNDICES	192
1. Rol de Responsáveis - UG 153031	192
2. Parecer da Unidade de Auditoria Interna	233
3. Parecer do Conselho Curador	237
4. Parecer do Órgão Colegiado	238
5. Declarações de integridade	240

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	1
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE	5
2.1 Finalidades e competências	5
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração, e funcionamento do órgão ou da entidade	5
2.3 Ambiente de atuação	5
2.4 Organograma	9
2.5 Macroprocessos	11
2.5.1 Macroprocessos finalísticos	11
2.5.2 Macroprocessos de apoio	20
2.5.3 Informações adicionais – macroprocessos	28
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	67
3.1 Planejamento Organizacional	67
3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício	68
3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	74
3.1.4 Vinculação dos planos com as competências institucionais	74
3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	77
3.2 Desempenho Orçamentário	78
3.2.1. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	78
3.2.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	85
3.2.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	86
3.2.4. Restos a pagar de exercícios anteriores	86
3.2.5. Execução descentralizada com transferência de recurso	88
3.2.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	91
3.2.6. Informações sobre a realização das receitas	91
3.2.7. Informações sobre a execução das despesas	92
3.3 Desempenho Operacional	97
3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	97
4 GOVERNANÇA	103
4.1 Descrição da Estrutura de Governança	103
4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	103
4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	104
4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos	106
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	109
5.1 Gestão de Pessoas	109
5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	109

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	112
5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	113
5.1.4. Contratação de pessoal de apoio e estagiários	115
5.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura	119
5.2.1 Gestão da frota de veículos	119
5.2.2 política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso	123
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união	123
5.2.3.1 Cessão de Espaço Físico a órgãos ou entidades públicas ou privadas	127
5.2.3.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros	128
5.3 Gestão da Tecnologia da Informação	131
5.3.1 Principais Sistemas de Informação	131
5.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI	138
5.3.3 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas	138
5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	139
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	145
6.1 Canais de Acesso ao Cidadão	145
6.2 Carta de Serviço ao Cidadão	145
6.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	145
6.4 Mecanismos de Transparência das Informações Sobre a Atuação da Unidade	145
6.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada	146
6.6 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	146
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	147
7.1 Desempenho Financeiro do Exercício	147
7.2 Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior	150
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão	150
7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização, e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos	151
7.4 Sistemática de Apuração de Custos, no Âmbito Da Unidade	158
7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	159
7.5.1 Balanço Orçamentário UG 153031	159
7.5.2. Balanço Orçamentário - UG 152477	162
7.5.3 Balanço Financeiro – UG 153031	163
7.5.4 Balanço Financeiro – UG 152477	167
7.5.5 Balanço Patrimonial – UG 153031	169
7.5.6 Balanço Patrimonial – UG 152477	174
7.5.7 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 153031	174
7.5.8 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 152477	177
7.5.9 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 153031	179
7.5.10 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 152477	182

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	187
8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	187
8.2 Tratamento de Recomendações de Órgão de Controle Interno (OCI)	187
8.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2016	189
8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	189
8.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiárias pela Desoneração da Folha de Pagamento	189
8.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda	191
8.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	191
ANEXOS E APÊNDICES	192

1 APRESENTAÇÃO

A gestão 2013-2017 completou 4 anos em fevereiro de 2017. Em cada relatório dos anos anteriores foi feito um breve histórico de nossa universidade, bem como o detalhamento sobre sua expansão e sobre os enormes desafios para a construção e consolidação deste processo. A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) evoluiu de uma universidade temática, concentrada essencialmente na área de Saúde, para um novo patamar de atuação nos últimos 10 anos, passando a abarcar praticamente todas as grandes áreas do conhecimento em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Unifesp, fundada como universidade em 15 de dezembro de 1994, foi estabelecida a partir da tradição e excelência acadêmica da Escola Paulista de Medicina (EPM) e da Escola Paulista de Enfermagem (EPE), fundadas em 1933 e 1937, respectivamente. Além das duas escolas, a Unifesp também encampou o Hospital São Paulo (HSP), segundo maior hospital universitário do Brasil em termos de números de atendimentos, além de ser uma das principais referências para atendimento da população no âmbito do sistema público de saúde.

No ano de 2006 a Unifesp iniciou uma primeira fase de expansão, na qual foram criados os *campi* da Baixada Santista, Diadema e Guarulhos. Com o estabelecimento destas novas unidades universitárias, a Unifesp passou a oferecer novos cursos de graduação nas áreas de Saúde, Biológicas, Química, Engenharia, Farmácia e Humanidades. Estas unidades iniciaram suas atividades em estruturas ainda incompletas, exigindo grande esforço na busca de consolidação. Os primeiros imóveis dos *campi* Guarulhos e Diadema foram doados pelas respectivas prefeituras, e não tinham condições para abrigar todo o processo de expansão que estaria por vir, uma vez que não foram planejados e construídos para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa, características do nível superior. No caso da Baixada Santista, os primeiros imóveis foram alugados pela Unifesp. Embora a expansão do número de alunos tenha ocorrido de forma muito acelerada, o ritmo de crescimento do quadro de pessoal e da infraestrutura não acompanhou a evolução das necessidades. Para além das dificuldades intrínsecas de iniciar uma nova unidade universitária, o descompasso entre o crescimento da estrutura institucional e o contingente de discentes gerou desafios adicionais, alguns até hoje presentes. Entre 2006 e 2008, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação na Unifesp saltou de 1.533 para 3.266, o que significa um avanço de 113%. Os novos alunos distribuíram-se essencialmente nos três novos *campi*.

Em 2008, com o advento do Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a Unifesp inaugurou sua segunda fase de expansão. No período em que o Reuni vigorou, entre 2008 e 2012, foram criados mais 2 novos *campi* em São José dos Campos (na área de Engenharia, Computação e Tecnologia) e em Osasco (na área de Economia e Administração), além de alguns novos cursos nos *campi* já estabelecidos. Entre 2008 e 2016, ano no qual o número de alunos matriculados deu um novo salto, partindo de 3.266 para 11.933 alunos. Considerando os dois períodos de expansão, desde 2006, o número de alunos matriculados cresceu 678%, sendo essa a maior expansão percentual de todas as universidades federais estabelecidas antes dos movimentos de expansão do ensino superior público.

Na esteira do crescimento da graduação, os programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) também se ampliaram na Unifesp, passando de 45 em 2006, para 67 em 2016 (crescimento de 49%). A grande maioria dos novos programas estão sediados nos novos *campi*. Neste mesmo período, o número de pós-graduandos matriculados avançou de 2.823 para 5.165 (crescimento de 83%).

A Unifesp fechou o ano de 2016 com 17.098 alunos matriculados, considerando graduandos e pós-graduandos. Atualmente, a Unifesp é uma universidade multitemática e multirregional.

Além desses dois níveis de ensino, houve crescimento nos programas de residência médica, residência multiprofissional, de Ensino a Distância (EaD) - com a abertura do primeiro curso de graduação a distância da Unifesp (Tecnologia em Design Educacional) - e nos intercâmbios internacionais. Houve grande expansão do número de cotistas e adesão de 90% ao sistema ENEM/SiSU, o que aumentou o número de estudantes com vulnerabilidade social e de estudantes vindos de diversas regiões do país.

Durante nossa gestão, iniciada em 2013, não foram abertos novos *campi* porque era imperativo finalizar o

processo de expansão ainda em andamento, bem como consolidar definitivamente a infraestrutura e o quadro de pessoal dos novos *campi*, sem perdermos a perspectiva de qualidade que sempre foi a marca da Unifesp. Os relatórios de gestão de 2013 e 2015, tornaram evidentes o grande trabalho de planejamento e de execução de iniciativas demandadas para equacionar as dificuldades geradas pelo modelo de financiamento insuficiente de nossas atividades. Os estudos, as discussões e as ações para equalizar as formas de distribuição dos recursos continuaram a ser aperfeiçoadas em 2016, alcançando bons resultados. A descentralização dos processos de decisão avançou, resultando em maior eficiência e em maior apropriação da situação de momento pela comunidade acadêmica. Neste ano de 2016, em especial, destacamos os seguintes avanços na Unifesp:

- melhoria nos indicadores acadêmicos (sucesso na graduação, pós-graduação e avaliação da Capes);
- finalização e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), elaborado com ampla participação da comunidade acadêmica e marcado pelo minucioso trabalho de construção de metas acadêmica e planejamento para consecução;
- conclusão da construção do *campus* Guarulhos (salas de aula, estruturas de apoio acadêmico e restaurante universitário);
- início do debate do Projeto Político-Pedagógico da Unifesp;
- andamento da reforma do Estatuto e do Regimento da Unifesp;
- melhoria do sistema de autoavaliação, com melhor estruturação e aprimoramento das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nos últimos três anos a Unifesp passou por uma série de reformas administrativas, com o objetivo de aprimorar a eficiência administrativa e o processo decisório, incluindo desde a criação/mudança de estruturas administrativas, até o estabelecimento de protocolos e procedimentos operacionais padronizados.

Desde 2014 temos enfrentado dificuldades crescentes no campo do financiamento das atividades por parte do Ministério da Educação (MEC), representados por liberações não regulares dos limites de empenho e por corte de orçamento de capital. Adicionalmente, os decretos presidenciais que limitaram os gastos em 1/18 nos primeiros meses do ano também tiveram impacto significativo no fluxo de funcionamento da Universidade. Este cenário aumentou a complexidade no trato cotidiano das contas. Para lidar com essa limitação de maneira satisfatória, em 2015 criamos, e mantivemos ativa em 2016, a Comissão de Acompanhamento de Contas de Custeio, que contou com a presença de diretores administrativos de todos os *campi*, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) das áreas de orçamento e financeiro, sob a liderança da Pró-Reitoria de Administração e do Escritório Técnico de Apoio à Gestão em Assuntos Estratégicos (ETAGAE). O trabalho conjunto das câmaras técnicas com os conselhos centrais criou metodologias e dinâmicas que otimizaram e adequaram a utilização de recursos, possibilitando atravessar um período ainda presente de grandes dificuldades que alcançam todo o sistema de universidades federais. A gestão continuou atuando em diversos níveis e articulando todo o conjunto das estruturas administrativas e deliberativas da Unifesp. O Portal da Transparência, criado em 2015 para informar com clareza e precisão toda a sociedade sobre a situação da Unifesp, foi aprimorado ao longo de 2016 em termos de tipos e detalhes de informações.

Uma realização bastante significativa alcançada em 2016 foi a conclusão e aprovação do PDI 2016-2020 no CONSU (Conselho Universitário). Durante sua construção, foram realizadas inúmeras reuniões com todos os *campi*, conselhos, congregações, além de oficinas quinzenais com participação aberta. Foram realizados dois processos de planejamento estratégico com oficinas, resultando na elaboração de um documento, que foi submetido à consulta pública para complementações por parte da comunidade. O trabalho executado na elaboração do novo PDI alçou-o a um nível jamais alcançado na Unifesp, servindo como um paradigma para a própria instituição.

O planejamento de aplicação de recursos de capital realizado em 2015 foi continuado em 2016, contemplando pró-reitorias, direções de *campi* e conselhos centrais. Tal iniciativa ampliou a capacidade da Unifesp na execução do orçamento, contribuindo para a liberação de recursos por parte do MEC.

No tocante à consolidação da infraestrutura, cabe destaque à conclusão das obras de construção do *Campus* Guarulhos (salas de aula, estruturas de apoio acadêmico e restaurante universitário), entregues no primeiro semestre do ano, além da contratação das obras de construção dos *campi* de Osasco e de Diadema.

No quadro de pessoal, a Unifesp concluiu os concursos para TAEs em 2016. O banco de vagas encontra-se atualmente atualizado e apresentado com transparência, contendo os códigos de vagas e documentos de pactuação de cada unidade. O censo de servidores também foi concluído, servindo para a elaboração e aplicação de políticas de gestão de pessoal e para o redimensionamento do quadro funcional, bem como para o diagnóstico do clima organizacional de todas as unidades da Unifesp.

Apesar das dificuldades orçamentárias acumuladas em 2014 e 2015, decorrentes da conjuntura do país, a Unifesp continuou executando seus projetos acadêmicos.

Em 2016 o processo de expansão experimentado nos últimos dez anos entrou em um novo estágio de estabilidade em termos de número de alunos matriculados na graduação e de número de vagas oferecidas para ingresso. Ainda não foi possível atingir um nível ideal para o atendimento das demandas de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, mas a Unifesp investiu na aquisição de mobiliários, melhorias de infraestrutura, contratação de novas obras e atualizou acervos. A conclusão do *Campus* Guarulhos representou uma conquista importante para alunos e servidores, agora instalados em uma estrutura adequada e compatível às atividades acadêmicas, além de redução sensível no custeio daquele *campus* devido à devolução de imóveis alugados durante a execução das obras. Houve melhoria de laboratórios de ensino e continuidade dos sistemas de apoio acadêmico, além de atendimento psicossocial e de saúde ao estudante. Os restaurantes universitários foram mantidos para o atendimento aos estudantes de graduação, pós-graduação e residentes.

No campo da pesquisa, as redes de pesquisa internas iniciadas em 2015 foram ampliadas e caminharam para a definição de projetos institucionais em grandes temas como Oncologia, Envelhecimento, Água e Energia, Segurança Alimentar e Políticas Públicas. A Unifesp também avançou na área de Inovação Tecnológica com o fortalecimento da equipe do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e com a elaboração de políticas de inovação. O núcleo tem feito ações internas e externas com vistas a criar normativas que facilitem o desenvolvimento de produtos de inovação e a orientar o registro de patentes. Além disso, o órgão tem trabalhado na criação de empresas juniores.

No campo da extensão, um marco importante foi a reforma e entrega da unidade do Polo de Extensão e Cultura da Zona Leste. Nesta unidade já foram iniciados cursos de extensão oferecidos pela Unifesp para a comunidade em geral. Outras iniciativas de destaque são as Escolas de Cidadania, a constituição do Observatório de Políticas Públicas e Centro de Memória da Zona Leste, o andamento do Programa UnA-SUS e a realização da residência médica da Unifesp (constituída por 94 programas). Ao todo, em 2016 foram oferecidos 498 cursos de extensão, bem como executados 31 programas e 92 projetos de extensão. A área de cultura ganhou maior relevância no âmbito da Unifesp com a transformação da Pró-Reitoria de Extensão em Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, aprovada pelo CONSU em 2016. Com essa ação, a nova Coordenadoria de Política Cultural articulou e promoveu uma série de ações culturais no âmbito da universidade e da sociedade. Ainda em 2016, foi iniciada a Política Institucional de Direitos Humanos.

A editora universitária também passou por uma extensa reestruturação organizacional e comercial, sendo lançada no segundo semestre de 2016 a Editora Unifesp, durante a Bienal do Livro em São Paulo, integrando a rede de editoras universitárias. Com uma nova proposta de funcionamento e política editorial, a Editora Unifesp significa uma importante estrutura para dar vazão à produção bibliográfica de seu corpo docente e de profissionais de outras instituições.

O Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF) continuou em plena atividade, desenvolvendo o projeto sobre o processo de identificação das ossadas encontradas na vala clandestina de Perus (São Paulo) e sobre violência de Estado no Brasil, desenvolvido em parceria com a Universidade de Oxford.

Na área de EaD a Unifesp fez grandes avanços, especialmente ao dar continuidade ao Programa UnaSUS de formação de gestores de saúde, dar continuidade ao programa Confor de formação de professores e por

ter criado seu primeiro curso de EaD de graduação, o curso de Tecnologia em Design Institucional. No que diz respeito à internacionalização, a Unifesp continuou as atividades do Núcleo de Ensino de Idiomas (Nucli), ampliado a todos os *campi* para atender a todos os estudantes, com aulas de inglês para alunos de graduação e pós-graduação, além de realizar a aplicação dos testes *Toefl* de proficiência em inglês gratuitamente à comunidade acadêmica.

Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm sido divulgadas em diversos veículos, tais como o jornal **Entrementes**, a revista **Entreteases**, o portal da Unifesp, as redes sociais e por meio da criação da *WebTV*. Estas divulgações têm sido realizadas com a mesma equipe e sem aumento de custos. Os jornais passaram a ser veiculados por meio eletrônico, atendendo aos princípios de economicidade e sustentabilidade. Neste aspecto, a Unifesp tem avançado em sua presença na internet, tendo registrado mais de 6 milhões de acessos às suas páginas, o que representa um crescimento de 50% em relação ao ano de 2015.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidades e competências

O estatuto e regimento da Unifesp estabelecem valores que norteiam as ações institucionais no âmbito: do Ensino, buscando formar profissionais com base sólida, espírito crítico e transformador; da Pesquisa, na geração de conhecimento que contribui para incrementar a produção científica, tecnológica e cultural; e da Extensão, viabilizando a ação transformadora da Universidade na aplicação de seus produtos à sociedade.

A formação oferecida pela Unifesp apoia-se em princípios sólidos como a ética, a cidadania, a pluralidade de ideias, a interdisciplinaridade, a gratuidade e a qualidade, bem como no respeito à diversidade e ao meio ambiente. O conhecimento gerado é desprovido de qualquer vínculo político-ideológico ou religioso, respeitando os direitos humanos. A gestão da Instituição tem-se apoiado na democracia e na transparência em todas as suas atividades.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração, e funcionamento do órgão ou da entidade

A Unifesp possui autonomia para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, e sua administração - gestão financeira e patrimonial - são regidas pela Lei Federal a ela aplicável, pelo Estatuto e pelo Regimento.

2.3 Ambiente de atuação

O intuito primordial da Unifesp, como vem sendo apresentado, é contribuir de modo incisivo para o processo de construção de uma realidade social mais equânime, por meio da promoção do conhecimento, do fomento de ações transformadoras e da formação de quadros tecnicamente habilitados nas mais diversas áreas – egressos conscientes da sua inserção cidadã, críticos em relação à realidade do país, informados das demandas da sociedade e das necessidades do Estado, preparados, desta forma, para intervir na realidade. Este intuito nos leva necessariamente a interagir com os diversos atores da conjuntura internacional, nacional e dos contextos locais, diagnosticando problemas, propondo soluções, testando caminhos, analisando alternativas, alterando a disposição das forças sociais e sendo alterada por elas. Apenas assim terá algum êxito, a Unifesp, em seu intuito de contribuir para a consolidação de uma realidade em que a coletividade tenha a possibilidade de exercer suas potencialidades, em contextos mais equânimes, cooperativos e sustentáveis.

Do ponto de vista da escala local, a Unifesp e seus *campi* têm construído importantes diálogos e agendas com os municípios onde encontram-se instalados. Em diversos deles, assinamos termos de cooperação e convênios, com planos de trabalho que abarcam desde aspectos de infraestruturas e de imóveis, até a colaboração em políticas públicas municipais. Desde 2013, a Unifesp articula uma rede de Prefeitos em defesa da universidade pública, que tem feito encontros para troca de experiências e mobilizações por melhores condições orçamentárias, de pessoal e infraestrutura.

A articulação local é decisiva igualmente com a sociedade civil, comunidades e movimentos sociais, para estabelecer ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão que sejam socialmente referenciadas e contextualizadas em situações reais e desafiadoras. Vários de nossos *campi* têm vocação extensionista, com programas e projetos elaborados em diálogo com populações locais e serviços públicos, em especial de educação, cultura e saúde. Fundamental para projetos político-pedagógicos atentos aos problemas socioambientais que afetam a vida da população brasileira, esse tipo de diálogo e enraizamento local não é barreira para uma visão global e universalista, dimensão obrigatória do saber universitário.

A dinâmica entre o local e o global produz a capacidade de reconhecer, em ambos os casos, o que é relevante,

procurar oportunidades e traçar estratégias, acadêmicas e institucionais. A universidade não é uma instituição de bairro, presa às dinâmicas locais, mas também não é uma instituição metafísica, dissociada dos problemas reais que afetam as populações. Assim é que a Unifesp deve transitar de forma planejada e consciente por escalas locais, regionais, nacionais e globais.

Do ponto de vista regional, a Unifesp está situada na maior concentração urbana do hemisfério sul, a macrometrópole de São Paulo (que agrega as metrópoles de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Campinas), com população de 25 milhões de habitantes. A presença nessa região estratégica é desafiadora em vários níveis. Do ponto de vista acadêmico e cultural, estamos em um contexto de importantes universidades, museus, editoras e equipamentos culturais, com densa rede de interlocutores e espaços a ele associados. Do ponto de vista das políticas públicas e dinâmicas econômicas, a imensa aglomeração em que nos situamos coloca uma série de desafios de ensino, pesquisa, extensão e assistência – e nos permite igualmente a interlocução com uma rede de equipamentos e serviços nas áreas de saúde, educação, finanças, advocacia, comunicação, construção civil, economia criativa e diversos setores industriais.

Cabe a nós, nas mais diversas áreas, definir e delimitar nosso papel nessa rede macrometropolitana, construindo reconhecimento, identidade e reciprocidade com os mais diversos parceiros. Vinda da área da saúde, na qual já possui notoriedade, cabe à Unifesp apresentar publicamente todas as suas novas áreas de conhecimento de modo a que ganhem, igualmente, reconhecimento público e colaborem para o fortalecimento das esferas públicas, políticas socioambientais e atividades econômicas da região.

Regionalmente cumprimos ainda outra importante tarefa: a ampliação do ensino público superior. Conforme demonstra a tabela 1, o estado de São Paulo é o que oferece o menor número de vagas em ensino superior por habitante em todo o país. Do total de vagas no ensino superior no estado de São Paulo, apenas 16% são públicas, enquanto a média nacional é de 28%. A situação nos municípios onde a Unifesp mantém seus *campi* é ainda mais grave, com índice de vagas públicas em torno de 10%, com exceção de Diadema. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece em sua Meta 12, que 40% das novas matrículas em ensino superior deverão ser providas pelo segmento público. Contexto e meta que reforçam o desafio da Unifesp em seguir expandindo, em região estratégica do país e dominada pelo ensino privado, desde que asseguradas as condições para a qualidade da oferta para expansão.

Tabela 1. Alunos matriculados no Ensino Superior por Categoria Administrativa e Recortes Regionais.

Escala	Categoria Administrativa					Total (Todas as Categorias)
	Privadas		Públicas			
	Privadas Total (com fins lucrativos e sem fins lucrativos)	% (Privada / Total)	Pública Federal	Públicas Total (Federal, Estadual, Municipal, Especiais)	% (Publicas / Total)	
Municípios do ABC*	84.701	75%	9.580	27.855	25%	112.556
Diadema	2.108	47%	2.151	2.374	53%	4.482
Guarulhos	37.772	91%	3.286	3.937	9%	41.709
Osasco	22.425	89%	1.013	2.793	11%	25.218
Santos	35.542	92%	1.575	2.998	8%	38.540
São José dos Campos	27.530	88%	1.501	3.799	12%	31.329
São Paulo (município)	620.145	91%	4.917	64.254	9%	684.399
São Paulo (estado)	1.452.588	84%	40.641	270.886	16%	1.723.474
Região Sudeste	2.439.299	80%	326.959	617.519	20%	3.056.818
Região Sul	669.270	67%	179.038	327.013	33%	996.283
Região Norte	261.590	58%	140.729	189.333	42%	450.923
Região Centro-Oeste	453.319	74%	108.213	160.122	26%	613.441
Região Nordeste	852.218	62%	328.784	528.206	38%	1.380.424
Total Brasil	4.675.696	72%	1.083.723	1.822.193	28%	6.497.889

Fonte: elaborado com microdados do Censo da Educação Superior de 2014 (INEP-MEC).

*Obs.: Considerou-se apenas Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul.

Do ponto de vista nacional, a Unifesp compõe a rede de 63 Universidades Federais, que totalizam mais de 1,2 milhões de estudantes, constituindo a maior rede de universidades públicas e gratuitas do Ocidente. Historicamente, o Estado de São Paulo pouco se interessou ou contribuiu para essa rede federal, limitando-se a uma rede estadual própria. Até os anos 2000, contava com uma universidade com um *campus* no interior, voltado sobretudo para as engenharias (a UFSCar), e a Unifesp apenas como universidade temática da área da saúde, com suas Escolas de Medicina e Enfermagem. Alguns anos antes do Reuni, em 2007, a Unifesp iniciou sua grande expansão, e a UFABC foi inaugurada. Em poucos anos, mais que triplicou o número de estudantes e professores de universidades federais no estado – o que nos permite afirmar que o sistema federal hoje está fortemente implantado em São Paulo.

Cabe à Unifesp, tal como no contexto regional, ampliar a interlocução, ações acadêmicas e institucionais dentro dessa rede federal, fortalecendo seu reconhecimento público e identidade, em todas as áreas do conhecimento e não apenas em saúde. Para tanto, a colaboração cotidiana em ensino, pesquisa e extensão; criação de projetos temáticos interuniversitários; bem como a participação em bancas, congressos e concursos, são elementos importantes para a Unifesp compor essa rede, com a nova importância que vem adquirindo em todas as áreas do conhecimento.

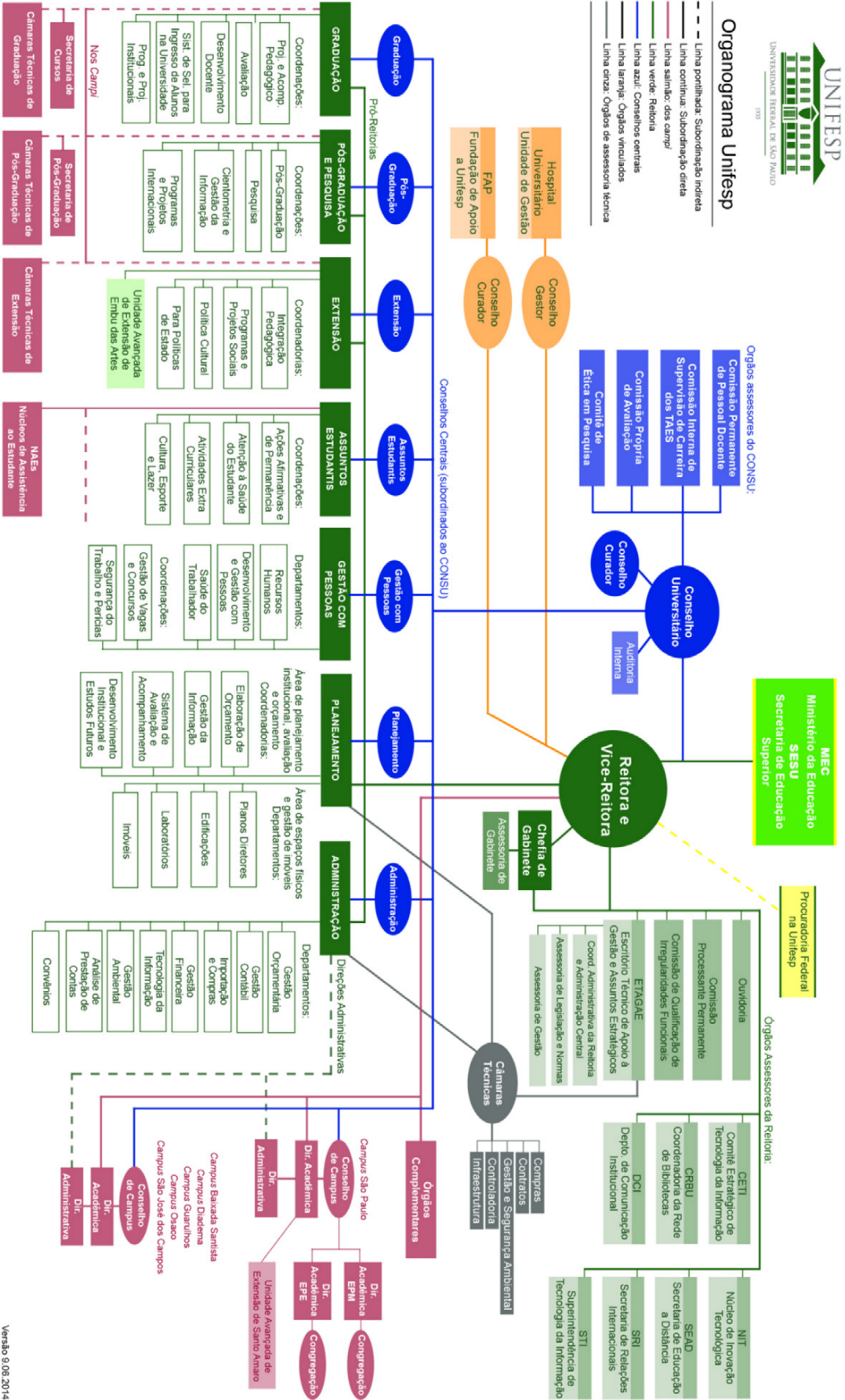
Nas avaliações institucionais e *rankings* nacionais, a Unifesp tem estado em posição de destaque, o que favorece sua inserção em redes de ensino, pesquisa e extensão em posição de liderança. No Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC (instrumento construído com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição que, assim, sintetiza em um único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino), desde que foi criado, em 2007, a Unifesp

está continuamente na faixa de avaliação de excelência, a faixa 5 (mais elevada). No último IGC (2014), esteve em 5º lugar no *ranking* de todas as instituições de ensino superior do país (o ranking não inclui a USP, que não participa do IGC). Em outros *rankings*, como o *QS Top Universities*, a Unifesp aparece nos últimos três anos entre a 6ª e a 11ª posição, entre as instituições nacionais, e entre a 15ª e a 30ª, entre as universidades latino-americanas.

Do ponto de vista internacional, a Unifesp, já conhecida na área de saúde e na excelência em pesquisa (em que obtém pontuação máxima no *QS Top Universities*), tem o desafio de ser reconhecida em todas as suas novas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Vários de seus novos cursos, mesmo recém iniciados, já possuem avaliação máxima (5) do MEC e estão ampliando suas redes de colaboração internacional, participação em congressos e mobilidade docente e estudantil. O grau de internacionalização da Unifesp ainda é menor que o desejado, apesar das várias iniciativas em curso, o que demanda não apenas esforço institucional, mas também o empenho de professores e pós-graduandos em todas as áreas de atuação e pesquisa. O perfil de expansão, com jovens doutores, muitos deles já com pós-graduação no exterior, permite considerarmos que em curto período de tempo estarão cada vez mais conectados a redes internacionais.

Assim é que a Unifesp, em seu atual momento instituinte, deve estar atenta e avaliando oportunidades e complementariedades entre todas as escalas de ação, combinando o local, o regional e o global, mantendo atuação sempre referenciada nas condições sociais e territoriais em que está inserida, sem perder de vista a dimensão nacional, a perspectiva de amplitude crítica e a universalidade do conhecimento, pelas quais as universidades devem fundamentalmente prezar.

2.4 Organograma



Versão 9.08.2014

Superintendência

- ASSESSORIA GABINETE
- ASSESSORIA TECNICA ADMINISTRATIVO
- ASSESSORIA GABINETE
- TECNOLOGIA DA INFORMACAO
- GESTAO DE CONTRATOS
- GESTAO FINANCEIRA - UG
- SECRETARIA
- PLANEJAMENTO / PROJETOS E GESTAO ESTRATEGICA
- GESTAO RECURSOS HUMANOS
- NICLCO CENTRAL DA QUALIDADE E SEGURANCA DO PACIENTE
- CONTABILIDADE - UG

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
DIRETORIA CLINICA
DIRETORIA TECNICA
DIRETORIA ENFERMAGEM
PLATEAU EXECUTIVO
ÁREA ADMINISTRATIVA
HOSPITALIDADE
LOGÍSTICA E INSUMOS
COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA
COORDENADORIA DE ATENÇÃO AO PACIENTE
COORDENADORIA DE MAIS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
PLATEAU OPERACIONAL
ÁREA OPERACIONAL

- ATENDIMENTO EMERGENCIAL
- ATENDIMENTO AMBULATORIAL
- APOIO ADMINISTRATIVO
- PROCESSOS INDUSTRIAIS

ALMOXARIFADO CENTRAL ALMOXARIFADO DE FARMACIA

- LAB CLINICO/QUANT PATOLOGIA
- DIAGNOSTICO POR IMAGEM
- EMERGENCIA
- HEMOCENTRO
- DIAGNOSTICA EM DOENÇAS
- RADIOLOGIA MED NUCLEAR
- TESTES REMOTIV
- METODOS SÉRIOS

- UNIDADE DE 9 TERAPIA INTENSIVA
- HOSPITAL DA
- UNIDADE DE SAÚDE COMPLEMENTAR
- AMBUATÓRIOS
- UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROCUATÓRICAS
- UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLINICA POLIÁRICAS
- UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRURGICA
- UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLINICA
- DE INTERNAÇÃO CLINICA UNIDADE
- CENTRO CIRURGICO CENTRO OBSERVACAO

- PSICOTERAPIA
- PSICOLOGIA
- FARMACIA CLINICA
- FONOAUDIOLOGIA
- NUTRICAO CLINICA
- SERVICO SOCIAL
- TERAPIA OCUPACIONAL

ÁREA DE ATIVIDADES FIM
OPERACOES INDUSTRIAIS
MATERIAS DE ESTUDO HOSPITALAR E GERAL
RESULTADOS
RESULTADOS

Organograma HSP

2.5 Macroprocessos

2.5.1 Macroprocessos finalísticos

Quadro 1. Macroprocessos Finalísticos

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
ENSINO	PROGRAD	Vestibular	Total de vagas ofertadas nos principais processos seletivos de ingresso (Sisu e Misto) nos cursos de graduação da Unifesp	Vagas ofertadas	MISTO:315 SISU: 2519 Total: 2834	Candidatos às vagas dos cursos de graduação	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Vestibular	Matrícula dos estudantes nos cursos de graduação da UNIFESP através dos Sistemas de ingresso: Misto e Sisu.	Candidato matriculado	2693	Candidatos às vagas dos cursos de graduação	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Transferências	Processo seletivo para ingresso, por transferência, nos cursos da Unifesp de estudantes internos/externos.	Matrícula efetivada no curso em que pleiteou transferência	146	Discentes da UNIFESP e de outras instituições de ensino superior	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Mobilidade Acadêmica	Processo seletivo via programa ANDIFES para ingresso, através de vínculo temporário, de estudantes de outras IFES junto à UNIFESP e de alunos da UNIFESP junto a outras IFES.	Matrícula por vínculo temporário para realização mobilidade acadêmica	3	Discentes da UNIFESP e de outras IFES	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Estágio	Formalização de estágio dos estudantes da UNIFESP em outras Instituições de ensino e empresas e de estudantes de outras instituições nos departamentos/disciplinas da UNIFESP.	Convênios Celebrados	97	Discentes da UNIFESP e de outras IFES	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Registro Acadêmico	Acompanhamento e controle do registro acadêmico da graduação dos diversos Campi. Acompanhamento e orientação aos Campi quanto à legislação pertinente aos cursos de Graduação e atualizações das normas vigentes.	Alunos com registros atualizados	11933	Discentes Docentes Secretarias Acadêmicas	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Rematrícula	Elaboração de calendário constando datas e orientações aos Campi sobre as diversas etapas e processos necessários para a rematrícula. Orientação ao Campi sobre o cadastro das Unidades Curriculares (UCs) no sistema acadêmico (SIU). Orientação sobre a oferta das UCs para atender o previsto no Projeto Pedagógico dos Cursos, e sua inserção no sistema.	Alunos rematriculados	11933	Discentes Docentes Secretarias Acadêmicas	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Elaboração do Calendário Acadêmico	Elaboração da proposta do Calendário Acadêmico da graduação para o ano letivo.	Calendário	2	Discentes Docentes Secretarias Acadêmicas	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Sistema Integrado de Informações Universitárias-SIU	Gerenciamento de todos os registros acadêmicos dos estudantes de graduação inseridos pelas secretarias acadêmicas.	Alunos com registros atualizados	11933	Secretarias Acadêmicas, ProGrad	ProGrad

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
ENSINO	PROGRAD	Mobilidade Acadêmica	Acompanhamento dos processos que envolvem os estudantes da graduação e mobilidade.	Mobilidades Acadêmicas Registradas	249	Secretarias Acadêmicas, ProGrad	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	Realização das ações previstas nas regulamentações emitidas pelo Ministério da Educação (MEC) e executadas pelo Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira (INEP). Lei nº 10.861(SINAES). Informações/orientações / divulgação sobre o exame e ações correlatas. Acompanhamento da legislação..	Alunos inscritos no ENADE	3470	Discentes, Secretarias Acadêmicas	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Análise e orientação para elaboração e revisão dos projetos pedagógicos de cursos de graduação	Produção de orientações para a elaboração dos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso) de graduação e fornecer subsídios para sua criação, desenvolvimento e/ou atualização. Análise de a estrutura didático-pedagógica dos PPCs. Apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre os PPCs, em conformidade com a legislação vigente sobre a educação superior e com as diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação. Acompanhamento e divulgação de alterações e atualizações do sistema e-MEC.	Pareceres para subsidiar decisões do Conselho de Graduação	Analisados: 31 PPCs Elaborados 24 pareceres.	- Coordenadores de Curso,	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Projetos Institucionais	Confecção de editais, processos de seleção, inscrição, acompanhamento da concessão de bolsas, realização de congressos e emissão de certificados relativos a programas institucionais como: PIBIC/PIBITI/PIBIC-Af, PIBIC-EM, Jovens Talentos para a Ciência, Monitoria, PIBID e PET.	Bolsas	651	Discentes da graduação da UNIFESP, discentes externos de graduação e ensino médio e Docentes da UNIFESP	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Registro de Diplomas	Registro de Diplomas da Graduação dos diversos Campi, da Pós-Graduação da UNIFESP (até 14/07/2016) e da Pós-Graduação de IES Externas (FAP e INPE). Verificação de Veracidade de Diplomas e Declarações aos diversos órgãos solicitantes Fornecimento aos discentes de Declaração de Diploma em fase de confecção e registro. Orientação aos Campi sobre processos de diplomas	Alunos internos, externos e egressos	Registro: 1615 Emissão: 977	Discentes, Secretarias, Acadêmicas e Externos	ProGrad
ENSINO	PROGRAD	Programa de Aperfeiçoamento Didático - PAD	Treinamento didático aos alunos de pós-graduação regularmente matriculados nos programas da Unifesp junto aos alunos dos cursos de graduação, sob supervisão de docente responsável.	Treinamento didático	Propostas: 38 Alunos: 82	Discentes dos cursos de pós-graduação regularmente matriculados nos programas da Unifesp	ProGrad

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
ENSINO	PROGRAD	Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica - COMFOR	Espaço de debates sobre a política institucional de Formação de Professores para a Educação Básica e as políticas de Educação Básica que afetam a universidade; Gerenciamento de Cursos de Formação Continuada de professores das redes públicas. Organização de Linha de Pesquisa sobre formação de professores da educação básica	Colóquios de formação e debates sobre a formação de professores e políticas curriculares; Cursos de Formação Continuada Instituição de grupo de trabalho	1 8	Docentes da Unifesp e Cursos de Licenciatura Professores e profissionais da educação básica Membros COMFOR	PROGRAD
ENSINO	SEAD	Processo Seletivo Público de Alunos	Elaboração de Edital de Processo Seletivo Público; encaminhamento para análise da Procuradoria Geral da UNIFESP; publicação na integra nos portais da Instituição e/ou extrato no D.O.U. e/ou no portal da Instituição parceira; processo de inscrição em Plataforma própria e/ou pela Instituição parceira; análise automatizada de perfil do candidato e titulação com base na pontuação do edital; publicação de resultados preliminares e convocação para entrega de documentos; análise de recursos; preparação dos kits de matrícula e orientação junto aos polos de apoio presencial para processo de recepção dos documentos, se aplicável; recepção e análise dos documentos; publicação de resultado final; matrícula	Aluno matriculado	1036	Candidatos às vagas dos cursos de extensão de curta duração e Pós-Graduação Lato Sensu	SEAD / Coordenação de Projetos/ Coordenação de Cursos
ENSINO	SEAD	Processo Seletivo Público da Equipe de Tutoria	Elaboração de Edital de Processo Seletivo Público; encaminhamento para análise da Procuradoria Geral da UNIFESP; publicação na integra nos portais da Instituição e extrato no D.O.U.; processo de inscrição em Plataforma própria; análise automatizada de perfil do candidato e titulação com base na pontuação do edital; publicação de resultados preliminares e convocação para entrega de documentos; análise de recursos; recepção e análise dos documentos; convocação para a 2ª fase (entrevistas individuais e dinâmicas de grupo); publicação de resultado final; convocação para a capacitação	Tutores Contratados	0	Candidatos às vagas de tutoria para os cursos de extensão de curta duração e Pós-Graduação Lato Sensu	SEAD / Coordenação de Projetos/ Coordenação de Cursos
EXTENSÃO	SEAD	Capacitação da Equipe de Tutoria e/ou Orientação de TCC	Credenciamento do Curso; produção de material pedagógico; preparação da plataforma; matrícula dos alunos; oferta do curso; avaliação; certificação	Equipe de tutoria e/ou Orientação de TCC capacitada	132	Tutores e/ou Orientadores de TCC dos Cursos EaD	SEAD / UAB

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
EXTENSÃO	SEAD	Cursos de extensão de curta duração e Pós-Graduação Lato Sensu	Credenciamento do Curso; produção de material pedagógico; preparação da plataforma; oferta do curso; avaliação; certificação	Aluno formado	1230	Candidatos às vagas dos cursos de extensão de curta duração e Pós-Graduação Lato Sensu	SEAD / UAB / Coordenação de Cursos
EXTENSÃO	SEAD	Capacitação da Equipe da Coordenação do Curso, Docentes e Equipe Técnica Administrativa	Produção de material pedagógico; preparação da plataforma; oferta do curso	Equipe do curso capacitada	0	Coordenadores de Curso, Docentes e Equipe Técnica Administrativa	SEAD / UAB
EXTENSÃO	SEAD	Seminários, Palestras e Colóquios	Credenciamento do Evento; produção de material de divulgação e pedagógico; publicação nos portais da Instituição; inscrição; realização do evento; certificação	Construção e disseminação de conhecimento	14	Comunidade UNIFESP e público em geral	SEAD / UAB Coordenação de Projetos/ Coordenação de Cursos
EXTENSÃO	SEAD	Capacitação de Servidores Públicos Técnico-Administrativo em Educação (TAEs)	Preparação do ambiente; cadastro dos participantes; apoio técnico-pedagógico aos responsáveis por ministrar e administrar os cursos	Servidores Matriculados	874	Servidores técnico administrativos em educação	SEAD / UAB
ENSINO	SEAD	Desenvolvimento e manutenção de sistemas voltados à processos seletivos, gestão acadêmica de cursos EaD, e atividades de vinculadas ao programa Teles saúde Brasil Redes	Levantamento de dados; definição de regras de negócios, funcionalidades e estrutura de dados; análise; desenvolvimento; testes; manutenção	Sistemas Informatizados	3	Candidatos, Docentes, Discentes, Equipe de Tutoria e Orientação, Equipe Técnico Administrativa, Coordenadores, Telereguladores, Teleconsultores, Solicitantes	SEAD / Teles saúde
ENSINO	SEAD	Estúdio Multimídia: Captação e Produção de Vídeos	Captação; Produção e Finalização Digital que englobam os processos de filmagem; produção e edição de vídeo para as ações de educação a distância, pesquisa, ensino presencial; divulgação científica e comunicação institucional da Universidade e de sua Fundação de Apoio (FAP-Unifesp).	Vídeos	213	Docentes, Discentes, Servidores Técnicos Administrativos e público em geral	SEAD / DCI
ENSINO	SEAD	Moodle da Graduação	Construção de Ambiente Virtual de Aprendizagem; elaboração e configuração de perfis; criação de identidade visual; cadastro de cursos e unidades curriculares; design instrucional; cadastro e inscrição de participantes; capacitação; apoio pedagógico; produção de materiais audiovisuais; suporte.	Cursos e Unidades Curriculares	10	Docentes, Discentes, Servidores Técnicos Administrativos, autorizados	SEAD / UAB / PROGRAD

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
ENSINO	POSGRAD	Registro acadêmico	Acompanhamento e controle do registro acadêmico realizado nas câmaras de pós-graduação e pesquisa para homologação de bancas de defesa e títulos concedidos por todos os programas de pós-graduação dos diversos campi. acompanhamento e orientação aos campi quanto à legislação pertinente aos cursos de pós-graduação e atualizações das normas vigentes.	Alunos com registros atualizados	5165	Discentes docentes secretarias acadêmicas	POSGRAD
ENSINO	POSGRAD	Sistema Integrado de Informações Universitárias-SIIU	Gerenciamento de todos os registros acadêmicos dos estudantes de Pós-Graduação inseridos pelas secretarias dos PPGs e pelas Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa.	Alunos com registros atualizados	5165	Secretarias dos PPGs e Câmaras de PGPQ estudantes	PROPGPq/Setor de Bolsas e Setor de Diplomas
PESQUISA	POSGRAD	Acompanhamento das atividades dos Programas de Pós-Graduação em funcionamento.	Recebimento, acompanhamento e encaminhamento por meio da Plataforma Sucupira da CAPES dos Relatórios anuais (sistema coleta) preenchidos pelas Coordenações dos Programas de Pós-Graduação. Os relatórios gerados permitem avaliar quantitativamente a produção científica, técnica e formação de recursos humanos de cada programa. A análise dos resultados é utilizada para ajuste de estratégias, visando a alta qualidade do ensino de pós-graduação. As informações obtidas são utilizadas para embasar o planejamento e a gestão das atividades didáticas e de pesquisa.	Relatórios	67 programas	Comunidade interna (docentes) e externa (CAPES)	PROPGPq/Coordenadoria de Pós-Graduação
PESQUISA	POSGRAD	Acompanhamento de concessão de bolsas (stricto sensu), Pós-Doutorado e PVNS	O setor de bolsas preenche os dados para firmar os Termos de Cooperação Técnica com a CAPES para a concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado, Doutorado Sanduíche e Pós-Doutorado (PNPD) visando a formação de recursos humanos de alto nível, a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país. Isto se dá por meio de concessão de bolsas a Cursos de Pós-Graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). O setor também realiza o acompanhamento das concessões anuais e prestação de contas em cumprimento do objeto, incluindo o acompanhamento de bolsistas do Programa Visitante Nacional Sênior (PVNS).	Bolsas	Demanda Social CAPES: Mestrado 476 Doutorado 521 Doutorado Sanduíche PNPD 81 PVNS 6	Comunidade externa (CAPES) e interna (estudantes)	PROPGPq/Coordenadoria de Pós-Graduação/Divisão de Fomento

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
PESQUISA	POSGRAD	Apoio às atividades de Pesquisa	<p>Para proporcionar melhores condições para a formação de pesquisadores e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa são realizados e divulgados os resultados de levantamentos de oportunidades para captação de recursos das diversas agências de fomento.</p> <p>É também feito o gerenciamento dos recursos institucionais obtidos (FINEP, CAPES Pró-equipamentos, Reserva Técnica Institucional (RTI) da FAPESP) pela equipe de servidores da Pró-reitoria.</p> <p>O Escritório de Apoio aos Pesquisadores (EAP) divulga as oportunidades e apoia os pesquisadores na realização de prestação de contas dos projetos individuais.</p> <p>A atualização dos grupos de pesquisa em atividade na Unifesp no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq permite aumentar a visibilidade interna e externa das pesquisas realizadas na UNIFESP e localizar pesquisadores especialistas em áreas específicas.</p>	<p>Oportunidades de captação de recursos divulgadas para os pesquisadores</p> <p>Recursos obtidos para melhoria da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Novo conhecimento científico gerado</p> <p>Prestações de contas de projetos institucionais e individuais realizadas</p> <p>Informações sobre os Grupos de Pesquisa atualizadas incluindo pesquisadores participantes e linhas de pesquisa em desenvolvimento</p>	<p>Recursos para pesquisa Obtidos</p> <p>Ver no texto e tabela detalhamento das diversas fontes</p> <p>431 grupos de pesquisa e 2315 pesquisadores registrados no CNPq</p>	Comunidade interna	PROPGPq/ Coordenação de Pesquisa
PESQUISA	POSGRAD	Internacionalização da Pós-Graduação	<p>Realização de acordos de cooperação internacional e estabelecimento de convênios com Universidades estrangeiras para promover e fortalecer parcerias em atividades de pós-graduação e pesquisa entre pesquisadores e alunos da UNIFESP e de instituições internacionais.</p> <p>Aumento da visibilidade da UNIFESP, da mobilidade acadêmica de estudantes e pesquisadores e desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos.</p>	<p>Convênios Celebrados</p> <p>Alunos estrangeiros titulados</p> <p>Alunos brasileiros com dupla titulação (co-tutela)</p> <p>Estudantes da UNIFESP participando de grupos de pesquisa internacional e retornando ao país com novas informações</p>		Comunidade interna e externa	PROPGPq/ Coordenação de Programas e Projetos Internacionais

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
EXTENSÃO	PROEC	Oferecimento de Cursos Pós-Graduação Lato Sensu	A pós-graduação Lato Sensu, que inclui os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, (presencial ou a distância) cumpre a principal função de preparar o graduado para as várias possibilidades de inserção no mundo do trabalho contribuindo, assim, para a expansão de competências e melhoria dos profissionais em sistematizar suas experiências e se incorporarem à produção de conhecimento.	Cursos de Especialização / Aperfeiçoamento	113	Público interno e externo	Secretaria Escolar Lato Sensu
EXTENSÃO	PROEC	Oferecimento de Cursos de extensão	Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, com carga horária de 8 a 179 horas, em geral com desdobramentos de pesquisas e/ou projetos de extensão.	Cursos de Extensão de curta duração	175	Público interno e externo	Coordenadoria de Integração Pedagógica
EXTENSÃO	PROEC	Realização de Eventos	Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade*. (Congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, outros)	Eventos diversos, realizados em diferentes áreas do conhecimento	323	Público interno e externo	Coordenadoria de Integração Pedagógica
EXTENSÃO	PROEC	Programas de Extensão	Conjunto articulado de projetos integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino	Programas de Extensão	31	Público interno e externo	Coordenadoria de Programas e Projetos Sociais
EXTENSÃO	PROEC	Projetos de Extensão	Ação processual, e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, junto à comunidade externa, com objetivo específico e prazo determinado	Projetos de Extensão	92	Público interno e externo	Coordenadoria de Programas e Projetos Sociais
EXTENSÃO	PROEC	Núcleo de Formação Sociocultural na Zona Leste de São Paulo	A partir de Termo de Execução Descentralizada para a Unidade de Extensão da Zona Leste foram desenvolvidas ações de extensão com o objetivo de articular e formar corpos técnicos de iniciativas culturais na Zona Leste.	Cursos de Extensão dirigidos à comunidade. Eventos com o objetivo de identificar e articular grupos iniciativas e grupos culturais que atuam na Zona Leste.	07	Público Externo	PROEC
EXTENSÃO	PROEC	Programa UnA-Sus	Polo UNIFESP de uma rede de universidades que aderiram ao programa para formação de trabalhadores do SUS (Sistema Único de Saúde) para o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica e qualificação (Oferta em 2016)	Cursos	02	Público Interno e Externo	PROEC

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
EXTENSÃO	PROEC	Mestrado Profissional na Saúde	Aprovado o Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) em rede com 18 universidades associadas, sob coordenação da Abrasco/ Fiocruz e em parceria com o Ministério da Saúde (SGTES e Rede uma-SUS).	Curso de Mestrado Profissional	1	Público Interno e Externo	PROEC
EXTENSÃO	PROEC	Residência Médica	A Residência Médica constitui uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação, na forma de curso de especialização, última etapa na formação médica para o título de especialista, integralmente pública, de acordo com a lei n.º 6.932, de 07/07/81, regida pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura).	Programas de Residência Médica	94	Público Interno e Externo	COREME
EXTENSÃO	PROEC	Residência Multiprofissional	A Residência Multiprofissional em Saúde constitui ensino de pós-graduação Lato Sensu, destinado às profissões que se relacionam com a área da saúde, sob a forma de curso de especialização, regida pelo MEC e integralmente pública.	Programas de Residência (sendo 17 programas multiprofissional e 2 uniprofissional)	19	Público Interno e Externo	COREMU
EXTENSÃO	PROEC	Congresso	Encontro integrado de todos os campi da universidade e suas produções em graduação, pós-graduação e extensão, envolvendo a troca de conhecimento e divulgação dos produtos para os diferentes segmentos: estudantes de graduação, de pós-graduação, e de extensão, além dos técnicos administrativos em educação e docentes.	Congresso Acadêmico	1	Público Interno e Externo	PROEC
EXTENSÃO	PROEC	Política de Educação em Direitos Humanos	Integração entre a PROEC, Comissão da Verdade e a CAAF (Centro de Antropologia e Arqueologia Forense) no planejamento e implementação de ações de Direitos Humanos e no combate as violações dos Direitos Humanos.	Comissão Integrada	1	Público Interno e Externo	Coordenadoria de Direitos Humanos
EXTENSÃO	PROEC	Educação Popular	Adesão à UPMS (Universidade Popular dos Movimentos Sociais) e participação na Rede Nacional das Universidades Públicas e parceria com os Movimentos Populares	Termo de Adesão em andamento	1	Público Interno e Externo	Coordenadoria de Direitos Humanos
EXTENSÃO	PROEC	Curriculização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFESP.	O PNE (Plano Nacional de Extensão – Meta) prevê que até 2024 devem estar incluídas nos currículos dos cursos de graduação 10% de atividades de extensão, - em unidades curriculares dos cursos de graduação, visando o reconhecimento das atividades extensionistas no processo de formação do discente.	Comissão constituída por representantes das Câmaras de Extensão e de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da UNIFESP.	1	Público Interno	PROEC

MACRO PROCESSO	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	QTDE	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
EXTENSÃO	PROEC	Núcleo de Formação Sociocultural da Zona Leste de São Paulo	Oficinas e vivências realizadas na Unidade de Extensão Zona Leste, abordando temas como: dramaturgia, figurino e museus, que contribuem para a democratização cultural e para a articulação dos movimentos sociais da região.	Oficinas e cursos	06	Público externo: moradores da Zona Leste, agentes culturais da região, interessados em artes e cultura.	Coordenadoria de Política Cultural da PROEC
EXTENSÃO	PROEC	UNIFESP Mostra a sua Arte	Semana dedicada à valorização das iniciativas artístico-culturais existentes dentro da UNIFESP, por meio de exposições, apresentações e vivências, organizadas localmente de acordo com as especificidades de cada campus.	Evento UNIFESP Mostra sua Arte (com uma programação diferente para cada campus)	01 em cada campus da UNIFESP	Público interno e externo: estudantes, técnicos, docentes, alunos de extensão, moradores e frequentadores do entorno dos campi.	Coordenadoria de Política Cultural da PROEC.
EXTENSÃO	PROEC	Cátedra Kaapora	Instância vinculada à PROEC que busca promover o diálogo entre saberes acadêmicos e conhecimentos tradicionais, fomentando parcerias com comunidades indígenas, mestres populares, representantes de tradições afro-brasileiras e de outros grupos socioculturais minoritários e não-hegemônicos.	Aprovação da Portaria de Criação da Cátedra Kaapora. Cursos de extensão com mestres indígenas e afro-brasileiros.	05	Público interno: docentes, estudantes, técnicos e público externo, comunidades tradicionais.	Cátedra Kaapora
EXTENSÃO	PROEC	Plano de Cultura	Preparação de documento que alinha as ações artístico-culturais da UNIFESP a um conjunto de diretrizes e princípios claros e discutidos coletivamente e também garante o equilíbrio entre o apoio a ações já existentes dentro da UNIFESP e o fomento a novas formas expressivas.	Documento redigido e adequado, a partir de diversas reuniões e discussões com o Conselho de Extensão e Cultura.	01	Público constituído pela comunidade acadêmica interna e público externo.	PROEC
EXTENSÃO	PROEC	Programa Cultural do Congresso Acadêmico da UNIFESP	Organização de programação compreendendo palestras, exposições, debates e apresentações musicais, nos horários de almoço e intervalos do II Congresso Acadêmico da UNIFESP, com o objetivo triplo de sensibilizar, informar e divertir os participantes.	Curadoria e produção da programação cultural do II Congresso Acadêmico da UNIFESP.	01	Público constituído pela comunidade interna.	Coordenadoria de Política Cultural da PROEC.
EXTENSÃO	PROEC	Estabelecimento de Parceria com o Memorial da América Latina	Assinatura do Termo de Parceria com o Memorial da América Latina visando o desenvolvimento integrada de ações de extensão	Cursos, eventos e Grupos de Estudo.		Comunidade interna: docentes, técnicos e discentes. Comunidade Externa	PROEC

2.5.2 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos do apoio da Unifesp sustentam todos os macroprocessos finalísticos. São processos e atividades existentes em todo organograma institucional, com intuito de dar suporte ao Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

Quadro 2. Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROADM	Conferência e assinatura de Contratos	Conferência e assinatura da documentação pertinente aos contratos e convênios	Unidades/Departamentos e Campi atendidos em suas demandas	Servidores docentes e técnicos, alunos e externos contratadas	Gabinete
APOIO	PROADM	Pagamentos	Conferência e encaminhamentos dos pagamentos	Débitos da Unifesp quitados ou renegociados	Servidores docentes e técnicos, alunos e externos contratadas	Gabinete
APOIO	PROADM	Licitações, Empenhos e Compras Nacionais e Internacionais	Conferência, assinatura e homologação de todos os processos de licitação, empenhos e compras de materiais e equipamentos e prestação de serviços	Abastecimento dos materiais e equipamentos necessários à execução das atividades da universidade	Servidores docentes e técnicos, alunos e externos contratadas	Gabinete
APOIO	PROADM	Incorporação de Bens doados da Receita Federal	Acompanhamento, recebimento, distribuição e Controle dos bens doados pela Receita Federal	Diversos tipos de bens alocados nas diferentes unidades da Universidade e Hospital Universitário	Servidores docentes e técnicos, alunos. Clientes externos (Receita Federal)	Gabinete
APOIO	PROADM	Ordenação de Despesas	Conferência e acompanhamento da ordenação de despesas de todos os setores	Autorização para a realização das despesas da universidade	Servidores docentes e técnicos, alunos e clientes externos	Gabinete
APOIO	PROADM	Resposta a diferentes Órgãos e Empresas	Elaboração e acompanhamento de respostas a órgãos públicos e demais empresas	Manutenção do posicionamento adequado da Universidade junto aos órgãos/empresas	Clientes Externos	Gabinete
APOIO	PROADM	Sanções a Fornecedores	Deferimento e Aplicação de sanções a fornecedores	Manutenção da excelência na prestação dos serviços feitos à Universidade	Servidores docentes e técnicos, alunos e clientes externos	Gabinete
APOIO	PROADM	Abertura de Processos Administrativos	Deferimento e Abertura de Processos Administrativos	Manutenção das boas práticas na Universidade	Servidores docentes e técnicos, alunos e clientes externos	Gabinete
APOIO	PROADM	Manutenção do Conselho de Administração	Acompanhamento do funcionamento do CA com convocações, atas, decisões	Manutenção das boas práticas na Universidade	Servidores docentes e técnicos, alunos e clientes externos	Gabinete
APOIO	PROADM	Requisição de Diárias e Passagens	Cadastramento e Acompanhamento no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) das solicitações de viagens da instituição.	Concessão de Diárias e Passagens	Servidores docentes e técnicos internos e externos, alunos e clientes externos.	Coordenadoria de Diárias e Passagens
APOIO	PRAE	Restaurante Universitário	O serviço de alimentação é terceirizado de responsabilidade de cada campus. O pagamento das refeições é subsidiado	Refeições (Almoço e Jantar)	Estudantes da Graduação e Pós-Graduação	Direção de campi/PRAE

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PRAE	Bolsas de Iniciação à Gestão -BIC	Processo de formação e vivência universitária em setores relacionados à gestão educacional, institucional e social	Bolsas	Estudantes de graduação	PRAE
APOIO	PRAE	Auxílio transporte para atendimento à saúde	Translado de estudantes dos campi para atendimento ao SSCD	Viagens de traslado	Estudantes de graduação	PRAE
APOIO	PRAE	Programa de auxílio para estudante (PAPE)	Programa que tem como objetivo a permanência para formação acadêmica para os estudantes que apresentam perfil de vulnerabilidade socioeconômica	Auxílios PAPE	Estudantes de graduação	PRAE
APOIO	PRAE	Programa de bolsa permanência PBP	A PRAE responde pela triagem dos auxílios	Bolsas	Estudantes de graduação	PRAE
APOIO	PRAE	Projeto Milton Santos de acesso ao ensino superior	Cooperação técnico e científico e cultural entre o Brasil e os países que mantemos acordo	Bolsas	Estudantes de graduação	PRAE
APOIO	PRAE	Programa Incluir	Garantem o acesso de pessoas com deficiência às IFES	Projeto	Estudantes de graduação com deficiência	PRAE
APOIO	PRAE	Serviço de Saúde do Corpo Discente - SSCD - Atendimento médico	Serviço de atendimento de secundário de saúde a todos os campi	Atendimentos	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	PRAE
APOIO	PRAE	Serviço de Saúde do Corpo Discente - SSCD - Atendimento odontológico	Serviço de atendimento de secundário de saúde a todos os campi	Atendimentos	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	PRAE
APOIO	PRAE	Serviço de Saúde do Corpo Discente - SSCD - Exames laboratoriais	Serviço de atendimento de secundário de saúde a todos os campi	Exames laboratoriais	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	PRAE
APOIO	PRAE	Serviço de Saúde do Corpo Discente - SSCD - Coleta	Serviço de atendimento de secundário de saúde a todos os campi	Coletas	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	PRAE
APOIO	PRAE	Núcleo de apoio ao estudante (NAES) - Acolhimento	Profissionais das áreas de serviço social, educação e saúde contribuindo para o desenvolvimento das políticas de permanência estudantil	Atendimentos	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	Direção de campi/PRAE
APOIO	PRAE	Núcleo de apoio ao estudante (NAES) - Promoção à saúde	Profissionais das áreas de serviço social, educação e saúde contribuindo para o desenvolvimento das políticas de permanência estudantil	Atendimentos	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	Direção de campi/PRAE

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PRAE	- Controle de agravos epidemiológicos Núcleo de apoio ao estudante (NAES)	Profissionais das áreas de serviço social, educação e saúde contribuindo para o desenvolvimento das políticas de permanência estudantil	Atendimentos	Estudantes da Graduação, residentes e Pós-Graduação stricto sensu	Direção de campi/PRAE
APOIO	SRI	Convênios Internacionais	Celebração de acordos internacionais com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	Acordos formais entre Universidades/Instituições de Ensino	Estudantes de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa	Convênios
APOIO	SRI	Intercâmbio Internacional Santander	Seleção de alunos para programa de bolsas de intercâmbio internacional	Intercâmbio com bolsa Programas Santander Universidades	Estudantes de Graduação	ProGrad
APOIO	SRI	Intercâmbio Internacional - Ciências sem Fronteiras	Seleção de alunos para programa de bolsas de intercâmbio internacional	Intercâmbio com bolsa Programa Ciências sem Fronteiras	Estudantes de Graduação	ProGrad
APOIO	SRI	Intercâmbio Internacional Mobilidade IN	Recebimento de solicitações de alunos estrangeiros pleiteando intercâmbio na Unifesp. Recepção de alunos estrangeiros e orientações acadêmicas.	Recepção de alunos estrangeiros. Mobilidade Acadêmica Ingoing	Estudantes estrangeiros	ProGrad
APOIO	SRI	Programa Idiomas sem Fronteiras	TOEFL - aplicações gratuitas do teste de nivelamento em língua inglesa.	Aplicação TOEFL	TOEFL (TAE's e docentes, alunos da graduação e pós-graduação da Unifesp e de outras instituições de ensino superior)	Secretaria de Relações Internacionais
APOIO	SRI	Programa Idiomas sem Fronteiras	NuLi - oferta de aulas presenciais gratuitas de língua inglesa	NuLi	NuLi (servidores técnicos-administrativos e docentes, alunos da graduação e pós-graduação da Unifesp)	Secretaria de Relações Internacionais
APOIO	SRI	Verificação de estudos	Recebimento de solicitações de instituições estrangeiras ou ex-alunos para verificação de estudos e diploma	Verificação de estudos	Instituições de ensino, empresas e hospitais estrangeiros que solicitam a verificação de estudos e diplomas de ex-alunos formados na Unifesp.	Setor de Registro de Diplomas e/ou Secretaria de Graduação do Curso solicitado.
APOIO	PROPESSOAS	Auxílio Transporte	Pagamento do Auxílio Transporte ao servidor com base no transporte público utilizado	Crédito em folha de pagamento	Servidores ativos	Secretaria do DRH
APOIO	PROPESSOAS	Funções Comissionadas	Nomeação e Exoneração dos servidores para ocupar funções (CD, FG e FCC)	Portarias e crédito em folha de pagamento	Servidores ativos	Secretaria do DRH
APOIO	PROPESSOAS	Adicionais	Pagamento de Adicionais de Insalubridade, Periculosidade, etc aos servidores	Portaria e crédito em folha de pagamento	Servidores ativos	Secretaria do DRH
APOIO	PROPESSOAS	Órgãos de controle	Prestar informações ou esclarecimentos aos Órgãos de controle da União	Memorando, Ofícios e documentos	Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Ouvidoria, CGU, TCU e Ministério Público	DRH como um todo

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROPESSOAS	Atendimento ao Público	Atendimento do servidor para transmitir informações ou prestar esclarecimentos referente à sua vida funcional	Processos, Memorandos, ofícios, e-mail e Revisões	Servidores ativos, inativos e pensionistas	DRH como um todo
APOIO	PROPESSOAS	Afastamentos do País	Conferir documentação, autorizar abertura de processo, digitar portaria, publicar no DOU	Documentação comprobatória, Processo, Portaria e Diário Oficial	Servidores ativos	Divisão de Frequência
APOIO	PROPESSOAS	Consistência	Verificar assiduidade, atrasos, faltas, licenças e afastamentos dos TAEs.	Registro da frequência e abonos da Chefia; e créditos de adicionais e débitos de faltas e atrasos em folha de pagamentos	Servidores Técnico-Administrativos em Educação Ativos	Divisão de Frequência
APOIO	PROPESSOAS	Aposentadoria	Passagem do servidor da atividade para a inatividade que pode ser compulsória, por invalidez ou voluntária	Processo de Aposentadoria, Portaria, Diário Oficial, inclusão no SIApe e Oracle, Sisac	Servidores ativos	Divisão de Cadastro e Lotação
APOIO	PROPESSOAS	Pensão	Pagamento mensal devido a dependentes de servidor ativo ou inativo, a partir de seu óbito	Processo de Aposentadoria, Portaria, Diário Oficial, inclusão no SIApe e Oracle, Sisac	Dependentes de servidores ativos e inativos	Divisão de Cadastro e Lotação
APOIO	PROPESSOAS	Averbação por tempo de serviço/ Levantamento de Tempo/ PPP/ Certidão de Tempo/	Todos esses processos estão relacionados a questões de Tempo de Serviço do servidor	Averbação de Tempo, Abono Permanência ou Informações geradas conforme solicitação	Servidores ativos	Divisão de Cadastro e Lotação
APOIO	PROPESSOAS	Manutenção de Dados Cadastrais	Inclusão de novos servidores e atualizações diversas	Manutenção de dados em sistema corporativo	Servidores ativos, inativos e pensionistas	Divisão de Cadastro e Lotação
APOIO	PROPESSOAS	Auxílio Indenizatório	Controle e inclusão em folha de pagamento	Crédito em folha de pagamento	Servidores ativos e inativos	Divisão Financeira e Orçamentária
APOIO	PROPESSOAS	Gratificação de Curso Concurso	Controle e inclusão de gratificação em folha de pagamento ou encaminhamento para crédito em outra Instituição	Crédito em folha de pagamento	Servidores ativos	Divisão Financeira e Orçamentária
APOIO	PROPESSOAS	Cálculos Retroativos e revisões	Cálculos baseados em portarias, alteração de legislação, etc que necessitam de revisão dos valores anteriormente pagos	Crédito em folha de pagamento	Servidores ativos e inativos	Divisão Financeira e Orçamentária

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROPESSOAS	Área Ocupacional / Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho de todos Servidores da UNIFESP e HU. / Área Pericial/ Avaliação para Concessão de Licença Tratamento Saúde para todos Servidores da UNIFESP/ E HU/ Avaliação para Concessão de Acompanhamento Licença para Tratamento Saúde Familiar da UNIFESP e HU.	Atendimento aos Servidores da Unifesp e HU, nas ações relacionadas a prevenção de adoecimento dos servidores através dos exames médicos periódicos, além exames admissionais. Dos concursados aprovados na UNIFESP, realizam-se ações relacionadas à segurança no trabalho, através de relatórios de inspeção de segurança, atendimento a ocorrências, treinamentos e manuais específicos para os trabalhadores, Avaliação das funções e locais de trabalho, para concessão ou não de Adicionais Ocupacionais (Insalubridade, Periculosidade, Raios X, Radiações Ionizantes e Trabalhos com Radioisótopos). PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) realizado por servidor, para fins de aposentadoria especial.	O atendimento para os exames ocupacionais (periódicos, admissionais) com avaliação clínica, coleta exames laboratoriais pela equipe de enfermagem, que faz a coleta, imprime os resultados e encaminha aos médicos dessa Coordenadoria para análise, solicitação de exames complementares, encaminhamento a especialistas, convocação dos servidores com retorno sem agendamento prévio para orientação sobre seus exames alterados, com consequente encaminhamento para avaliação especializada; Caracterização de Nexo Causal, acidentes de trabalho, doenças profissionais e/ ou relacionadas ao trabalho, Controle, Treinamento e Entrega dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual); Em relação a perícia médica: Avaliação pericial para concessão ou não de licença tratamento saúde dos servidores, avaliações para o núcleo de mobilidade devido a restrições devido patologias através da perícia, pedidos isenção imposto renda, aposentadorias por invalidez, solicitações de Reversão de aposentadoria, avaliações do serviço Social em relação a necessidade de acompanhamento do Servidor para Tratamento de Saúde de seu familiar, com posterior avaliação médica pericial, visitas da equipe de serviço social. Realizações de avaliações periciais singulares para outras Instituições Federais, previstas na Legislação - Perícias em Trânsito (servidores de Outras Instituições, outros Estados, municípios em tratamento médico na cidade/estado São Paulo).	Servidores e familiares da UNIFESP e do HU.	Campus Baixada Santista: Possui um médico lotado junto a esta Coordenadoria que realiza os exames médicos ocupacionais, avaliações periciais singulares e consultas clínicas. Campus Guarulhos: Possui um técnico de segurança do trabalho responsável pelas ações de Segurança no Trabalho, lotado no próprio campus. Campus Diadema: Possui um técnico de segurança do trabalho responsável pelas ações de Segurança no trabalho, lotado no próprio Campus. Reitoria: Possui um técnico de segurança do trabalho lotado na Reitoria que trabalha junto a Pró Reitoria de Planejamento.

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROPESSOAS	Capacitação	Elaborar e executar plano anual de capacitação dos servidores técnicos administrativos em educação, bem como analisar os processos de progressão por capacitação profissional	Programa de Capacitação, servidores capacitados, progressões concedidas	Servidores técnico administrativos em educação	Depto Desenv. e Gestão de Pessoas
APOIO	PROPESSOAS	Incentivo à Qualificação	Analisar solicitações/ processos de Incentivo à qualificação	Concessão do incentivo à qualificação ao servidor	Servidores técnico administrativos em educação	Depto Desenv. e Gestão de Pessoas
APOIO	PROPESSOAS	Aceleração da promoção	Analisar as solicitações de aceleração da promoção da carreira docente	Concessão da aceleração	Docentes	Depto Desenv. e Gestão de Pessoas
APOIO	PROPESSOAS	Avaliação do Estágio Probatório TAE's	Gestão e execução de todo processo de avaliação do estágio probatório dos TAE's	Servidores avaliados	Servidores técnico administrativos em educação	Depto Desenv. e Gestão de Pessoas
APOIO	PROPESSOAS	Atendimento ao Público	Atendimento ao servidor para transmitir informações ou prestar esclarecimentos referente ao desenvolvimento das respectivas carreiras	Ofícios, memorandos, e-mail	Servidores técnico administrativos em educação e docentes	Depto Desenv. e Gestão de Pessoas
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Cessão	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Colaboração Técnica	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Licença para acompanhar cônjuge / Exercício provisório	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Readaptação	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Recondução	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Redistribuição	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Reintegração	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Remoção	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
APOIO	PROPESSOAS	Mobilidade do servidor	Receber as solicitações de mobilidade dos servidores, fazer orientações e realizar os encaminhamentos.	Reversão	Servidores públicos/ Departamentos	Mobilidade
Apoio	PROPESSOAS	Promoção da saúde e Qualidade de Vida	Realização de Ginástica Laboral na Reitoria e no Hospital Universitário	Realização da Ginástica Laboral	Trabalhadores e visitantes presentes nos ambientes onde são desenvolvidas as atividades de Ginástica Laboral	Departamento de Saúde do Trabalhador por meio de 3 bolsistas formados em Educação Física e Fisioterapia
Apoio	PROPESSOAS	Promoção da saúde e Qualidade de Vida	Realização de simpósios, palestras e campanhas educativas de Promoção e Prevenção da Saúde e incentivo à melhoria da Qualidade de Vida	Simpósios, palestras e campanhas	Trabalhadores, visitantes e comunidade interessada, em todos os Campi	Departamento de Saúde do Trabalhador
Apoio	PROPESSOAS	Atenção à Saúde Mental	Acolhimento, avaliação, orientações, acompanhamento e encaminhamentos quando necessário	Direcionamento e atenção à Saúde Mental	Servidores ativos	Departamento de Saúde do Trabalhador
Apoio	PROPESSOAS	Conflitos no ambiente de trabalho	Acolhimento, orientações, tentativas de Mediação de Conflito e/ou encaminhamentos	Atenção e mediação ou encaminhamento do conflito	Servidores ativos	Departamento de Saúde do Trabalhador
Apoio	PROPESSOAS	Reabilitação Funcional	Acolhimento, orientações e encaminhamentos dos servidores com restrições médicas; reuniões com chefias dos servidores	Atenção e acompanhamento dos servidores com restrições médicas	Servidores ativos	Departamento de Saúde do Trabalhador
Apoio	PROPESSOAS	Saúde Suplementar	Relacionamento com Aliança Administradora de Planos de Saúde	Mediar processos que não obtiveram retorno da Aliança no tempo acordado, mediante protocolo	Servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes	Departamento de Saúde do Trabalhador
Apoio	PROPESSOAS	Saúde Suplementar	Participação na elaboração do novo Termo de Referência para operadoras/administradoras de planos de saúde	Termo de Referência	Operadoras e administradoras de planos de saúde	Departamento de Saúde do Trabalhador
APOIO	PROPESSOAS	Nomeação	Elaborar portaria para nomear todos os servidores técnicos administrativos e docentes da Universidade.	Portaria de nomeação	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Gerenciamento de Vagas	Gerenciamento de todas as vagas disponíveis e ocupadas. Controle de vacâncias e exonerações.	Manutenção e alimentação de dados nos sistemas	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos

MACROPROCESSOS	ÁREA	ATIVIDADE/ PROCESSO	DESCRIÇÃO	PRODUTO E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
APOIO	PROPESSOAS	Posse de TAEs e Docentes	Conferência dos documentos dos candidatos em concordância com os requisitos do concurso	Posse/ Exercício de novos servidores	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Contratação de Docentes	Elaboração de Contratos e convocação de docentes temporários para contratação	Contrato	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Treinamentos	Realização de treinamentos para secretários para realização de concurso público e processo seletivo simplificado	Projeto de oficinas do saber	Recursos Humanos dos campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Correção de processo	Corrigir e revisar todos os processos de concurso e de processo seletivo simplificado que são encaminhados para homologação do resultado.	Correção com base na Resolução nº 116 e na legislação vigente.	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Atendimento ao público	Atendimento ao candidato para transmitir informações ou prestar esclarecimentos referente ao seu processo	Processos, memorandos, e-mails, telefone e pessoalmente.	Público externo	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Atendimento ao público	Atendimento aos departamentos, unidades acadêmicas quanto ao número de vagas disponíveis, consulta de novos servidores, realização de concursos, dúvidas de contrato, dúvidas de aplicação das provas.	Processos, memorandos, e-mails, telefone e pessoalmente.	Público interno	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Aproveitamento de Concurso	Aproveitamento de cadastro reserva de outras instituições para compor o quadro da Universidade.	Portaria	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Edital	Elaboração de editais de concursos e processo seletivo simplificado com base nas solicitações realizadas pelas unidades acadêmicas	Editais	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Publicação	Encaminhar para o Diário Oficial da União e para a página da Universidade todos os editais e portarias	Editais, portarias	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Recursos	Receber, analisar e encaminhar todos os recursos dos candidatos	Processos, memorandos, e-mails, telefone e pessoalmente.	Departamentos/ Unidades/ Campi	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos
APOIO	PROPESSOAS	Instrução de Processos	Anexar, encaminhar documentos pertinentes aos processos com apontamentos dos órgãos de controladores	Embasar respostas / defesas	TCU/AGU/ CGU	Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos

2.5.3 Informações adicionais – macroprocessos

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

O princípio geral que orienta as ações da Graduação da Unifesp é a garantia de uma formação superior consistente para os estudantes de todas as áreas, voltada ao exercício pleno da cidadania, bem como ao acesso, produção e difusão de valores e conhecimentos socialmente relevantes e referenciados, conservando a herança cultural e científica da humanidade. Com o propósito de conservar e aprimorar o excelente patamar acadêmico e científico da Unifesp, a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) fomentou a consolidação dos cursos de graduação e estimulou processos de auto avaliação, nos diferentes *campi*. Vários cursos elaboraram ou reformularam seus Projetos Pedagógicos e foram bem avaliados por comissões externas do MEC. A integração entre os seis *campi* da Unifesp foi estimulada por meio da implantação de diversas atividades multicampi e do II Congresso Acadêmico, que neste ano contou com mais de 1.835 apresentações de alunos bolsistas e voluntários participantes dos vários programas e projetos. A ProGrad atuou ativamente para a consolidação do processo de expansão e coordenou o trabalho de várias comissões que tiveram como objetivo discutir os termos da continuidade desse processo, organizando e participando de reuniões para debater projetos político-pedagógicos de novos cursos e campi, tais como o campus da Zona Leste, do Embu e os cursos de Direito e de *Design* Educacional. O curso de *Design* Educacional representa o primeiro curso de graduação a distância aprovado pela Unifesp, oferecendo 30 vagas para ingresso em 2017.

Visando proporcionar maior agilidade e transparência aos processos, a ProGrad descentralizou decisões e aumentou a autonomia pedagógica, acadêmica e operacional das Unidades Universitárias e respectivas Câmaras de Graduação, fomentando o planejamento colaborativo e compartilhando com os campi a coordenação de políticas e ações relativas aos cursos de graduação. Com os membros do Conselho de Graduação (CG), elaborou diretrizes norteadoras da graduação relativas às formas de ingresso, às matrizes curriculares, à curricularização da extensão, entre outras, além de estabelecer regras para abreviação do tempo de duração dos cursos de graduação por extraordinário aproveitamento dos estudos. Ainda sobre as formas de ingresso, foram estimulados debates em toda a universidade tanto sobre as notas de corte, como a opção por Sistema Misto ou Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e o número de vagas ofertadas. Houve contratação de uma empresa especializada na análise de renda para apoiar o processo de matrícula dos ingressantes, garantindo lisura no preenchimento das vagas reservadas por cotas socioeconômicas.

No ano de 2016, os cursos de graduação da Unifesp atenderam a um total de 11.933 estudantes. Destaque-se que 48% deste total fizeram o ensino médio em escolas privadas, e 51% em escolas públicas.

Vale ressaltar igualmente que 70% dos estudantes matriculados ingressaram na Unifesp por meio do SiSU e 30% ingressaram na Universidade pelo vestibular misto.

Quanto aos ingressantes por reserva de vagas socioeconômicas, 26% foram beneficiados com essa alternativa, ou seja, 3.081 discentes que estudaram na Unifesp em 2016, dentre os quais 837 ingressaram por reserva de renda, 770 por reserva étnica, 574 por reserva conjunta de renda e etnia, e 900 por terem estudado ao longo de todo o ensino médio apenas em escolas públicas.

Cabe mencionar que os cursos de graduação da instituição têm sido classificados entre os melhores do país, conforme avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao MEC, responsável pela promoção de estudos, pesquisas e avaliações sobre o sistema educacional brasileiro.

Ao lado das atividades curriculares obrigatórias, os estudantes encontram oportunidade de aprofundamento dos conhecimentos básicos de metodologia científica, atividades de extensão e prática de algumas especialidades, exercendo, opcionalmente, atividades de monitoria, iniciação científica e extensão, com bolsas de estudo e sob orientação docente, por meio de vários programas institucionais e de agências de fomento, como se poderá perceber nas tabelas a seguir.

Além disso, vários estudantes tiveram oportunidade de participar de programas de mobilidade internacional

ao longo do ano de 2016, conforme confirmam as tabelas. Em razão da formação e das diferentes oportunidades de estágios extracurriculares oferecidos por instituições que mantêm acordos com a Unifesp, os estudantes enriquecem seu repertório, aprendem a trabalhar em equipe, estando aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Concluídos os estudos superiores, o graduado poderá optar por uma destas possibilidades: o exercício da profissão, a pós-graduação stricto sensu e lato sensu ou a carreira acadêmica.

Na sequência, organizamos algumas tabelas que detalham e reiteram as considerações feitas acima.

Para maior detalhamento, segue anexo o Relatório de Atividades da ProGrad no ano de 2016.

Tabela 2. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Baixada Santista*

Curso	Integral	Noturno	Vespertino	Total
Educação Física	151	0	0	151
Engenharia Ambiental	0	47	0	47
Engenharia de Petróleo	45	0	0	45
Fisioterapia	207	0	0	207
Interdisciplinar em Ciência do Mar	0	303	318	621
Nutrição	179	0	0	179
Psicologia	238	0	0	238
Serviço Social	0	215	170	385
Terapia Ocupacional	141	0	0	141
Total	961	565	488	2014

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIIU) em 12/01/2017.

Tabela 3. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Diadema*

Curso	Integral	Noturno	Vespertino	Total
Ciências	0	273	216	489
Ciências Ambientais	185	0	0	185
Ciências Biológicas	226	0	0	226
Engenharia Química	248	282	0	530
Farmácia	200	452	0	652
Química	181	0	0	181
Química Industrial	0	193	0	193
Total	1040	1200	216	2456

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIIU) em 12/01/2017.

Tabela 4. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Guarulhos*

Curso	Integral	Noturno	Vespertino	Total
ABI Ciências Sociais	0	103	87	190
ABI Filosofia	0	91	89	180
ABI História	0	108	95	203
ABI Letras - Português	0	39	33	72
ABI Letras - Português/Espanhol	0	42	44	86
ABI Letras - Português/Francês	0	37	26	63
ABI Letras - Português/Inglês	0	43	30	73
Ciências Sociais Bacharelado	0	171	109	280
Ciências Sociais Licenciatura	0	14	7	21
Filosofia Bacharelado	0	145	139	284
Filosofia Licenciatura	0	13	17	30
História Bacharelado	0	162	143	305
História Licenciatura	0	14	16	30
História da Arte	0	226	0	226
Letras - Português Bacharelado	0	74	47	121
Letras - Português Licenciatura	0	9	1	10
Letras - Português/Espanhol Bacharelado	0	67	59	126
Letras - Português/Espanhol Licenciatura	0	7	13	20
Letras - Português/Francês Bacharelado	0	82	66	148
Letras - Português/Francês Licenciatura	0	8	3	11
Letras - Português/Inglês Bacharelado	0	67	69	136
Letras - Português/Inglês Licenciatura	0	4	9	13
Pedagogia	0	252	212	464
Total	0	1778	1314	3092

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIIU) em 12/01/2017.

Tabela 5. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus Osasco*

Curso	Integral	Noturno	Vespertino	Total
Administração	138	199	0	337
Ciências Atuariais	87	153	0	240
Ciências Contábeis	135	192	0	327
Ciências Econômicas	168	214	0	382
Relações Internacionais	138	201	0	339
Total	666	959	0	1625

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIIU) em 12/01/2017.

Tabela 6. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus São José dos Campos*

Curso	Integral	Matutino	Noturno	Vespertino	Total
Biotecnologia	15	0	0	0	15
Ciência da Computação	11	0	35	8	54
Engenharia Biomédica	60	0	0	0	60
Engenharia de Computação	22	0	0	0	22
Engenharia de Materiais	127	0	0	0	127
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	687	0	277	0	964
Matemática Computacional	3	2	8	0	13
Total	925	2	320	8	1255

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIU) em 12/01/2017.

Tabela 7. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação Campus São Paulo*

Curso	Integral	Matutino	Total
Ciências Biológicas / modalidade médica	124	0	124
Informática em Saúde	0	53	53
Tecnologia Radiológica	0	34	34
Tecnologia Oftálmica	0	45	45
Enfermagem	335	0	335
Fonoaudiologia	144	0	144
Medicina	756	0	756
Total	1359	132	1491

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIU) em 12/01/2017.

Tabela 8. Total de matrículas por turno nos cursos de graduação da UNIFESP*

	Integral	Vespertino	Noturno	Matutino	Total
Total Geral	4951	2026	4822	134	11933

* Dados extraídos do Sistema Integrado de Informação Universitária (SIU) em 12/01/2017.

Tabela 9. Dependência Administrativa das escolas onde cursaram o Ensino Médio por campus (dos alunos matriculados) *

Campus		Tipo de Ensino Médio			Total
		Privado	Público	Não dispõe da informação	
Baixada santista	Quant.	1054	952	8	2014
	% campus	52%	47%	1%	100%
Diadema	Quant.	1408	1048	0	2456
	% campus	57%	43%	0%	100%
Guarulhos	Quant.	1028	2046	18	3092
	% campus	33%	66%	1%	100%
Osasco	Quant.	898	717	10	1625
	% campus	55%	44%	1%	100%
São José dos Campos	Quant.	760	462	33	1255
	% campus	60%	37%	3%	100%
São Paulo	Quant.	975	516	0	1491
	% campus	65%	35%	0%	100%
Total	Quant.	6123	5741	69	11933
	% campus	51%	48%	1%	100%

* Dados extraídos do SIIU em 12/01/2017.

Tabela 10. Total de Vagas ofertadas e Relação Candidato x Vaga

Campus	Curso	Turno	Vagas total	Candidato vaga	Sistema
Baixada santista	Educação física	Integral	50	40,8	Sisu
Baixada santista	Fisioterapia	Integral	50	100,4	Sisu
Baixada santista	Interdisciplinar em ciência do mar	Noturno	100	7,8	Sisu
Baixada santista	Interdisciplinar em ciência do mar	Vespertino	100	6,6	Sisu
Baixada santista	Nutrição	Integral	50	31,0	Sisu
Baixada santista	Psicologia	Integral	50	126,1	Sisu
Baixada santista	Serviço social	Noturno	50	50,4	Sisu
Baixada santista	Serviço social	Vespertino	50	29,8	Sisu
Baixada santista	Terapia ocupacional	Integral	40	28,6	Sisu
Diadema	Ciências	Noturno	100	18,6	Sisu
Diadema	Ciências	Vespertino	100	13,6	Sisu
Diadema	Ciências ambientais	Integral	50	13,5	Sisu
Diadema	Ciências biológicas	Integral	50	7,1	Misto
Diadema	Engenharia química	Integral	50	15,1	Misto
Diadema	Engenharia química	Noturno	25	10,0	Misto
Diadema	Farmácia e bioquímica	Integral	50	15,9	Sisu
Diadema	Farmácia e bioquímica	Noturno	30	25,4	Sisu
Diadema	Química	Integral	50	11,9	Sisu
Diadema	Química industrial	Noturno	30	17,4	Sisu

Campus	Curso	Turno	Vagas total	Candidato vaga	Sistema
Guarulhos	Abi - ciências sociais	Noturno	60	10,2	Sisu
Guarulhos	Abi - ciências sociais	Vespertino	60	8,6	Sisu
Guarulhos	Abi - filosofia	Noturno	60	7,6	Sisu
Guarulhos	Abi - filosofia	Vespertino	60	7,2	Sisu
Guarulhos	Abi - história	Noturno	60	11,6	Sisu
Guarulhos	Abi - história	Vespertino	60	8,7	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - espanhol	Noturno	25	9,1	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - espanhol	Vespertino	25	10,2	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - francês	Noturno	25	9,9	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - francês	Vespertino	25	5,9	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - inglês	Noturno	25	19,5	Sisu
Guarulhos	Abi - letras - português - inglês	Vespertino	25	14,5	Sisu
Guarulhos	Abi - letras português	Noturno	25	8,5	Sisu
Guarulhos	Abi - letras português	Vespertino	25	7,8	Sisu
Guarulhos	História da arte	Noturno	50	11,1	Sisu
Guarulhos	Pedagogia	Noturno	60	14,5	Sisu
Guarulhos	Pedagogia	Vespertino	60	10,5	Sisu
Osasco	Administração	Integral	40	24,4	Sisu
Osasco	Administração	Noturno	40	59,7	Sisu
Osasco	Ciências atuariais	Integral	40	8,2	Sisu
Osasco	Ciências atuariais	Noturno	40	11,5	Sisu
Osasco	Ciências contábeis	Integral	40	15,5	Sisu
Osasco	Ciências contábeis	Noturno	40	32,1	Sisu
Osasco	Ciências econômicas	Integral	40	28,2	Sisu
Osasco	Ciências econômicas	Noturno	40	73,0	Sisu
Osasco	Relações internacionais	Integral	40	49,6	Sisu
Osasco	Relações internacionais	Noturno	40	109,2	Sisu
São José dos Campos	Ciência e tecnologia	Integral	200	6,9	Sisu
São José dos Campos	Ciência e tecnologia	Noturno	100	13,6	Sisu
São Paulo	Ciências biológicas -modalidade médica	Integral	33	25,2	Misto
São Paulo	Enfermagem	Integral	88	38,2	Sisu
São Paulo	Fonoaudiologia	Integral	36	4,8	Misto
São Paulo	Informática e saúde (experimental)	Matutino	17	157,4	Sisu
São Paulo	Medicina	Integral	121	125,7	Misto
São Paulo	Oftálmica	Matutino	17	34,4	Sisu
São Paulo	Radiologia	Matutino	17	54,6	Sisu

Tabela 11. Estudantes que ingressaram na Unifesp pelo SiSU* por campus**

Campus		Ingresso via SiSU		
		Não	Sim	Total
Baixada santista	Quant.	192	1822	2014
	% campus	10%	90%	100%
Diadema	Quant.	1011	1445	2466
	% campus	41%	59%	100%
Guarulhos	Quant.	597	2495	3092
	% campus	19%	81%	100%
Osasco	Quant.	248	1377	1625
	% campus	15%	85%	100%
São José dos Campos	Quant.	290	965	1255
	% campus	23%	77%	100%
São Paulo	Quant.	1222	269	1491
	% campus	82%	18%	100%
Total	Quant.	3560	8373	11933
	% campus	30%	70%	100%

* O Sistema de Seleção Unificado - SiSU teve início com os ingressantes do ano de 2010

** Dados extraídos do SIIU em 12/01/2017.

Tabela 12. Estudantes que ingressaram na Unifesp por reserva de vaga, por campus*

Campus		Reserva de vaga		
		Não	Sim	Total
Baixada santista	Quant.	1477	537	2014
	% campus	73%	27%	100%
Diadema	Quant.	1864	592	2456
	% campus	76%	24%	100%
Guarulhos	Quant.	2303	789	3092
	% campus	74%	26%	100%
Osasco	Quant.	1185	440	1625
	% campus	73%	27%	100%
São José dos Campos	Quant.	955	300	1255
	% campus	76%	24%	100%
São Paulo	Quant.	1068	423	1491
	% campus	72%	28%	100%
Total	Quant.	8852	3081	11933
	% campus	74%	26%	100%

* Dados extraídos do SIIU em 12/01/2017.

Tabela 13. Estudantes que ingressaram na Unifesp por tipo de vaga reservada, por campus*

Campus	Reserva Étnica**	Reserva Social**	Reserva Étnica e Social	Apenas escola pública	Total
Baixada Santista	108	158	99	172	537
Diadema	172	154	107	159	592
Guarulhos	220	194	159	216	789
Osasco	107	113	86	134	440
São José dos Campos	56	95	51	98	300
São Paulo	107	123	72	121	423
Total	770	837	574	900	3081

* Dados extraídos do SIIU em 12/01/2017.

** A reserva de vagas com corte de etnia existe na UNIFESP desde o ingresso para o ano letivo de 2005 e a reserva de vagas com corte social (renda) existe na UNIFESP desde o ingresso para o ano letivo de 2013.

Tabela 14. Cursos de graduação que foram avaliados *in loco* por comissões de avaliação designadas pelo INEP/MEC para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, no ano de 2016.

Reconhecimento

Curso	Campus	Data da visita	Conceito Final	Conceito por Dimensão		
				Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3
Engenharia de Materiais (bacharelado)	São José dos Campos	21 a 24/02/2016	5	4,8	4,4	4,9

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

Tabela 15. Número de bolsas de Programas Institucionais utilizadas pelos graduandos em 2016

Campus	IC Inst	Monitoria	Pibic	Pibic- ações afirmativas	Pibiti	Extensão	IC Fapesp
Baixada Santista	1	37	71	1	7		
Diadema	1	31	44	-	18		
Guarulhos	1	36	52	7	-		
Osasco	-	20	19	-	-		
São José	-	8	24	-	16		
São Paulo	6	12	126	2	11		
Total	9	144	336	10	52	100	
Total Geral:	651						

Tabela 16. Mobilidade Internacional – número de alunos que realizaram “mobilidade out” para o exterior em 2016

Campus	Mobilidade Internacional Total	Ciências sem Fronteiras	Outros/Santander
Baixada Santista	21	17	4
Diadema	51	50	1
Guarulhos	3	0	3
Osasco	2	0	2
São José dos Campos	21	20	1
São Paulo	22	21	1
Total Geral	120	108	12

Tabela 17. Mobilidade Andifes e discentes oriundos de outras Instituições para Estágio Curricular

Tipo	Quantidade
Mobilidade Andifes	3
Estágio Eletivo Especializado	220
Iniciação Científica	5
Estágio Curricular	24
Total	252

Tabela 18. Estágio extracurricular – número de alunos que realizaram estágios em 2015

Campus	Estagiários
Baixada Santista	0
Diadema	660
Guarulhos	496
Osasco	553
São José dos Campos	59
São Paulo	7
Total Geral	1775

Tabela 19. Registro e Emissão de Diplomas realizados no ano de 2016

	Registro	Emissão
Graduação	1296	977
Pós-Graduação	189	0
Externos	130	0
Total	1615	977

II Congresso Acadêmico da Unifesp realizado em 2016

O II Congresso Acadêmico da Unifesp teve como objetivo principal analisar o conjunto da produção de iniciação científica submetida ao evento, para verificar os temas com maior frequência, visando um melhor dimensionamento e organização do III Congresso. Como objetivo secundário, realizar uma análise estatística objetivando identificar tipos de produção, áreas e cursos. Além disto, analisar qualitativamente o sistema, utilizando para identificar pontos críticos.

Tabela 20. Número de trabalhos apresentados por programas

Categoria	Números de Apresentações Orais
Iniciação Científica	651
Programa de Educação Tutorial (PET)	9
Programa Extensão (PIBEX)	52
Fórum Integrador de Pesquisa (FIP)	161
Total	873

Categoria	Números de Apresentações Pôster
Iniciação Científica	651
Extensão	46
Monitoria	118
Iniciação Científica EM	2
Jovens Talentos para Ciência	87
PIBID	29
PET	02
BIG	27
Total	962

Encontros do COMFOR Unifesp 2016

No ano de 2016 o COMFOR Unifesp, sediado na ProGrad, conduziu a continuidade de quatro cursos de especialização na modalidade EaD para professores e outros profissionais da educação, fomentados pela Rede Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública (RENAFOR), todos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). Os polos UAB e municípios envolvidos nesta oferta constam na tabela abaixo, compreendendo: São Paulo, Guarulhos, Diadema, Barueri, Santos, Peruíbe, Jaú e Franca.

Quadro 3. Cursos ofertados em 2014 com início em 2015 e continuidade em 2016

CURSO	MUNICÍPIOS	POLOS UAB
Curso de Especialização (SECADI) EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS (4 polos com total de 240 vagas ofertadas) Em andamento	Barueri	Alphaville Empresarial
	Diadema	Centro
	Franca	Centro
	Guarulhos	Macedo
Curso de Especialização (SECADI) EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (5 polos com total de 250 vagas ofertadas) Encerrado em 30 de julho de 2016	São Paulo	CEU Capão Redondo CEU Formosa EMEF Gilberto Dupas CEU Parque Bristol CEU Tiquatira
GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA (5 polos com total de 250 vagas ofertadas) Encerrado em 30 de julho de 2016	São Paulo	CEU Capão Redondo CEU Formosa EMEF Gilberto Dupas CEU Parque Bristol CEU Tiquatira
POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA (5 polos com total de 250 vagas ofertadas) Em andamento	São Paulo	CEU Azul da Cor do Mar CEU Vila do Sol CEU Paraisópolis CEU Tiquatira CEU São Matheus

Fonte: http://comfor.unifesp.br/wp-content/docs/COMFOR/2014_784/Edital-COMFOR2014-784_Alunos.pdf

As ações do COMFOR, além da continuidade da gestão dos cursos da RENAFOR em 2016 deu sequência também um conjunto de debates sobre a formação inicial e continuada de professores promovida pela Unifesp, seja na graduação, na extensão ou na pós-graduação. A ProGrad conduziu em conjunto com o COMFOR e o Prodocência (Capes), o Colóquio sobre a reforma do Ensino Médio e seus impactos sobre a formação de professores nas Licenciaturas e assumiu a mediação da Linha de Pesquisa institucional Formação de Professores para a Educação Básica.

<p>Colóquio Ensino Médio Brasileiro. Impactos da MP 746/2016 Professores Dr. Luiz Carlos de Freitas e Dra. Helena Costa Lopes Freitas (palestrantes convidados). Apresentação e debate centrado no tema Reforma do Ensino Médio Brasileiro e seus desdobramentos considerando os impactos da MP sobre o currículo do EM, dos Cursos de Formação de Professores e o ingresso nas universidades. http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/servicos-menu/servicos-da-graduacao/noticias-servicos/451-coloquio-ensino-medio-brasileiro-impactos-da-medida-provisoria-746-2016</p>	<p>04/11/2016 – 10h Local: Auditório Térreo da Reitoria - Rua Sena Madureira, 1500 Participantes: 38 pessoas (docentes, servidores da Unifesp e professores das redes públicas de ensino)</p>
<p>Manifesto Institucional sobre a MP do Ensino Médio Após o Colóquio foi organizado um Manifesto Institucional dando publicidade à posição da ProGrad, do COMFOR e do Prodocência a respeito da MP 746. http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/servicos-menu/servicos-da-graduacao/noticias-servicos/453-manifesto-contra-a-mp-do-ensino-medio</p>	<p>04/11/2016 – 14:30h Local: Sala reuniões da ProGrad - Rua Sena Madureira, 1500 1º andar Participantes: 4 relatores.</p>
<p>Elaboração de minuta de Regimento Interno do COMFOR Unifesp Proposta de Regimento que expande o escopo do COMFOR tornando-o instância aglutinadora da política institucional de Formação de Professores em todos os âmbitos da universidade (Graduação, Extensão e Pós-Graduação).</p>	<p>Encontros ao longo do ano culminando na submissão da minuta ao setor jurídico da universidade, com prosseguimento previsto para 2017.</p>
<p>Linha de Pesquisa Institucional “Formação de Professores para a Educação Básica.” Proposta assumida pela ProGrad e COMFOR junto da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, que articula docentes de toda a Universidade, que atuam na formação de professores para a educação básica presencial e EaD.</p>	<p>Setembro a dezembro de 2016 Trabalhos iniciados, em fase de desenvolvimento de estratégia de divulgação e organização dos pesquisadores e das propostas de pesquisa.</p>

Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência – PIBID UNIFESP

Relatório- Síntese das atividades de 2016

Este relatório apresenta números e informações que sintetizam as ações desenvolvidas em 2016 no âmbito do Pibid Unifesp - Edital 061/2013.

O atual Projeto Institucional da Unifesp foi aprovado no Edital 061/2013 da Capes e está sendo desenvolvido em cursos de licenciatura de dois campi, Diadema e Guarulhos.

1. Número de bolsas do Pibid Unifesp - Edital 061/2013

Além da bolsa de Coordenação Institucional, o projeto conta com as seguintes bolsas:

Tabela 21. Número e tipo de bolsas do Pibid Unifesp – Edital 061/2013

Subprojeto	Bolsas de Iniciação à Docência	Bolsas de Supervisão	Bolsas de Coordenação de área	Total bolsas
Biologia/Diadema	14	2	1	17
Ciências/Diadema	08	1	1	10
Ciências Sociais/Guarulhos	6	1	1	08
Física/Diadema	5	1	1	7
Matemática/Diadema	5	1	1	7
Pedagogia/Guarulhos	23	5	2	30
Química/Diadema	09	1	1	11
	70	12	8	90

Obs.: Em função dos cortes realizados pela Capes ao longo do ano de 2016, o Pibid Unifesp perdeu 8 bolsas em relação ao ano anterior, sendo 7 de Iniciação à Docência (ID) e uma de Professor Supervisor (SUP).

2. Professores e alunos colaboradores

Além do número de bolsistas indicados acima, o projeto institucional contou ao longo de 2016 com alguns colaboradores. Foram três professores da Unifesp que atuaram como colaboradores junto aos coordenadores de área dos subprojetos de Pedagogia/Guarulhos (um colaborador) e Subprojeto de Química/Diadema (dois colaboradores), além de alguns alunos voluntários em diferentes subprojetos e alguns professores da rede pública de educação básica em diferentes escolas.

3. Local de desenvolvimento dos subprojetos e número de alunos da educação básica envolvidos

As escolas públicas parceiras que recebem os bolsistas de Iniciação Científica estão localizadas nas cidades de Diadema e Guarulhos. Exceto as três escolas do subprojeto de Pedagogia, as demais pertencem à rede estadual de educação do Estado de São Paulo.

No total são sete escolas públicas, com o envolvimento direto de aproximadamente 500 alunos e 15 professores de educação básica.

Quadro 4. Escolas parceiras do Pibid Unifesp – Edital 061/2013

	Escola	Cidade	Rede	Subprojetos
1	E.PG Elis Regina	Guarulhos	Municipal	Pedagogia
2	E.PG Jeanete Beauchamp	Guarulhos	Municipal	Pedagogia
3	E.PG Dorcelina de Oliveira Folador	Guarulhos	Municipal	Pedagogia
4	E.E. Maria Aparecida Rodrigues	Guarulhos	Estadual	Ciências Sociais
5	Escola Estadual João Ramalho	Diadema	Estadual	Ciências e Química
6	Escola Estadual Padre Anchieta	Diadema	Estadual	Química, Matemática e Física
7	EE Maria Carolina Casini Cardim	Diadema	Estadual	Biologia

4. Organização de eventos

O Pibid Unifesp planejou e organizou três eventos para serem realizados em 2016. Porém, em função da ocupação do *campus* Guarulhos, o *IV Encontro Local do Pibid Unifesp – Campus Guarulhos* foi adiado e deve ser realizado em 2017.

Os dois eventos realizados ocorreram nos *campi* de Diadema e São Paulo, sendo que o evento institucional congregando todos os bolsistas do Pibid Unifesp ocorreu no contexto do *II Congresso Acadêmico Unifesp*, realizado entre 06 e 09 de junho de 2016.

Tabela 22. Eventos realizados

Evento	Data e Local	Número de participantes	Obs.
IV Encontro Institucional do Pibid Unifesp	09/06/2016 – Campus São Paulo	95	Realizado no contexto do II Congresso Acadêmico da Unifesp
IV Encontro Local Pibid Unifesp – Campus Guarulhos	03/12/2016 – Campus Guarulhos	-	Adiado para março de 2017
IV Encontro Local Pibid Unifesp – Campus Diadema	05/11/2016 Campus Diadema	50	

5. Participação institucional em eventos

O Pibid Unifesp participou do *II Encontro PIBID do Estado de São Paulo* e *IV Encontro Institucional do PIBID USP – 2016*, realizados integradamente e que ocorreram no dia 28/11/2016 na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e foram organizados pelo Fórum Paulista do PIBID e PIBID USP.

Esse evento buscou avaliar as ações do Pibid em diferentes instituições do estado e discutir políticas públicas de formação de professores. A coordenação Institucional do Pibid Unifesp participou da mesa de debate que discutiu a formação de professores no contexto político atual.

Quadro 5. Participação Institucional em Evento.

	Evento	Local e Data	Organizador	Nº representantes Pibid Unifesp
1	II Encontro PIBID/IV Encontro PIBID USP	USP – Faculdade de Educação 28/11/2016	PIBID USP/FÓRUM PIBD SP	(Coordenação Institucional)

6. Participação dos subprojetos em eventos, congressos, etc.

Além dos eventos internos realizados na Unifesp, os sete subprojetos do Pibid Unifesp participaram de diferentes externos eventos acadêmicos ao longo do ano de 2016. No total foram 33 trabalhos inscritos em cinco eventos envolvendo 93 bolsistas de diferentes níveis, conforme expresso na tabela abaixo:

Tabela 23. Participação dos subprojetos em eventos acadêmicos externos.

Obs.: Para efeito de soma do número de participação em eventos, os encontros locais realizados nos *campi* da Unifesp não foram computados.

	Subprojeto	Nº de eventos	Nº de trabalhos apresentados	Bolsistas do Pibid Unifesp envolvidos
1	Biologia/Diadema	1	3	17
2	Ciências/Diadema	1	3	10
3	Ciências Sociais/ Guarulhos	1	3	08
4	Física/Diadema	2	5	7
5	Matemática/Diadema	1	4	7
6	Pedagogia/Guarulhos	1	4	31
7	Química/Diadema	2	11	13
(Obs.: em alguns casos, os subprojetos participaram dos mesmos eventos)			33	93

O Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma política do MEC que foi criada para apoiar atividades acadêmicas que integrem ensino, pesquisa e extensão. A partir de editais específicos são formados grupos tutoriais de aprendizagem que possibilitam a realização de atividades extracurriculares complementares à formação acadêmica do graduando de acordo com o plano de desenvolvimento institucional e do projeto pedagógico da graduação. Cada grupo PET é formado por um docente tutor e por estudantes que recebem apoio financeiro para o desenvolvimento de suas atividades do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Temos 7 programas PETs na Universidade:

Tabela 24. Quantidade de bolsas por Programa PET

NOME DO PROGRAMA	Nº BOLSAS
PET Ciências Biológicas	12
PET Tecnologias	12
PET História	12
PET Educação Popular	12
PET Saúde da Criança	12
PET Educação Física	12

Cada programa conta com 12 bolsas para alunos, somando um total de 72 bolsas.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Desde a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Extensão Universitária vem sendo reconhecida como componente essencial e estratégico na formação do estudante, juntamente com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável. Apesar deste reconhecimento estar expresso nas duas mais importantes legislações concernentes à Educação Brasileira citadas acima, a extensão universitária continua sendo vista, hegemonicamente, como mera transmissora dos conhecimentos gerados de pesquisas e coletora de experiências vividas pela comunidade em que atua. Para o *status quo* a Extensão é desqualificada pelo seu modo de “fazer ciência”, querem transformá-la em repositório de resultados da “ciência já realizada”.

A Política de Extensão tem objetivo claro de colocar as ações da universidade no rumo das necessidades e referências sociais, no sentido de investir na implementação das políticas públicas do Estado brasileiro. A extensão universitária é a porta de entrada da demanda social, ou seja, diferentemente da graduação e da pós-graduação

que respondem à normatização de uma clientela específica, a extensão se adapta - ano após ano - para ofertar o que a pressão de demanda força. Esta qualidade da extensão, muitas vezes, faz com que ela abra caminhos em áreas do conhecimento que a universidade não tem ou ainda não acumulou *expertise*.

No tocante a política interna, a UNIFESP tem se preocupado em incentivar professores, técnicos e estudantes para desenvolverem atividades em diferentes comunidades nos diversos *campi*. Ao longo dos anos vem crescendo estas ações (no HSP/HU, em creches, escolas, UBS, abrigos e entidades da assistência social), em diferentes locais dos municípios em que estão sediados os *campi*, articuladas a políticas sociais públicas.

Através da Extensão Universitária as interlocuções com a sociedade ocorrem de forma mais aberta, onde as demandas têm acolhimento com menor normatização, proporcionando uma oferta de maior reciprocidade: a oferta tem volta, que influencia a academia e ao mesmo tempo, quem buscou sofre influência nas suas novas práticas. Assistimos na Extensão a entrada de novas áreas do conhecimento que a universidade ainda não tem ou não solidificou, mas, que a partir de atividades extensionistas e da resposta à necessidade social que pressiona, ela terá que se reformular para que novas possibilidades sejam construídas. Temos vários exemplos anteriores e atuais como a alimentação saudável, a economia da saúde, a fisioterapia e exemplos atuais da área artístico-cultural, de direitos humanos, a educação popular de formação para profissionais da atenção básica no SUS e para os movimentos sociais.

Outro avanço institucional em curso na UNIFESP na produção de conhecimento e formação profissional, na perspectiva da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, tem sido o processo de curricularização da extensão universitária, conforme previsto no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014.

Pós-Graduação *Lato Sensu*

A pós-graduação *Lato Sensu*, que inclui os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, cumpre a principal função de preparar o graduado para as várias possibilidades de inserção no mundo do trabalho contribuindo, assim, para a expansão de competências e melhoria dos profissionais em sistematizar suas experiências e as incorporarem ao conhecimento. Essa modalidade de pós-graduação mais voltada ao mundo do trabalho e não ao mundo acadêmico é um dos motivos para que o *Lato Sensu* seja considerado como parte da Extensão Universitária, pois, está mais próxima aos serviços ofertados e mais voltados à população, desenvolvendo metodologias aproximativas - o que faz com que se argumente em favor de que estejam incluídos na PROEC.

O crescimento rápido da UNIFESP ocorreu sem o planejamento necessário e adequado, gerando uma estruturação de *campi* com características temáticas, o que traz dificuldades de atuação multidisciplinar “contraditoriamente” com as inovações curriculares que os *campi* da expansão ousaram, ao elaborarem seus Projetos Político-Pedagógicos, e que o mundo do trabalho tem exigido.

Essa modalidade de pós-graduação é gerida pela Secretaria Escolar *Lato Sensu* que, em conjunto com as Câmaras de Extensão dos *campi*, aprova os cursos a serem ofertados a cada semestre. A secretaria escolar *Lato Sensu* é a responsável, também, pela emissão de documentos (históricos, declarações e certificados) e pelas informações de cadastramento dos cursos na PROEC e junto ao MEC, zelando pela regularização deles perante este órgão.

Após a aprovação do novo Regimento Interno dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e cursos de Aperfeiçoamento, em junho de 2013 pelo Conselho de Extensão, a secretaria escolar tem trabalhado para realizar a adequação dos cursos à legislação vigente, além da implementação das alterações propostas no novo regimento.

Em 2016, foi redefinida a Planilha de Previsão Orçamentária dos cursos pagos, bem como o modelo do plano de trabalho e do contrato da UNIFESP com a FAP (Fundação de Apoio à UNIFESP), em processo de implementação. Essas medidas, aprovadas pelo Conselho Universitário, visam tanto dar transparência ao processo de captação e utilização de recursos externos, quanto ao atendimento a apontamentos de órgãos de controle da União.

Tabela 25. Número de cursos de Pós-Graduação (Especialização e Aperfeiçoamento), por *campus*, ofertados em 2016.

Campus	Especialização	Aperfeiçoamento	Total
Baixada Santista	4	0	4
Diadema	1	0	1
Guarulhos	0	0	0
Osasco	0	0	0
São José dos Campos	0	0	0
São Paulo	99	9	108
Total	104	9	113

Cursos de Extensão e Eventos

Os cursos de extensão¹ e os eventos² oferecidos pela UNIFESP para a comunidade interna e externa são ações que obedecem à regulamentação própria e visam potencializar princípios da política de extensão.

Eles são demandados das necessidades surgidas do desenvolvimento de programas e projetos e também em complementaridade aos cursos de graduação e de pós-graduação nos diferentes campi, podendo também, e muitas vezes, surgir de demandas de alunos, técnicos administrativos e docentes ou, ainda, de comunidades com as quais a UNIFESP e seus campi mantêm relação.

Essas ações de extensão são planejadas, submetidas à aprovação das Câmaras de Extensão as quais estão vinculadas e, posteriormente, encaminhadas à PROEC, que credencia e oferece, dentro de suas possibilidades, apoio para a sua realização, bem como certifica-as.

Vale lembrar que várias ações têm sido realizadas pela equipe que constitui este setor, no sentido de melhorar o fluxo de credenciamento, definição de critérios para emissão de pareceres sobre a qualidade das ações visando atender aos princípios da Política Nacional de Extensão. Em 2016, foi realizada a reformulação do Regimento Interno de Cursos de Extensão e Eventos que foi exaustivamente discutido e aprovado no COEC. Também foi colocada em prática a certificação on line para os eventos realizados na instituição e os aspectos de legitimidade e legalidade estão em processo de análise, para efetivar a certificação on-line para os cursos de extensão com carga horária total entre 8 horas e 179 horas.

Tabela 26. Número de Cursos de Extensão e Eventos, por *campus*, ofertados em 2016.

Campus	Cursos de Extensão	Eventos	Total
Baixada Santista	12	49	61
Diadema	6	12	18
Guarulhos	36	59	95
Osasco	3	25	28
São José dos Campos	9	06	15
São Paulo	77	92	176
Reitoria (<i>Núcleo Zona Leste</i>)	28 (4)	77 (3)	112
Total	175	323	498

¹ Carga horária de 8 a 179 horas (fonte http://www.UNIFESP.br/reitoria/PROEC/images/PROEC/pps/livros/05_Acoes_Extensao_COOPMED.pdf)

² Eventos: "Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade". (Congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, outros) Fonte http://www.UNIFESP.br/reitoria/PROEC/images/PROEC/pps/livros/05_Acoes_Extensao_COOPMED.pdf

Programas e Projetos Sociais de Extensão Universitária

A PROEC pautou-se por firmar as diretrizes para extensão universitária que caracterizam-se pelos seguintes princípios: 1 - impacto e transformação: estabelecimento de uma relação entre a universidade e outros setores da sociedade, com vistas à atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas; 2 – interação dialógica: desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão dupla, de troca de saberes e de superação do discurso da hegemonia acadêmica; 3 – interdisciplinaridade: caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações profissionais e pessoas; 4 – indissociabilidade: toda ação de extensão deverá priorizar o vínculo ao processo de formação da pessoa e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, reconhecendo-se como agente de garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e de compromisso com a sociedade.

Baseando-se neste propósito, os programas³ e projetos⁴ foram mapeados segundo as políticas públicas que respondem a partir de seus temas. Finalmente, incentivou no Edital PIBEX para 2016 as prioridades definidas pela Reitoria: educação popular, direitos humanos e política cultural, tendo como meta potencializar e organizar as ações dos programas e projetos existentes e os novos que virão com a inserção dos 10% de extensão curriculares na graduação de forma articulada, integrando dessa forma o ensino, a pesquisa e a extensão.

Tabela 27. Número de Projetos e Programas de Extensão, por *campus*, ofertados em 2016.

Campus	Programas	Projetos	Total
Baixada Santista	10	41	51
Diadema	4	17	21
Guarulhos	7	7	14
Osasco	1	2	3
São José dos Campos	2	10	12
São Paulo	6	13	19
Reitoria	1	1	2
Polo Zona Leste	0	1	1
Total	31	92	123

Unidade de Extensão Embu das Artes

Foi inaugurado em setembro de 2010 o *lôcus* em que se organizou a parceria com o município de Embu das Artes e municípios da região sudoeste da grande São Paulo para abrigar um futuro *campus* da Unifesp. Diferentemente dos anos anteriores, em 2016 foram realizados apenas cursos de extensão (contabilizados nos cursos de extensão), conforme a disponibilidade de alguns docentes e apoio da PROEC, com servidor que acompanhou as atividades semanalmente. A parceria com as prefeituras não foi operacionalizada pela indefinição de representantes do consórcio municipal. Quanto ao futuro do *campus*, que é o elemento fomentador da parceria, está aguardando definição do MEC.

3 Programa é o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços). Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, com execução a médio e longo prazo

4 Um projeto compreende a “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado ao programa, preferencialmente, ou ser um projeto não vinculado a programa”.

Fonte http://www.UNIFESP.br/reitoria/PROEC/images/PROEC/pps/livros/05_Acoes_Extensao_COOPMED.pdf

Unidade de Extensão Zona Leste

Em 2016, foi entregue pela Prefeitura de São Paulo a reforma do prédio e efetivada parte das instalações pela Unifesp, por meio de verbas de Emenda Parlamentar, para o funcionamento do Polo de Extensão e Cultura da Zona Leste. Foi realizado o planejamento por meio de reuniões entre a equipe da universidade e representantes da Delegacia Regional de Ensino da região de Itaquera, além da participação da comunidade.

Neste período de 2016, foram realizados cursos de extensão elaborados por docentes, técnicos da Unifesp e representantes da comunidade local. Estes cursos foram ofertados para os professores da rede pública da região e interessados em geral.

Foram elaborados editais públicos para seleção de professores e monitores. Estes, fizeram uma ampla divulgação e conseguiram mais de 1.000 inscritos que participarão dos cursos de verão, que serão oferecidos em 2017, vinculados ao Núcleo Sócio Cultural da Zona Leste.

Escolas de Cidadania

Em continuidade a parceria com a Rede de Escolas de Cidadania, foram realizados cursos de extensão na Zona Leste e na Zona Sul.

Na Zona Leste os cursos são realizados no bairro de Ermelino Matarazzo, em parceria com o jornal *Voz da Comunidade* e no bairro do Belém, em parceria com o Centro Pastoral São José do Belém.

Na Zona Sul o curso do Jardim Angel encerrou-se e mantiveram-se os cursos realizados nos bairros do Capão Redondo e de Pedreira.

Observatório de Políticas Públicas e Centro de Memória da Zona Leste

Com a entrega do prédio do Polo de Extensão da Zona Leste, o Observatório de Políticas Públicas e Centro de Memória da Zona Leste tem seus espaços físicos com arquivos, salas de reuniões, entre outros, e contam com a participação de docentes e discentes do *Campus* de Guarulhos e USP Leste para planejar o dar continuidade as atividades.

Programa UnA-SUS

Com intuito de rever os processos e a plataforma dos MOOCs (*Massive Open Online Courses*), foi realizada a Oficina com a Secretaria Executiva sobre a reformulação de conteúdo do curso de Saúde Indígena. As adequações foram feitas a partir da avaliação do Ministério da Saúde. Este movimento refletiu na reorganização dos MOOCs de Saúde Íntima da Mulher e Dermatologia na Atenção Básica (MOOCs Pele).

Foram realizadas atualizações de conteúdo e da plataforma do curso de especialização em Saúde da Família.

Houve a readequação de demandas por áreas de conhecimento - Saúde Mental, Saúde Bucal, Redes de Apoio e Prática Clínica em Medicina.

No ano de 2016, as atividades relacionadas a este programa contemplaram a aprovação de 185 estudantes no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PAB 6), no PAB 7 foram aprovados 133 estudantes. Uma nova turma do ESF11 (Especialização Saúde da Família) foi concluída com aproximadamente 1.700 estudantes aprovados (ainda em fase de avaliação/recuperação). No curso de Saúde Indígena foram aprovados 188 estudantes e a turma 2 está em andamento.

Aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da Unifesp, o Mestrado Profissional em Saúde da Família (Pro Saúde) trabalhou em rede com 18 universidades associadas, sob a coordenação da Abrasco/ Fio Cruz e em parceria com o Ministério da Saúde (SGTES) e rede UnA-SUS.

A equipe local participou da elaboração de plataformas e seleção dos inscritos em edital nacional. O Mestrado iniciará em 2017.

Residência Médica

A residência médica na Unifesp é constituída por 94 programas, oferecidos a 1.081 médicos residentes sendo

que atualmente é a universidade que tem o maior número de médicos residentes. Possui uma coordenação local denominada Comissão de Residência Médica (COREME) vinculada à Câmara de Extensão e Cultura da EPM.

A residência médica constitui uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação, na forma de curso de especialização. Caracteriza-se como treinamento em serviço, desenvolvido sob a orientação de profissionais de elevada competência e qualificação ética, de acordo com a lei n.º 6.932, de 07/07/81. Conforme explicitado acima, na Unifesp a Residência Médica, considerada como integrante da extensão universitária, é subordinada ao Conselho de Extensão e Cultura da PROEC.

A Residência Médica da Unifesp tem grande reconhecimento nacional como oferta de excelência para a formação de especialistas, mas somente em 2015 conseguiu preencher suas vagas no programa de Medicina de Família e Comunidade. Porém, como maior programa de Residência Médica das IFES e o com desafio de ampliar vagas em 20 programas em que o SUS necessita de profissionais, conseguimos abrir o programa de urgência e emergência.

Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional em Saúde da Unifesp constitui ensino de pós-graduação *Lato Sensu*, destinado às profissões que se relacionam com a área da saúde, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, sob a orientação de profissionais de elevada qualificação ética e profissional, com carga horária de 60 horas semanais e duração de dois anos. Tem como objetivo desenvolver treinamento diferenciado, proporcionando aos participantes sua inserção na prática profissional, mediante ensinamentos teóricos e teórico-práticos constantes e integrados em relação às diferentes áreas profissionais, a saber: Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. O programa é oferecido em dois *campi*: São Paulo e Baixada Santista.

No *campus* São Paulo foram desenvolvidos em 2016 16 programas, sendo 14 Programas Multiprofissionais e dois Uni profissionais.

No *campus* Baixada Santista os programas estão organizados em três Programas Multiprofissionais, com as respectivas áreas de concentração e categorias de profissionais de saúde: ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA (Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia); REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional).

A Residência Multiprofissional ainda não conseguiu nestes 6 anos cumprir o objetivo mais importante desta proposta: integração com a rede municipal do SUS. Ainda padecemos de uma “rede” escola, centrada no hospital universitário com seus serviços do entorno. Neste ano de 2016, a Unifesp assinou o Contrato de Organização de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES) com a Prefeitura Municipal da cidade de São Paulo e esperamos que esta situação favoreça o alcance desta meta primordial.

Na Baixada Santista, na ausência do curso médico e do HU, depende-se fundamentalmente da rede municipal para os estágios de formação dos residentes e de hospitais conveniados ao SUS, como a Santa Casa de Santos.

Congresso Acadêmico da Unifesp

No ano de 2016 a segunda edição do Congresso Acadêmico Unifesp, onde não apenas os programas PIBIC e PiBEX estiveram juntos, mas todos os programas e projetos envolvendo alunos da graduação atuantes em Projetos de Iniciação à Gestão, Pró-Saúde, PET-Saúde e PET-Educação e Residência Multiprofissional.

A PROEC ampliou a programação artístico cultural do congresso, trazendo além de espetáculos de grupos externos, a possibilidade de rodas de conversas dos grupos artísticos dos diferentes *campi* da Unifesp.

Política Cultural

Em 2016 o CONSU referendou as decisões do COEC para a incorporação de Cultura à Pró-Reitoria de Extensão, ficando a mesma denominada Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), criando-se a possibilidade

de ampliação do diálogo com o MEC e com a sociedade civil no aspecto artístico e cultural.

Em 2016 a Coordenadoria de Política Cultural da PROEC elaborou o documento base que define a Política de Cultura da Unifesp, no qual define as ações artístico-culturais da universidade a um conjunto de diretrizes e princípios claros e discutidos coletivamente, que garante o equilíbrio entre o apoio a ações já existentes dentro da universidade e o fomento a novas formas expressivas. Tal documento foi redigido a partir de reuniões e discussões com o Conselho de Extensão e Cultura.

A partir das diretrizes estabelecidas no Plano de Cultura, inúmeras iniciativas foram desenvolvidas em 2016, com o intuito de consolidar a proposta definida.

Merece destaque a criação da Cátedra Kaapora, instância vinculada à PROEC, que busca promover o diálogo entre os saberes acadêmicos e conhecimentos tradicionais, fomentando parcerias com comunidades indígenas, mestres populares, representantes de tradições afro-brasileiras e de outros grupos socioculturais minoritários e não-hegemônicos, atuando, também, em cursos de extensão e de especialização.

Outras iniciativas : 1 - participação no planejamento e execução de oficinas e vivências realizadas na Unidade de Extensão da Unifesp na Zona Leste de São Paulo, abordando temas como : dramaturgia, figurino, museus, etc.; que muito contribuiu para a articulação dos movimentos sociais da região; 2 – organização e execução do evento Unifesp – Mostra a sua Arte, que ocorreu nos 6 campi da Unifesp, durante uma semana, com o propósito de valorizar as iniciativas artístico-culturais existentes no interior da universidade, por meio de exposições, apresentações e vivências artísticas, organizadas localmente, de acordo com a especificidade de cada campus; 3 – organização da programação cultural do II Congresso Acadêmico da UNIFESP, compreendendo palestras, debates e apresentações musicais e artísticas, com o objetivo de sensibilizar, informar e divertir os participantes.

Direitos Humanos e Educação Popular

Em 2016 foi colocado em curso a construção e a implementação de política de direitos humanos na Unifesp, constituída por articulações e ações conjuntas, que considerou experiências, práticas e saberes de diversas iniciativas existentes na universidade ou na relação com a mesma; como também as demandas apresentadas pela sociedade em geral.

Assumir uma Política Institucional de Direitos Humanos no âmbito da universidade significa que as ações da gestão são referenciadas por:

- cumprir a sua função (produzir conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão) de forma comprometida com a garantia, promoção e defesa dos direitos de todos os sujeitos, em suas múltiplas dimensões (civis, políticas, sociais, ambientais e subjetivas);
- desenvolver, a partir da perspectiva dos direitos humanos, uma formação crítica, autônoma, inovadora e ética;
- manter uma relação de reciprocidade com a sociedade, a partir da criação e difusão cultural, incentivo à pesquisa, colaboração na formação contínua de profissionais e divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos produzidos por meio do ensino e das publicações;
- fortalecer as lutas e as ações dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil no combate a qualquer forma de violação de direitos da pessoa humana e na promoção de uma cultura de direitos humanos.

Nesse processo foram apresentadas propostas, elaboradas diretrizes, definidas e realizadas ações, de forma articulada, com o envolvimento de diversos setores e *campi* da universidade; conforme segue:

- elaboração de proposta para criar e implantar instância institucional responsável pela política de DH- Órgão Complementar Multicampi (Centro ou Núcleo), vinculado à Reitoria, em articulação com as Pró-Reitorias e campi;
- formulação, em parceria com a PRAE E PRÓ-PESSOAS, de uma proposta para implantar setor de acolhimento de violências e abusos ocorridos no espaço institucional, com base nas estratégias de mediação de conflitos e de Justiça Restaurativa;

-
- constituição de comissões e GTs, compostas por representantes por campus e segmentos (estudantes, docentes e TAEs), para construir uma política institucional de combate às violências e a promoção da diversidade sexual e de gênero, como também um Programa de Atenção à Transexualidade e Transvestilidade;
 - estabelecimento de parceira institucional para oferta de cursos de extensão e lato sensu sobre Direitos Humanos para membros da comunidade interna e externa à universidade;
 - abertura de editais de bolsas de extensão para fortalecer ações de Direitos Humanos em programas e projetos sociais em funcionamento;
 - articulação e organização par assinatura do Termo de Cooperação com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra – Boaventura de Souza Santos, para implantação da proposta da Universidade dos Movimentos Sociais (UPMS) na Unifesp.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PPGPQ)

A Unifesp tem sido reconhecida nacional e internacionalmente pela alta qualidade de sua produção científica e capacidade de formação de pesquisadores, principalmente na área da Saúde e Ciências Biológicas, mas também em outras áreas do conhecimento. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) desenvolveu, em 2016, diversas ações voltadas à formação de recursos humanos qualificados para exercer a função de docência em nível superior e a pesquisa em alto nível. Estas ações foram desenvolvidas com base na atuação de suas quatro coordenadorias: de pesquisa, de pós-graduação, de gestão da informação/cientometria e de gestão de programas e projetos internacionais.

Coordenadoria de Pós-Graduação

Ao final de 2016, a Unifesp possuía 67 cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES, dos quais 6 novos cursos iniciaram suas atividades no referido ano (4 Mestrados Acadêmicos: Pesquisa Operacional e Ciências da Saúde Aplicada ao Esporte e à Atividade Física (campus SJC), Bioprodutos e Bioprocessos (campus Baixada Santista), Economia e Desenvolvimento (campus Osasco), 1 Mestrado Profissional em Rede Nacional: Ensino de História (campus Guarulhos) e (1 Doutorado – Pesquisa Operacional (campus SJC)). Foram submetidas 9 novas propostas de cursos, das quais 5 foram aprovadas em 2016, com início de atividades previsto para 2017, a saber: Biodiversidade Marinha e Costeira (ME - Baixada Santista); Inovação Tecnológica (MP- SJC); Engenharia Biomédica (ME – São José dos Campos); Engenharia Química (ME – Diadema) e Saúde Coletiva (MP – Baixada Santista). As demais propostas de cursos novos encontram-se em fase de recurso ou diligência. Encontra-se em fase de avaliação a proposta para o Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI). Os cursos de Ciência e Tecnologia do Mar (ME – Baixada Santista) e Ciências Farmacêuticas (DO – Diadema) encontram-se em diligência e análise documental pela CAPES. Os 67 programas em funcionamento ao final de 2016 estavam assim distribuídos: Campus São Paulo: 37 PPG (33 ME/DO e 4 (MP); Campus Baixada Santista: 5 PPG (3 ME e 1 DO); Campus Diadema: 6 PPG (5 ME e 2 DO e 1 MP); Campus Guarulhos: 10 PPG (9 ME, 2 DO e 1MP); Campus São José dos Campos: 7 PPG (6 ME, 4 DO e 1 MP); Campus Osasco: 2 PPG (1 ME e 1 MP). Doze programas são reconhecidos pela sua excelência, com notas 6 ou 7 pela CAPES (Nota 6: Cirurgia Translacional; Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia); Farmacologia; Neurologia – Neurociências; Nutrição; Psiquiatria e Psicologia médica e Nota 7: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Biologia Molecular; Infectologia; Medicina (Nefrologia); Microbiologia e Imunologia; Oftalmologia e Ciências Visuais; Psicobiologia). Em 31/12/2016 a Unifesp possuía 5.165 pós-graduandos matriculados, dos quais 1.974 em programas de Doutorado (D), 2.553 em programas de Mestrado Acadêmico, 638 em Mestrado Profissional e 623 pós-doutores atuantes. Somados a estes jovens pesquisadores, os 1.489 docentes do quadro permanente da Unifesp, dos quais 96,1% são Doutores e 3,3% Mestres, os

18 professores substitutos e 17 professores visitantes, fica evidente a imensa capacidade da Unifesp para desenvolver pesquisa científica. Este imenso contingente de pesquisadores encontra-se organizado em 431 grupos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento: Saúde (181); Biológicas (78); Humanas (74); Exatas e da Terra (40); Linguística, Letras e Artes (20); Sociais aplicadas (17); Engenharias (11); Agrárias (1) e outras áreas (1).

O crescimento da Pós-Graduação também se refletiu em expressiva publicação de artigos científicos. Ao longo do ano, foram publicados 1.638 artigos indexados na base de dados Web of Science, tendo como autores principais pós-graduandos e orientadores dos referidos programas, além de outros tipos de produção bibliográfica, totalizando 2.261 produções científicas indexadas. Visando adequação à legislação e padronização, também em 2016, foi dada continuidade à reavaliação dos Regimentos internos dos PPGs e dos regimentos das Câmaras das Unidades Universitárias. Foi dada continuidade ao processo de descentralização de atividades para as referidas câmaras, por meio de reuniões com seus coordenadores e alguns servidores, sendo ainda necessário consolidar estas ações por meio de cursos de capacitação e treinamento de servidores TAEs e docentes coordenadores, previstos para 2017. Foi acompanhada por esta coordenadoria, a elaboração dos relatórios CAPES, essencial para os processos de avaliação interna e externa.

A Tabela 29 mostra a relação de cursos, a localização de sua sede, com os respectivos níveis (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional ou Doutorado) e conceitos (3= Regular, atendendo ao padrão mínimo de qualidade, em geral atribuído a cursos novos com Mestrado apenas; 4= Bom; 5= Muito Bom, sendo a nota máxima para programas com apenas Mestrado; 6 e 7= Excelente, indicando desempenho equivalente ao alto padrão internacional, segundo a CAPES).

Durante 2016 estiveram matriculados na Unifesp 5.165 estudantes, como apresentado na tabela 30. Durante o mesmo período foram titulados 1.001 profissionais (Tabela 31). A evasão na Pós-Graduação foi relativamente baixa, com apenas 115 cancelamentos. A Unifesp tem atraído muitos jovens doutores para aqui realizarem seus programas de Pós-Doutorado. Ao final de 2016 havia 623 pós-doutorandos matriculados, como mostra a tabela 32.

Tabela 28. Programas de Pós-Graduação da Unifesp (situação em 31/12/2016)

Programa	Área De Avaliação	M	D	P
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	NUTRIÇÃO	3	-	-
ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3	-	-
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	4	4	-
BIOLOGIA QUÍMICA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	4	4	-
BIOPRODUTOS E BIOPROCESSOS	BIOTECNOLOGIA	3	-	-
BIOTECNOLOGIA	BIOTECNOLOGIA	4	4	-
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	MEDICINA III	4	4	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	4	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	QUÍMICA	3	4	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	7	7	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADA AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA	MEDICINA III	-	-	3
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	MEDICINA II	5	5	-
CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	-
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMÁCIA	3	-	-
CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA	3	-	-
CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL	MEDICINA III	-	-	3
CIRURGIA TRANSLACIONAL	MEDICINA III	6	6	-
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	EDUCAÇÃO FÍSICA	6	6	-
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	BIODIVERSIDADE	3	-	-

Programa	Área De Avaliação	M	D	P
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	ECONOMIA	3	-	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	3	-	-
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	ENSINO	-	4	-
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	ENSINO	4	-	-
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	5	5	-
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	MATERIAIS	4	4	-
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	ENSINO	3	-	-
ENSINO DE HISTÓRIA	HISTÓRIA	-	-	4
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENSINO	-	-	4
FARMACOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	6	6	-
FILOSOFIA	FILOSOFIA	4	4	-
GASTROENTEROLOGIA	MEDICINA I	4	4	-
GESTÃO DE POLÍTICAS E ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	-	-	3
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	INTERDISCIPLINAR	4	4	-
HISTÓRIA	HISTÓRIA	3	-	-
HISTÓRIA DA ARTE	ARTES / MÚSICA	3	-	-
INFECTOLOGIA	MEDICINA II	7	7	-
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	INTERDISCIPLINAR	4	4	-
LETRAS	LETRAS / LINGUÍSTICA	3	-	-
MATEMÁTICA APLICADA	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	3	-	-
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	-	-	5
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	MEDICINA I	4	4	-
MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	MEDICINA I	5	5	-
MEDICINA (GINECOLOGIA)	MEDICINA III	5	5	-
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	MEDICINA II	5	5	-
MEDICINA (NEFROLOGIA)	MEDICINA I	7	7	-
MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	MEDICINA III	5	5	-
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	MEDICINA III	4	4	-
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	MEDICINA I	5	5	-
MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	MEDICINA II	5	5	-
MEDICINA TRANSLACIONAL	MEDICINA I	4	4	-
MEDICINA (UROLOGIA)	MEDICINA III	4	4	-
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	7	7	-
MULTICÊNTRICO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	4	4	-
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	MEDICINA II	6	6	-
NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	6	6	-
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	MEDICINA III	7	7	-
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	MEDICINA III	-	-	3
PATOLOGIA	MEDICINA II	5	5	-
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	MEDICINA II	5	5	-
PESQUISA OPERACIONAL	ENGENHARIAS III	4	4	-
PSICOBIOLOGIA	MEDICINA II	7	7	-
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	MEDICINA II	6	6	-
SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	MEDICINA I	5	5	-
SAUDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	-	-	3

Programa	Área De Avaliação	M	D	P
SAÚDE COLETIVA	SAÚDE COLETIVA	4	4	-
SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS	SERVIÇO SOCIAL	3	-	-
TECNOLOGIAS E ATENÇÃO À SAÚDE	MEDICINA I	-	-	4

Tabela 29. Estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2016, por campus.

CAMPUS	DOCTORADO	MESTRADO	MESTRADO PROFISSIONAL	TOTAL
BAIXADA SANTISTA	77	234	0	311
DIADEMA	40	306	0	346
GUARULHOS	129	578	20	727
OSASCO	0	13	47	60
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	70	134	26	230
SÃO PAULO	1.658	1.288	545	3.491
TOTAL	1.974	2.553	638	5.165

Tabela 30. Estudantes matriculados em cursos de Pós-Graduação em 2016 por Programa de Pós-Graduação (MA= Mestrado Acadêmico, DO= Doutorado, MP= Mestrado Profissional).

BAIXADA SANTISTA					
ISS - Instituto de Saúde e Sociedade					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	33009015088P9	43	0	0	43
BIOPRODUTOS E BIOPROCESSOS	33009015170P7	13	0	0	13
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015070P2	158	77	0	235
SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS	33009015171P3	20	0	0	20
Total BAIXADA SANTISTA:		234	77	0	311

DIADEMA					
ICAQF - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA	33009015087P2	70	0	0	70
BIOLOGIA QUÍMICA	33009015071P9	42	24	0	66
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	33009015075P4	100	16	0	116
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	33009015091P0	34	0	0	34
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	33009015076P0	29	0	0	29
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	33009015174P2	31	0	0	31
Total DIADEMA:		306	40	0	346

GUARULHOS					
EFLCH - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
CIÊNCIAS SOCIAIS	33009015073P1	98	0	0	98
EDUCAÇÃO	33009015083P7	109	0	0	109
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	33009015068P8	61	0	0	61

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA-DO	33009015084P3	0	66	0	66
ENSINO DE HISTÓRIA	31001017155P1	0	0	20	20
FILOSOFIA	33009015072P5	62	63	0	125
HISTÓRIA	33009015078P3	127	0	0	127
HISTÓRIA DA ARTE	33009015086P6	49	0	0	49
LETRAS	33009015089P5	72	0	0	72
Total GUARULHOS:		578	129	20	727

OSASCO					
EPPEC - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	33009015090P3	13	0	0	13
GESTÃO DE POLÍTICAS E ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	33009015081P4	0	0	47	47
Total OSASCO:		13	0	47	60

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS					
ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
BIOTECNOLOGIA	33009015085P0	13	12	0	25
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	33009015079P0	38	6	0	44
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	33009015080P8	58	44	0	102
MATEMÁTICA APLICADA	33009015092P6	15	0	0	15
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	31075010001P2	0	0	26	26
PESQUISA OPERACIONAL	31075010094P9	10	8	0	18
Total SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:		134	70	26	230

SÃO PAULO					
EPE - Escola Paulista de Enfermagem					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ENFERMAGEM	33009015035P2	100	119	0	219
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015066P5	0	0	149	149
Total EPE:		100	119	149	368
EPM - Escola Paulista de Medicina					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	33009015034P6	26	49	0	75
CIRURGIA TRANSLACIONAL	33009015038P1	37	43	0	80
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	33009015009P1	25	29	0	54
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL	33009015093P2	0	0	40	40
CIÊNCIAS APLICADAS AO APARELHO LOCOMOTOR	33009015055P3	0	0	1	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	33009015001P0	79	93	0	172
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADA AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA	33009015173P6	0	0	20	20
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	33009015031P7	21	29	0	50
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	33009015026P3	33	38	0	71
FARMACOLOGIA	33009015002P7	33	54	0	87
GASTROENTEROLOGIA	33009015012P2	32	31	0	63
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	33009015077P7	25	17	0	42

INFECTOLOGIA	33009015030P0	76	55	0	131
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	33009015007P9	47	62	0	109
MEDICINA (CIRURGIA CARDIOVASCULAR)	33009015010P0	1	2	0	3
MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	33009015011P6	42	31	0	73
MEDICINA (GINECOLOGIA)	33009015014P5	74	60	0	134
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	33009015015P1	13	38	0	51
MEDICINA (NEFROLOGIA)	33009015016P8	76	66	0	142
MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	33009015013P9	27	22	0	49
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	33009015018P0	29	34	0	63
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	33009015020P5	18	33	0	51
MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	33009015029P2	12	38	0	50
MEDICINA (UROLOGIA)	33009015021P1	11	42	0	53
MEDICINA TRANSLACIONAL	33009015069P4	57	110	0	167
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	33009015003P3	39	66	0	105
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	33009015017P4	71	73	0	144
NUTRIÇÃO	33009015041P2	36	37	0	73
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	33009015024P0	3	70	0	73
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS-MP	33009015082P0	0	0	53	53
PATOLOGIA	33009015006P2	20	12	0	32
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	33009015019P7	59	54	0	113
PSICOBIOLOGIA	33009015033P0	44	61	0	105
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	33009015032P3	65	72	0	137
SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	33009015045P8	24	66	0	90
SAÚDE COLETIVA	33009015067P1	33	52	0	85
TECNOLOGIAS E ATENÇÃO À SAÚDE	33009015074P8	0	0	282	282
Total EPM:		1.188	1.539	396	3.123
Total SÃO PAULO:		1.288	1.658	545	3.491
Total Geral:		2.553	1.974	638	5.165

Tabela 31. Profissionais titulados em 2016, por campus.

CAMPUS	DOCTORADO	MESTRADO	MESTRADO PROFISSIONAL	TOTAL
BAIXADA SANTISTA	17	60	0	77
DIADEMA	0	58	0	58
GUARULHOS	1	93	0	94
OSASCO	0	0	0	0
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2	24	0	26
SÃO PAULO	317	337	92	746
TOTAL	337	572	92	1.001

Tabela 31a. Número de profissionais titulados em 2016, por PPG

BAIXADA SANTISTA					
ISS - Instituto de Saúde e Sociedade					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	33009015088P9	15			15
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015070P2	45	17		62
Total BAIXADA SANTISTA:		60	17	0	77
DIADEMA					
ICAQF - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA	33009015087P2	11			11
BIOLOGIA QUÍMICA	33009015071P9	15			15
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	33009015075P4	23			23
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	33009015076P0	9			9
Total DIADEMA:		58	0	0	58
GUARULHOS					
EFLCH - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
CIÊNCIAS SOCIAIS	33009015073P1	27			27
EDUCAÇÃO	33009015083P7	18			18
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	33009015068P8	12			12
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA-DO	33009015084P3		1		1
FILOSOFIA	33009015072P5	13			13
HISTÓRIA	33009015078P3	18			18
HISTÓRIA DA ARTE	33009015086P6	1			1
LETRAS	33009015089P5	4			4
Total GUARULHOS:		93	1	0	94
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS					
ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
BIOTECNOLOGIA	33009015085P0	5			5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	33009015079P0	8			8
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	33009015080P8	11	2		13
Total SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:		24	2	0	26
SÃO PAULO					
EPE - Escola Paulista de Enfermagem					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ENFERMAGEM	33009015035P2	36	20		56
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015066P5			29	29
Total EPE:		36	20	29	85
EPM - Escola Paulista de Medicina					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	33009015034P6	15	15		30

CIRURGIA TRANSLACIONAL	33009015038P1	16	21	37	
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	33009015009P1	8	7	15	
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL	33009015093P2		4	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	33009015001P0	12	15	27	
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	33009015031P7	5	4	9	
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	33009015026P3	9	6	15	
FARMACOLOGIA	33009015002P7	9	10	19	
GASTROENTEROLOGIA	33009015012P2	3	7	10	
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	33009015077P7	10	5	15	
INFECTOLOGIA	33009015030P0	14	6	20	
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	33009015007P9	3	13	16	
MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	33009015011P6	8	8	16	
MEDICINA (GINECOLOGIA)	33009015014P5	13	12	25	
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	33009015015P1	1	3	4	
MEDICINA (NEFROLOGIA)	33009015016P8	27	11	38	
MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	33009015013P9	8	3	11	
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	33009015018P0	6	8	14	
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	33009015020P5	4	4	8	
MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	33009015029P2	3	5	8	
MEDICINA (UROLOGIA)	33009015021P1	3	5	8	
MEDICINA TRANSLACIONAL	33009015069P4	18	20	38	
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	33009015003P3	9	14	23	
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	33009015017P4	18	13	31	
NUTRIÇÃO	33009015041P2	10	7	17	
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	33009015024P0		14	14	
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS-MP	33009015082P0		25	25	
PATOLOGIA	33009015006P2	4	1	5	
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	33009015019P7	18	10	28	
PSICOBIOLOGIA	33009015033P0	9	15	24	
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	33009015032P3	19	15	34	
SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	33009015045P8	7	10	17	
SAÚDE COLETIVA	33009015067P1	12	10	22	
TECNOLOGIAS E ATENÇÃO À SAÚDE	33009015074P8		34	34	
Total EPM:		301	297	63	661
Total SÃO PAULO:		337	317	92	746
Total Geral:		572	337	92	1.001

Tabela 31b. Número de matrículas canceladas em 2016, por PPG

BAIXADA SANTISTA					
ISS - Instituto de Saúde e Sociedade					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	33009015088P9	1			1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015070P2	1			1
Total BAIXADA SANTISTA:		2	0	0	2

DIADEMA					
ICAQF - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA	33009015087P2	5			5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	33009015075P4	9			9
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	33009015091P0	2			2
Total ICAQF:		16	0	0	16
Total DIADEMA:		16	0	0	16

GUARULHOS					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
EDUCAÇÃO	33009015083P7	9			9
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	33009015068P8	7			7
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA-DO	33009015084P3		1		1
FILOSOFIA	33009015072P5	2			2
HISTÓRIA DA ARTE	33009015086P6	1			1
Total GUARULHOS:		19	1	0	20

OSASCO					
EPPEC - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	33009015090P3	1			1
Total OSASCO:		1	0	0	1

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS					
ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
BIOTECNOLOGIA	33009015085P0	1			1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	33009015079P0	5			5
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	33009015080P8		3		3
MATEMÁTICA APLICADA	33009015092P6	3			3
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	31075010001P2			7	7
PESQUISA OPERACIONAL	31075010094P9	1			1
Total SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:		10	3	7	20

SÃO PAULO					
EPE - Escola Paulista de Enfermagem					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
ENFERMAGEM	33009015035P2	1	1		2
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015066P5			5	5
Total EPE:		1	1	5	7

EPM - Escola Paulista de Medicina					
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	MA	DO	MP	Total
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	33009015001P0	4			4
FARMACOLOGIA	33009015002P7	2	1		3
GASTROENTEROLOGIA	33009015012P2	1			1
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	33009015077P7	1			1
INFECTOLOGIA	33009015030P0	1			1
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	33009015007P9	1	4		5
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	33009015015P1	1	1		2
MEDICINA (NEFROLOGIA)	33009015016P8	1			1
MEDICINA (UROLOGIA)	33009015021P1	1	2		3
MEDICINA TRANSLACIONAL	33009015069P4	1	2		3
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	33009015003P3		3		3
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	33009015017P4	4	1		5
NUTRIÇÃO	33009015041P2	1			1
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	33009015019P7	2	1		3
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	33009015032P3	7	1		8
SAÚDE COLETIVA	33009015067P1		1		1
TECNOLOGIAS E ATENÇÃO À SAÚDE	33009015074P8			4	4
Total EPM:		28	17	4	49
Total SÃO PAULO:		29	18	9	56
Total Geral:		77	22	16	115

Tabela 32. Número de pós-doutorandos matriculados, cancelamentos e concluintes em 2016, por campus.

	Matriculados	Cancelamentos	Concluintes
BAIXADA SANTISTA	13	0	2
DIADEMA	21	0	0
GUARULHOS	49	0	4
OSASCO	0	0	0
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	18	2	0
SÃO PAULO	522	1	44
TOTAL	623	3	50

Tabela 32a. Pós-doutorandos matriculados em 2016, por programa de Pós-graduação/ Câmara de PGPq.

BAIXADA SANTISTA		
ISS - Instituto de Saúde e Sociedade		
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	33009015088P9	4
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015070P2	9
Total ISS:		13
Total BAIXADA SANTISTA:		13
DIADEMA		
ICAQF - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas		
Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
ANÁLISE AMBIENTAL INTEGRADA	33009015087P2	2

BIOLOGIA QUÍMICA	33009015071P9	8
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	33009015075P4	4
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	33009015076P0	7
Total ICAQF:		21
Total DIADEMA:		21

GUARULHOS

EFLCH - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
CIÊNCIAS SOCIAIS	33009015073P1	6
EDUCAÇÃO	33009015083P7	5
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	33009015068P8	7
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA-DO	33009015084P3	4
FILOSOFIA	33009015072P5	5
HISTÓRIA	33009015078P3	10
HISTÓRIA DA ARTE	33009015086P6	5
LETRAS	33009015089P5	7
Total EFLCH:		49
Total GUARULHOS:		49

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia

Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
BIOTECNOLOGIA	33009015085P0	2
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	33009015079P0	6
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	33009015080P8	10
Total ICT:		18
Total SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:		18

SÃO PAULO

EPE - Escola Paulista de Enfermagem

Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
ENFERMAGEM	33009015035P2	23
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	33009015066P5	5
Total EPE:		28

EPM - Escola Paulista de Medicina

Programa de Pós-Graduação	Código CAPES	Total
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	33009015034P6	18
CIRURGIA E EXPERIMENTAÇÃO	33009015050P1	1
CIRURGIA TRANSLACIONAL	33009015038P1	10
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	33009015009P1	8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	33009015001P0	74
CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS À REUMATOLOGIA	33009015031P7	4
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	33009015026P3	9
FARMACOLOGIA	33009015002P7	30
GASTROENTEROLOGIA	33009015012P2	2
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	33009015077P7	3
INFECTOLOGIA	33009015030P0	27
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	33009015007P9	4

MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA)	33009015011P6	7
MEDICINA (GINECOLOGIA)	33009015014P5	17
MEDICINA (HEMATOLOGIA)	33009015015P1	6
MEDICINA (NEFROLOGIA)	33009015016P8	32
MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	33009015013P9	5
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	33009015018P0	3
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	33009015020P5	7
MEDICINA (RADIOLOGIA CLÍNICA)	33009015029P2	4
MEDICINA (UROLOGIA)	33009015021P1	3
MEDICINA TRANSLACIONAL	33009015069P4	8
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	33009015003P3	37
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	33009015017P4	25
NUTRIÇÃO	33009015041P2	10
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	33009015024P0	35
PATOLOGIA	33009015006P2	4
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	33009015019P7	8
PSICOBIOLOGIA	33009015033P0	31
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	33009015032P3	32
SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	33009015045P8	12
SAÚDE COLETIVA	33009015067P1	18
Total EPM:		494
Total SÃO PAULO:		522
Total Geral:		623

Tabela 32b. Número de cancelamentos de matrículas e pós-doutorandos concluintes em 2016, por programa de Pós-graduação ou Câmara de PGPq.

BAIXADA SANTISTA			
ISS - Instituto de Saúde e Sociedade			
Programa de Pós-Graduação	Cód. SIIU	Cancelados	Concluídos
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE	100		1
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	71		1
Total BAIXADA SANTISTA:		0	2
GUARULHOS			
EFLCH - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Programa de Pós-Graduação	Cód. SIIU	Cancelados	Concluídos
EDUCAÇÃO	88		1
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	68		2
HISTÓRIA DA ARTE	96		1
Total EFLCH:		0	4
Total GUARULHOS:		0	4
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS			
ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia			
Programa de Pós-Graduação	Cód. SIIU	Cancelados	Concluídos
BIOTECNOLOGIA	92	1	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	81	1	
Total SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:		2	0

SÃO PAULO			
EPE - Escola Paulista de Enfermagem			
Programa de Pós-Graduação	Cód. SIU	Cancelados	Concluídos
ENFERMAGEM	10		3
ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	85		2
Total EPE:		0	5
EPM - Escola Paulista de Medicina			
Programa de Pós-Graduação	Cód. SIU	Cancelados	Concluídos
BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL	20		1
CIRURGIA TRANSLOCACIONAL	6		3
CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	14		1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR)	1		1
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (FONOAUDIOLOGIA)	7		3
GESTÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	79		1
INFECTOLOGIA	64		2
MEDICINA (GINECOLOGIA)	16		1
MEDICINA (NEFROLOGIA)	22		2
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	32		1
NEUROLOGIA - NEUROCIÊNCIAS	24	1	2
NUTRIÇÃO	25		1
OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	27		9
PEDIATRIA E CIÊNCIAS APLICADAS À PEDIATRIA	31		2
PSICOBIOLOGIA	33		3
PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MÉDICA	34		1
SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	18		3
SAÚDE COLETIVA	66		2
Total EPM:		1	39
Total SÃO PAULO:		1	44
Total Geral:		3	50

Coordenadoria de Pesquisa

Em 2016, a coordenadoria de pesquisa desenvolveu diversas ações visando garantir condições adequadas para o desenvolvimento de pesquisa de alto nível na Unifesp. Em parceria com o Escritório de Apoio aos Pesquisadores (apoiado pela Fapunifesp) e com o comitê de Pesquisa, esta coordenadoria estimulou os pesquisadores dos diferentes campi da Unifesp a desenvolverem projetos de pesquisa e os submeterem às agências de fomento para captação de recursos. Para tal, conduziu os processos de divulgação, processo seletivo, encaminhamento e gerenciou os recursos de pesquisa oriundos das diferentes agências de fomento: CAPES, FINEP e FAPESP.

Programa de Projetos de Pesquisa Institucionais

Foi dada continuidade ao programa de “Projetos Institucionais” da Unifesp lançado no 2º semestre de 2015, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares com temáticas de grande impacto científico, econômico e social, a saber: (1) Envelhecimento e Parque intergeracional; (2) Drogas, Violência e outros programas urbanos; (3) Água, energia e clima; (4) Oncologia; (5) Metabolismo e Inflamação; (6) Alimentos e Segurança Alimentar e (7) Educação e Humanidades como ferramentas do Desenvolvimento Social.

No ano de 2016, foram realizadas diversas reuniões dos grupos de pesquisadores interessados nas sete áreas acima mencionadas e iniciada a construção de projetos temáticos, a serem submetidos aos órgãos de fomento.

Recursos FINEP

Foi realizada a seleção de propostas submetidas à FINEP em resposta a diversos editais lançados em 2015/2016 e realizado o gerenciamento dos recursos concedidos em anos anteriores. A Tabela 33 mostra o montante de recursos empenhados em 2016 relativos a projetos aprovados pela FINEP entre os anos de 2010 e 2016. Devido a atraso na liberação de recursos orçamentários e financeiros por parte daquela instituição e também pela limitação das equipes de engenharia dos diversos campi da Unifesp não foi possível a realização de algumas obras previstas. É essencial que exista um maior aporte de recursos financeiros e humanos, em especial na área de engenharia, para que seja possível adequar a infraestrutura de pesquisa utilizando recursos FINEP. No total, foram recebidos R\$ 11.960.599,20 e empenhados R\$ 9.407.677,53. Apesar de inúmeras e frequentes solicitações, no ano de 2016, recebemos apenas R\$ 2.581.119,53 em créditos financeiros correspondendo a 27,4% dos recursos empenhados. Tais recursos foram alocados de acordo com o disposto nos projetos de pesquisa aos campi de São Paulo (54%), Diadema (31%), São José dos Campos (9%) e Baixada Santista (6%).

Tabela 33. Recursos descentralizados, empenhados e devolvidos, oriundos de projetos aprovados pela FINEP.
Parte 1: recursos por projetos e Parte 2: recursos por campus.

Projeto	Recebimento	Devolução	Empenho
FINEP/Rede Translacional	R\$ 1.235.447,57	R\$ 581.781,22	R\$ 653.666,35
CRP Campi Regionais - 01/2010	R\$ 24.147,69	R\$ 2,85	R\$ 24.144,84
FINEP/RPT-UNIFESP-02/2010	R\$ 1.390.007,37	R\$ 74.232,50	R\$ 1.315.774,87
FINEP/RPMI	R\$ 3.403.747,00	R\$ 267.491,73	R\$ 3.136.255,27
FINEP/Novas Fronteiras	R\$ 4.572.534,57	R\$ 309.366,61	R\$ 4.263.167,96
FINEP/Eng. Biomédica	R\$ 261.966,00	R\$ 247.297,76	R\$ 14.668,24
FINEP/Biozika	R\$ 1.072.749,00	R\$ 1.072.749,00	R\$ -
TOTAL	R\$ 11.960.599,20	R\$ 2.552.921,67	R\$ 9.407.677,53
Aproveitamento	-	21,34%	78,66%

CAMPUS	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Baixada Santista	R\$ 626.399,06	R\$ 3.850,00
Diadema	R\$ 2.901.132,92	
São Paulo	R\$ 5.055.400,67	R\$ 2.577.269,53
São José dos Campus	R\$ 824.744,88	R\$ 2.581.119,53
TOTAL	R\$ 9.407.677,53	R\$ 9.407.677,53

Recursos CAPES

Em 2016 não foi lançado o edital pró-equipamentos da CAPES, mas foram realizadas as aquisições de equipamentos aprovados no final de 2014 pelo referido edital. Devido à alta do dólar, foi necessária a complementação com recursos de capital da Unifesp para viabilizar a aquisição de tais equipamentos.

Foi realizado um trabalho de planejamento para otimizar o uso dos recursos PROAP - CAPES, inicialmente reduzidos a 25% do valor de 2014. Enquanto em 2014 recebemos R\$ 2.556.279,00, em 2016 o valor, incluindo a parte de custeio das bolsas PNPd, foi de apenas R\$1.417.046,76. A quota sob gerenciamento da Pró-Reitoria passou de R\$284.031,00 para R\$ 121.999,71, apesar do aumento do número de Programas de Pós-Graduação. Esta redução de recursos de custeio teve um impacto negativo impedindo a participação de estudantes e docentes

em importantes eventos científicos da área e limitando a compra de insumos básicos para os laboratórios de pesquisa. Os demais recursos de custeio provenientes da CAPES (PROEX) também sofreram baixa substancial, como mostra a tabela 34. O valor PROEX, que foi de R\$ 8.096.223,24 em 2014, foi reduzido para R\$ 1.305.100,87 em 2016. Em resumo, a Unifesp recebeu R\$ 27.727.754,63 de recursos de apoio à pesquisa oriundos da CAPES, dos quais 75,42% correspondem a bolsas de Mestrado e Doutorado e 0,14% a bolsas de Pós-doutorado, restando apenas 24,43% para custeio dos programas.

Tabela 34. Concessão de recursos pela CAPES em 2016

Programa de Fomento	Valor Concedido (R\$)
PROAP (Programas de Pós-Graduação)	1.219.997,05
PROAP (Pró-reitoria)	121.999,71
PROEX (Custeio para Programas de excelência)	1.293.107,87
PROEX (custeio de PNPD para Programas de excelência)	120.000,00
Demanda Social (Bolsas)	20.912.400,00
PNPD (Bolsas)	3.985.200,00
PNPD (Custeio) *Programas da DS	75.050,00
Total	27.727.754,63

Recursos FAPESP

A FAPESP disponibiliza anualmente à Instituição uma verba de Reserva Técnica Institucional (RTI). O valor da RTI 2016, designado pela FAPESP foi calculado com base nos projetos de pesquisa contratados pela FAPESP no ano de 2015. São repassados à Instituição 10% do valor dos Projetos Regulares e 20% do valor dos Projetos Temáticos. O recurso da RTI designado pela FAPESP em 2016 totalizou R\$ 2.151.502,00, sendo que esta verba será disponibilizada em 2017 mediante a aprovação por aquela instituição da proposta do plano de aplicação dos recursos, aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da Unifesp. Por decisão do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq), houve uma descentralização do processo decisório sobre o emprego dos recursos relativos à RTI-2016, de forma que a utilização de 30% deste valor (R\$ 645.450,60) foi proposta pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e a dos demais 70% (R\$ 1.506.051,40) pelas Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa, de modo proporcional à contribuição dos pesquisadores lotados nas respectivas Unidades Universitárias considerada pela FAPESP para o cálculo dos recursos disponibilizados. Foram aplicados no decorrer do ano de 2016 recursos das RTIs de 2012, 2013, 2014 e 2015. Foi dada prioridade ao uso para manutenção corretiva ou preventiva de equipamentos e reformas e adaptações de laboratórios, dada a dificuldade de realização destas ações com recursos da universidade (OCC). Sem este tipo de aporte financeiro teria ocorrido uma paralização de diversas atividades em decorrência da morosidade na tramitação dos processos de contratação de serviços ou aquisição de materiais por licitação, decorrente tanto da limitação de servidores disponíveis, como das exigências documentais e interesse das empresas em participar. Os recursos foram também utilizados para apoiar a infraestrutura das bibliotecas e do repositório institucional, por meio da aquisição de softwares específicos.

Além dos recursos institucionais (RTI), em 2016 a FAPESP concedeu a pesquisadores da Unifesp diversos tipos de auxílio, apresentados na tabela XXX.

Tabela 35. Recursos destinados pela FAPESP em 2016 a pesquisadores ou estudantes da Unifesp, classificados por categoria

Tipo de financiamento	
Auxílio Pesquisa - Regular	287
Auxílio Pesquisa - Programa Jovem Pesquisador	35
Auxílio Pesquisa - Programa Temático	27
Auxílio Publicação - Regular - Artigo	25
Auxílio Organização - Regular - Reunião	29
Auxílio Reunião - Regular - Exterior	50
Auxílio Visitante - Regular - Exterior	9
Bolsa no País - Regular - Iniciação Científica	265
Bolsa no País - Regular - Mestrado 1	30
Bolsa no País - Regular - Mestrado 2	83
Bolsa no País - Regular - Doutorado 1	16
Bolsa no País - Regular - Doutorado 2	108
Bolsa no País - Regular - Pós-doutorado	97
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 1	10
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 3	20
Bolsa no País - Programa Jovem Pesquisador - 3	6
Bolsa no Exterior - Regular - Pós-doutorado	38
Bolsa no País - Regular - Doutorado Direto 2	4
Bolsa no País - Regular - Doutorado Direto 3	3
Bolsa no País - Regular - Doutorado Direto 4	17
Aux. Pesq. - Res.Tec. p/ Infraestrutura Institucional de Pesquisa	4
Auxílio Pesquisa - Reparo de Equipamentos	19
Auxílio Pesquisa - Prog.Pesq. p/ SUS - Políticas Públicas Mod.1	5
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - MS	8
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - DR	17
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - DD	3
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - PD	16
Auxílio Pesquisa - Equipamentos Multiusuários - Mod.1	1
Auxílio Pesquisa - Equipamentos Multiusuários - Mod.3	1
Auxílio Pesquisa - Equipamentos Multiusuários - Mod.3A	1
Auxílio Publicação - Regular - Livro no País	13
Auxílio Reunião - Regular - Brasil	4
Auxílio Pesquisa - Programa Biota Fapesp - Jovem Pesquisador	2
Auxílio Pesquisa - Programa BIOEN - Regular	1
Auxílio Pesquisa - Inovação Tecnológica - Parceria - Mod.2	1
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 2	1
Auxílio Pesquisa - Programa Biota Fapesp - Regular	2
Bolsa no País - Regular - Doutorado Direto 1	2
Bolsa no País - Programa Biota Fapesp - Jovem Pesquisador - 3	1
Auxílio Publicação - Regular - Periódico	1
Auxílio Pesquisa - Programa eScience - Projeto Regular	1
Auxílio Pesquisa - Programa Apoio Propriedade Intelectual - Mod.3	2

Escritório de Apoio aos Pesquisadores (EAP)

Dando continuidade às suas atividades, o Escritório de Apoio aos Pesquisadores (EAP), implementado em parceria com a FapUnifesp, continuou seu processo de reestruturação e passou a apoiar diretamente projetos temáticos e individuais dos pesquisadores. A *homepage* do EAP foi atualizada constantemente e foram renovadas, com recursos da RTI FAPESP, as licenças do *software* de análise estatística para uso de todos os estudantes e pesquisadores da Unifesp.

Revista Entreteses

Foram lançados os volumes 6 e 7 da revista “Entreteses”, desenvolvida em parceria da PROPGPq com o Departamento de Comunicação da Unifesp e patrocinada com recursos da própria Unifesp (OCC) e da RTI-Fapesp, com tiragem de 2.500 exemplares e periodicidade semestral, tendo como temas de capa “Drogas: um debate científico” e “Intolerância: o inferno é o outro”. Foram também disponibilizadas na *homepage* da Unifesp as versões eletrônicas destas edições, assim como das edições anteriores. Em ambas, foram incluídas matérias abrangendo diversas áreas temáticas de pesquisa dos diversos *campi* da Unifesp. Exemplares da revista foram enviados às principais universidades do país, agências de fomento e distribuídos à comunidade científica interna e externa à Unifesp, com o objetivo de ampliar a visibilidade nacional e internacional das atividades de pesquisa e pós-graduação e estimular o desenvolvimento de parcerias.

Catálogo de Programas de Pós-Graduação

Foi desenvolvida uma versão atualizada do catálogo dos programas de Pós-Graduação da Unifesp, publicada on-line na página da UNIFESP e também como parte da revista Entreteses volume 7. Foi desenvolvida também uma versão em inglês do catálogo, visando facilitar a internacionalização dos PPGs.

Cadastro dos Equipamentos Multiusuários

Em 2016, foi organizado um banco de dados para permitir a consulta e registro de todos os equipamentos disponíveis para múltiplos usuários, nos diversos *campi* da UNIFESP. Foi realizado um censo e criada uma *homepage* dentro do portal da Unifesp e da *homepage* da PROPGPq, que se encontra em fase de consolidação. Até o final de 2016 já haviam sido registrados 157 equipamentos multiusuários. Foram desenvolvidas também (e aprovadas pelo CPGPq) normas para criação de centrais multiusuárias.

Produção Intelectual

Além das 664 dissertações de Mestrado e 337 teses de Doutorado defendidas em 2016, de acordo com o Google acadêmico, foram publicadas no ano 4.650 produções, incluindo artigos científicos, resumos em anais de congressos, livros e capítulos de livros. Destaca-se a produção Bibliográfica indexada internacionalmente, na base Web of Science. A Tabela 36 mostra o número de produções bibliográficas indexadas na base Web of Science, classificados de acordo com seu tipo. Em 2016, foram registradas 2.261 produções naquela base, das quais 1.638 artigos em periódicos, tendo como autores pesquisadores da UNIFESP.

Tabela 36. Produções bibliográficas de pesquisadores da UNIFESP, publicadas em 2016 e indexadas na base Web of Science, classificados de acordo com seu tipo.

Número de documentos indexados na base Web of Science	
TIPO DE DOCUMENTO	2016
Artigos em periódicos	1638
Resumos em anais de congressos	197
Revisões	173
Artigos de apresentações em congressos	63
Cartas	98
Material editorial	77
Correções	9
Revisão de Livros	5
Itens bibliográficos	1
TOTAL	2261

Coordenadoria de Programas e Projetos Internacionais

A Coordenadoria de Programas e Projetos Internacionais realizou um levantamento (por meio de questionário eletrônico) a respeito das colaborações existentes (formais ou informais) entre pesquisadores da UNIFESP e pesquisadores do exterior. O levantamento incluiu também uma pesquisa sobre a importância da internacionalização para os pesquisadores e PPGs, visando o desenvolvimento de uma política de internacionalização para a pós-graduação e pesquisa da UNIFESP. Estes temas foram discutidos no seminário sobre a internacionalização da UNIFESP, realizado em maio de 2016, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e demais pró-reitorias. A coordenadoria também orientou pesquisadores e estudantes sobre os trâmites necessários para estabelecimento de parcerias em pesquisa e pós-graduação (co-tutelas de Doutorado) e intercâmbios com universidades estrangeiras. Promoveu também a recepção e orientação de alunos de mestrado do programa PAEC-OEA-GCUB, provenientes de países membros da Organização dos Estados Americanos. Foram desenvolvidos, em parceria com a SRI, fluxos para elaboração de convênios ou outros tipos de parcerias internacionais.

Coordenadoria de gestão da informação e cientometria

Em 2016, a equipe desta coordenadoria atualizou continuamente as informações básicas sobre número de alunos matriculados e titulados e número de programas na página da PROPGPQ, disponibilizadas na homepage da PROPGPq, e também forneceu suporte aos servidores da PROPGPq em relação a questões de uso de softwares e formatação de máquinas (hardware). Em parceria com o DTI, atuou no desenvolvimento de um novo sistema para matrícula e registro das atividades acadêmicas, visando a informatização completa da documentação dos processos acadêmicos, incluindo o desenvolvimento de um sistema para emissão on-line de pareceres de bancas examinadoras com participantes a distância (desenvolvido e em fase de teste). Foram também iniciados os desenvolvimentos de sistemas para inscrição de alunos de pós-doutorado e para geração de relatórios de informações a partir do Sistema de Informações Unificado (SIU). Foi dada continuidade ao processo de definição dos indicadores para estudo dos aspectos quantitativos da produção científica e para fins de divulgação em ambientes internos e externos à Universidade. Além disto, esta coordenadoria desenvolveu ferramentas de suporte para a captação de recursos e gerenciamento de verbas de pesquisa, em especial dos recursos RTI-FAPESP e elaborou planilhas necessárias para o preenchimento de relatórios de desenvolvimento e avaliação interna e externa.

Ações gerais da Pró-reitoria na Unifesp

Interação entre a PROPGPq e NIT, CEUA, CEP, SRI, SEAD, DGA, DTI e DCI

Visando aumentar a interação entre pesquisadores e os setores responsáveis pela normatização de regras de segurança ambiental, ética em pesquisa e propriedades intelectual, foram realizadas diversas reuniões entre as equipes da PROPGPq e as equipes do Núcleo de Inovação e Tecnologia e Propriedade Intelectual (NIT-NUPI), do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), da Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA), do Departamento de Gestão Ambiental (DGA), da Secretaria de Relações Internacionais (SRI), da Secretaria de Educação à Distância (SEAD) e do DTI (Departamento de Tecnologia da Informação). Foi discutida a necessidade de desenvolvimento de uma ferramenta informatizada que permita o registro e mapeamento de necessidades de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na Unifesp. Para tanto, foi proposto pela equipe da PROPGPQ que seja realizado inicialmente o mapeamento de todas as possibilidades de autorizações necessárias à realização dos projetos, desde os comitês de Ética até o descarte e controle de resíduos. A partir de dados obtidos nas reuniões com os diversos setores, será desenvolvida uma ferramenta virtual, ligada aos atuais sistemas do CEP e CEUA, que permitirá registrar e orientar os pesquisadores sobre a necessidade de licenças específicas de órgãos internos como as divisões de controle de resíduos ou externos como o Iphan e CNPq. Assim que o sistema estiver organizado, em parceria com a SEAD e o DCI serão realizadas divulgações e cursos visando ampliar o conhecimento de docentes, técnicos e estudantes envolvidos nas diferentes fases do desenvolvimento de projetos de pesquisa. O sistema deverá também incluir o desenvolvimento de normatizações e fluxos de encaminhamento de propostas e projetos de pesquisa, parcerias e mobilidade.

Interação com as instâncias administrativas

Visando aumentar a efetividade das ações administrativas relacionadas ao uso de recursos de pesquisa, a PROPGPq promoveu diversas reuniões com a participação de servidores dos setores administrativos da Unifesp (compras, convênios, engenharia), representantes da procuradoria e das diretorias acadêmicas e/ou administrativas dos campi e coordenadores de Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa.

Participação na Política Nacional de Pós-Graduação

A Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Unifesp atuou como vice coordenadora do segmento das Universidades Federais (COPROPI) do Fórum de Pró-reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP). Nesta função, participou de diversas reuniões do Diretório Nacional do FOPROP, muitas das quais contaram com a participação de diretores e presidentes das principais agências nacionais de fomento (CAPES, CNPq e FINEP) e associações científicas nacionais como a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e a ABC (Academia Brasileira de Ciências). A Pró-Reitora também participou, em parceria com a Reitoria, da formalização de uma colaboração entre as três universidades federais paulistas (Unifesp, UFSCAR e UFABC), que visa o compartilhamento de recursos materiais e capital humano em prol do desenvolvimento de ações com maior relação custo-benefício.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

Diretrizes e Metas Instituintes 2016-2020

O PDI 2016-2020 da Unifesp contempla um conjunto de diretrizes e metas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Governança, estando pautadas pelos princípios e eixos estruturantes definidos no capítulo 1. Cabe assinalar que, nesse sentido, tal conjunto de diretrizes e metas propõe: 1) ajustes fundamentais dos processos acadêmicos e administrativos da universidade; 2) novos encaminhamentos sobre as políticas institucionais; 3) correção de rumos nas relações de poder intra e transinstitucionais (estatuto, regimentos etc.); 4) aumento de visibilidade interna e externa dos processos em curso; 5) inserção de projetos relacionados às demandas sociais internas e extramuros.

São diretrizes para o desenvolvimento institucional da Unifesp no período 2016-2020:

Nº	Diretrizes de Desenvolvimento Institucional
1	Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional.
2	Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos.
3	Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores.
4	Integração das atividades-fim.
5	Convergência do conhecimento.
6	Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas.
7	Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis.
8	Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados.
9	Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento.
10	Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento.
11	Planejamento e qualificação das infraestruturas universitárias.
12	Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática.

As prescrições deste Plano de Diretrizes e Metas foram elaboradas a partir das Oficinas Temáticas do PDI, tomando por base a situação atual em 2015 e visualizando a situação futura em 2020. Justamente por terem sido geradas nos debates envolvendo a comunidade unifespiana e por refletirem as aspirações entendidas como prioritárias pela própria instituição, as medidas aqui arroladas têm um caráter emblemático. As diretrizes e metas não apenas consubstanciam compromisso geral e institucional, mas também expressam uma responsabilidade específica de cada setor da universidade.

A materialização das disposições do PDI ao longo dos próximos anos exige consciência, apropriação e satisfação desses comprometimentos comuns, ainda que diferenciados. O êxito desse grande pacto institucional é a verdadeira condição para a frutificação a bom termo do já mencionado momento instituinte da Unifesp.

As diretrizes e metas estabelecidos neste PDI deverão, portanto, pautar todas as ações prioritárias para o desenvolvimento institucional – as quais poderão ser, quando for o caso, acompanhadas de instrumentos próprios como Planos de Ação setoriais, por Escolas e Institutos, Pró-Reitorias ou setores e departamentos quando necessário.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Para o período 2016-2020, o PDI da Unifesp estabelece o seguinte conjunto de metas qualitativas para cada diretriz exposta no item anterior.

Quadro 6. Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional construção do Projeto Pedagógico Institucional

Diretriz Instituinte 1: Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional	
Metas	
Nº	Descrição
1	Reconstruir PPI consoante aos princípios e aos eixos estabelecidos neste PDI (capítulo 2.1.1).
2	Centrar o PPI na relação ensino-aprendizado, tendo em vista o protagonismo e a autonomia intelectual do estudante.
3	Elaborar PPI voltado para os desafios contemporâneos com base nos acontecimentos e interpretações colocados em perspectiva histórica.
4	Criar PPI com espaço para o inédito e aberto a diferentes percursos formativos, tomando em consideração os diferentes grupos sociais e comunitários, as diferentes civilizações.
5	Criar mecanismos no PPI que permitam ao estudante ser o sujeito de sua formação.
6	Assegurar aos estudantes as condições necessárias e suficientes para o seu completo desenvolvimento no ensino superior.
7	Garantir, em todos os níveis, convergência educacional com vistas à interação e à complementariedade do ensino.
8	Debater as novas formações das unidades acadêmicas (disciplinas, departamentos, centros, institutos, escolas etc.).
9	Investir no aprimoramento das diversas modalidades pedagógicas e educacionais com destaque para a inserção das novas tecnologias e Ensino a Distância (EaD).
10	Consolidar a integração, a mobilidade acadêmica e a inserção internacional da Unifesp.
11	Promover formação docente integrada e permanente para atuação nas diversas modalidades educacionais dentro e fora da instituição.

Quadro 7. Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos

Diretriz Instituinte 2: Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos	
Metas	
Nº	Descrição
1	Propiciar o acolhimento institucionalizado aos ingressantes.
2	Aprimorar o acompanhamento e a integração do estudante ao longo de seu percurso acadêmica e profissional na instituição.
3	Estudar a pertinência de uma Associação dos Formados Unifespianos.
4	Criar ambientes agregadores dos egressos com vistas à manutenção de seus vínculos institucionais.
5	Organizar encontros de programas de mobilidade internacional para troca de experiências.
6	Avaliar, sistematicamente, a inserção profissional de egressos dos diversos cursos, programas e pesquisas.
7	Levantar informações e elaborar subsídios que, no escopo dessa diretriz, auxiliem a revisão e a atualização das propostas pedagógicas.
8	Revisar e atualizar programas, projetos e planos de curso, induzidos pela avaliação da inserção profissional do egresso.

Quadro 8. Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores

Diretriz Instituinte 3: Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores	
Metas	
Nº	Descrição
1	Consolidar e estruturar a gestão de pessoas.
2	Acompanhar a vida funcional do servidor desde o ingresso até o seu desligamento do trabalho.
3	Articular as atividades de promoção, prevenção, assistência e reabilitação à saúde.
4	Construir estratégias de satisfação para permanência dos trabalhadores.
5	Consolidar as estratégias de qualificação e capacitação profissionais.
6	Ampliar as ações de formação.
7	Instituir o espaço de diálogo sobre a relação entre as atividades-fim e os processos de progressão e promoção.
8	Efetivar instrumentos de avaliação.
9	Acompanhar a alocação das vagas e dos concursos.
10	Estudar o dimensionamento de pessoal para a universidade.

Quadro 9. Integração das atividades-fim

Diretriz Instituinte 4: Integração das atividades-fim	
Metas	
Nº	Descrição
1	Consolidar estratégias que incentivem a integração de ensino, pesquisa e extensão, centradas na formação profissional, cultural e cidadã dos estudantes.
2	Estabelecer atividades com vistas à união intercampi/intercursos ao redor de temas estratégicos contemporâneos.
3	Incentivar a criação do Centro de Pesquisas Convergentes, aberto à toda a comunidade unifespiana.
4	Incrementar a representatividade e a participação nos órgãos colegiados da instituição.
5	Ampliar os espaços de convivência, bem como sua apropriação pelos diversos segmentos da instituição.
6	Concretizar a área de Cultura e Arte, com Pró-Reitoria de Extensão e Cultura atuante com ampliação e consolidação das parcerias públicas (secretarias municipais e estaduais de cultura, MinC).
7	Valorizar a Extensão.
8	Garantir a valorização e a institucionalização das atividades de extensão e cultura na formação dos estudantes, promovendo a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação.
9	Promover o compartilhamento de equipamentos, áreas físicas e tecnológicas.
10	Propiciar a visibilidade da interrelação das atividades-fim.

Quadro 10. Convergência do conhecimento

Diretriz Instituinte 5: Convergência do conhecimento	
Metas	
Nº	Descrição
1	Construir agendas de pesquisa identificadas com a convergência e as principais questões contemporâneas.
2	Situar a agenda na confluência dos conhecimentos necessários para a solução das demandas institucionais regionais e nacionais.
3	Mapear os projetos de pesquisa intra/intercampi, convergente/convergente, com vistas a avaliar as potencialidades de formação convergente.
4	Integrar os pesquisadores colaborativamente em pesquisas convergentes.
5	Promover maior interação científica intra e intercampi.
6	Ampliar e descentralizar a comunicação das unidades universitárias.
7	Fomentar a participação de estudantes em todos os níveis, nas questões que suscitem olhar adequado à elaboração do conhecimento convergente.

Quadro 11. Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas

Diretriz Instituinte 6: Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas	
Metas	
Nº	Descrição
1	Ampliar os reconhecimentos público, acadêmico, cultural e social da Unifesp, em âmbitos regional, nacional e continental.
2	Mapear, divulgar e fortalecer pesquisas, projetos e programas realizados pela Unifesp com impacto social, cultural e em políticas públicas.
3	Ampliar e consolidar cooperações com órgãos públicos, em todos os níveis, envolvendo programas de estágio, residência, extensão universitária, inovação e pesquisa.
4	Ampliar o diálogo com a sociedade civil e seus movimentos sociais, em todos os níveis, com participação em conselhos e na elaboração de programas e projetos de interesse público.
5	Estimular e consolidar ações em ensino, extensão e pesquisa convergentes em temas de relevância social e estratégica, em programas de graduação e pós-graduação, com metodologias baseadas em resolução de problemas, novas tecnologias, interlocução com a sociedade e foco em políticas públicas.
6	Ampliar e fortalecer a extensão universitária.
7	Estabelecer uma política institucional convergente para a formação de professores da educação básica, articulada em todos os níveis, acadêmicos e de gestão.
8	Ampliar e fortalecer especializações e mestrados profissionalizantes em áreas de expansão do mercado de trabalho, novas tecnologias e temas de relevância social e estratégica para o país.
9	Implementar o Plano de Cultura da Unifesp e suas infraestruturas, com iniciativas em todos os campi, construídas em diálogo com a sociedade e valorizando a diversidade cultural.
10	Desenvolver política de inovação universitária em áreas de interesse público, com plataformas abertas, softwares livres, creative commons, com apoio a incubadoras de tecnologias sociais.

Quadro 12. Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis

Diretriz Instituinte 7:	
Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis	
Metas	
Nº	Descrição
1	Implementar Diagnóstico, Planejamento e Avaliação convergentes.
2	Instituir fluxos e processos para criação de novos cursos.
3	Desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão apoiados em planejamento e critérios de avaliação.
4	Consolidar a Avaliação Institucional.
5	Elaborar e executar Projeto de Auto Avaliação.
6	Desenvolver cultura institucional de avaliação.
7	Redefinir e planejar a esfera de atuação dos órgãos complementares, de modo a contemplar as necessidades de ampliação de suas atividades fim.

Quadro 13. Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados

Diretriz Instituinte 8:	
Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados	
Metas	
Nº	Descrição
1	Promover a formação de Docentes e TAEs para a Gestão Acadêmica e Administrativa.
2	Informatizar e integrar os sistemas de gestão acadêmica e administrativa.
3	Integrar os recursos de TI, com bases de dados unificada e articulada com as diversas dimensões da instituição.
4	Descentralizar e autonomizar a gestão acadêmica e administrativa nos campi, nas unidades universitárias e nas câmaras.
5	Aprimorar a dinâmica participativa na gestão dos recursos necessários ao funcionamento da universidade.

Quadro 14. Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento

Diretriz Instituinte 9: Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento	
Metas	
Nº	Descrição
1	Promover a interlocução na qual esteja implicada uma simetriação entre conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos.
2	Organizar e implementar cursos de extensão ou disciplinas eletivas que proporcionem uma reflexão crítica sobre as temáticas afins com esta diretriz.
3	Inserir cursos de extensão que abordem as temáticas afins com esta diretriz.
4	Articular os grupos de estudo, estudantes e docentes que desenvolvem projetos de extensão e pesquisa ligados às temáticas, com o objetivo de realizar ações integradas multi e intercampi.
5	Organizar cursos pertinentes a essa diretriz em atividades de pesquisa nos níveis de graduação, extensão ou pós-graduação.
6	Incluir reserva de vagas para estudantes com deficiências em nossos sistemas de ingresso.
7	Criar alternativas para ingresso e acolhimento de refugiados, indígenas e quilombolas.
8	Criar espaço para acolhimento e acompanhamento de transgêneros.
9	Implementar política de acessibilidade institucional que garanta possibilidade de uso, por toda a comunidade acadêmica, de informações, equipamentos e espaços de maneira autônoma, segura e com conforto.
10	Criar, dar visibilidade e conferir progressiva assimilação à política de acessibilidade e inclusão.

Quadro 15. Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento

Diretriz Instituinte 10: Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento	
Metas	
Nº	Descrição
1	Promover, progressivamente, a assimilação dos conceitos de sustentabilidade pelos membros da comunidade acadêmica e engajamento na sua execução.
2	Reconhecer a sustentabilidade como um princípio de governança da universidade, que deve orientar não só a gestão e o planejamento institucionais, mas também uma formação de recursos humanos que responda aos desafios do século XXI.
3	Definir políticas de sustentabilidade, tendo em conta a interdependência entre as dimensões social-organizativa, econômica e ambiental.
4	Dar prioridade ao mapeamento organizativo da instituição (organograma, processos e fluxos) como ferramenta basilar para planejar a sustentabilidade gerencial.
5	Definir políticas abrangentes de gestão ambiental através da melhor integração entre todas as dimensões da gestão corrente e do planejamento.
6	Rever e atualizar o Plano de Gestão de Logística Sustentável do Departamento de Gestão e Segurança Ambiental da Unifesp – DGA.
7	Reforçar a estrutura administrativa e jurídica de suporte às políticas de sustentabilidade e gestão ambiental, dotando-a de recursos humanos necessários e suficientes às metas e ações propostas.
8	Definir metodologia de avaliação das políticas de sustentabilidade e de gestão ambiental.
9	Fomentar pesquisas convergentes em sustentabilidade e gestão ambiental, abordando como objeto de estudo o próprio ambiente gerencial da universidade.
10	Fomentar pesquisas convergentes em sustentabilidade e gestão ambiental em escala regional, nacional e internacional.

Quadro 16. Planejamento e qualificação das Infraestruturas Universitárias

Diretriz Instituinte 11: Planejamento e qualificação das Infraestruturas Universitárias	
Metas	
Nº	Descrição
1	Realizar e implantar Planos Diretores participativos de Infraestrutura - PDInfra em todos os campi.
2	Ampliar e qualificar os espaços de ensino, pesquisa, extensão e cultura para atender as demandas acadêmicas descritas no PDI.
3	Modernizar infraestruturas com foco em redução de riscos, acessibilidade universal e segurança aos usuários.
4	Regularizar imóveis, com Habite-se, AVCB e demais licenças específicas.
5	Integrar ações de infraestrutura com as de gestão ambiental e sustentabilidade.
6	Implantar sistema informatizado atualizado e completo de cadastro de imóveis.
7	Integrar cadastro de imóveis com cadastros de patrimônio, gestão com pessoas e centros de custos.
8	Fortalecer a Câmara Técnica e as Mesas Técnicas como espaços de definição de procedimentos de gestão e tomada de decisões técnicas.
9	Ampliar transparência com sistema de trâmite complementar nos processos de infraestrutura com acesso público.
10	Ampliar a eficiência da manutenção de infraestrutura e a satisfação dos usuários.

Quadro 17. Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática

Diretriz Instituinte 12: Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática	
Metas	
Nº	Descrição
1	Criar modelo de governança mais bem caracterizado, amplamente conhecido, transparente e mais participativo.
2	Aprimorar e ampliar os mecanismos e meios de comunicação interna e externa, de forma a aumentar o alcance.
3	Propiciar engajamento da comunidade acadêmica na produção de material voltado à divulgação científica.
4	Desenvolver pontos focais nas unidades acadêmicas para auxiliar na produção, apuração e veiculação de informações de interesse da comunidade acadêmica.
5	Elaborar política editorial consistente com os princípios fundamentais e com os eixos estruturantes desse PDI.

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Atualmente a Unifesp está desenvolvendo um Plano de Ação detalhado contendo as iniciativas já em andamento e a serem iniciadas durante o período 2016-2020, norteadas pelas Diretrizes estabelecidas no PDI e dedicadas ao atingimento, e também à superação, das metas qualitativas expostas no item anterior. O modelo proposto deverá conter, idealmente, pelo menos: i) Descrição da Ação; ii) Agentes – composto por um Localizador Interno (Aonde), um Coordenador (Núcleo de Execução), e um conjunto de Colaboradores; iii) Cronograma – contendo ano de início e de finalização da Ação; iv) Meta Quantitativa – composta por uma Unidade de Medida (Indicador, Fórmula ou Descrição) e um Valor Esperado. Além disso, apesar da maioria das metas não estar associada a uma necessidade orçamentária específica, sendo executadas seguindo os macroprocessos e seus respectivos orçamentos já estabelecidos ou por estabelecer na instituição (que já possuem instrumentos de controle e apuração oficiais), quando possível, poderão ser indicadas as previsões orçamentárias de cada Ação (Fonte, Valor para Custeio e Valor para Capital).

3.1.4 Vinculação dos planos com as competências institucionais

a) Universidade pública e socialmente relevante

A razão de existência primordial de uma universidade pública é contribuir para o reconhecimento e reformulação dos problemas que afligem nossa sociedade e o planeta, para a produção de conhecimento teórico e prático, para a formação do discernimento e para a compreensão do tempo presente, com vistas à transformação social, à satisfação do interesse coletivo e ao desenvolvimento equitativo e sustentável. Dessa forma, a instituição deve estar apta para interferir na realidade social em prol do seu aprimoramento e, mais que isso, ser reconhecida como relevante na condução ou formulação dos grandes temas nacionais, regionais e locais, em especial das mazelas, iniquidades e doenças que afetam grande parte de nossa população. Para tanto, a universidade deve estar aberta ao diálogo social e cultural, à diversidade de saberes e, para além do âmbito estritamente científico, às novas formas de reflexão e ação transformadoras na conjuntura vigente.

A diversidade de temas, recortes e abordagens, característica da própria natureza da instituição universitária, a torna academicamente plural e convergente. Tal pluralidade deve tanto auxiliar na compreensão dos desafios das diversas áreas do conhecimento como fomentar o diálogo de distintos repertórios, campos cognitivos e profissionais, como via para uma ação qualificada e convergente. A transversalidade dos problemas centrais da ciência contemporânea e da sociedade nacional exige a convergência de análises, reflexões e esforços de diferentes ângulos, lugares e matizes. A criativa intersecção de diversos arcabouços e as decorrentes repercussões desse entroncamento renovam os caminhos e o sentido de permanência e relevância da própria universidade.

Como grandeza orientadora da experiência social do nosso tempo, a vivência democrática não pode estar apartada da realidade acadêmica. Uma universidade contemporânea deve estar alinhada aos princípios da transparência e da gestão participativa. O compromisso da instituição universitária com uma governança aberta demonstra a primordial e necessária relação dessa entidade com sua razão de existência e vocação pública. Uma universidade democrática contribui, não apenas para a satisfação dos anseios de sua respectiva comunidade, mas contribui decisivamente para o espraiamento e para a consolidação desses valores nas experiências sociais em sentido amplo.

b) O que fazemos

A transformação e a consolidação de uma nova concepção de universidade pública impõem outras formas de organização, desenvolvimento e avaliação de inúmeras atividades que caracterizam uma instituição universitária. A Unifesp encontra-se nesse momento singular, propício para uma revisão crítica de sua identidade, devido à história recente que a modificou e a colocou diante de enormes desafios, engendrada pelas ações de ensino, pesquisa e extensão que vêm sendo desenvolvidas em sua territorialidade múltipla, difundidas entre

seus seis campi e um Hospital Universitário. As escolhas por determinadas formas de fazer e ser espelharão as bases futuras do seu reconhecimento, nacional e internacional, como uma instituição educacional pública.

b.1) Bases para o desenvolvimento acadêmico

As políticas públicas atuais para o ensino superior, decorrentes das reformas educacionais ocorridas a partir dos anos de 1990, impuseram às universidades públicas brasileiras realidades desafiadoras. A expansão que hoje se reconhece pela ampliação de vagas nos cursos de graduação, e conseqüente aumento dos cursos de pós-graduação, nem sempre foi acompanhada de infraestrutura física, financeira, humana e intelectual adequada para um atendimento de qualidade. Gerado por essa realidade, o imediatismo que tem demarcado as respostas dadas pelas universidades aos seus problemas emergenciais dispersa a necessidade de se reencontrar, no interior de cada instituição, a sua vocação e finalidade públicas.

A construção de um Plano de Desenvolvimento pode ocupar a centralidade nesse processo porque permite a ressignificação das finalidades e valores de uma instituição de ensino e a elaboração de novas formas de atuação social. Embora seja identificado como uma exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para atos de credenciamento e credenciamento de instituições e cursos de ensino superior e, muitas vezes, reduzido a um documento com espaço e tempo delimitados, o PDI, antes de tudo, caracteriza-se como um compromisso da instituição, firmado entre os segmentos que a compõem, para manter a articulação e a coerência entre as diversas ações que são desenvolvidas em seu interior.

É com essa perspectiva que o PDI 2016-2020 foi cuidadosamente planejado e elaborado com vistas a oferecer, a toda a comunidade acadêmica, diretrizes gerais para as múltiplas e complexas ações que, durante seu pleno desenvolvimento, inspirarão outra maneira de ser Unifesp, contribuindo para modificar sua atual configuração.

Por essa compreensão, e pautado pelos princípios que fundamentam e pelos eixos que estruturam a universidade, declarados ao longo desse documento, o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), complementa o PDI e reúne um conjunto de diretrizes pedagógicas que orientam as ações de ensino desenvolvidas na instituição, tanto aquelas referentes aos cursos de graduação e de pós-graduação como as que se referem às atividades de pesquisa e de extensão, em busca da formação desejada, a ser desenvolvida em todas as instâncias, de acordo com a visão de futuro que se pretende alcançar – instituição social que prima pela convergência de cultura e conhecimento social. Na vigência do PDI 2016-2020, essas diretrizes deverão ser aprofundadas e reorganizadas, além de servirem de parâmetros para aferir a qualidade da educação oferecida.

b.2) Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI

A indicação de diretrizes para toda ação de ensino desenvolvida na instituição firma-se no objetivo de orientar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas na Unifesp, promovendo o alcance do perfil de universidade pública que se deseja construir ao longo da vigência do PDI. Com base na compreensão de que essas diretrizes devem ser consideradas em cada um dos projetos pedagógicos dos campi, dos cursos ou programas que são desenvolvidos na instituição, preservadas as especificidades de cada área de conhecimento, mas com vistas a uma integração mais efetiva entre elas, as diretrizes assumidas nesse documento são, ainda, indicativos deflagradores de um debate que merece ser reconhecido por toda a comunidade acadêmica.

A multiplicidade de áreas de conhecimento que compõem as diversas Escolas e Institutos da Unifesp e o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido, ao demarcar a amplitude de possibilidades de inserção social em cada uma das regiões em que se situa, indica, a um só tempo, o padrão de formação ofertada e seu reflexo nas ações desenvolvidas quando da inserção de seus estudantes no mundo do trabalho.

Nesse contexto de análise, indicam-se três diretrizes principais: i) qualidade do ensino; ii) qualidade do profissional que ensina; iii) qualidade da formação do estudante egresso inserido em seu campo profissional.

Em referência à qualidade do ensino compreende-se que qualquer forma de organização do trabalho pedagógico, como prática social, que acontece num contexto caracterizado por sua multideterminação, implica tomada de consciência sobre as finalidades da educação superior, por um lado, e sobre o perfil do estudante que se quer

formar, por outro.

Assim, independentemente da área de escolha do estudante que ingressa na Unifesp, espera-se que ao final de sua trajetória de formação, amplie conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o seu desenvolvimento intelectual, profissional, pessoal e social:

- i. Formação humanística pautada em sólidos fundamentos teóricos e teórico-práticos.
- ii. Desenvolvimento de autonomia intelectual.
- iii. Visão aprofundada de sua área específica sem descuidar das potencialidades de integração com as demais áreas do conhecimento.
- iv. Domínio de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- v. Desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da sensibilidade.
- vi. Capacidade para enfrentar desafios e buscar as melhores soluções para os problemas que se apresentam.
- vii. Realização profissional e interprofissional pautada nos princípios da ética e da justiça social.
- viii. Habilidades de avaliar, sistematizar e decidir sobre a conduta mais apropriada em situações que lhe são impostas pela profissão.
- ix. Capacidade de vincular responsabilidade pessoal e social.
- x. Formação que amplie possibilidades de atuação para diversas alternativas profissionais.
- xi. Capacidade de desenvolver trabalhos de forma colaborativa.
- xii. Capacidade de investigação.
- xiii. Domínio de conhecimento diversificado.
- xiv. Capacidade de continuar aprendendo ao longo da vida.
- xv. Formação ampla e crítica que ultrapasse as fronteiras da própria instituição proporcionadas por intercâmbio e experiências internacionais.

Embora a Unifesp tenha adotado modelos diferenciados de formação, caracterizados geograficamente em seus diversos campi, as assertivas acima convergem para a construção efetiva da interdisciplinaridade nas matrizes curriculares das Escolas e Institutos, de modo a possibilitar ao estudante ter contato com áreas de conhecimento mais amplas que são comuns aos cursos oferecidos e permitam, também, a circulação e o convívio entre estudantes de cursos distintos, mais integradores, flexíveis e convergentes que atendam às necessidades de formação nos diversos campos do conhecimento.

Integração e articulação interunidades

Alterações recentes na composição da Unifesp, tais como, significativo crescimento de seus campi, das áreas de conhecimento por meio das quais executa suas atividades-fim, do número de docentes, TAEs e discentes, ainda não tiveram tempo de ser completamente assimiladas por toda a comunidade. Além disso, a forma como a Unifesp se expandiu, seguindo o modelo multicampi que se instalou em todo o território nacional, acabou por criar um desenho próprio baseado em sua distribuição geográfica e por área de conhecimento.

Se por um lado essa distribuição permitiu maior penetração em áreas diversificadas que possibilitaram o acesso da população ao ensino superior, redimensionando o desenvolvimento da comunidade local e facilitando a concentração de esforços pela proximidade dos cursos, por outro, essa amplitude inibiu a possibilidade de maior integração e articulação entre os diversos campi da Unifesp e uma produção de conhecimento mais integrada.

3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A concretização do PDI só será alcançada se implicar processos permanentes de auto avaliação institucional. O momento instituinte, atualmente vivido na Unifesp, permite traçar caminhos para reorganizar um processo de avaliação institucional que, referenciado nos princípios e eixos estruturantes firmados neste documento, possibilitará a produção de conhecimento sobre a instituição, ao fazer transparecer a qualidade das ações em andamento e as lacunas que precisam ser vencidas. Por compreender a interdependência entre processos de planejamento e avaliação, na Unifesp a avaliação institucional caracteriza-se como um processo sistemático de análise que estimula o seu aperfeiçoamento e é concebida como uma ferramenta de gestão democrática na medida em que possibilita o reconhecimento, de forma contextualizada, de todas as dimensões e implicações institucionais constituídas por todos os segmentos que nela atuam.

Tendo como ponto de partida o PDI, a avaliação institucional torna possível a organização de um diagnóstico mais preciso sobre aspectos da instituição que precisam ser reorganizados, o que facilita a apropriação dos problemas a serem enfrentados, além de direcionar tomada de decisão responsável para alcançar patamares mais elevados, indispensáveis à plena consolidação da Unifesp como instituição social.

É a Comissão Própria de Avaliação - CPA que tem como responsabilidade desencadear os processos de Avaliação Institucional na Unifesp. Como órgão assessor, ligado ao Conselho Universitário, mantém sua autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados institucionais. Embora sua existência seja uma exigência legal decorrente do sistema de avaliação nacional do ensino superior brasileiro, a instituição, ao compreender a importância de se criar uma rotina de processos de planejamento constantes, alarga o objetivo da CPA que deve se propor, antes de tudo, a desenvolver uma cultura de auto avaliação institucional visando à valorização e o envolvimento efetivo, no processo avaliativo, de todos os segmentos que atuam na universidade.

A primeira CPA, na Unifesp, foi criada em julho de 2004, por exigência do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei 10.861/04) e sua missão foi induzir, conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e elaborando relatórios que visavam responder às demandas de informação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A intensa fase de expansão pela qual a Unifesp passou nos últimos anos, deixando de ser uma universidade temática na área da saúde para congregiar outras áreas do conhecimento, exigiu que a CPA fosse reestruturada, para que, também, contribuísse para a consolidação de uma universidade intercampi.

Nessa direção, ao final de 2013 foi constituída uma nova CPA, pro tempore, por meio de Portaria da Reitoria nº 3461, com a finalidade principal de ajustar os processos de avaliação a essa nova realidade. Para tanto, responsabilizou-se, inicialmente, por elaborar o seu novo Regimento; estabelecer a implantação de subcomissões nos campi e reformular a página do site institucional¹.

Assim, a CPA da Unifesp, aprovou seu regimento em agosto de 2014 e passou a ser composta por 32 membros titulares, distribuídos de forma a atender à exigência da legislação e as prerrogativas democráticas de gestão. Essa composição foi concebida tendo por base o princípio da participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégio de nenhum dos segmentos em sua composição. Essa nova estrutura da CPA, implantada oficialmente em outubro de 2015, pela Portaria da Reitoria nº. 3285 de 22/10/2015, com representação de cada campus e a existência das subcomissões locais, trouxe ao processo avaliativo da Unifesp maior abrangência de discussão entre todos os seus segmentos, o que promoveria debates fecundos sobre as realidades diversas que compõem a instituição com possibilidades de articulação entre elas.

Finda a fase de estruturação da nova CPA, sua principal tarefa passou a ser a elaboração de um Plano de Gestão que se estruturou tendo por base três diretrizes estratégicas: a) consolidação da CPA na instituição; b) elaboração e execução de um projeto de auto avaliação institucional estabelecendo diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação das atividades da universidade, de acordo com o PDI e PPI; c) desenvolvimento de cultura de auto avaliação institucional envolvendo órgãos colegiados e Pró-Reitorias na divulgação e

¹ <http://www.Unifesp.br/reitoria/cpa/>

implementação de uma política de avaliação institucional.

A Unifesp, hoje, encontra-se no segundo ano do ciclo avaliativo, 2015/2018, previsto pelo INEP, e tem se preocupado em planejar e organizar suas atividades, conscientizando a comunidade para a importância da avaliação institucional, construindo caminhos para garantir ampla divulgação das atividades desenvolvidas como forma de prestar contas à toda a sociedade. Para tanto e, de acordo com seu regimento, o desenvolvimento dos trabalhos de auto avaliação institucional, tem o apoio das Subcomissões Próprias de Avaliação que foram constituídas pelas Congregações das Unidades Universitárias de cada campus e das demais comissões de avaliação associadas às Pró-Reitorias. Conta, ainda, com o auxílio do Procurador Institucional (PI) responsável pela interlocução entre a instituição e a Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP.

Nesses termos a CPA Unifesp inicia um período de busca pela deflagração de um processo de auto avaliação institucional, que, por meio de um exercício meta-analítico intenso, pretende olhar de forma integrada para aquilo que, de fato, tem sustentado ou representado obstáculo para que se consolide como instituição educacional pública. Dessa forma, os resultados alcançados originários dos processos de avaliação interna e, também, das avaliações externas, deverão nortear a elaboração de planos de melhorias, visando à atualização ou à reformulação do PDI, bem como a consolidação de indicadores de qualidade que possam inaugurar uma nova fase de planejamento e avaliação institucional.

3.2 Desempenho Orçamentário

3.2.1. Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 18.a Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	12.364.2080.20RK.0035		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Código: 2080	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.262 – Universidade Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
84.828.210,00	91.078.575,00	89.332.094,88	87.312.800,74	87.261.077,90	51.722,84	2.019.294,14
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Estudante matriculado	Unidade	27.874		17.919		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
3.373.237,34	2.491.942,25	442.515,31	Estudante matriculado	Unidade	17.919

Análise crítica: GRADUAÇÃO: a) fatores que contribuíram para a execução da ação: não houve fechamento de Cursos de Graduação; estruturação com maior flexibilização dos projetos pedagógicos de vários cursos, o que permitiu aos alunos desenhar trajetórias acadêmicas que respondem em maior grau aos interesses individuais, profissionais e de pesquisa; estímulo à mobilidade acadêmica nacional e internacional, o que abre a possibilidade de conhecer novas experiências e enriquecer a trajetória acadêmica na Universidade. b) fatores que dificultaram a execução da ação: não houve acréscimo de recursos para a ampliação dos Programas Institucionais de Graduação (IC e Monitoria) e houve redução de recursos para a Assistência Estudantil, ações que auxiliam a fixar o estudante na Universidade. Problemas de infraestrutura em alguns campi e a ocupação dos campi Guarulhos e Baixada Santista pelos estudantes, alterou a rotina acadêmica causando atraso no calendário e desestimulando muitas vezes o trabalho de alunos, docentes e servidores técnicos. O quantitativo insuficiente de docentes e servidores técnicos nos cursos abertos no processo de expansão da Unifesp também prejudicou a qualidade da ação executada. PÓS-GRADUAÇÃO: a) fatores que contribuíram para a execução da ação: em 2016 foi dada continuidade à expansão dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Foram iniciados 6 novos cursos com sede na Unifesp: 3 Mestrados Acadêmicos - Pesquisa Operacional (São José dos Campos -SJC); Bioprodutos e Bioprocessos (Baixada Santista - BS), Economia e Desenvolvimento (Osasco); 1 Mestrado Profissional em Ciências da Saúde Aplicada ao Esporte e à Atividade Física (São Paulo - SP); 1 Mestrado Profissional em Rede Nacional: Ensino de História (Guarulhos) e 1 Doutorado em Pesquisa Operacional (SJC). Foram submetidas 9 propostas de novos cursos das quais 5 foram aprovadas ainda em 2016: Mestrados Acadêmicos em Biodiversidade Marinha e Costeira (BS); Engenharia Biomédica (SJC) e Engenharia Química (Diadema) e 2 Mestrados Profissionais em Inovação Tecnológica (SJC) e Saúde Coletiva/Saúde da Família (BS), em associação nacional. Encontra-se em fase de avaliação a proposta para o Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI). As propostas de Mestrado em Ciência e Tecnologia do Mar (BS) e Doutorado em Ciências Farmacêuticas (Diadema) encontram-se em diligência e análise documental pela CAPES. A proposta de Doutorado em Ensino na saúde encontra-se em fase de recurso. Esta ampliação resultou em um aumento para 67 Programas em funcionamento ao final de 2016, a saber: Campus São Paulo: 37 PPG (33 ME/DO e 4 MP); Campus Baixada Santista: 5 PPG (3 ME e 1 DO); Campus Diadema: 6 PPG (5 ME e 2 DO e 1 MP); Campus Guarulhos: 10 PPG (9 ME, 2 DO e 1MP); Campus São José dos Campos: 7 PPG (6 ME, 4 DO e 1 MP); Campus Osasco: 2 PPG (1 ME e 1 MP). Foram fortalecidas as Câmaras de Pós-Graduação das Unidades Universitárias e estabelecidos novos fluxos para agilizar a tramitação de processos. b) fatores que dificultaram a execução da ação: a despeito da crescente ampliação de PPGs, não houve aumento significativo do contingente de técnicos administrativos ou de laboratório, o que tem dificultado a administração dos PPG's, a captação e o gerenciamento de recursos externos obtidos junto a agências de fomento. As ações e o crescimento dos programas foram também prejudicados pela extrema limitação de recursos de OCC destinados à recuperação ou ampliação da infraestrutura de pesquisa e aquisição de insumos. Muitos programas restringiram a aceitação de estudantes devido à limitação de bolsas disponíveis. EXTENSÃO E CULTURA: a) fatores que contribuíram para a execução da ação: foram ofertados 103 cursos de especialização e 8 cursos de aperfeiçoamento. As atividades culturais oferecidas com parcerias como no Núcleo de Formação Sociocultural na Zona Leste, na Semana Unifesp Mostra a Sua Arte, no Programa Cultural do Congresso da Unifesp, entre outros, atingindo público interno e externo de mais de 4.200 pessoas. Foram identificadas novas ferramentas para apoio administrativo, nas diversas áreas de conhecimento. Foram adotadas formas de transmissão do conhecimento diferenciadas, em ambiente convencionais e virtuais. b) fatores que dificultaram a execução da ação: houve dificuldades financeiras para continuidade das ações e faltou conhecimento amplo para desenvolvimento e exploração de plataformas virtuais, assim como tecnologia avançada para sistemas administrativos e acadêmicos. Há necessidade de adequação das plataformas aos sistemas e melhoria na infraestrutura de recursos humanos especializados para apoio à execução das ações.

A diferença entre a meta prevista e a meta realizada na Graduação justifica-se a redução em virtude de alguns fatores: não houve o preenchimento total das vagas nos cursos de pós-Bacharelado Interdisciplinar (Campus Baixada Santista e Campus São José dos Campos); houve redução da oferta de vagas, principalmente no turno noturno, em virtude da falta de infraestrutura dos laboratórios de ensino para atendimento adequado aos estudantes e essencial para funcionamento dos cursos; o aumento do número de concluintes previstos no ano e a evasão em virtude da paralisação estudantil em 2015 e ocupação em 2016.

Na Extensão e Cultura justifica-se a redução da estimativa de matrículas levando-se em consideração que a estimativa se referiu ao número de vagas que seriam ofertadas nos cursos presenciais e a distância para o ano de 2016, portanto, a diferença que ocorreu entre o número de vagas que seriam ofertadas e o número efetivo de matriculados se dá em virtude do não preenchimento de todas as vagas oferecidas e a não computação de 2.300 matrículas que aconteceram no curso de Saúde da Família.

Quadro 18.b Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	12.364.2080.20GK.0035 Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Código: 2080	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26.262 – Universidade Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.033.210,00	1.033.210,00	1.033.072,00	1.009.371,70	990.315,42	19.056,28	23.700,30
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa Apoiada	Unidade	153		103		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
523.274,24	400.461,19	13.477,00	Iniciativa Apoiada	Unidade	1	

A meta correspondente a esta ação é composta pelos programas: Iniciação Científica (quantitativo = 1), Monitoria (quantitativo = 1), Inglês sem Fronteiras (quantitativo = 1) e bolsas de extensão em Programas e Projetos Sociais (quantitativo = 100) onde foram apoiados 74 projetos. O Programa de Iniciação Científica na Unifesp foi criado em 1992, visando o envolvimento do corpo docente de forma mais efetiva com a graduação, bem como o envolvimento e motivação do corpo discente com a pesquisa, sendo a Unifesp considerada uma universidade de excelência nesse âmbito. Com a expansão da Universidade e com a abertura de novos campi, em 2009 a Coordenação Institucional de Iniciação Científica da Unifesp, verificou que a quantidade de pedidos de bolsas excedia a oferta do PIBIC, desta forma foi criado o Programa Institucional com total de 50 bolsas, número este irrisório para a quantidade de alunos que a Universidade possui atualmente. O número de bolsas variou no ano de 2016, em virtude das dificuldades orçamentárias, o que tem prejudicado imensamente a formação dos jovens pesquisadores na Unifesp. O mesmo ocorre com o Programa de Monitoria, que teve o número de bolsas reduzido de 150 para 135, apesar de a Unifesp ter crescido e ter passado a atender um público que precisa ainda mais de apoio institucional, em virtude das cotas. Em 2016, a meta programada para as bolsas de extensão, para estudantes que atuam em programas e projetos sociais, não foi executada pois o valor enviado foi apenas para manter 100 bolsas, por 6 meses, totalizando R\$ 240.000,00.

Quadro 18.c Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	12.364.2080.4002.0035		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos		Código:	2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26.262 – Universidade Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.284.113,00	9.284.113,00	9.283.889,21	9.073.825,95	9.073.825,95	0,00	210.063,26
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Benefício concedido	Unidade	8.005				15.274
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
82.230,42	44.402,74	13.233,68	Benefício concedido	Unidade	1.382	
<p>Neste ano, tivemos 1.327 estudantes que preencheram os critérios de vulnerabilidade socioeconômica e foram beneficiados com os auxílios do Programa de Auxílio Permanência (PAPE), totalizando R\$ 6.191.263,00 distribuídos em 3.027 auxílios que podem ser cumulativos a depender do grau de vulnerabilidade socioeconômica do estudante. O total de auxílios foi distribuído da seguinte forma: 1.336 auxílios alimentação, 896 auxílios moradias, 653 auxílios transporte, 78 auxílios creche, 64 auxílios pedagógicos (Bolsa de Iniciação à Gestão). Houve manutenção do número aproximado de estudantes (323) beneficiados com o Programa de Bolsa Permanência (PBP) que receberam R\$ 1.495.200,00 dos recursos repassados diretamente pelo MEC. Com o orçamento do PROJETO INCLUIR foram realizados projetos nos seis campi e na Biblioteca Central, bem como evento e capacitação envolvendo mais de 100 pessoas cujo produto é a construção de uma política institucional; 143 estudantes foram beneficiados com a aquisição dos seguintes materiais: barra de apoio para banheiro (20 itens); mesas universitárias para cadeirantes (15 itens); cadeiras universitárias simples que acompanham as mesas (15 itens); cadeira extra larga com capacidade para 200 kg (8 itens); gravador de voz para estudantes com perda parcial ou total de visão (2 itens). O edital Bolsa de Iniciação à Gestão (BIC) beneficiou 64 estudantes utilizando R\$ 244.000,00. O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior beneficiou 8 estudantes com recurso total de R\$ 59.712,00. Para garantir o subsídio das refeições servidas aos 12.239 estudantes de graduação nos Restaurantes Universitários, foi necessária complementação de recursos da Matriz OCC da Universidade. Foi garantido acolhimento contínuo às demandas de estudantes nos Núcleos de Apoio Estudantil (NAE) de cada Campus e no Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), assim como diversas ações e eventos para promover a qualidade da permanência estudantil.</p> <p>Em relação a Meta física realizada, as 15.274 referem-se a: 1.336 Aux. Alimentação + 896 Aux. Moradia + 653 Aux. Transporte + 78 Aux. Creche + 64 Aux. Pedagógicos + 8 Promisões (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) + 12.239 Subsídio Restaurante Universitário para estudantes de Graduação.</p> <p>Em relação à diferença entre o valor da meta prevista e a realizada, segue a justificativa: no item subsídio - restaurante, foi preenchida meta referente ao número de refeições diárias servidas (2.898). No SIMEC (12.239) foi preenchido com número total de graduandos na Unifesp que podem consumir nos restaurantes. O consumo varia ao longo dos meses do ano, bem como difere de estudante, para estudante (exemplo: alguns usam o subsídio diariamente duas vezes por dia, outros usam de outra forma). Portanto o número médio de refeições diárias gira em torno de 2.800 e 2.900 (mês de consumo mais regular).</p>						

Quadro 18.d Ações relacionadas à PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		12.364.2080.8282.0035		Tipo: Atividade		
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010				
Programa		Educação de Qualidade para Todos		Código: 2080		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		26.262 – Universidade Federal de São Paulo				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
66.845.645,00	60.145.645,00	52.787.929,00	31.037.317,99	30.976.331,00	60.986,99	21.750.611,01
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		Unidade	20		20	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
23.983.070,79	17.053.706,09	259.364,49	Projeto viabilizado	Unidade	12	
Relação de Obras e Projetos durante 2016:						
1) Campus São Paulo:						
<p>a. Plano Diretor de Infraestrutura (em andamento), para planejamento das ações de modernização e expansão da infraestrutura física da EPM e da EPE, com regularização de imóveis (cadastros, licenças e AVCBs), ampliação das ações de acessibilidade e sustentabilidade, com planejamento de cenários para 5, 10 e 20 anos, incluindo modelagens financeiras, fundos e formas de captação de recursos.</p> <p>b. Reforma de 23 banheiros e dos Anfiteatros (em andamento), proporcionando melhor qualidade ambiental nos espaços de ensino, banheiros acessíveis, inclusivos, atendendo a legislação e com maior eficiência no uso da água.</p> <p>c. Projeto Executivo da Biblioteca (em finalização), com duplicação da área da Biblioteca (ocupando espaço que estava com a OPAS), modernização das instalações elétricas, hidráulicas e de climatização, regularização do imóvel, atendimento de legislação de acessibilidade e segurança (incluindo torre externa de escadas e elevador) e ampliando as áreas de convivência e cultura com espaço expositivo, auditório, café e livreria da Unifesp.</p> <p>d. Projeto Executivo da Escola Paulista de Enfermagem (em finalização), reorganização e modernização das instalações elétricas, hidráulicas e de climatização, regularização do imóvel, atendimento de legislação de acessibilidade e segurança (incluindo torre externa de escadas e elevador) e ampliando as áreas para salas de aula e laboratórios de ensino.</p> <p>e. Reforma Elétrica Edifício Ciências Biomédicas (em andamento), modernizando todo o sistema elétrico, da cabine primária aos quadros por laboratório, incluindo sistema de proteção contra descargas atmosféricas, atendendo às normas e dando segurança aos usuários, equipamentos e ao edifício.</p> <p>f. Reforma Biotério do Infar (em andamento), com substituição do ar-condicionado por sistema específico para área de biotérios, por isso mais eficiente e econômico, além de adequação civis de áreas de criação e experimentação;</p> <p>g. Reforma e implantação do Biobanco (em finalização), com área de recebimento e preparação de material biológico de pesquisa experimental com a devida área de conservação e armazenamento.</p> <p>h. Projeto de reforma e implantação do abrigo central de resíduos (projeto concluído), que favorecerá a logística de gestão dos resíduos, além de economia no recolhimento centralizado. Obra em preparação de licitação.</p> <p>i. Projeto de reforço estrutural do Ed. Centro de Convivência (projeto concluído), com recuperação da estrutura após incêndio, para liberação da área. Obra em preparação de licitação.</p>						
2) Campus Guarulhos:						
<p>a. Construção do Edifício Acadêmico (finalizada), com 20 mil m², abrigando salas de aula, administração, biblioteca, restaurante universitário, centros de pesquisa, laboratórios, o que permitiu ao Campus finalmente ter uma infraestrutura compatível com o tamanho da sua graduação.</p> <p>b. Projeto Executivo de reforma do Ed. Arco (finalizado), para reforma do antigo edifício (Arco) do Campus Guarulhos, para que abrigue atividades complementares às que são realizadas no novo Edifício Acadêmico Principal. O projeto foi realizado com ampla participação da comunidade acadêmica local.</p> <p>c. Obra de reforma do Ed. Arco (em andamento), executando o projeto mencionado acima, atendendo salas coletivas para todos os professores, áreas administrativas e centros de pesquisa.</p>						

3) Campus Osasco:

a. *Projeto Urbanístico de Quitaúna (finalizado)*, com novo desenho de gradil e calçadas, ciclofaixa, iluminação pública, mobiliário urbano, paisagismo e Alameda-Parque de interligação entre bairros e acesso ao Campus. Obras realizadas pela Unifesp e pela Prefeitura.

b. *Projeto Executivo do Ed. Acadêmico (finalizado)*, concebido com tecnologia e dimensão similar aos novos prédios centrais do Campus São José e Guarulhos, mas atendendo aos projetos pedagógicos e demandas administrativas do Campus Osasco, para ocupar seu terreno em Quitaúna, com ampla participação da comunidade acadêmica.

c. *Obra de construção do Ed. Acadêmico (em andamento)*, com 22 mil m², para abrigar os seis cursos de graduação do campus, com anfiteatros, biblioteca, salas de aula, salas de professores, centros de pesquisa, laboratórios, restaurante universitário, áreas de convivência, áreas administrativas e auditório, atendendo critérios de sustentabilidade ambiental.

d. *Projeto Executivo da Moradia Estudantil (em finalização)*, resultado de concurso público de projetos realizado pelo IAB-SP, com diretrizes fornecidas pela comissão de moradia, PRAE e ProPlan, para atender até 320 estudantes, em terreno contíguo ao edifício principal do Campus, em Quitaúna, com diversidade de tipologias, áreas coletivas e atendendo critérios de sustentabilidade ambiental.

4) Campus Diadema:

a. *Projeto Executivo do Edifício de Acesso (finalizado)*, resultado do PDInfra do Campus Diadema, com ampla participação da comunidade local, atende as demandas para a centralização de toda a graduação, ao lado do atual Complexo Didático.

b. *Obra de construção do Edifício de Acesso (em andamento)*, com 12 mil m², com salas de aula, laboratórios de informática, áreas técnicas e administrativas, secretaria acadêmica, restaurante universitário, além de Central de Utilidades que abriga subestação de energia e centrais dos sistemas de climatização e automação predial.

c. *Projeto Executivo dos Edifícios Bloco Norte-Laboratórios e Auditório/Biblioteca (em finalização)*, com 24 mil m², também fruto do PDInfra do Campus, com edifício de laboratório didáticos e de pesquisa, biotério, salas de professores e de pesquisadores, e um segundo edifício com Biblioteca e Teatro.

5) Campus Baixada Santista:

a. *Projeto Executivo do Edifício Docas e Complexo Esportivo (em andamento)*, resultado do PDInfra do Campus, com ampla participação da comunidade acadêmica, foram desenvolvidos os projetos executivos de dois novos edifícios do Instituto Saúde e Sociedade, no total de 35 mil m², abrigando áreas esportivas didáticas e de pesquisa, laboratórios diversos, salas de aula, salas de professores, áreas administrativas, biblioteca, teatro, serviço escola integrado e outros espaços de extensão.

b. *Projeto Executivo para reforma do Ed. Carvalho de Mendonça (em andamento)*, para adequação do edifício adquirido pela Universidade (destinado originalmente a cursos de economia e administração), para abrigar o Instituto do Mar e devolver os imóveis alugados. O projeto prevê atendimento de segurança edilícia, climatização, laboratórios, auditório e adequação de laboratórios e salas de aula. Também foi realizado com ampla participação da comunidade acadêmica.

c. *Reforma inicial do Ed. Carvalho de Mendonça (concluída)*, com as adequações básicas preliminares que já permitem a utilização do edifício para as atividades acadêmicas e administrativas do Campus.

6) Campus São José dos Campos:

a. *Projetos Executivos para a construção da Moradia Estudantil (em finalização)*, resultado de concurso público de projetos realizado pelo IAB-SP, com diretrizes fornecidas pela comissão de moradia, PRAE e ProPlan, para atender até 240 estudantes, em terreno contíguo ao edifício principal do Campus, com diversidade de tipologias, áreas coletivas e atendendo critérios de sustentabilidade ambiental.

7) Campus Zona Leste:

a. *Projeto Executivo para construção dos Edifícios Acadêmico e Administrativo (em andamento)*, para abrigar o Instituto das Cidades, com tecnologia e dimensionamento similar aos projetos já realizados para os Campi Guarulhos, São José e Osasco, em sintonia com o projeto político pedagógico recém desenvolvido para o Campus.

8) Hospital Universitário:

a. *Obra conclusão fechamento e fachadas do HU2 (concluída)*, recuperando a estrutura do edifício adquirido pela Unifesp (ex-Ipepo) que estava detereorando sem a proteção de fachada que executamos.

b. *Obra de construção ambientes internos do HU2 (em andamento)*, com 14 mil m², que irá abrigar as atividades ambulatoriais e clínicas que hoje estão dispersas em dezenas de pequenos imóveis, em condições precárias, num único e moderno edifício interdisciplinar.

9) Reitoria:

a. *Reforma do Centro de Arqueologia e Antropologia Forense (em andamento)*, para abrigar um inovador centro de pesquisa em ossadas de desaparecidos políticos e outras vítimas do estado, com tecnologias que estão sendo incorporadas pela Unifesp.

Facilitaram a execução da ação a estrutura de planejamento e administração da Reitoria e dos campi, a política de pessoal do setor de engenharia e arquitetura, que foi consistentemente ampliado.

As dificuldades foram as contingências de ordem orçamentária (atraso em repasses, limites etc.) e, em alguns casos, a mobilização da comunidade acadêmica para a definição de projetos.

Quadro 18.e Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	12.364.2080.8282.7188 Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Zona Leste					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, bem como da aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26.262 – Universidade Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.000.000,00	998.610,60	606.214,69	119.166,00	487.048,69	392.395,91
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto viabilizado	Unidade	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				
<p>Recursos foram utilizados para equipar o Polo de Extensão do Campus Zona Leste (montante de R\$ 160 mil) e o restante, tendo em vista que não havia outro investimento a realizar no momento, foi destinado à obra do Ed. Arco do Campus Guarulhos, que é o mais próximo da Zona Leste.</p> <p>Dificultaram a execução da Ação: atraso na liberação de vagas para o campus Zona Leste e outras contingências políticas e orçamentárias que impedem no momento o investimento planejado no Campus Zona Leste. No entanto, a viabilização do novo campus segue, dentro das possibilidades, sendo executada por meio de outras ações e iniciativas institucionais, sobretudo de Extensão Universitária.</p>						

Quadro 18.f Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	12.364.2080.8282.7198 Tipo					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Osasco					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, bem como da aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26.262 – Universidade Federal de São Paulo					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto viabilizado	Unidade	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

A emenda foi integralmente aplicada para onde foi destinada originalmente, na obra do novo Edifício Acadêmico do Campus Osasco, terreno de Quitaúna, com 22 mil m2, para abrigar os seis cursos de graduação do campus, com anfiteatros, biblioteca, salas de aula, salas de professores, centros de pesquisa, laboratórios, restaurante universitário, áreas de convivência, áreas administrativas e auditório, atendendo critérios de sustentabilidade ambiental. A execução foi facilitada pela liberação orçamentária e pela estrutura de planejamento e administração do campus e da reitoria.

3.2.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em 2016, apesar da edição da Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.255 em 14/01/2016, foram liberados um duodécimo do limite orçamentário para empenho das despesas de custeio e investimentos nos meses de janeiro e fevereiro, sendo que no final do mês de fevereiro foram liberados 80% do limite orçamentário de custeio e 40% de investimento.

Após a liberação dos limites orçamentários mencionados acima, foi publicada a Portaria do Ministério do Planejamento nº 67 de 01/03/2016, estabelecendo limites para despesas a serem empenhadas com contratação de bens e serviços; concessão de diárias e passagens no âmbito dos Órgãos e das Unidades Orçamentárias do Poder Executivo para o exercício de 2016.

As emendas parlamentares aprovadas na LOA tiveram seus limites orçamentários disponibilizados nos períodos compreendidos entre abril a julho. Os remanejamentos de créditos solicitados ao MEC no primeiro semestre, foram aprovados em novembro.

Considerando essas medidas apresentadas de contingenciamento inicial de 20% em custeio, 60% de investimentos em consonância com a Portaria nº 67, foram sinalizadas a necessidade de utilização de recursos com parcimônia e restrição de gastos.

Durante todo exercício, foram verificadas grandes dificuldades na execução orçamentária, pois além das limitações, dos prazos para liberações de créditos e limites, devem ser considerados os reajustes de tarifas das

concessionárias, as repactuações de contratos de serviços, a necessidade de atendimento à política de permanência dos alunos considerados vulneráveis, o atendimento a demanda reprimida de materiais e equipamentos, ampliação da estrutura física provenientes de aquisição de imóvel e obras concluídas.

Concluindo, o desempenho orçamentário foi prejudicado, tendo como consequência a dificuldade no cumprimento das metas e objetivos, por se tornarem inexecutáveis diante deste cenário.

3.2.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Foram identificados lançamentos nas contas contábeis 2.1.3.1.1.01.00 e 2.1.3.1.1.04.00 no exercício de 2016, cujo Indicador de Superávit Financeiro é Permanente.

3.2.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 37. Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016	
2015	8.637.888,67	8.466.697,69	2.131,35	169.059,63	
2014	381.407,45	373.736,87	5.947,58	1.723,00	
2013	13.946,10	12.384,39	1.561,71	0,00	
2012	651,82	0,00	0,00	651,82	
2011	15.911,48	0,00	15.911,48	0,00	
2010	7.782,85	0,00	7.782,85	0,00	
2009	25.973,58	0,00	25.973,58	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	32.016.957,01	23.256.605,29	23.106.480,16	631.958,18	8.278.518,67
2014	2.981.287,72	1.451.756,50	1.451.756,50	909.296,43	620.234,79
2013	2.427.588,12	676.868,33	676.868,33	514.551,83	1.236.167,96
2012	1.082.632,58	51.862,54	51.862,54	252.215,30	778.554,74
2011	255.630,86	134.516,00	132.173,00	50.213,84	73.244,02
2010	53.001,78	0,00	0,00	53.001,78	0,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Análise crítica

A Unifesp tem adotado como estratégia de controle de Restos a Pagar o acompanhamento mensal dos valores empenhados em cada exercício financeiro e sua execução orçamentária mediante elaboração de planilhas, as quais auxiliam as áreas demandantes de contratações de serviços e aquisições de bens na verificação das liquidações dessas despesas, visando possíveis cancelamentos de empenhos antes da inscrição em restos a pagar. Tal medida resultou uma melhora na qualidade da execução de Restos a Pagar Não Processados, visto que a cada exercício o montante inscrito tem diminuído.

Outras medidas foram adotadas pela Universidade com o objetivo de reduzir o montante de recursos orçamentários inscritos em Restos a Pagar Não Processados, dentre as quais se destacam: a análise dos empenhos passíveis de inscrição em Restos a Pagar em conformidade com os dispositivos legais, em especial com a Lei Complementar nº 101/2000, o art. 36 da Lei nº 4.320/1964, o art. 76, caput, do Decreto-Lei nº 200/1967, os arts. 35, 67, 68 do Decreto nº 93.872/1986, Decreto 6.708/2008, Lei 12.708/2012; e o cancelamento de empenhos no final de

cada exercício financeiro em observância ao Manual SIAFI Macrofunção 020317 – Restos a Pagar.

Na análise do quadro acima “Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores” – Exercício de 2016 temos:

Restos a Pagar Processados

Do montante inscrito em 2016 referente a Restos a Pagar Processados (R\$ 9.083.561,95), foram cancelados R\$ 59.308,55, permanecendo R\$ 171.434,45 devido a pendências com entrega de documentação, pendências judiciais e cobrir possíveis ações trabalhistas.

Restos a Pagar não Processados

Em relação à modalidade de Restos a Pagar não Processados em 2016, foram cancelados cerca de 6,21% do total, ou seja, R\$ 2.411.237,36, sendo maior parte empenhos reinscritos em 2014.

Em 31/12/2016 ficou um saldo a pagar de R\$ 10.986.720,18, portanto, cerca de 28,30% do montante total inscrito/reinscritos em 2016, desses podemos destacar os valores vultuosos como desapropriação para aquisição de imóvel para a expansão da universidade, aquisição de mobiliários para laboratórios e instalações Campus São Jose dos Campos, bem como empenhos de projeto dos campi Zona Leste e Baixada Santista, conforme segue:

Tabela 38. Restos a Pagar não Processados

Ano/Empenho	Descrição Objeto	Favorecido	Fonte	Despesa	Processo	SALDO EM R\$
2015NE001072	PROJETO FASE II - ZONA LESTE	PJJ MALUCELLI ARQUITETURA S/S LTDA.	0112000000	449051	000388/2015-14	2.019.333,03
2015NE804388	PROJETO FASE II - BX.STA.	MHA ENGENHARIA LTDA	0112000000	449051	001098/2013-18	1.278.680,00
2015NE804581	PROJETO SUPERA	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0100000000	339039	036847/2015-90	924.750,00
2013NE800608	AQUIS. MOBILIÁRIO - SJC	OXICAMP LABORATORIAL LTDA - ME	0112000000	449052	25034/2012-21	850.741,85
2015NE804379	OBRA DE REFORMA INST ELETR PROT INCENDIO - CAMPUS SP	EMPREITEC CONSTRUÇOES ELETRICAS LTDA	0134249013	449051	000058/2015-11	682.792,13
2012NE001191	INDENIZAÇÃO DESAPROPRIAÇÃO IMOVELBORGES LAGOA	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0112000000	459061	002017/2011-53	565.083,83
2015NE804187	CONC PÚBLICO - MORADIA ESTUDANTIL	ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA - EPP	0112000000	449051	001091/2014-87	347.059,81
2013NE801276	INST P/ LABORATÓRIO - SJCAMPOS	ROGERIO SEARLES PEREGO INSTALACOES - ME	0112000000	449051	25034/2012-21	293.668,40
2015NE001274	REFORMA - CARVALHO MENDONÇA - BX.SANTISTA	SIAA MPDM ARQUITETOS LTDA	0112000000	449051	001671/2015-55	255.531,11
2015NE804463	AQUIS. ESPECTROMETRO DE FLUORESCÊNCIA P/ PESQUISA - CAMPUS DIADEMA	BRUKER AXS	0172249013	449052	020181/2014-77	210.422,48

A maior parte dos empenhos destacados como valores vultuosos referem-se a despesas de capital, com exceção do empenho 2015NE804581, que se refere a despesas de correio e telégrafos, referente ao projeto SUPERA.

3.2.5. Execução descentralizada com transferência de recurso

O quadro abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2014, 2015 e 2016:

Tabela 39. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - Unifesp					
CNPJ:	60.453.032/0001-74					
UG/GESTÃO:	153031 / 15250					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados em no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0,00	0,00	1,00	7.516,22	182.157,20	1.851.061,61
Contrato de Repasse						
Totais	0,00	0,00	1,00	7.516,22	182.157,20	1.851.061,61

Fonte: SICONV e Coordenadoria de Convênios

Análise Crítica no âmbito dos Convênios:

Com a criação da Coordenadoria de Convênios, a Unifesp tem adotado procedimentos para controle dos convênios firmados, evitando assim a situação de inadimplência dos convenentes.

As quantidades de transferências diminuíram nos últimos exercícios, atendendo à recomendação do Ministério Público Federal e aos apontamentos efetuados pela Controladoria-Geral da União, em seus Relatórios de Auditoria, para que a Unifesp não firmasse convênio não relacionado às suas finalidades institucionais.

Destaque-se ainda que, visando a efetivação de mecanismos de controle dos repasses e execução de recursos financeiros do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, foi criada a Unidade Gestora Hospital Universitário da Unifesp, para que os recursos financeiros destinados à manutenção do hospital não fossem mais repassados mediante convênio para a SPDM, mas sim diretamente executados pelo órgão público, propiciando, assim, maior segurança gerencial à universidade.

A previsão de repasses parcelados atenderam à legislação pertinente. Destacamos que a transferência celebrada no ano de 2014 foi denunciada, tendo seu término antecipado para 30/06/2015. Nesse sentido, foi realizado apenas um repasse ao convenente.

As transferências realizadas estão registradas no Portal dos Convênios (SICONV), com exceção da transferência à Academia Americana de Pediatria, que é efetuada para organização sediada no exterior, portanto sem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). No que diz respeito às estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, em atendimento à Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, vigente à época das transferências, foram nomeados fiscais para acompanhamento e fiscalização, objetivando verificar a compatibilidade entre a execução do objeto e o que foi estabelecido no Plano de Trabalho.

O quadro abaixo visa a demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos:

Tabela 40. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de São Paulo					
UG/GESTÃO: 153031/15250					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	2		
		Montante Repassado	R\$ 64.696.279,58		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	R\$ 4.895.241,11		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Portal dos Convênios (SICONV) e Departamento de Análise de Prestação de Contas – Contratos e Convênios.

O quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas que foram apresentadas no exercício de referência do relatório de gestão (2016):

Tabela 41. Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de São Paulo				
UG/GESTÃO: 153031/15250				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	2		
	Montante repassado (R\$)	R\$ 64.696.279,58		

Fonte: Portal dos Convênios (SICONV) e Departamento de Análise de Prestação de Contas – Contratos e Convênios.

Segue o quadro relativo ao perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.

Tabela 42. Perfil dos Atrasos na Análise das Contas Prestadas por Receptores de Recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de São Paulo					
UG/GESTÃO: 153031/15250					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					5
Contratos de repasse					
Fonte: Departamento de Análise de Prestação de Contas – Contratos e Convênios / Pró – Reitoria de Administração					

Neste quadro foram inseridas as informações relativas ao quantitativo de convênios com prazo de análise vencido antes do exercício de 2013, perfazendo o montante de R\$ 174.876.888,09.

Quanto aos convênios com prestações de contas com prazo de análise posterior a 2013, existem 3, os quais não estão aptos para início da análise das contas, de acordo com consulta realizada no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV), devido ao status de “aguardando apresentação da prestação de contas” e “em análise pelo fiscal do órgão concedente”, não sendo, portanto, inseridos no quadro.

Análise Crítica no âmbito das Prestações de Contas:

1) SITUAÇÃO DAS CONTAS PRESTADAS.

No exercício de 2016, a Universidade possuía 2 convênios em situação de apresentação da prestação de contas, firmados com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), em 05/11/2014, no valor de R\$ 1.192.000,00 e SPDM, em 07/10/2010, pelo montante de R\$ 64.418.279,58.

O convênio com o IAB encerrou em 05/08/2015 e foi enviada antecipadamente a prestação de contas, entretanto, restou pendente de apresentação os relatórios de execução para posterior análise do fiscal do órgão concedente (Unifesp).

Quanto ao convênio com a SPDM, diante das dificuldades na inserção dos dados no SICONV, em janeiro de 2015 a Universidade autorizou prorrogar o prazo de prestação de contas por mais 45 dias. A análise da prestação não teve início em virtude de os relatórios de execução estarem em análise pelo fiscal do órgão concedente (Unifesp), de acordo com o SICONV.

2) SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS.

Ao analisarmos o comportamento das prestações de contas dos convênios, diante dos prazos regulamentares, verificamos que existe uma concentração de prestações com prazos de análise expirado e referentes a exercícios anteriores a 2013, totalizando 5 convênios no montante de R\$ 174.876.888,09.

Como medida e atendendo à recomendação da Controladoria Geral da União (CGU), foi elaborado cronograma para análise das prestações de contas pendentes, no período de 2016/2017, considerando a atual estrutura departamental, assim como a disponibilização de recursos humanos para tanto.

No exercício de 2016, foi possível continuar a execução do planejamento encaminhado à CGU, sendo analisados mais 2 convênios presentes no citado cronograma, no valor total de R\$ 3.250.000,00.

Apesar das pendências existentes, a análise das prestações de contas tem apresentado resultados nos últimos exercícios, reduzindo o montante de convênios vencidos a serem analisados, de modo que não apresentam impacto em termos de valores, mas, sobretudo no número de processos administrativos examinados.

Até o exercício de 2015, foram analisados cerca de 66,66% das prestações de contas pendentes de exercícios anteriores, sendo que em valores representaram R\$ 542.708.668,23 em 14 convênios.

Quanto ao convênio com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A (EMTU),

firmado em 05/10/2012, no valor de R\$ 4.895.241,11, a situação no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) permanece em “aguardando prestação de contas”, face à análise a ser realizada pela conveniente (EMTU) no relatório financeiro do plano de trabalho.

3.2.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A estrutura de pessoal para análise das prestações de contas é composta por três servidores, sendo 1 Diretor; 1 Assistente em Administração que esteve em licença médica do final de 2015 até agosto de 2016; e 1 Técnico em contabilidade que iniciou neste Departamento em outubro de 2016.

3.2.6. Informações sobre a realização das receitas

As receitas arrecadadas em 2016 totalizam **R\$ 10.859.534,23** detalhadas a seguir.

Tabela 43. Receitas Arrecadadas

Tipo de Receita	Valor (2015)	Valor (2016)
Aluguéis	1.125.531,33	1.193.120,46
Serviços administrativos	2.957.960,03	2.852.818,20
Serviços educacionais	13.805,20	11.748,80
Serviços de estudos e pesquisas	1.334.815,52	987.460,20
Outros serviços de marcas, registros e patentes	38.597,48	21.857,10
Taxa de inscrição concurso público	4.985.368,72	5.606.233,51
Transferências empresas privadas	823.554,97	46.834,88
Multas	9.368,97	25.483,08
Indenização Seguro	0,00	97.378,00
Alienação de Veículos	0,00	16.600,00
Total	11.289.002,22	10.859.534,23

Fonte: SIAFI

Ao compararmos o montante das receitas arrecadas entre 2015 e 2016, observamos um decréscimo na arrecadação de R\$ 429.467,99, ou seja cerca de 3,95%, sendo que o maior impacto foi a redução da arrecadação de verbas para estudo e pesquisa, que em sua maioria referem-se às receitas para cobrir despesas com aquisição e demais taxas com produtos importados para estudo e pesquisa, seguida de uma redução na arrecadação de receitas de serviços administrativos.

3.2.7. Informações sobre a execução das despesas

Tabela 44. Despesas por grupo e elemento de despesa - Unifesp

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2015	%	2016	%	2015	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	66.600.277,78	8%	82.155.087,41	9%	63.623.743,34	7%	81.313.385,88	9%
a) Convite	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
b) Tomada de Preços	160.220,34	0%	713.356,95	0%	160.220,34	0%	713.356,95	0%
c) Concorrência	15.189.482,26	2%	8.537.984,57	1%	14.318.814,76	2%	8.537.984,57	1%
d) Pregão	51.250.575,18	6%	53.743.006,61	6%	49.144.708,24	6%	53.362.375,54	6%
e) Concurso	0,00	0%	61.477,80	0%	0,00	0%	61.477,80	0%
f) Consulta	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0%	19.099.261,48	2%	0,00	0%	18.638.191,02	2%
2. Contratações Diretas (h+i)	47.140.010,79	5%	43.174.086,67	5%	41.564.190,40	5%	40.549.266,80	4%
h) Dispensa	39.887.351,58	5%	32.751.418,66	4%	34.693.386,94	4%	30.425.701,51	3%
i) Inexigibilidade	7.252.659,21	1%	10.422.668,01	1%	6.870.803,46	1%	10.123.565,29	1%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	675.036.622,30	78%	720.112.898,10	78%	675.036.622,30	79%	720.111.859,80	78%
k) Pagamento em Folha	674.772.698,50	78%	719.924.768,70	78%	674.772.698,50	79%	719.923.730,40	78%
l) Diárias	263.923,80	0%	188.129,40	0%	263.923,80	0%	188.129,40	0%
5. Outros	76.050.143,43	9%	82.846.973,33	9%	75.964.609,59	9%	82.514.481,92	9%
6. Total (1+2+3+4+5)	864.827.054,30	100%	928.289.045,51	100%	856.189.165,63	100%	924.488.994,40	100%

Análise crítica

Analisando o quadro acima, podemos observar que a maior parte dos recursos são destinados a pagamento de pessoal, cerca de 79%.

Quanto às modalidades de licitação, observamos que a maior parte dos recursos foram executados através de pregão, o que se coaduna com o que estabelece a Lei 10.520/2002.

Quanto aos valores executados através de dispensa de licitação e inexigibilidade, trata-se de valores destinados ao pagamento de energia elétrica, água, gás, e importações, bem como taxas, especialmente aquelas referentes à coleta de resíduos biológicos, efetuada pela Prefeitura de São Paulo.

Os valores contratados através de tomada de preço e concorrência pública referem-se a reformas e obras. Foram executados ainda cerca de 19,9 milhões através do Regime Diferenciado de Contratações (RDC), também para obras.

Observa-se que houve manutenção na participação relativa das licitações, o que indica que a universidade manteve o mesmo padrão em suas contratações, sem ocorrências.

Tabela 45. Despesas por grupo e elemento de despesa – Hospital Universitário

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.536.278,61	8,10	17.816.626,42	6,46	24.284.296,53	8,04	16.995.681,42	6,18
a) Convite	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	157.933,71	0,05	0,00	0	96.946,72	0,03	0,00	0
c) Concorrência	0,00	0	475.712,40	0,17	0,00	0	184.350,00	0,07
d) Pregão	24.378.344,90	8,04	17.340.914,02	6,29	24.187.349,81	8,01	16.811.331,42	6,11
e) Concurso	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
f) Consulta	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
2. Contratações Diretas (h+i)	5.369.334,12	1,77	2.713.691,75	0,98	4.432.871,99	1,47	2.704.691,75	0,98
h) Dispensa	2.844.525,53	0,94	1.229.699,66	0,45	1.908.063,40	0,63	1.220.699,66	0,44
i) Inexigibilidade	2.524.808,59	0,83	1.483.992,09	0,54	2.524.808,59	0,84	1.483.992,09	0,54
3. Regime de Execução Especial	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
j) Suprimento de Fundos	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	272.449.275,79	89,89	255.095.269,07	92,49	272.449.275,79	90,25	255.095.269,07	92,77
k) Pagamento em Folha	272.449.275,79	89,89	255.095.269,07	92,49	272.449.275,79	90,25	255.095.269,07	92,77
l) Diárias	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	302.354.888,42	99,76	275.625.587,20	99,94	301.166.444,21	99,76	274.795.642,20	99,94
6. Total das Despesas da UPC	303.087.104,30	100	275.794.025,57	100	301.898.445,59	100	274.964.080,57	100

FONTE : TESOURO GERENCIAL – SIAFI / COORD. FINANÇAS HU UNIFESP

Análise crítica

O Quadro “Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários e Recebidos por Movimentação – Total” demonstra as despesas liquidadas e pagas, comparativamente nos exercícios financeiros de 2015 e 2016.

O exercício financeiro de 2016 foi o quinto ano de funcionamento da Unidade Orçamentária Hospital Universitário da Unifesp. Os dados ilustram, além das dotações orçamentárias do HU, também o aporte orçamentário originário de descentralizações externas, chamados destaques, oriundos do Fundo Nacional de Saúde e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, bem como as descentralizações internas, chamadas provisões, oriundas da Unidade Orçamentária Unifesp.

A alínea b do item 1 do Quadro, Modalidade de Contratação **Tomada de Preços** apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 157.933,71, sendo esse valor referente a serviços de impermeabilização no Hospital Universitário II, medições de obras da lavanderia e da sala híbrida no Hospital. O campo Despesa Paga em 2016 apresenta o valor de R\$ 96.946,72, que representa 61,38% do Liquidado, fato motivado pelas contingências financeiras que afetaram o MEC ao longo do exercício financeiro de 2016, ficando a diferença a pagar em Restos a Pagar Processado para o exercício financeiro seguinte.

A alínea c do item 1 do Quadro, Modalidade de Contratação **Concorrência** não apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 execução com créditos do orçamento corrente. Apresenta em 2015, porém, o valor de R\$ 475.712,40, referente à medição parcial do contrato 40/2014, que teve como objeto a obra de modernização, reforma e aumento da capacidade do sistema central de ar condicionado do Hospital Universitário. O campo Despesa Paga em 2015 apresenta o valor de R\$ 184.350,00, que representa 38,75% do Liquidado, fato motivado pelas contingências financeiras que afetaram o MEC ao longo do exercício financeiro de 2015, ficando a diferença

a pagar em Restos a Pagar Processado para o exercício financeiro de 2016.

A alínea d do item 1 do Quadro, Modalidade de Contratação **Pregão** apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 24.378.344,90, sendo 40,58 % superior ao valor indicado de R\$ 17.340.914,02 no campo Despesa Liquidada do exercício financeiro de 2015. O campo Despesa Paga em 2016 apresenta o valor de R\$ 24.187.349,81, sendo 43,88% superior ao valor indicado de R\$ 16.811.331,42 no campo Despesa Paga do exercício financeiro de 2015. Quando comparamos os valores pagos em relação aos valores liquidados, podemos aferir que houve 96,95% de pagamentos dos valores liquidados em 2015, e em 2016 houve 99,22 % de pagamentos dos valores liquidados em 2016.

Para efeito informativo, a composição do valor indicado no campo Despesa Liquidada em 2016, da modalidade de contratação pregão, teve sua origem conforme abaixo:

- 3,37 % originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Unifesp;
- 11,67 % originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);
- 3,42 % crédito originário da própria Unidade Orçamentária Hospital Universitário;
- 81,55 % originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Fundo Nacional de Saúde.

Dos R\$ 24.378.344,90 liquidados, 3,59 % referem-se à despesa em Investimento, alocados para compra de aparelhos voip de comunicação, mobiliários e equipamentos médicos, e 96,41 % foram aplicados em despesas de custeio, na compra de insumos hospitalares, execução de projeto hepatites virais e contratação de serviços para o funcionamento do Hospital Universitário.

A alínea h do item 2 do Quadro, Modalidade de Contratação **Dispensa** apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 2.844.525,53, sendo 131,32 % superior ao valor indicado de R\$ 1.229.699,66 no campo Despesa Liquidada do exercício financeiro de 2015. O campo Despesa Paga em 2016 apresenta o valor de R\$ 1.908.063,40, sendo 56,31 % superior ao valor indicado de R\$ 1.220.699,66 no campo Despesa Paga do exercício financeiro de 2015. Quando comparamos os valores pagos e os valores liquidados, podemos aferir que houve 99,27% de pagamentos dos valores liquidados em 2015, e em 2016 67,08%, em razão de os créditos serem em grande parte originários de emendas parlamentares e o fluxo das liberações financeiras não ter ocorrido com regularidade.

Para efeito informativo, a composição do valor indicado no campo Despesa Liquidada em 2016, da modalidade de contratação dispensa, teve sua origem e destinação conforme abaixo:

- 5,40% originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Unifesp, destinados a complementar despesas com empresas concessionárias de energia elétrica e gás.
- 32,92% crédito originário da própria Unidade Orçamentária Hospital Universitário, destinados à aquisição de equipamentos importados para os serviços de Oftalmologia e Urologia;
- 61,68% originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Fundo Nacional de Saúde, destinados para o pagamento de contas de concessionárias de serviços de energia elétrica e gás.

- A alínea i do item 2 do Quadro, Modalidade de Contratação **Inexigibilidade** apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 2.524.808,59, sendo 70,14% superior ao valor indicado de R\$ 1.483.992,09 no campo Despesa Liquidada do exercício financeiro de 2015. Para as Despesas Pagas a correlação percentual é a mesma apresentada para as Despesas Liquidadas. Quando comparamos os valores pagos em relação aos valores liquidados, podemos aferir que tanto em 2015 como em 2016, houve 100% de pagamentos para os valores liquidados.

Para efeito informativo, a composição do valor indicado no campo Despesa Liquidada em 2016, da modalidade de contratação inexigibilidade, teve sua origem e destinação conforme abaixo:

- 5,81% originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Unifesp, destinados para pagamento de contas de concessionárias de abastecimento de água e esgoto;
- 94,19% originário de descentralização por parte da Unidade Orçamentária Fundo Nacional de Saúde, destinados para pagamento de contas de concessionária de abastecimento de água e esgoto, compra de insumos radioativos e despesas com manutenção corretiva de equipamentos médicos.

A alínea que do item 4 do Quadro, Modalidade de Contratação **Pagamento em Folha** apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 272.449.275,79, sendo 6,80 % superior ao valor indicado de R\$ 255.095.269,07 no campo Despesa Liquidada do exercício financeiro de 2015. Para as Despesas Pagas, a correlação percentual é a mesma apresentada para as Despesas Liquidadas. Quando comparamos os valores pagos em relação aos valores liquidados, podemos aferir que tanto em 2015 como em 2016, houve 100% de pagamentos para os valores liquidados. Para efeito informativo, a composição do valor indicado no campo Despesa Liquidada em 2016, da modalidade de contratação Pagamento em Folha, teve sua origem e destinação conforme abaixo:

- 100% crédito originário da própria Unidade Orçamentária Hospital Universitário, destinado ao pagamento do pessoal lotado na UPAG do Hospital Universitário da Unifesp.

O item 5 do Quadro, Modalidade de **Contratação Total das Despesas** acima apresenta no campo Despesa Liquidada em 2016 o valor de R\$ 302.354.888,42, sendo 9,70% superior ao valor indicado de R\$ 275.625.587,20 no campo Despesa Liquidada do exercício financeiro de 2015. Para as Despesas Pagas, a correlação percentual é de 9,60 %. Quando comparamos os valores pagos em relação aos valores liquidados, podemos aferir que em 2015 atingiu 99,70% e em 2016 atingiu 99,61% do montante liquidado.

Para efeito informativo, a variação que se observa entre o valor indicado no item 5, em relação ao item 6, se deve ao fato de haver execução de despesas como auxílio funeral e indenizatórios a prestadores de serviços de caráter continuado.

Analisando o total das despesas da UPC, destacado no item 6 do Quadro Modalidade de Contratação para a Despesa Liquidada, verifica-se um acréscimo de 9,90 % em 2016, quando comparado a 2015, e para a Despesa Paga de 9,80%.

Tabela 46. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de São Paulo					Código UO: 26.262		UGO: 153031	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	399.534.317,15	384.259.467,91	399.534.317,15	384.259.467,91	0,00	0,00	399.533.278,85	384.259.467,91
APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	182.029.917,55	163.306.838,95	182.024.737,95	163.306.838,95	5.179,60	0,00	182.024.737,95	163.306.838,95
OBRIGACOES PATRONAIS	71.720.485,70	74.723.173,63	71.720.485,70	74.723.173,63		0,00	71.720.485,70	74.723.173,63
Demais elementos do grupo	38.780.638,08	30.051.865,71	38.780.638,08	30.051.865,71	0,00	0,00	38.780.638,08	30.051.865,71
Total	692.065.358,48	652.341.346,20	692.060.178,88	652.341.346,20	5.179,60	0,00	692.059.140,58	652.341.346,20
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	65.938.837,79	60.458.982,34	56.835.633,24	55.512.244,09	9.103.204,55	4.946.738,25	54.399.098,73	52.779.298,85
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	57.370.528,82	51.464.494,20	57.370.528,82	51.464.494,20	0,00	0,00	57.370.528,82	51.464.494,20
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	23.022.766,43	23.450.095,11	22.582.466,56	22.902.989,11	440.299,87	547.106,00	22.555.756,26	22.251.826,04
Demais elementos do grupo	64.125.149,55	54.088.339,82	62.553.233,98	52.851.742,32	1.571.915,57	1.236.597,50	62.222.533,57	52.754.341,70
Total	210.457.282,59	189.461.911,47	199.341.862,60	182.731.469,72	11.115.419,99	6.730.441,75	196.547.917,38	179.249.960,79
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
OBRAS E INSTALAÇÕES	49.478.008,61	31.590.066,58	28.135.780,11	14.779.407,55	21.342.228,50	16.810.659,03	27.648.731,32	13.908.740,05
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.933.233,36	9.776.880,40	4.370.790,88	3.713.693,16	4.562.442,48	6.063.187,24	3.852.772,08	2.634.880,92
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	2.998.390,38	4.571.160,76	1.063.367,03	2.258.165,67	1.935.023,35	2.312.995,09	1.063.367,03	2.051.265,67
Demais elementos do grupo	17.066,01	3.102.645,90	17.066,01	3.002.972,00	0,00	99.673,90	17.066,01	2.972,00
Total	61.426.698,36	49.040.753,64	33.587.004,03	23.754.238,38	27.839.694,33	25.286.515,26	32.581.936,44	18.597.858,64
5. Inversões Financeiras								
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	3.300.000,00	6.000.000,00	3.300.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00	3.300.000,00	6.000.000,00
Total	3.300.000,00	6.000.000,00	3.300.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00	3.300.000,00	6.000.000,00

3.3 Desempenho Operacional

3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Tabela 47. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão do TCU nº 408/2002

Código	Variável ou Indicador definido pelo Tribunal de Contas da União	2016	2015	2014	2013	2012	
9.1.1.1	Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	R\$ 797.275.464,65	R\$ 736.525.532,92	R\$ 665.698.639,61	R\$ 666.159.794,40	R\$ 495.275.409,34	
9.1.1.2	Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 690.614.530,19	R\$ 637.554.854,43	R\$ 555.292.471,07	R\$ 595.676.501,59	R\$ 427.824.782,77	
Componente	9.1.1.3	Número de alunos tempo integral	18832,21	19242,29	5676,47	4840,81	5620,25
	9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	25022,45	25121,54	10618,40	9408,50	9869,62
	9.1.1.4	Número de professores equivalentes	1561,50	1472,50	1449,00	1319,00	1198,00
	9.1.1.5	Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	3988,00	3801,50	3801,50	3781,75	3777,00
	9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2020,75	1773,00	1773,00	1934,25	1198,00
	Indicadores	9.1.2.1	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 31.862,40	R\$ 29.138,48	R\$ 31.939,63	R\$ 32.472,64
9.1.2.1.1		Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 27.599,79	R\$ 25.378,81	R\$ 26.642,44	R\$ 29.036,86	R\$ 22.790,68
9.1.2.2		Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	12,06	13,07	10,97	12,09	11,01
9.1.2.3.0		Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	4,72	5,06	4,18	4,22	3,84
9.1.2.3.1		Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	9,32	10,85	8,97	8,24	7,48
9.1.2.4.0		Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,55	2,58	2,62	2,87	2,86
9.1.2.4.1		Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,29	1,20	1,22	1,47	1,47
9.1.2.5		Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67	0,76	1,09	1,19	1,24
9.1.2.6		Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,28	0,28	0,28	0,28	0,30
9.1.2.7		Conceito CAPES	4,69	4,49	4,43	4,19	4,15
9.1.2.8		Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,92	4,92	4,91	4,92	4,89
9.1.2.9		Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38,68%	53,96%	22,05%	14,18%	45,59%

Fonte de dados: SIMEC, 2017

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Análise dos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão Nº 408/2002 (plenário) e Acórdãos Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 (plenário do Tribunal de Contas da União).

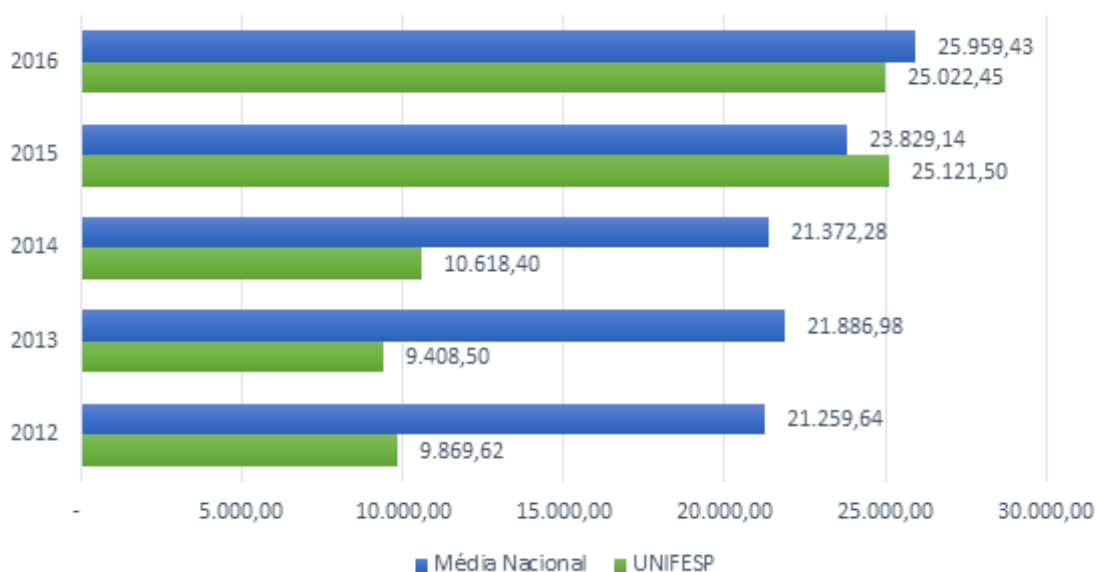
Desde 2002, em obediência à legislação, as IFES incluem em seus relatórios um conjunto de indicadores

conhecidos como indicadores do TCU.

Os dados foram extraídos do SIMEC – Módulo Rede Federal, cuja obrigatoriedade de preenchimento se dá todo início de ano. Os dados informados no SIMEC e no relatório de gestão de anos anteriores podem divergir, pois há uma diferença de datas na coleta de dados para gerar os indicadores. Para fins de análise, consideramos os dados informados no SIMEC.

Em 2016, nota-se estabilidade no indicador de “Número de alunos equivalentes” em relação ao valor indicado em 2015. Conforme justificativa no relatório de gestão anterior, houve correção no cálculo do aluno equivalente, aproximando-se agora ao valor medido nacionalmente.

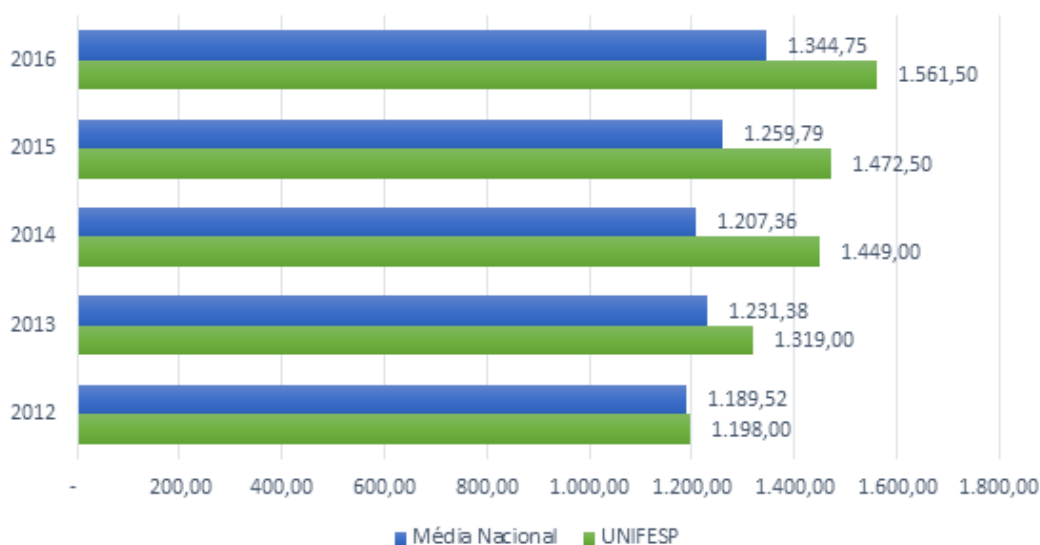
Gráfico 1- Indicador 9.1.1.3.1 - Número de alunos equivalentes



Fonte: SIMEC, 2017

Os gráficos abaixo demonstram que a Unifesp se posiciona acima da média nacional, considerando outras universidades federais, nos principais indicadores relacionados a qualidade:

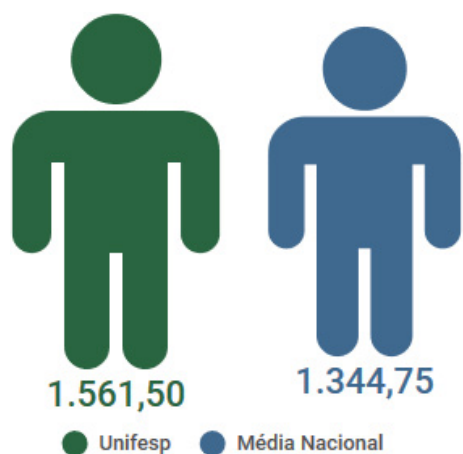
Gráfico 2 - Indicador 9.1.1.4 - Número de professores equivalentes



Fonte: SIMEC, 2017

Desde 2012, a Unifesp apresenta um pequeno aumento em número de docentes equivalentes, chegando em 2016 a um total de 1.561,50 docentes equivalentes. Em alguns cursos, porém, esse número ainda está defasado.

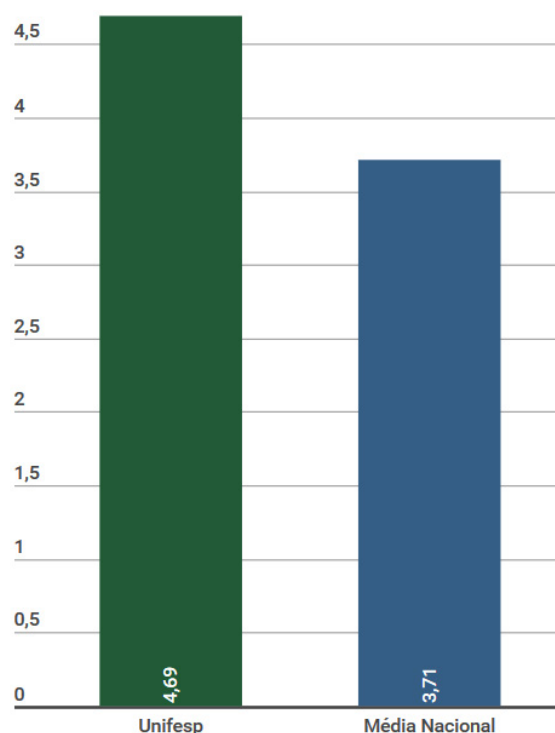
Gráfico 3 - Média de Docentes Equivalentes



Fonte: SIMEC, 2017

Outro indicador diz respeito ao Conceito Capes, no qual é calculado a média das avaliações da CAPES dos nossos programas de mestrado e doutorado. Enquanto a média nacional é registrada com 3,71, a Unifesp possui a média de 4,69.

Gráfico 4 – Média comparativa do Conceito CAPES



Fonte: SIMEC, 2017

Além disso, nos últimos 5 anos esse indicador registrou melhorias, justificado pela abertura de novos programas e aumento no conceito de outros:

Gráfico 5 – Evolução do Conceito CAPES da UNIFESP

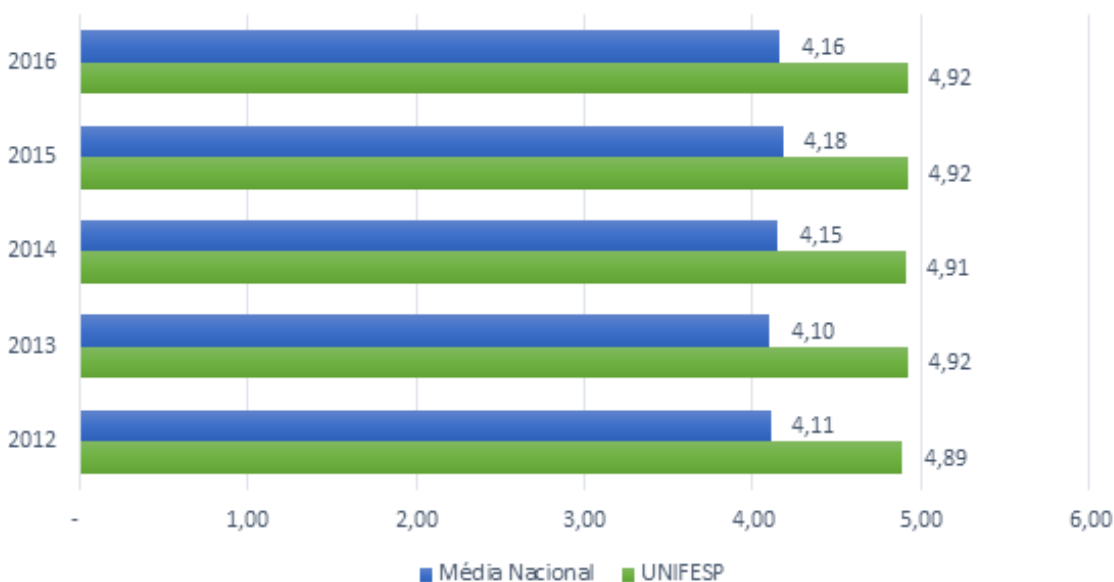


Fonte: SIMEC, 2017

Um deles é taxa de sucesso da graduação (TSG). Esse número é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses discentes ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

O indicador de qualificação do corpo docente também registra valores maiores que a média nacional. Esse indicador leva em consideração o nível acadêmico de nossos docentes. Os docentes são pontuados de acordo com sua titulação, da seguinte forma: 1, se for apenas graduado; 2, se for especialista; 3, se for mestre; e 5, se o docente for doutor. A Unifesp possui mais de 97% de seu corpo docente titulado com doutorado.

Gráfico 6 - Indicador 9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fonte: SIMEC, 2017

O quadro abaixo é utilizado para cálculo dos indicadores que dizem respeito à graduação. Através deles os cursos recebem pesos de acordo com a área a que pertencem.

Tabela 48. Grupos de Cursos, Peso por Grupos, Áreas de Conhecimento e Fator de Retenção (Fonte: TCU/DEDES/ SESu)

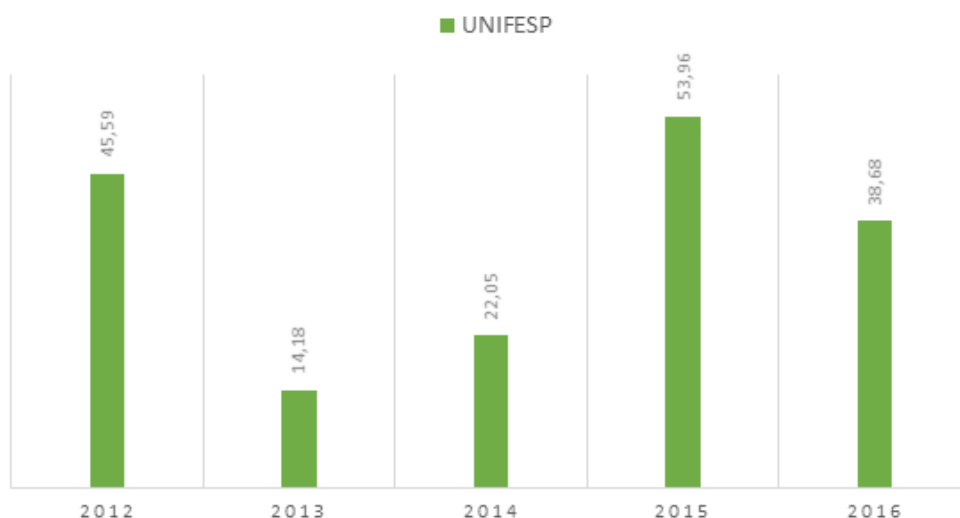
Grupo	Área	Descrição da Área	Peso por Grupo	Fator Retenção	Duração Média
A1	CS1	Medicina	4,50	0,0650	6
A1	CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	4,50	0,0650	5
A2	CET	Ciências Exatas e da Terra	2,00	0,1325	4
A2	CB	Ciências Biológicas	2,00	0,1250	4
A2	ENG	Engenharias	2,00	0,0820	5
A2	TEC	Tecnólogos	2,00	0,0820	3
A2	BI2	Interdisciplinar	2,00	0,1000	3
A2	CS3	Nutrição, Farmácia	2,00	0,0660	5
A2	CA	Ciências Agrárias	2,00	0,0500	5
A3	CE2	Ciências Exatas - Computação	1,50	0,1325	4
A3	CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	1,50	0,1325	4
A3	CSC	Arquitetura/Urbanismo	1,50	0,1200	4
A3	A	Artes	1,50	0,1150	4
A3	M	Música	1,50	0,1150	4
A3	CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	1,50	0,0660	5
A4	CSA	Ciências Sociais Aplicadas	1,00	0,1200	4
A4	CSB	Direito	1,00	0,1200	5
A4	LL	Linguística e Letras	1,00	0,1150	4
A4	CH	Ciências Humanas	1,00	0,1000	4
A4	CH1	Psicologia	1,00	0,1000	5
A4	CH2	Formação de Professor	1,00	0,1000	4

Fonte: SIMEC, 2017

O TSG mede a eficiência dos cursos em formar discentes. Considerando a tabela de pesos acima, é calculado o número de ingressantes e número de concluintes de todos os cursos em que já houve discentes formados.

Em 2016, a Unifesp registrou decréscimo nesse indicador:

Gráfico 7. Indicador 9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fonte: SIMEC, 2017

Fatores como a ocupação de alguns campi causaram atraso no cumprimento do calendário acadêmico. No mesmo ano, notou-se também o aumento da taxa evasão.

Em contrapartida, foram tomadas algumas medidas a fim de contribuir com o impacto positivo na TSG, como por exemplo: oferecer matrizes curriculares mais flexíveis e eficientes aos discentes, abrir processos seletivos para ocupação de vagas ociosas, adequar o perfil do egresso, entre outras medidas que serão discutidas em nosso processo de reformulação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), iniciado em 2016.

É necessário destacar ainda que, para os cursos de regime seriado do Campus São Paulo, pertencente ao Grupo A1 e A2 da tabela 1, são apresentadas elevadas taxas de sucesso, chegando a 97%. Os demais grupos, em sua maioria, revelam taxas menos expressivas. Tais cursos foram criados durante o projeto de expansão da Universidade e encontram-se em processo de consolidação.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição da Estrutura de Governança

O modelo de governança da Unifesp é baseado nos princípios de democracia participativa e inclui órgãos colegiados das mais diversas instâncias, com atribuições deliberativas e consultivas.

A sociedade possui assento nos diversos órgãos centrais e também acompanha as ações da universidade através das ferramentas voltadas para a publicização dos atos e para a transparência de informações. Além disso, participa de audiências públicas na própria universidade e, quando convidada, em outros órgãos e esferas, como é o caso das audiências realizadas na Câmara de Vereadores de São José dos Campos, de Diadema, de Guarulhos e de São Paulo. Há participação da sociedade, também, em reuniões abertas (como na Zona Leste de São Paulo), onde é possível debater sobre as necessidades da universidade, bem como sobre as diretrizes pedagógicas e administrativas.

Quanto à estrutura de controle, é composta essencialmente pelo **Conselho Universitário** (responsável pela aprovação da prestação de contas da Universidade), pela **Reitoria** (responsável pela fiscalização das atividades da Universidade), pelo **Conselho de Administração** (responsável pela fiscalização dos departamentos administrativos), pelo **Conselho Curador** (responsável pela avaliação da prestação de contas do Reitor e pela fiscalização das atividades econômico-financeiras da Universidade), bem como pela **Unidade de Auditoria Interna** (que tem por finalidade fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como examinar, assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão).

4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico, independente e especializado de controle interno federal, integrante da estrutura do Conselho Universitário (CONSU) - órgão máximo da instituição. Suas funções são reguladas pela Lei federal nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, pelo Decreto federal nº 3591, de 6 de setembro de 2000, pela Instrução Normativa nº 01, de 6 de abril de 2001 e pela Instrução Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2007, ambas da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), pela Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União (CGU), e pelos arts. 133-A ao 133-C, do Regimento Geral da Unifesp (2011), observada a Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da CGU, e os padrões internacionais de auditoria, conforme *The Institute of Internal Auditors – IIA (International Standards for the Professional Practice of Internal Auditing - IPPF)*.

O Estatuto e o Regimento Geral da Unifesp estão disponíveis no seguinte endereço na internet http://www.unifesp.br/images/docs/estatuto_geral.pdf, e suas alterações estão disponíveis em <http://www.unifesp.br/resolucoes>.

A AUDIN é composta por quatro servidores públicos federais, que exercem o cargo de auditor, previsto na Lei Federal nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE), cujo regime jurídico é a Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

O cargo de auditor previsto no PCCTAE exige três perfis de formação básica: curso superior em economia, em direito ou em ciências contábeis. Na AUDIN/Unifesp, três dos auditores são advogados e um é economista.

A nomeação do titular da AUDIN está prevista no art. 133-C, §1º, do Regimento Geral da Unifesp, e na Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da CGU, competindo ao Magnífico Reitor sua indicação, dentre profissionais com formação superior, e que atendam os critérios previstos na referida portaria da CGU, submetendo-a à aprovação do CONSU e do Chefe da CGU. Somente após tais aprovações formais são autorizadas a nomeação e/ou a dispensa.

Quanto à independência da Unidade, o INTOSAI GOV 9140 dispõe o seguinte (texto original):

5.1 Independence can be generally defined as freedom from dependence on, or influence or control by,

another person, organization, or state. Internal auditors work for, and primarily report to, the audited entity. For internal auditors, independence is the freedom from conditions that threaten the ability of the internal audit activity or the chief audit executive (CAE) to carry out internal audit responsibilities in an unbiased manner. Independence permits internal auditors to render the impartial and unbiased judgments essential to the proper conduct of engagements.

5.2.1 Objectivity is defined in the IIA Standards as an unbiased mental attitude that allows internal auditors to perform engagements in such a manner that they have an honest belief in their work product and that the quality of their work is not compromised in any way.

5.2.2 IIA Standards also states that objectivity requires that internal auditors do not subordinate their judgment on audit matters to others. Threats to objectivity, such as 4 possible conflicts of interests, must be managed at the individual auditor, engagement, functional, and organizational levels, and disclosed as necessary.

No sentido pretendido pelo texto, independência é ser livre de influência, dependência ou controle de outra pessoa, organização ou poder. Objetividade é a atitude mental não tendenciosa (imparcial), que permite ao auditor desenvolver suas atividades convicto da honestidade de seu trabalho e de que a sua qualidade não foi comprometida de nenhuma maneira.

Nessa esteira, podemos afirmar, ante o resultado dos trabalhos e a ausência de qualquer relato por parte dos auditores, que no desempenho das ações de controle durante o exercício de 2016, nenhuma restrição, condição ou obstáculo foram impostos à AUDIN, tampouco houve influência indevida ou necessidade de autorização para que fossem realizados os exames necessários à formação da convicção dos auditores. Motivo pelo qual entendemos que foi observada a independência e objetividade, nos termos do INTOSAI GOV 9140.

A AUDIN manteve a sistemática de encaminhamento dos instrumentos de controle (relatórios, notas, etc.) diretamente à alta gestão, de maneira a conferir plena ciência das ocorrências, fragilidades, irregularidades ou pontos fortes dos processos, possibilitando uma melhor gestão dos riscos inerentes à atividade estatal.

Verificou-se que a Reitoria acompanhou diretamente o atendimento das recomendações da AUDIN, com o apoio da Chefia de Gabinete e do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos, ambos órgãos integrantes da estrutura da Reitoria da Unifesp.

Nesse sentido, não foi observada qualquer sonegação de informações ou recusa em se proceder ao recomendado pela AUDIN, o que demonstra, portanto, que esse modelo tem sido bem-sucedido ou satisfatório.

4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Comissão Processante Permanente (CPP) da Unifesp informa sobre sua atuação e sobre as principais constatações feitas no período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016. Todos os processos da CPP estão lançados no Sistema CGUPAD.

A **tabela 49** demonstra o total de Processos de Sindicâncias e Processos Administrativos que se encontram com *status* de “em Instrução”, “em julgamento” e “em análise pela Reitora” (processos, estes, que foram remetidos pelo MEC para avaliação do dirigente máximo da Unifesp sobre a necessidade/pertinência de aprofundar as investigações e os processos julgados no ano de 2016).

Tabela 49. Sindicâncias e Processos Administrativos 2016

Em instrução	Em julgamento	Em análise pela Reitoria	Julgados ⁽¹⁾	Total
22	26	15	43	106

⁽¹⁾ Tipo de decisão dos processos julgados será analisada na tabela 2

A tabela 50 demonstra os Processos de Sindicâncias e Processos Administrativos que foram julgados em 2016, para os quais a autoridade competente decidiu pelo arquivamento, conversão de rito processual ou abertura de processo administrativo contra servidor. Essa tabela também informa, o total de servidores apenados com advertência, suspensão, demissão e número de processos onde haverá a devolução ao erário.

Tabela 50. Sindicâncias e Processos Administrativos julgados em 2016

Tipo de Decisão	Com Ressarcimento ao Erário	Sem Ressarcimento ao Erário
Arquivamento		29
Conversão de Rito		1
Abertura de PAD		7
Advertência		2
Suspensão	2	1
Demissão		1
Subtotal	2	41
Total		43

A **tabela 51** demonstra quantidade de processos que envolvem o número de tomada de conta especial aberta. Importante deixar registrado que a responsabilidade por apurar os valores relacionado ao dano ao erário, no que diz respeito aos Contratos Administrativos e Convênios, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração, e os processos que tratam de abandono de cargos e acúmulos de cargos, a responsabilidade para apurar esses valores é do Departamento de Recursos Humanos da Unifesp. Por este motivo não utilizamos a tabela recomendada.

Tabela 51. Tomada de Contas Especial ⁽²⁾

Tipo de Decisão	Quantidade de Processos	TCE nº
Instaurado	1	000225/2015
Total	1	

(2) Estes processos estão incluídos no total de 43 Processos Julgados em 2016.

A **tabela 52** faz referência a 3 Termos Circunstanciado Administrativo que foram remetidos à CPP.

ACPP, como intuito de informar à comunidade Unifesp, registrou na página da CPP a INSTRUÇÃO NORMATIVA CGU Nº 04, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2009, que trata do extravio ou dano a bem público de pequeno valor, e a quem compete a responsabilidade por apurar os termos circunstanciados administrativos (TCA) no âmbito da Unifesp, conforme endereço on-line <http://www.unifesp.br/reitoria/dgcon/tca-termo-circunstanciado-administrativo>.

Tabela 52. Termos Circunstanciado Administrativo

Tipo de Decisão	Quantidade de Processos
Em instrução	1
Julgados	2
Total	3

4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

Risco é a possibilidade de algo acontecer e ter impacto negativo nos objetivos. Os riscos podem ser medidos a partir de consequências ou impacto, e da incidência ou probabilidades. Alinhado com essa definição, a ISO 31000 define risco como sendo “o efeito da incerteza nos objetivos” (Norma ABNT ISO 31000:2009).

Conforme extraído do “Guia de Orientação para Gerenciamento do Risco”, do Ministério do Planejamento, “o processo gerenciamento de riscos é composto de quatro etapas: 1 - Identificação de Riscos; 2 - Análise e Avaliação de Riscos; 3 - Planejamento das Respostas aos Riscos; 4 - Implementação, Monitoramento e Controle de Riscos” (Processo de Gerenciamento de Riscos; Adaptado do Risk Management Model do Orange Book).

A Unifesp vem aprimorando seu controle interno, entendido como um conjunto de procedimentos, processos, política, prática e ação que modifica o risco. Como parte deste aprimoramento está a criação das Câmaras Técnicas, instância de governança que se reúne com propósito de estabelecer fluxos, procedimentos e práticas, para desenvolvimento da gestão e mitigação dos riscos.

Em 2013 foi publicado o primeiro instrumento formal referente à gestão de riscos na Unifesp, a Orientação Normativa 3 de novembro de 2013 (<http://www.unifesp.br/reitoria/etageae/camara-tecnica-de-compras/category/21-normativas>), que cria instrumentos de avaliação e prevenção de riscos.

A partir de então, foram desenvolvidos mapas e matrizes de diversas áreas da administração (compras, contratos, gestão de serviços, orçamento, finanças) e estão em início de implantação convênios e prestação de contas.

A metodologia utilizada para identificação dos riscos foi o “brainstorming”, e para classificação de probabilidade e impacto utilizou-se a técnica de Delphi. O grupo participante incluiu os diretores das áreas administrativas e os chefes das divisões especializadas de todas as unidades da Unifesp, congregados nas Câmaras Técnicas.

Os resultados foram expressos a partir das seguintes ferramentas:

Tabela 53. Matriz de Gestão de Risco

1 a 3	Risco Baixo	gerenciamento - procedimento de rotina
4 a 10	Risco Médio	ação média / curto prazo
12 a 25	Risco Alto	monitoramento constante - ação imediata

MATRIZ DE RISCOS			CONSEQUÊNCIA / IMPACTO				
			1	2	3	4	5
			MUITO BAIXO	BAIXO	MODERADO	ALTO	CRÍTICO
PROBABILIDADE	5	MUITO PROVÁVEL	5	10	15	20	25
	4	PROVÁVEL	4	8	12	16	20
	3	POSSÍVEL	3	6	9	12	15
	2	POUCO PROVÁVEL	2	4	6	8	10
	1	IMPROVÁVEL	1	2	3	4	5

A partir da identificação e classificação dos riscos, são definidos controles e medidas mitigadoras para o mesmo. Abaixo alguns exemplos das áreas mapeadas:

Tabela 54. Matriz de Gestão de Risco - Compras

N	ETAPA DO PROCESSO	CATEGORIA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	AValiação/IMPACTO	GERENCIAMENTO/CONTROLES	RESPONSÁVEL	GRAU DE INCIDÊNCIA	GRAU DE IMPACTO	FAIXA	CLASSIFICAÇÃO
1	JULGAMENTO	QUALIDADE	NÃO VALIDAÇÃO DO TRPELO REQUISITANTE	CONTRATAÇÃO DE INSUMOS/SERVIÇOS QUE NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES	CONFERÊNCIA DE CHECK LIST PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DA ETAPA	PREGOEIRO	2	4	8	Risco Médio
2	INSTRUÇÃO PROCESSUAL	QUALIDADE	AUSÊNCIA DE ROTATIVIDADE DOS TIPOS DE CONTRATAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES DE COMPRAS	CONTRATAÇÕES COM VÍCIOS E ERROS	VERIFICAÇÃO DO QUADRO DE CONTRATAÇÕES REALIZADOS, PARA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS	CHEFIA	3	5	15	Risco Alto
3	ELABORAÇÃO MINUTAS	QUALIDADE	AUSÊNCIA DE DESCRIÇÃO DETALHADA DO BEM OU SERVIÇO	CONTRATAÇÃO DE INSUMOS/SERVIÇOS QUE NÃO ATENDAM ÀS NECESSIDADES	PADRONIZAÇÃO DE NÍVEL DE DESCRIÇÃO NECESSÁRIO PARA A HOMOLOGAÇÃO DO ITEM NO CATÁLOGO	DIVISÃO DE CADASTRO DE MATERIAIS	2	5	15	Risco Alto
4	INSTRUÇÃO PROCESSUAL	CUSTO	PESQUISA DE PREÇOS DE MERCADO INSUFICIENTE OU SEM UM COMPOSTO DE PREÇOS DIVERSIFICADO (UMA ÚNICA FONTE DE PREÇOS)	CONTRATAÇÃO DE INSUMOS COM VALOR ACIMA DO PREÇO DE MERCADO	CONFERÊNCIA DE CHECK LIST PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DA ETAPA	SERVIDOR DA ÁREA DE COMPRAS/REQUISITANTE	2	5	10	Risco Médio
5	INSTRUÇÃO PROCESSUAL	LEGISLAÇÃO	NÃO VERIFICAÇÃO DO ENQUADRAMENTO CORRETO QUANDO DA ESCOLHA DA MODALIDADE A SER ADOTADA (LEI 8666/93 OU 10520/00)	CONTRATAÇÃO COM VÍCIO DE LEGALIDADE	CONFERÊNCIA DE CHECK LIST PARA VERIFICAR ENQUADRAMENTO, COM OS REQUISITOS NECESSÁRIOS A CADA HIPÓTESE DE DISPENSA, INEXIGIBILIDADE OU PREGÃO	CHEFIA	2	5	10	Risco Médio

Tabela 55. Matriz de Gestão de Risco - Contratos

ETAPA DO PROCESSO	CATEGORIA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	AValiação/IMPACTO	GERENCIAMENTO/CONTROLES	RESPONSÁVEL	GRAU DE INCIDÊNCIA	GRAU DE IMPACTO	FAIXA	CLASSIFICAÇÃO
SANÇÃO	SEGURANÇA JURÍDICA	NÃO ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO NA APLICAÇÃO DA SANÇÃO	DESCUMPRIMENTO RECORRENTE DO CONTRATO, EMPRESA INADIMPLENTE PERMANECE HABILITADA	MANUAL DE FISCALIZAÇÃO / CHECK LIST DE SANÇÕES	DIVISÃO DE CONTRATOS	3	5	15	Risco Alto
FORMALIZAÇÃO	CUSTO	Planilha de Custos com erros	Problemas na repactuação	Contratos também analisar a planilha de custos	COMPRAS	3	5	15	Risco Alto
SANÇÃO	LEGISLAÇÃO	Sanções descritas no termo de contrato não têm correspondência com as infrações	Dificuldade para definir sanção a aplicar	Reformulação das cláusulas de sanções em novos contratos	Divisão de Contratos	3	4	12	Risco Alto
EXECUÇÃO	PRAZO	Cobrar garantia dos contratos	Contratos são executados sem garantia além do tempo estipulado por lei	Sistema de contratos-aviso	Divisão de Contratos	2	5	10	Risco Médio
FORMALIZAÇÃO	PRAZO	Publicação de contratos/prorrogações fora do prazo devido à falta de empenho	Não atendimento da legislação	Solicitação do empenho em tempo hábil	Diretoria Administrativa/Contratos/Controladoria	2	4	8	Risco Médio

Além das áreas de administração, a Unifesp tem trabalhado com riscos em Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental, Infraestrutura e Licitações de Obras e Projetos.

Abaixo, fluxo simplificado do processo:

Quadro 19. Fluxo do mapeamento de risco na Unifesp

Agente	Planejamento e Condução	Identificação e Mapeamento	Análise e Avaliação	Ação	Monitoramento
Câmaras Técnicas					
ETAGAE					
Gestores					
Auditoria Interna					

Ainda no primeiro semestre deverá ser implantado o comitê de gestão de riscos previstos na IN 01/2016, que será composto pela alta gestão, incluindo a Reitora, Vice-Reitor, Presidente do Conselho Gestor do HU, Pró-Reitores, Secretários e Superintendentes. A principal função do comitê será a construção de contextos e o acompanhamento direto, em especial no que diz respeito a áreas finalísticas.

Por fim, destacamos que o Plano de Desenvolvimento Institucional, além de já tratar da questão, será usado como documento de referência para os trabalhos do Comitê de Riscos.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

O quadro abaixo visa demonstrar a força de trabalho da Unifesp, comparando a lotação autorizada com a efetiva, para cada tipologia de cargos.

Tabela 56. Força de Trabalho da Unifesp

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	3411	238	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	3411	238	60
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	3403	235	53
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	3	2	4
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	5	1	3
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	36	33	28
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	2	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	3449	271	89

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

Tabela 57. Força de Trabalho do Hospital Universitário

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	2.215	92	124
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2.215	92	124
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	2.069	38	116
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2.215	92	124

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

O quadro abaixo visa demonstrar a força de trabalho da Unifesp, comparando a lotação autorizada com a efetiva, para cada tipologia de cargos.

Tabela 58. Distribuição da Lotação Efetiva da Unifesp

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.927	1.484
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.927	1.484
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.919	1.484
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	36
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.929	1.520

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

Tabela 59. Distribuição da Lotação Efetiva do Hospital Universitário

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	275	1.940
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	275	1.940
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	275	1.940
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	275	1.940

O quadro abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

Tabela 60. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da Unifesp

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Efetiva	Autorizada		
1. Cargos em Comissão	0	63	14	7
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	63	14	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	59	11	6
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	não há	1	1	0
1.2.5. Aposentados	não há	1	2	1
2. Funções Gratificadas	0	444	115	64
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	442	115	63
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	1
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	2	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	507	129	71

Obs: No item 2 foram considerados números incluindo a Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC - criada pela lei 12.677

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

Tabela 61. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do Hospital Universitário

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	8	1	3
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	8	1	3
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	8	1	3

Análise Crítica

Analisando os quadros, verificamos que em relação ao ano de 2015 houve um acréscimo 58 servidores efetivos. Ainda que tenha ocorrido aumento em relação ao número de servidores de 2015 para 2016, observamos a intensificação de *turnover* entre os ingressantes que permaneceram por pouco tempo na instituição em razão de concursos prestados em outros órgãos públicos.

Verificamos que o índice de proporção entre técnicos administrativos e docentes no âmbito da instituição no ano de 2016 passou de 1,28 (2014-2015) para 1,27 (2015-2016), podendo considerar que semantevé estável. Se

considerarmos o quantitativo de Técnicos Administrativos (TAEs) apurado em 2014, na razão de 1.961 em comparação aos 1.933 atualmente, verificaremos uma queda de 28 servidores da carreira (TAEs), o que representa uma perda considerável da força de trabalho.

Considerando que no ano de 2016 tivemos na Unidade Pagadora da Universidade (UPAG 131), sem considerar o Hospital Universitário, 76 servidores que se aposentaram e 61 egressos por motivos diversos, chegaremos a um total de 137 servidores que se desligaram do órgão. Fazendo uma comparação com os 118 servidores efetivamente admitidos, concluímos que houve relativa perda. Isso demonstra grande impacto na força de trabalho disponível. A título de comparação verificamos que, em média, para cada 9,8 ingressos mensais, temos 11,4 desligamentos neste ano.

Lembramos que para o próximo ano, devido às medidas econômicas que estão sendo veiculadas pela imprensa, poderemos sofrer restrições para a realização de concurso público, o que irá impactar negativamente na força de trabalho, uma vez que estamos constatando a cada ano diminuição dessa força de trabalho em relação a anos anteriores, em comparação com a crescente demanda em função do crescimento das atividades da universidade.

Em levantamento efetuado acerca de todos os afastamentos com mais de 30 dias ocorridos na UPAG 131 durante o ano de 2016, verificamos uma diminuição em termos percentuais em relação ao ano de 2015, de 25% para 23%. Em termos numéricos, tivemos aproximadamente 784 servidores afastados, do total de 3.453 da UPAG 131. Em termos práticos houve uma pequena redução dos afastamentos, mas que ainda assim continuam a sobrecarregar a força de trabalho da Instituição.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 62. Custos do pessoal da Unifesp

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	--	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	--	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	198.144.434,73	6.367.584,94	29.784.007,12	28.254.891,66	24.865.111,36	9.366.927,52	131.971.048,83	2.329.048,13	684.498,92	431.767.553,21
	2015	193.060.492,40	6.124.858,68	28.475.877,60	27.722.507,36	19.311.743,87	9.332.619,76	124.976.160,10	285.956,61	638.320,45	409.928.536,83
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0,00	61.610,31	5.145,51	2.597,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.353,57
	2015	0,00	80.085,53	7.280,50	3.640,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.006,28
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	174.877,34	17.749,51	0,00	13.333,84	0,00	0,00	0,00	0,00	205.960,69
	2015	0,00	143.133,48	10.028,46	18.233,56	10.940,14	0,00	0,00	0,00	0,00	182.335,64
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	301.266,01	131.778,51	29.140,77	0,00	43.440,35	22.227,22	0,00	0,00	0,00	527.852,86
	2015	414.713,17	226.918,53	54.773,44	7.824,78	39.123,88	23.474,33	15.649,55	0,00	0,00	782.477,68
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	0,00	2.408.495,47	212.221,53	75.095,21	336.483,32	0,00	0,00	5.438,73	0,00	3.037.734,26
	2015	0,00	1.905.227,84	163.305,24	21.774,03	87.096,13	0,00	0,00	0,00	0,00	2.177.403,24

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

Tabela 63. Custos do pessoal do Hospital Universitário

Tipologias/ Exercícios	Venci- mentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- bui- ções	Gratifica- ções	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e Previdenci- ários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada (servidores ocupantes de cargos efetivos de carreira da própria UJ ou do órgão supervisor da UJ)											
Exercícios	2016	115.132.349	38.964	22.174.095	80.111.830	17.182.708	4.202.825	-	306.875	27.747	240.130.709
	2015	109.979.843	37.567	20.886.136	75.206.544	14.002.169	4.257.740	-	193.068	94.997	224.658.064
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada (servidores de carreiras da administração pública federal oriundos de outros órgãos, que não compõem o quadro efetivo da UJ ou do órgão da UJ)											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) - Servidores que compõem a força de trabalho da UJ que não têm vínculo com a administração pública, tais como os ocupantes de cargos em comissão											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Servidores cedidos com ônus (Servidores cedidos pela UJ ou órgão da UJ a qualquer outro órgão e entidade, da administração pública ou não, a qualquer título, cujo ônus tenha permanecido com a UJ)											
Exercícios	2016	20.418	-	-	12.863	1.459	-	-	-	-	34.741
	2015	119.738	-	22.956	67.031	14.281	-	-	-	-	224.007
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00

5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Existem controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos:

O Sistema de Administração de Pessoal (SIAPE) identifica automaticamente se o servidor possui outro vínculo Federal, mas isso não acontece na esfera Estadual e Municipal, portanto ficamos impossibilitados de detectar efetivamente se há outro vínculo, quando Estadual ou Municipal, a não ser que o servidor declare no momento da admissão, de solicitação de alteração de carga horária, por ocasião de sua aposentadoria ou pela declaração espontânea do servidor a qualquer tempo.

Como não temos acesso às informações da RAIS e da Receita Federal, ficamos na dependência desses cruzamentos de dados realizados pela CGU, que nos remete as intercorrências para que possamos tomar providências junto aos servidores apontados com irregularidade. Recentemente recebemos demanda do TCU com possíveis irregularidades de servidores participando de sociedade de empresas como gerente ou administrador, envolvendo um total de 406 servidores. Esse trabalho está em andamento, com previsão de notificação dos servidores e análise de documentos que serão apresentados pelos mesmos, no mês de maio de 2017.

a) Tipos de controle implementados e periodicidade de revisão:

Internamente não temos um sistema de controle. Na esfera Federal o sistema SIAPE executa um controle permanente e que impede o acúmulo no momento da admissão ou da mudança de carga horária. Na esfera Estadual e Municipal há um compromisso do servidor em atualizar seus dados pessoais inclusive quando da existência de outro vínculo público. Quando declarado outro vínculo, é solicitada a apresentação de um documento do órgão, contendo a carga horária e jornada de trabalho do servidor.

b) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência:

Na esfera Federal podemos afirmar que a utilidade e eficiência é de 100%, devido ao SIAPE. Nos outros casos, dependemos de informações prestadas pelo servidor. No caso de omissão, se constatado por outras fontes de informações, é solicitada a abertura de sindicância para apurar os fatos.

c) A existência e o quantitativo de servidores que acumulam cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada:

Existem 49 casos que foram apontados pela CGU com a possibilidade de servidores que ultrapassaram a jornada de trabalho permitida pela legislação. Já notificamos esses servidores e os mesmos já estão se manifestando sobre o assunto. O prazo para enviarmos à CGU o processo com a manifestação dos servidores está em curso.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA REGULARIZAÇÃO:

a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular:

Dentre os processos relativos à diligência da CGU, 49 servidores já foram notificados e estamos aguardando ainda a manifestação de alguns. Quanto aos 406 do TCU, solicitamos a abertura de processo individual para posterior notificação e manifestação dos respectivos servidores. Além dos casos já relatados, temos uma demanda do TCU com 16 servidores aposentados por invalidez, com possíveis atividades em curso.

b) O resultado das notificações realizadas:

Das notificações encaminhadas aos servidores, a grande maioria apresentou documentação comprobatória que julgaram necessário. Estamos aguardando ainda que 1 notificação, das 49 enviadas, tenha documentação apresentada. Quanto aos 16 aposentados por invalidez, ainda estão pendentes 2 manifestações.

c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos:

Conforme Comissão Processante Permanente (CPP), existem 8 processos administrativos disciplinares em julgamento; desses, 72 servidores ainda estão aguardando julgamento da reitora. Maiores informações a respeito de número de servidores envolvidos e detalhes dos processos deve ser verificado diretamente com a CPP em seus relatórios referentes a 2016.

RISCOS IDENTIFICADOS NA GESTÃO DE PESSOAS:

Em 2016 foram empossados 118 servidores e 61 foram exonerados, em sua maioria por vacância, ou seja, para ingressar em outros cargos públicos.

5.1.4. Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Quadro 20. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
UG/Gestão: 153031 / 15250							CNPJ: 60.453.032/0001-74							
Informações sobre os Contratos														
Campus	Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
						Início	Fim	F		M		S		
								P	C	P	C	P	C	
São José dos Campos	2014	L	O	99/2014	04.826.233/0001-07	01/08/2014	30/11/2016	23	23					P
São José dos Campos	2016	L	O	97/2016	04.826.233/0001-07	01/12/2016	30/11/2017	14	14	1	1			A
São José dos Campos	2015	V	O	147/2015	02.265.823/0001-74	10/12/2015	09/12/2017			28	28			P
Diadema	2016	L	O	22/2016	10.214.412/0001-88	01/03/2016	28/02/2016	27	24		3		0	E
Diadema	2016	L	O	23/2016	10.214.412/0001-88	01/03/2016	28/02/2016	4	4		0		0	A
Diadema	2014	V	O	127/2014	05.014.372/0005-14	17/10/2014	05/10/2016	48	2		46		0	E
Diadema	2016	V	O	83/2016	00.482.840/0001-38	06/10/2016	05/10/2017	48	16	0	32			A
Guarulhos	2015	(V)	(O)	198/2015	07.447.264/0001-37	04/05/2015	03/02/2016	12	12	-	-	-	-	(E)
Guarulhos	2015	(V)	(O)	201/2015	07.447.264/0001-37	10/06/2015	03/02/2016	2	2	-	-	-	-	(E)
Guarulhos	2016	(V)	(O)	15/2016	03.949.685/0001-05	04/02/2016	03/03/2016	-	-	12	12	-	-	(E)
Guarulhos	2016	(V)	(O)	27/2016	03.949.685/0001-05	04/03/2016	03/03/2017	-		18	18	-	-	(A)
Baixada Santista	2015	L	O	76/2015	10.214.412/0001-88	26/08/2015	25/08/2017	36	36					P
Baixada Santista	2014	V	O	143/2014	67.803.726/0001-33	08/11/2014	07/11/2017			37	37			P
São Paulo	2015	L	O	66/2015	60.989.654/0001-11	27/07/2015	26/07/2016	142	142	-	-	-	-	E
São Paulo	2014	V	O	175/2014	08.202.677/0001-14	02/02/2015	01/02/2016	64	64	-	-	-	-	E
São Paulo	2015	V	O	156/2015	05.408.389/0001-22	21/12/2015	20/12/2016	38	38	-	-	-	-	A
São Paulo	2016	L	O	68/2016	69.207.850/0001-61	26/07/2016	25/07/2016	131	131	-	-	-	-	A
São Paulo	2016	V	O	90/2016	05.457.677/0001-77	-	-	26	26	-	-	-	-	-
Osasco	2016	L	O	31/2016	04.810.852/0001-03	06/03/2016	06/02/2017	12	12					A
Osasco	2011	L	O	325/2013	10.214.412/0001-88	03/03/2011	06/02/2016	12	12					E

Osasco	2013	V	O	237/2013	05.408.389/0001-22	26/12/2013	26/09/2016	14	14					E
Osasco	2016	V	O	79/2016	10.636.836/0001-30	26/09/2016	25/09/2017			13	13			A
Reitoria	2012	V	O	67/2012	05.014.372/0005-14	02/07/2012	01/07/2017	35	22	0	2			P
Reitoria	2014	L	O	118/2014	10.214.412/0001-88	04/09/2014	03/09/2017	10	10					P

LEGENDA
 Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
 Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
 Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Unidade Contratante														
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU) - Unifesp														
UG/Gestão: 152477					CNPJ: 60.453.032/0008-40									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	L	O	255/20013	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA 69.207.850/0001-61	30/08/2013	29/08/2017	Sem exigência	Sem exigência	Sem exigência	Sem exigência	Sem exigência	Sem exigência	P	

LEGENDA
 Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
 Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
 Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Análise Crítica

O Campus Diadema, no Contrato 127/2014, declarou penalização (Multa - Atraso no pagamento dos salários e benefícios previstos em Convenção Coletiva, constituindo descumprimento ao item 18.3.1.1 do edital do pregão nº 206/2014.) e rescindido por descumprimento parcial de contrato.

O Campus Guarulhos até o momento não possui Contrato de Limpeza e Higiene, em razão do Convênio Firmado entre a Unifesp e a Prefeitura Municipal de Guarulhos, que disponibiliza a sociedade de economia mista Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A – PROGUARU, que realiza estas atividades.

A unidade de São Paulo declarou abertura de processos de sanções em nome das empresas Premier e ESC, pelo descumprimento contratual, contudo não foram interrompidos os serviços.

A unidade de Osasco optou pela substituição da empresa de segurança, devido a atrasos recorrentes no pagamento de salários e benefícios. O contrato foi finalizado e a empresa punida por meio do processo 23089.030076/2013-65. Já a empresa de prestação de serviço de limpeza foi substituída devido ao fato de ter completado 60 meses de contrato, sendo inviável a manutenção da mesma.

A Reitoria, em conformidade com o plano de contingenciamento do Governo Federal, reduziu os contratos de prestação de serviços em 2016 e não há apontamentos relevantes a serem mencionados com relação aos prestadores de serviços dos contratos existentes.

As unidades Baixada Santista, São José dos Campos e o Hospital Universitário não declararam qualquer observação sobre seus contratos.

Quadro 21. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
UG/Gestão: 153031 / 15250							CNPJ: 60.453.032/0001-74							
Informações sobre os Contratos														
Campus	Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identifi-cação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execu-ção das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
						Início	Fim	F		M		S		
								P	C	P	C	P	C	
São José dos Campos	2015	1	O	149/2015	10.926.121/0001-12	10/12/2015	09/12/2017	-	-	12	12	-	-	P
São José dos Campos	2013	2	O	322/2013	06.979.858/0001-26	02/12/2013	01/12/2017	3	-	-	3	-	-	P
São José dos Campos	2013	9	O	289/2013	03.539.770/0001-03	15/10/2013	14/04/2017	6	3	-	3	-	-	P
São José dos Campos	2016	10	O	16/2016	00.152.070/0001-65	15/02/2016	30/04/2016	-	-	4	4	-	-	E
Diadema	2011	2	O	25/2011	00.482.840/0001-38	11/04/2011	07/04/2016	10	7	0	3	0	0	E
Diadema	2016	2	O	53/2016	10.439.655/0001-14	08/04/2016	07/04/2017	10	7	0	3	0	0	A
Diadema	2015	9	O	09/2015	31.880.164/0001-84	23/01/2015	22/01/2017	15	5	1	8	0	0	P
Diadema	2016	12	O	21/2016	08.491.163/0001-26	25/02/2016	24/02/2016	0	0	0	0	1	1	A
Diadema	2016	12	O	24/2016	08.491.163/0001-26	29/02/2016	28/02/2017	0	0	2	2	0	0	A
Guarulhos	2011	10	O	106/2011	09.474.967/0001-80	11/10/2011	10/10/2016	-	-	2	2	-	-	E
Guarulhos	2012	3	O	010/2012	42.563.692/0001-26	10/02/2012	09/08/2014	-	-	6	6	-	-	E
Guarulhos	2014	1	O	198/2015	07.447.264/0001-37	04/05/2015	03/02/2016	12	12	-	-	-	-	E
Guarulhos	2014	1	O	201/2015	07.447.264/0001-37	04/05/2015	03/02/2016	2	2	-	-	-	-	E
Guarulhos	2014	3	O	101/2014	09.116.592/0001-86	15/08/2014	14/08/2015	-	-	11	11	-	-	P
Guarulhos	2015	2	O	43/2015	05.991.791/0001-82	27/04/2015	26/04/2016	-	-	8	8	-	-	P
Guarulhos	2015	12	O	199/2015	10.439.655/0001-14	11/05/2015	10/05/2016	-	-	10	10	-	-	P
Guarulhos	2015	12	O	74/2015	61.774.683/0001-29	17/08/2015	16/08/2016	-	-	-	-	-	-	P
Guarulhos	2015	9	O	09/2015	01.211.015/0001-61	13/01/2015	12/01/2016	5	5	-	-	-	-	E
Guarulhos	2015	9	O	126/2015	12.770.151/0001-08	01/12/2015	30/11/2016	-	-	-	-	-	-	P
Guarulhos	2016	9	O	66/2016	11.860.676/0001-71	13/07/2016	12/07/2017	5	5	1	1	-	-	A
Baixada Santista	2015	5	O	131/2015	05.576.482/0001-46	01/12/2016	30/11/2017	-	-	10	10	-	-	P
Baixada Santista	2015	12	O	132/2015	05.576.482/0001-46	01/12/2016	30/11/2017	-	-	15	15	-	-	P
Baixada Santista	2012	9	O	56/2012	80.464.753/0001-97	04/07/2012	03/07/2017	-	-	28	28	-	-	P
Baixada Santista	2013	2	O	230/2013	13.785.623/0001-69	10/06/2013	09/06/2017	-	-	7	7	-	-	P
Baixada Santista	2014	3	O	100/2014	45.563.692/0001-26	03/09/2014	02/09/2017	-	-	6	6	-	-	P
São Paulo	2012	1	O	64/2012	31.880.164/0001-84	30/07/2012	29/10/2016	102	102	-	-	-	-	E

São Paulo	2013	9	O	144/2013	03.539.770/0001-03	18/04/2013	17/04/2017	36	36	-	-	-	-	p
São Paulo	2015	12	O	68/2015	08.491.163/0001-26	04/08/2015	03/08/2017	-	-	6	6	-	-	P
São Paulo	2015	12	O	71/2015	08.491.163/0001-26	24/07/2015	23/07/2017	-	-	24	24	-	-	P
São Paulo	2016	12	O	87/2016	69.207.850/0001-61	28/10/2016	27/10/2017	-	-	54	54	-	-	P
São Paulo	2016	12	O	20/2016	11.027.483/0001-34	03/03/2016	02/03/2017	3	3	-	-	-	-	P
São Paulo	2016	12	O	26/2016	11.027.483/0001-34	21/03/2016	20/03/2017	1	1	-	-	-	-	P
Osasco	2016	12	O	78/2016	08.491.163/0001-26	09/12/2016	09/11/2017	3	3	-	-	-	-	A
Osasco	2016	12	O	38/2016	10.439.655/0001-14	04/12/2016	04/12/2017	4	4	-	-	-	-	A
Osasco	2016	12	O	08/2016	12.770.151/0001-08	26/02/2016	25/02/2017	-	-	2	-	-	-	A
Osasco	2016	12	O	19/2016	06.303.138/0001-46	25/02/2016	25/02/2017	4	4	1	1	-	-	A
Osasco	2011	10	O	109/2011	09.474.967/0001-80	10/11/2011	10/11/2016	-	-	2	2	-	-	E
Osasco	2015	12	O	11/2015	07.267.920/0001-10	28/01/2015	27/02/2016	-	-	2	2	-	-	E
Osasco	2014	9	O	159/2014	01.211.015/0001-61	25/11/2014	24/02/2016	4	4	1	1	-	-	E
Osasco	2013	12	O	265/2013	04.515.422/0001-50	26/8/2013	25/08/2016	2	2	-	-	-	-	E
Reitoria	2015	9	O	40/2015	01.211.015/0001-61	06/04/2015	25/05/2016	5	5	-	-	-	-	E
Reitoria	2015	4	O	62/2015	10.439.655/0001-14	25/06/2015	24/06/2017	4	4	-	-	-	-	P
Reitoria	2015	5	O	82/2015	10.439.655/0001-14	13/08/2015	13/08/2017	-	-	4	4	-	-	P
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									

Análise Crítica

O Campus Diadema informou que, para o contrato 199/2015, aplicou advertência por inexecução parcial do contrato nº 53/2016, em virtude da não entrega de uniformes, crachás e rádios/telefones, descumprindo item 8.2 do anexo II, do Pregão Eletrônico nº 68/2016.

Na unidade de Guarulhos, no Edital/Contrato de Serviços de Cantina/Restaurante Universitário (CONTRATO 074/2015) e no Edital/Contrato de Fretamento de ônibus executivo (CONTRATO 126/2015), não há previsão de quantidade de postos (funcionários) para a realização dos serviços, que fica a cargo da contratada. No caso do Restaurante Universitário, o contrato é de prestação de serviço com permissão de uso remunerado do espaço. Já no caso do fretamento de ônibus, os serviços são realizados por demanda, ou seja, o contrato prevê a disponibilização de veículo eventual, com motorista.

O Campus Baixada Santista informou que existe um processo de penalidades referente ao contrato 230/2013, porém ainda está em curso. Não houve aplicação de sanções até o momento.

A unidade de São Paulo abriu processos de sanções em nome da empresa RW, pelo descumprimento contratual, contudo não foram interrompidos os serviços.

O campus Osasco declarou que nenhum contrato teve interrupção nos serviços. Houve, porém, alguns processos de punição, dos quais citamos: CIBAM Engenharia Eireli EPP (Processo 23089.030173/2014 – 39 – Contrato 159/2014, Sanção Administrativa e Aplicação de Multa por conta de entrega do PMP fora do prazo); Limperservice Serviços Ltda ME (Processo 23089.030056/2016 – 37, não envio dos documentos comprobatórios das verbas rescisórias, cópias das homologações, como também o comprovante do pagamento do PPR 2016); FERREIRA & SANTOS - SEGURANCA (Processo 23089.030217/2016 – 92, Atraso de Férias, Reajuste de Salário e PLR); e ESC Fonseccas Segurança Eireli (Aplicação de sanções processo 030020/2016-53 Reposição de Projetores). As sanções são encaminhadas à procuradoria e à Pró- Reitoria de Administração, para avaliação e definição da punição, com subsídio da fiscalização.

A sede da Unifesp, em conformidade com o plano de contingenciamento do Governo Federal, declarou que os contratos de prestação de serviços foram reduzidos em 2016 e não há apontamentos relevantes a serem mencionados.

A unidade de São José dos Campos não declarou qualquer observação.

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Tabela 64. Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes					Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	75	58	66	55	401.462,64
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	5	5	7	7	23.376,30
3. Total (1+2)	80	63	73	62	424.838,94

Fonte: Sistema SIAPE 31/12/2016

5.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Os veículos destinam-se ao uso exclusivo pelos servidores, para atendimento prioritário das atividades externas, funcionais e protocolares, no estrito interesse da Instituição, e são regidos pela Instrução Normativa MPOG-SLTI nº 1, de 21 de junho de 2007, pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 e pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC:

Os veículos são extremamente necessários para a realização de eventos diretamente ligados às atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), permitindo o transporte de palestrantes, convidados, docentes entre laboratórios de pesquisa e salas de aula em campi em que as instalações são descentralizadas, além de transportar estudantes em atividades curriculares ou de extensão.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos:

Para o desenvolvimento de suas atividades operacionais, os Campi dispõem de uma frota de 57 veículos.

Conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.403 de 17/03/2008, a distribuição dos veículos por campus é apresentada no quadro abaixo:

Tabela 65. Quantidade de veículos da frota por fim de utilização (em unidades)

Campus	Serviço Comum	Institucional	Representação	Total
Guarulhos	7	-	-	7
São Paulo	7	-	-	7
Osasco	2	-	-	2
Reitoria	4	1	2	7
Diadema	16	-	-	16
São José dos Campos	6	-	-	6
Baixada Santista	12	-	-	12
Total	54	1	2	57

Fonte: Diretorias Administrativas dos Campi
Data de Atualização: Dezembro/2016

Tabela 66. Quantidade de veículos da frota por fins de utilização (em unidades)

Campus	Veículos Próprios	Veículos de Terceiros	Total
Baixada Santista	12	-	12
Diadema	16	-	16
Guarulhos	1	6	7
Osasco	-	2	2
São José dos Campos	6	-	6
São Paulo	5	2	7
Reitoria	2	5	7
Total	42	15	57

Fonte: Diretorias Administrativas dos Campi
Data de Atualização: Dezembro/2016

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Tabela 67. Média Anual de km rodados por grupo de veículos (em km/mês)

Campus	Serviço Comum	Institucional	Representação	Total
Guarulhos	10.675 km/mês	-	-	10.675 km/mês
São Paulo*	13 km/mês*	-	-	
Osasco	2.461 km/mês	-	-	2.461 km/mês
Reitoria	1.717 km/mês	593 km/mês	417 km/mês	2.727 km/mês
Diadema	12.617 km/mês	-	-	12.617 km/mês
São José dos Campos	8.832 km/mês	-	-	8.832 km/mês
Baixada Santista	13.196 km/mês	-	-	13.196 km/mês

Fonte: Diretorias Administrativas dos Campi
Data de Atualização: Dezembro/2016

*O campus ficou sem contrato de combustível vigente de 1/12/2015 a 3/8/2016. Quando teve início o novo contrato, o número de veículos da frota diminuiu.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Tabela 68. Idade média da frota por grupo de veículos (em anos)

Campus	Serviço Comum	Institucional	Representação	Total
Guarulhos	2	-	-	2
São Paulo	14*	-	-	14
Osasco	2	-	-	2
Reitoria	0	3	5	2
Diadema	6	-	-	6
São José dos Campos	6	-	-	6
Baixada Santista	7	-	-	7

Fonte: Diretorias Administrativas dos Campi. Data de Atualização: Dezembro/2016
*há um veículo de 1987 que compõe a frota e está em processo de alienação

f) Despesas associadas à manutenção da frota:

Tabela 69. Despesas associadas à manutenção da frota (em reais)

Campus	Custo Total Anual
Baixada Santista	R\$ 130.847
Diadema	R\$ 797.000
Guarulhos	R\$ 643.289*
São José dos Campos	R\$ 213.963
São Paulo	R\$ 158
Osasco	R\$ 144.672
Reitoria	R\$ 142.416**
TOTAL	R\$ 2.229.801

Fonte: Diretorias Administrativas dos Campi. Data de Atualização: Dezembro/2016

*frota inteiramente terceirizada, com custos de manutenção e mão-de-obra já incluídos na prestação do serviço

** parte da frota terceirizada, com custos de manutenção e mão-de-obra já incluídos na prestação do serviço

g) Plano de substituição da frota:

Apenas o campus São Paulo está realizando estudo técnico para definição do tipo de contratação. O campus Baixada Santista possui um plano de substituição de frota que considera o perfil de utilização, a demanda envolvida e fatores de economicidade e longevidade dos veículos.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Na unidade de Osasco, os critérios utilizados foram baseados nas simulações de aquisição do serviço. Foram realizadas comparações com preço fixo, preços variáveis, locações de veículo e aquisição do veículo. Porém, o modelo de preço fixo mensal para quilometragem livre foi o que mais apresentou vantagens para a administração.

Em São José dos Campos, considera-se os serviços executados com a frota essenciais para o funcionamento do campus, optou-se por não expor esta atividade a fatores de risco aos quais estão expostos os contratos administrativos, tais como, baixa eficácia, agilidade reduzida e baixa segurança jurídica relativa às questões de falência e quebra contratual.

O campus Diadema optou pela aquisição devido à grande demanda que o Campus possui. Haveria grande

dependência se o veículo fosse locado, além da relação entre custo e benefício.

A unidade de Guarulhos realizou estudo técnico por meio do processo n.º 23089.015435/2014-35 e concluiu ser mais vantajoso para Administração a terceirização da frota de veículos.

A sede da Universidade, campus Reitoria, previamente à contratação, efetuou um estudo entre os custos envolvidos com a manutenção de uma frota própria, incluindo depreciação, manutenção, gastos com os diversos contratos envolvidos, e chegou-se à conclusão de que a locação seria a melhor escolha. Entretanto, no caso de veículos de representação, devido à necessidade de horário e quilometragem livre, optou-se pela utilização de veículos próprios. No Campus São Paulo a aquisição ou locação, atualmente, depende da análise administrativa de cada Campus da Unifesp. O Campus Baixada Santista iniciou suas atividades com veículos próprios e a direção optou por dar continuidade a esta formatação até os dias atuais, tendo em vista a escassez dos recursos para custeio.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Na unidade de Osasco, a prestação de serviços é atestada mensalmente por servidor de acordo com contrato firmado entre a Unifesp e a prestadora de serviços. Atendendo ao Termo de referência e Contrato, é diariamente feito o controle de frequência dos motoristas, devidamente uniformizados e identificados através de planilha de controle diário. Ao término da prestação de cada serviço, o motorista deverá solicitar que o usuário assine a planilha.

No campus de São José dos Campos, a estrutura de controle do serviço é a Divisão de Serviços, Setor de Transporte. Para tanto, são utilizadas ferramentas via sistema eletrônico, tais como, agenda, formulários para solicitação de serviços, anotação de KM a cada viagem realizada, endereço de correio eletrônico exclusivo para o Setor e política de uso divulgada no site do campus.

Em Diadema, a Divisão de Serviços é a responsável por administrar tudo que está relacionado aos veículos do Campus e adota práticas que visam otimizar a relação custo x benefício do serviço de transporte. Dentre as práticas adotadas está a criação e divulgação de agendas onde constam os transportes regulares e os sob demanda, desta forma toda comunidade pode programar seus horários de reunião e calendário de atividades que demandem transitar entre as unidades.

O campus de Guarulhos atribuiu à Divisão de Serviços Gerais a responsabilidade pelo gerenciamento da frota. Os controles são realizados pelo Gestor do Contrato, através dos relatos dos passageiros, e pelo Encarregado da Contratada.

Na unidade de São Paulo, o controle da prestação de serviço fica a cargo do Fiscal do contrato, além do controle feito pelo Setor de Transporte, através de ficha de ordem de serviço.

Na unidade da Reitoria, atualmente existe um sistema de gerenciamento de transportes, desenvolvido pela área de TI, no qual são registradas as solicitações de veículo. Os servidores do Departamento de Serviços são os responsáveis pelo acompanhamento da execução do serviço.

A unidade Baixada Santista tem o serviço gerenciado pelo Setor de Transportes, vinculado à Divisão de Serviços. Dispõe de um servidor. Controles e práticas utilizadas: regulamento interno de solicitação de transporte amplamente divulgado, planejamento antecipado das atividades, linhas fixas de atendimento para roteiros de maior demanda, planilhas para gestão de agenda, gestão de contratos (condutores, fretamento, manutenção, abastecimentos, seguros e licenciamento) e gestão da frota (controle de desempenho, abastecimentos, lavagens, manutenções corretivas e preventivas).

5.2.2 política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Rotinas para alienação de veículos:

- Relação dos veículos, contendo: nº do tomo, descrição (espécie/marca/modelo), placa/UF, chassi, RENAVAM, cor, combustível, fab/mod. – Responsável pela informação: **Setor de Transporte.**
- Estado de conservação (classificação da comissão – Decreto 99658) – Responsável pela informação: **Comissão de Avaliação.**
- Valor do veículo pela tabela FIPE - Responsável pela informação: **Setor de Transporte.**
- Orçamento para conserto/manutenção – Responsável pela informação: **Setor de Transporte.**
- Valor do bem avaliado para alienação/doação/cessão – Responsável pela informação: **Comissão de Avaliação.**
- Solicitação para a Reitora autorizar a doação/alienação/cessão – Responsável pela informação: **Setor de Transporte.**
- Disponibilização para as demais UGs através do Siafi – comunica - Responsável pela informação: **Coordenadoria Patrimonial.**
- Encaminhamento para comissão permanente de licitação – Responsável pela informação: **Setor de Patrimônio.**
- Elaboração e publicação do edital – Responsável pela informação: **Comissão Permanente de Licitações.**

Para desfazimento de veículos classificados como ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), deverá proceder na forma do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990.

O veículo classificado como irrecuperável será alienado pela Unifesp, obedecidos aos dispositivos contidos no Decreto nº 1.305, de 09 de novembro de 1994, e na Resolução CONTRAN nº 11, de 23 de janeiro de 1998.

A Unifesp comunicará a baixa de veículo cedido ou alienado ao Departamento de Trânsito, à Circunscrição Regional de Trânsito e aos demais órgãos competentes, para fins da retirada da isenção do IPVA, quando for o caso, bem como alteração de propriedade, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização do evento.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união

Tabela 70. Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Endereço	Nome	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
						Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153031	6377.00005.500-0	Rua Prof. Arthur Riedel, 275	Unidade José de Filippi	21	3	R\$ 4.467.176	21/12/2015	R\$ 6.250.344	R\$ 300.000	R\$ 60.087
153031	6377.00007.500-0	IMÓVEL 01 - Av. Conceição Área I-B	Unidade Jose Alencar	21	3	R\$ 7.962.373	21/12/2015	R\$ 4.467.176	-	-
153031	6377.00009.500-1	IMÓVEL 03 - Av. São Nicolau, nº 210	Unidade Jose Alencar	21	3	R\$ 6.611.657	21/12/2015	R\$12.746.433	R\$ 193.562	R\$ 208.384
153031	6377.00011.500-2	IMÓVEL 02 - Av. Conceição "Área II"	Unidade Jose Alencar	21	3	R\$ 2.372.660	21/12/2015	R\$ 7.007.342	-	R\$ 69.642
153031	6377.00001.500-8	Estrada Pedreira Alvarenga Km 23,5	Unidade Morungaba	21	3	R\$ 6.689.037	21/12/2015	R\$ 3.231.045	-	R\$ 213.681
153031	6477.00022.500-9	Estrada do Caminho Velho 333	Campus Guarulhos	21	1	R\$ 6.037.476	21/12/2015	R\$63.768.776	R\$ 3.116.918	-
153031	6789.00029.500-0	Rua General Newton Estillac Leal, 932	Futuro Ed. EPEEN	21	3	R\$ 25.000.000	21/12/2015	R\$25.742.333	-	R\$ 346.078
153031	7071.00123.500-9	Rua Silva Jardim, 131/153	Futuro Bloco III	3	3	R\$ 1.507.587	21/12/2015	R\$ 5.075.220	-	R\$ 247.982
153031	7071.00124.500-4	Rua Silva Jardim, 136/150	Edifício Central - Bloco I e II	3	2	R\$ 41.669.498	21/12/2015	R\$60.414.353	-	-
153031	7071.00142.500-2	Rua Campos Melo, 130	Futuro Ed. Docas	3	3	R\$ 2.286.077	21/12/2015	R\$ 5.819.362	-	R\$ 317.512

UG	RIP	Endereço	Nome	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
						Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153031	7071.00206.500-0	Rua Dona Maria Máximo, 166	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.651	21/12/2015	R\$ 226.594	-	R\$ -
153031	7071.00252.500-0	Rua Vitorino Carmilo 16	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.745	21/12/2015	R\$ 206.136	-	R\$ 1.147.575
153031	7071.00266.500-7	Rua República do Equador, 163	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.256	21/12/2015	R\$ 202.918	-	R\$ -
153031	7071.00288.500-7	Rua República do Equador, 167	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.256	21/12/2015	R\$ 202.918	-	R\$ 10.135
153031	7071.00290.500-8	Rua Professor Carlos Escobar, 121	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.605	21/12/2015	R\$ 167.827	-	R\$ 9.220
153031	7071.00308.500-4	Rua Dona Maria Máximo, 162	Futuro IMar	3	3	R\$ 7.017	21/12/2015	R\$ 265.763	-	R\$ 9.076
153031	7071.00324.500-1	Rua República do Equador, 165	Futuro IMar	3	3	R\$ 6.224	21/12/2015	R\$ 240.298	-	R\$ 9.076
153031	7071.00354.500-5	Rua Dona Maria Máximo, 164	Futuro IMar	3	3	R\$ 8.864	21/12/2015	R\$ 265.763	-	R\$ 7.507
153031	7071.00368.500-1	Rua República do Equador, 169	Futuro IMar	3	3	R\$ 103.834	21/12/2015	R\$ 248.120	-	R\$ 11.887
153031	7071.00370.500-2	Rua República do Equador, 161	Futuro IMar	3	3	R\$ 7.248	21/12/2015	R\$ 252.101	-	R\$ 10.748
153031	7071.00392.500-2	Rua Professor Carlos Escobar, 115	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.348	21/12/2015	R\$ 191.059	-	R\$ 11.887
153031	7071.00420.500-3	Rua Vitorino Carmilo 14	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.580	21/12/2015	R\$ 201.115	-	R\$ 11.098
153031	7071.00484.500-2	Rua Professor Carlos Escobar, 125	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.769	21/12/2015	R\$ 206.136	-	R\$ 11.276
153031	7071.00486.500-3	Rua Professor Carlos Escobar, 117	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.488	21/12/2015	R\$ 196.080	-	R\$ 8.546
153031	7071.00492.500-6	Rua Vitorino Carmilo 04	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.348	21/12/2015	R\$ 197.648	-	R\$ 8.996
153031	7071.00500.500-8	Rua Vitorino Carmilo 06	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.349	21/12/2015	R\$ 191.059	-	R\$ 9.220
153031	7071.00502.500-9	Rua Professor Carlos Escobar, 119	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.489	21/12/2015	R\$ 196.122	-	R\$ 8.771
153031	7071.00504.500-0	Rua Dona Maria Máximo, 168	Futuro IMar	3	3	R\$ 7.733	21/12/2015	R\$ 244.778	-	R\$ 8.841
153031	7071.00600.500-1	Rua Professor Carlos Escobar, 123	Futuro IMar	3	3	R\$ 5.629	21/12/2015	R\$ 201.115	-	R\$ 8.546
153031	7099.00529.500-6	Estrada Joel de Paula	Parque Tecnológico	21	1	R\$ 3.600.200	21/12/2015	R\$ 77.830.287	-	R\$ 8.772
153031	7099.00571.500-5	Rua Cidade Jardim 575	Laboratório Engenharia Biomédica	21	1	R\$ 3.000.000	26/12/2016	R\$ 2.109.112	-	R\$ 10.949
153031	7107.00358.500-1	Rua Napoleão de Barros 887	Centro de Pesquisa Prof. Pedro G. Guettzenstein	21	3	R\$ 72.621	21/12/2015	R\$ 370.808	-	R\$ 8.996
153031	7107.00359.500-7	Rua Varpa 52	Paulistinha	21	3	R\$ 274.386	21/12/2015	R\$ 81.557	-	R\$ 55.589
153031	7107.00360.500-2	Rua Botucatu 394	Centro de Genética	21	3	R\$ 59.809	21/12/2015	R\$ 221.331	-	R\$ 256.056
153031	7107.00361.500-8	Rua Loefgreen 1984	Almoxarifado / Patrimônio	21	3	R\$ 365.243	21/12/2015	R\$ 923.628	-	R\$ 13.518
153031	7107.00362.500-3	Rua Varpa 46	Paulistinha	21	3	R\$ 171.664	21/12/2015	R\$ 451.234	-	R\$ 3.116
153031	7107.00363.500-9	Rua Loefgren 2.032	CEHFI	21	3	R\$ 43.760	21/12/2015	R\$ 231.750	-	R\$ 14
153031	7107.00366.500-5	Rua Napoleão de Barros 876 Apto 65	Residência Médica Masculina	21	3	R\$ 27.748	21/12/2015	R\$ 141.422	-	R\$ 3.678
153031	7107.00371.500-2	Rua Napoleão de Barros 893	Lab. de Bromatologia e Microb. de Alimentos	21	3	R\$ 37.432	21/12/2015	R\$ 186.674	-	R\$ 6.031
153031	7107.00372.500-8	Rua Varpa 54	Paulistinha	21	3	R\$ 274.386	21/12/2015	R\$ 7.372.500	-	R\$ 2.275
153031	7107.00545.500-8	Rua Botucatu 852/862	ECB/Biblioteca / Leal Prado	21	3	R\$ 6.717.942	21/12/2015	R\$ 24.707.846	-	R\$ 1.377
153031	7107.00551.500-0	Rua Pedro de Toledo 659	Imóvel Vazio - Guarda de materiais	21	5	R\$ 74.160	21/12/2015	R\$ 423.356	-	R\$ 1.025
153031	7107.00552.500-6	Rua Napoleão de Barros 688	Sintunifesp	21	3	R\$ 54.641	21/12/2015	R\$ 265.772	-	R\$ 2.000

UG	RIP	Endereço	Nome	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
						Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153031	7107.00553.500-1	Rua Napoleão de Barros 678/680/682	AMEREPAM / Abrigo de Gases	21	3	R\$ 76.800	21/12/2015	R\$ 389.096	-	R\$ 49.122
153031	7107.00554.500-7	Rua Loefgreen 1990	Biotério Fisiologia	21	3	R\$ 1.876.698	21/12/2015	R\$ 439.032	-	R\$ 140.348
153031	7107.00555.500-2	Rua dos Otonis 725	Disc. de Alergia Imunol. Reumatologia	21	3	R\$ 60.546	21/12/2015	R\$ 353.257	-	R\$ 2.457
153031	7107.00556.500-8	Rua Botucatu 816	Oftalmologia	21	3	R\$ 79.026	21/12/2015	R\$ 476.390	-	R\$ 1.825
153031	7107.00557.500-3	Rua Botucatu 802	Fonoaudiologia	21	3	R\$ 52.474	21/12/2015	R\$ 342.100	-	R\$ 2.951
153031	7107.00558.500-9	Rua Botucatu 820	Oftalmologia	21	3	R\$ 171.254	21/12/2015	R\$ 621.308	-	R\$ 3.145
153031	7107.00559.500-4	Rua Napoleão de Barros 853	Ambulatório de Med. Geral Familiar	21	3	R\$ 92.777	21/12/2015	R\$ 241.793	-	R\$ 2.526
153031	7107.00560.500-0	Rua Loefgren 2.026	CEHFI	21	3	R\$ 40.761	21/12/2015	R\$ 222.870	-	R\$ 1.768
153031	7107.00562.500-0	Rua Napoleão de Barros 809	Residência Médica Masculina	21	3	R\$ 53.575	21/12/2015	R\$ 319.873	-	R\$ 1.825
153031	7107.00563.500-6	Rua Loefgreen 2018	Pré-Pós Transplantados de Medula	21	3	R\$ 45.411	21/12/2015	R\$ 256.374	-	R\$ 2.793
153031	7107.00564.500-1	Rua dos Otonis 731	Disc. de Alergia Imunol. Reumatologia	21	3	R\$ 60.546	21/12/2015	R\$ 353.257	-	R\$ 3.843
153031	7107.00565.500-7	Rua Botucatu 822	Oftalmologia	21	3	R\$ 1.034.778	21/12/2015	R\$ 3.446.000	-	R\$ 1.580
153031	7107.00566.500-2	Rua Botucatu 812	Oftalmologia	21	3	R\$ 79.780	21/12/2015	R\$ 478.600	-	R\$ 598
153031	7107.00567.500-8	Rua Botucatu 796	Setor de Foniatria - Fonoaudiologia	21	3	R\$ 75.628	21/12/2015	R\$ 546.836	-	R\$ 1.288
153031	7107.00574.500-6	Rua Napoleão de Barros 815	Serviço de Limpeza - UNIFESP	21	3	R\$ 40.685	21/12/2015	R\$ 178.065	-	R\$ 2.867
153031	7107.00577.500-2	Rua Pedro de Toledo 781	Ed. Horacio K. de Mello/Ed. Manuel Lopes	21	3	R\$ 1.097.109	21/12/2015	R\$ 6.929.700	R\$ 168.055	R\$ 10.526
153031	7107.00578.500-8	Rua Napoleão de Barros 825	Ambulatório do Índio	21	3	R\$ 46.852	21/12/2015	R\$ 242.834	-	R\$ 29.529
153031	7107.00579.500-3	Rua Napoleão de Barros 871 Apto 02	Secretaria do Departamento de Obstetrícia	21	3	R\$ 37.432	21/12/2015	R\$ 186.674	-	R\$ 4.377
153031	7107.00580.500-9	Rua Napoleão de Barros 865	SICAF / Medicina de Urgência	21	3	R\$ 52.054	21/12/2015	R\$ 250.934	-	R\$ 843
153031	7107.00581.500-4	Rua Napoleão de Barros 827	NASF - Pronto Atendimento	21	3	R\$ 40.810	21/12/2015	R\$ 205.191	-	R\$ 72.204
153031	7107.00582.500-0	Rua Pedro de Toledo 697	Estacionamento C/Ed. de Anfiteatros	21	3	R\$ 1.028.245	21/12/2015	R\$ 7.040.347	R\$ 86.663	R\$ 1.684
153031	7107.00583.500-5	Rua Napoleão de Barros 841	ADUNIFESP	21	3	R\$ 45.511	21/12/2015	R\$ 210.609	-	R\$ 1.463
153031	7107.00584.500-0	Rua Napoleão de Barros 837	ADUNIFESP	21	3	R\$ 40.685	21/12/2015	R\$ 197.091	-	R\$ 2.040
153031	7107.00585.500-6	Rua Napoleão de Barros 832	Gerência de Hospitalidade - HSP / HU	21	3	R\$ 65.556	21/12/2015	R\$ 344.916	-	R\$ 1.965
153031	7107.00586.500-1	Rua Pedro de Toledo 669	Edifício de Pesquisas II	21	3	R\$ 247.904	21/12/2015	R\$14.415.058	-	R\$ 30.315
153031	7107.00587.500-7	Rua Varpa 36	Coleta - Laboratório Central	21	3	R\$ 111.707	21/12/2015	R\$ 856.135	-	R\$ 1.965
153031	7107.00588.500-2	Rua Varpa 30	Coleta - Laboratório Central	21	3	R\$ 131.831	21/12/2015	R\$ 721.819	-	R\$ 3.297
153031	7107.00592.500-4	Rua Botucatu 720/740/760	Ed. Oct. de Carvalho / Leit. da Cunha/Lem. Torres	21	3	R\$ 5.308.288	21/12/2015	R\$27.907.152	-	R\$ 3.036
153031	7107.00593.500-0	Rua Pedro de Toledo 675	Edifício de Pesquisas II	21	3	R\$ 252.094	21/12/2015	R\$ 1.399.007	-	R\$ 129.951
153031	7107.00594.500-5	Rua Varpa 48/50	Paulistinha	21	3	R\$ 424.348	21/12/2015	R\$ 298.558	-	R\$ 3.825
153031	7107.00595.500-0	Rua Napoleão de Barros 876 Apto 45	Resid. Médica Masculina	21	3	R\$ 54.473	21/12/2015	R\$ 141.422	-	R\$ 2.947
153031	7107.00596.500-6	Rua Três de Maio 100	INFAR	21	3	R\$ 2.206.481	21/12/2015	R\$ 9.436.334	R\$ 26.896	R\$ 91.226

UG	RIP	Endereço	Nome	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
						Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153031	7107.00597.500-1	Rua Pedro de Toledo 663	Edifício de Pesquisas II	21	3	R\$ 74.558	21/12/2015	R\$ 462.364	-	R\$ 4.393
153031	7107.00598.500-7	Rua Napoleão de Barros 889	Lab. de Bromatologia e Microb. de Alimentos	21	3	R\$ 37.432	21/12/2015	R\$ 186.674	-	R\$ 140
153031	7107.00599.500-2	Rua Loefgreen 1974	Escola Paulistinha de Educação Infantil	21	3	R\$ 195.240	21/12/2015	R\$ 86.922	-	R\$ 1.025
153031	7107.00600.500-6	Rua Napoleão de Barros 883	Centro de Pesquisa Prof. Pedro G. Guettzenstein	21	3	R\$ 64.132	21/12/2015	R\$ 370.808	-	R\$ 58.876
153031	7107.00601.500-1	Rua Napoleão de Barros 876 Apto 61	Resid. Médica Masculina	21	3	R\$ 30.053	21/12/2015	R\$ 153.296	-	R\$ -
153031	7107.00602.500-7	Rua Pedro de Toledo 655	Centro de Pesquisa Neuro	21	3	R\$ 63.626	21/12/2015	R\$ 393.548	-	R\$ 1.899
153031	7107.00603.500-2	Rua Napoleão de Barros 876 Apto 55	Resid. Médica Masculina	21	3	R\$ 27.748	21/12/2015	R\$ 141.422	-	R\$ 56.091
153031	7107.00604.500-8	Rua Napoleão de Barros 876 Apto 34	Resid. Médica Masculina	21	3	R\$ 28.921	21/12/2015	R\$ 147.577	-	R\$ 6.350
153031	7107.00605.500-3	Rua Napoleão de Barros 859	Ambulatório de Med. Geral Familiar	21	3	R\$ 43.435	21/12/2015	R\$ 186.165	-	R\$ 1.109
153031	7107.00606.500-9	Rua Napoleão de Barros 847	Residência Médica Masculina	21	3	R\$ 51.006	21/12/2015	R\$ 248.234	-	R\$ 1.881
153031	7107.00608.500-0	Rua Pedro de Toledo 715	RH - HU	21	3	R\$ 204.197	21/12/2015	R\$ 1.178.778	-	R\$ 1.025
153031	7107.00736.500-6	Rua Borges Lagoa 770	Centro de Vacina - CRIE	21	3	R\$ 1.500.098	21/12/2015	R\$ 4.364.946	-	R\$ 1.067
153031	7107.00877.500-3	Rua Napoleão de Barros 590	LEME	21	3	R\$ 250.000	21/12/2015	R\$ 228.227	-	R\$ 1.965
153031	7107.00879.500-4	Rua Napoleão de Barros 598	Gráfica	21	3	R\$ 250.000	21/12/2015	R\$ 252.841	-	R\$ 2.077
153031	7107.00881.500-5	Rua Napoleão de Barros 608	Onc Gineco - Clínica e Cirurgia	21	3	R\$ 163.000	21/12/2015	R\$ 198.682	-	R\$ 4.435
153031	7107.00883.500-6	Rua Napoleão de Barros 610	Fisiologia Digestiva	21	3	R\$ 250.000	21/12/2015	R\$ 202.163	-	R\$ 24.773
153031	7107.00885.500-7	Rua Napoleão de Barros 618	NUDEC - Núcleo de Envelhecimento Cerebral	21	3	R\$ 165.000	21/12/2015	R\$ 145.968	-	R\$ 1.573
153031	7107.00887.500-8	Rua Napoleão de Barros 622	NUDEC - Núcleo de Envelhecimento Cerebral	21	3	R\$ 109.000	21/12/2015	R\$ 181.344	-	R\$ 1.995
153031	7107.00889.500-9	Rua Napoleão de Barros 626	Neurocirurgia - Sec. Pós Graduação	21	3	R\$ 180.000	21/12/2015	R\$ 150.252	-	R\$ 1.569
153031	7107.00891.500-0	Rua Napoleão de Barros 628	Laboratório de Reprodução Humana	21	3	R\$ 160.000	21/12/2015	R\$ 172.272	-	R\$ 2.452
153031	7107.00893.500-0	Rua Napoleão de Barros 632	Laboratório de Citologia	21	5	R\$ 155.000	21/12/2015	R\$ 215.193	-	R\$ 1.600
153031	7107.00895.500-1	Rua Borges Lagoa 754	Disciplina de Cirurgia Vasculare Endovascular	21	3	R\$ 125.000	21/12/2015	R\$ 132.016	-	R\$ 1.319
153031	7107.00897.500-2	Rua Borges Lagoa 758	Universidade Aberta do Brasil	21	3	R\$ 216.500	21/12/2015	R\$ 102.336	-	R\$ 1.474
153031	7107.00899.500-3	Rua Borges Lagoa 760	CRIE - Atenção Prematuros	21	3	R\$ 135.000	21/12/2015	R\$ 132.426	-	R\$ 1.123
153031	7107.00901.500-2	Rua Honduras 175	A ser vendido	21	3	R\$ 414.636	21/12/2015	R\$ 1.057.152	-	R\$ 1.600
153031	7107.00903.500-3	Rua Loefgreen 1956	Biotério de coelhos	21	3	R\$ 442.662	21/12/2015	R\$ 2.258.830	-	R\$ 1.202
153031	7107.00905.500-4	Rua Pedro de Toledo 831	Segurança/ Estacionamen- to D	21	3	R\$ 258.876	21/12/2015	R\$ 5.512.184	-	R\$ 982
153031	7107.00907.500-5	Rua Pedro de Toledo 795	Divisão de Manutenção	21	3	R\$ 1.243.923	21/12/2015	R\$ 3.864.951	-	R\$ 1.364

UG	RIP	Endereço	Nome	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
						Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153031	7107.00909.500-6	Rua Napoleão de Barros 928	Divisão de Transportes - Futuro abrigo de Resíduos	21	3	R\$ 172.015	21/12/2015	R\$ 1.074.262	-	R\$ 2.947
153031	7107.00981.500-9	Rua Sena Madureira 1500	Reitoria	21	3	R\$ 18.000.000	21/12/2015	R\$28.242.855	-	R\$ 3.548
153031	7107.01054.500-1	Rua Botucatu, 821/827 e Rua Pedro de Toledo 581/583	HU 2	21	3	R\$ 22.629.130	21/12/2015	R\$ 3.634.412	-	R\$ 2.406
153031	7107.01223.500-0	Rua dos Otonis, 475	Hemocentro	21	3	R\$ 6.815.638	21/12/2015	R\$11.155.635	-	R\$ 27.026
153031	7107.01225.500-0	Av. Padre José Maria, 545	Unidade Santo Amaro	21	3	R\$ 9.095.618	21/12/2015	R\$13.892.218	-	R\$ 3.511
153031	7107.01167.500-6	Rua Estado de Israel, 192	Dermatologia Geral	21	3	R\$ 1.064.294	21/12/2015	R\$ 1.064.294	-	R\$ 166.630
153031	6377 00019.500-6	Rua Manoel da Nobrega, 1149	Unidade Florestan - Campus Diadema	3	3	R\$ 3.536.500	26/12/2016	R\$ 3.536.500	-	R\$ 196.487
153031	7099 00617.500-4	Rua Talim, 330	Unidade Talim - Campus São José dos Campos	3	3	R\$ 6.919.140	26/12/2016	R\$ 6.919.140	-	R\$ 4.783
153031	6789 00035.500-2	Rua Angelica, 100	Campus Osasco	3	3	R\$ 8.329.497	26/12/2016	R\$ 8.329.497	-	R\$ 82.881
153031	7071 01434.500-2	Av. Carvalho de Mendonça, 144	Unid. Carvalho de Mendonça Campus Baixada	21	3	R\$ 13.500.000	26/12/2015	R\$13.500.000	-	R\$ 12.540
Total									R\$ 3.892.094	R\$ 3.974.093

Fonte: Departamento de Imóveis da Pró-Reitoria de Planejamento

5.2.3.1 Cessão de Espaço Físico a órgãos ou entidades públicas ou privadas

Quadro 21. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6789.00029.500-0
	Endereço	Rua General Newton Estillac Leal, 932
Identificação do Cessionário	CNPJ	46.523.171/0001-04
	Nome ou Razão Social	Prefeitura de Osasco
	Atividade ou Ramo de Atuação	Prefeitura
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão para órgão público
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de parcela do terreno para a construção pelo município de uma creche, uma escola infantil, e uma escola de ensino fundamental; e a criação de uma Rua-Parque para acesso aos lotes do terreno.
	Prazo da Cessão	25 anos
	Caracterização do espaço cedido	Lotes 5 e 8 do terreno
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Contrapartida na criação de iluminação no entorno e interno ao terreno da Unifesp, adequação do transporte público local para atendimento da comunidade acadêmica, construção de calçada e meio fio no entorno do terreno da Unifesp e cooperação em ações de extensão universitária.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas decorrentes da parceria são arcadas integralmente por cada partícipe.	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6789.00029.500-0
	Endereço	Rua General Newton Estillac Leal, 932

Identificação do Cessionário	CNPJ	09.621.930/0001-37
	Nome ou Razão Social	4º Bat. De Infantaria Leve do Exército Brasileiro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Exército
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão para órgão público
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de parcela do terreno, onde existem casas, para a Moradia para Subtenentes e Sargentos da Concessionária
	Prazo da Cessão	Em renovação
	Caracterização do espaço cedido	Casas com numeração 7, 9 e 11 da Rua Carlos Guedes e 487, 503, 519, 535, 545, 561 e s/n (entre 519 e 561) da Rua Marechal Edgar de Oliveira.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Contrapartida na realização de segurança no terreno, realizando rondas motorizadas e a pé; e reparos de pequena monta para conservação dos muros
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas decorrentes da parceria são arcadas integralmente por cada partícipe.

5.2.3.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Unifesp, em sua conjuntura atual, necessita de imóveis locados para atender suas atividades, além dos imóveis próprios e cedidos que já possui. Esta prática está sendo redirecionada para que nos novos edifícios que estão sendo planejados, seja possível uma racionalização dos espaços e agrupamento de suas diversas atividades, reduzindo a necessidade de diversas locações. Esses conceitos serão discutidos no andamento dos Planos Diretores de Infraestrutura que estão sendo contratados para os Campi da Unifesp. Já foram elaborados e aprovados pela comunidade acadêmica os primeiros dois PDInfras, no campus Diadema e campus Baixada Santista, que ensejaram a contratação de projeto executivo de edificações para esses campi. Além desses dois primeiros Planos, está em andamento mais um, para o campus São Paulo, que tem como um de seus focos principais a regularização de seus imóveis.

Com relação aos gastos referentes à manutenção e reformas nos imóveis alugados, estes são tratados de acordo com a Lei 8.245/1991, que define que a locatária (Unifesp) deve realizar as manutenções no imóvel de forma a evitar que este se deteriore com a sua utilização normal. Com relação a benfeitorias, como elas se dividem em três tipos, os tratamentos são realizados de forma diferenciada com cada uma delas: as que forem necessárias (como por exemplo, as que importem em questões de segurança do imóvel) e as úteis (como por exemplo, as que podem agregar algum valor ao imóvel) devem ser indenizadas pelo locador; já as benfeitorias voluptuárias (como por exemplo, instalação de equipamentos) podem ser retiradas ao término da locação. Quando é realizada a locação de algum imóvel novo que necessita de alguma benfeitoria para o início das atividades, é possível ainda a Universidade solicitar a isenção dos primeiros aluguéis para custear tais adaptações. Os valores de manutenção dos imóveis foram calculados através dos gastos com manutenção predial de cada campi, de forma proporcional à metragem de cada endereço.

Tabela 71. Demonstração da Localização Geográfica dos imóveis

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de imóveis em 2016
BRASIL	UF1	47
	São Paulo	42
	Santos	3
	Guarulhos	1
	Diadema	2
	São José dos Campos	0
	Osasco	0
Total		47

Tabela 72. Demonstração de Despesas de Bens Imóveis Locados de Terceiros

Campus	Endereço	RIP - Imóvel	RIP - Utilização	Ocupação Geral	Valor Pago em 2016	Valor Anual Manutenção	Situação
Baixada Santista	Av. Ana Costa, 178	7071007995005	7071008005009	Unidade III	R\$ 112.734	R\$ 70.941	Devolvido
Baixada Santista	Av. Saldanha da Gama, 89	-	-	Campus Baixada Santista - Ponta da praia	-	-	Ativo
Baixada Santista	Rua Vereador Henrique Soler, 229	A cadastrar	A cadastrar	Ginásio práticas esportivas	R\$ 133.333	-	Ativo
Baixada Santista	Av. Dino Bueno, 95	A cadastrar	A cadastrar	Instalações para praticas esportivas	R\$ 54.000	-	Ativo
Diadema	Rua Manuel da Nobrega, 1535 / 1539	6377000155004	6377000165000	Laboratório de Manufatura Mecânica	R\$ 59.095	R\$ 8.391	Ativo
Diadema	Rua Antônio Doll de Moraes, 105	6377000175005	6377000185000	Unidade Antônio Doll	R\$ 298.208	R\$ 54.961	Ativo
Guarulhos	Estrada do Caminho Velho, 226	6477000385006	6477000395001	Campus Guarulhos	Prefeitura	-	Ativo
Guarulhos	Av. Monteiro Lobato, 679	6477000505001	6477000515007	Unidade Provisória Campus Guarulhos	R\$1.250.000	-	Devolvido
Reitoria	Rua Botucatu, 527	7107011395003	7107011405009	SESMT	R\$ 42.206	R\$ 4.004	Ativo
Reitoria	Rua Botucatu, 614 / 620	7107011455006	7107011465001	Núcleo de Apoio ao Discente	R\$ 144.000	R\$ 9.372	Ativo
Reitoria	Rua Mirassol, 315	7107011915007	7107011925002	SESMT	R\$ 94.804	R\$ 6.189	Ativo
Reitoria	Rua Napoleão de Barros, 892	7107011995000	7107012005004	Núcleo Assistencial a Saúde do Funcionário	R\$ 86.897	R\$ 5.241	Ativo
Reitoria	Rua Prof. Francisco de Castro, 55	7107012095003	7107012105009	Centro de Diplomas	R\$ 184.747	R\$ 9.557	Ativo
Reitoria	Rua Joaquim Távora, 168	7107016365005	7107016375000	CAAF	R\$ 123.550	R\$ 12.157	Ativo
Reitoria	Rua Onze de Junho, 581	7107016735007	7107016745002	NUBEC	R\$ 130.998	R\$ 9.942	Ativo
São Paulo	Rua Borges Lagoa, 380	7107011235006	7107011245001	Ginecologia Geral	R\$ 77.700	R\$ 2.667	Ativo
São Paulo	Rua Borges Lagoa, 418	7107011255007	7107011265002	Medicina Fetal/Enf. Saúde Pública/obstetrícia Patológica	R\$ 62.010	R\$ 4.635	Ativo
São Paulo	Rua Borges Lagoa, 437	7107011275008	7107011285003	Unidade Didática	R\$ 61.050	-	Devolvido
São Paulo	Rua Borges Lagoa, 570 / 578	7107011315000	7107011325005	Psiquiatria	R\$ 399.087	R\$ 40.350	Ativo

Campus	Endereço	RIP - Imóvel	RIP - Utilização	Ocupação Geral	Valor Pago em 2016	Valor Anual Manutenção	Situação
São Paulo	Rua Botucatu, 593	7107011415004	7107011425000	Casa da Dor – Anestesiologia	R\$ 44.800	R\$ 2.891	Ativo
São Paulo	Rua Botucatu, 602	7107011435005	7107011445000	PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 146.461	R\$ 5.252	Ativo
São Paulo	Rua Botucatu, 703	7107011475007	7107011485002	Nutrologia	R\$ 51.975	R\$ 3.251	Ativo
São Paulo	Rua Coronel Lisboa, 826	7107011495008	7107011505003	Gastroenterologia Pediátrica	R\$ 89.528	R\$ 3.997	Ativo
São Paulo	Rua Coronel Lisboa, 966	7107011515009	7107011525004	Genética	R\$ 85.442	R\$ 4.627	Ativo
São Paulo	Rua Diogo de Faria, 764	7107011555000	7107011565006	Pediatria Neonatal	R\$ 79.558	R\$ 3.508	Ativo
São Paulo	Rua dos Otonis, 556	7107011575001	7107011585007	Distúrbios da Audição	R\$ 37.637	-	Devolvido
São Paulo	Rua dos Otonis, 683	7107011595002	7107011605008	Urologia	R\$ 56.347	R\$ 2.161	Ativo
São Paulo	Rua dos Otonis, 700	7107011615003	7107011625009	Otorrinolaringologia	R\$ 45.617	R\$ 2.303	Ativo
São Paulo	Rua dos Otonis, 885	7107011635004	7107011645000	Pediatria Geral e Comunitária	R\$ 56.200	R\$ 2.208	Ativo
São Paulo	Rua Dr. Bacelar, 384	7107011655005	7107011665000	Medicina Preventiva Clínica	R\$ 59.932	R\$ 3.418	Ativo
São Paulo	Rua Estado de Israel, 639	7107011695007	7107011705002	Centro de Diabetes	R\$ 275.158	R\$ 11.437	Ativo
São Paulo	Rua Estado de Israel, 113	7107011715008	7107011725003	Projeto Xingu	R\$ 70.044	R\$ 4.237	Ativo
São Paulo	Rua Leandro Dupret, 166/168	7107011755000	7107011765005	Casa Centro de Assistência Educação em Enfermagem	R\$ 46.241	R\$ 2.133	Ativo
São Paulo	Rua Estado de Israel, 899	7107011775000	7107011785006	Neurologia Clínica	R\$ 191.473	R\$ 5.640	Ativo
São Paulo	Rua Loefgreen, 1.647	7107011795001	7107011805007	Nutrologia	R\$ 40.884	R\$ 2.028	Ativo
São Paulo	Rua Loefgreen, 2126	7107011835003	7107011845009	Disciplina de Gastroenterologia	R\$ 35.291	R\$ 3.984	Ativo
São Paulo	Rua Machado Bittencourt, 222	7107011855004	7107011865000	Neurociência Clínicas/ Psiquiatria Clínica	R\$ 107.897	R\$ 3.463	Ativo
São Paulo	Rua Marselhesa, 630	7107011875005	7107011885000	Nutrição	R\$ 32.940	R\$ 2.048	Ativo
São Paulo	Rua Mirassol, 207	7107011895006	7107011905001	Centro de Terapia Celular e Molecular – CTCMOL	R\$ 401.947	R\$ 14.276	Ativo
São Paulo	Rua Morcote, 76	7107011935008	7107011945003	Pneumologia	R\$ 86.723	R\$ 3.271	Ativo
São Paulo	Rua Morcote, 84	7107011955009	7107011965004	Nutrologia	R\$ 50.400	R\$ 4.569	Ativo
São Paulo	Rua Napoleão de Barros, 611	7107011975000	7107011985005	Hemofilia	R\$ 48.596	R\$ 2.618	Ativo
São Paulo	Rua Pedro de Toledo, 928	7107012035000	7107012045006	Infectologia Pediátrica – DIPe	R\$ 53.638	R\$ 3.268	Ativo
São Paulo	Rua Pedro de Toledo, 943	7107012055001	7107012065007	Rinolaringologia/ Otologia/ Otoneurologia	R\$ 138.977	R\$ 4.226	Ativo
São Paulo	Rua Pedro de Toledo, 947	7107012075002	7107012085008	Rinolaringologia/Laringe e Voz	R\$ 138.977	R\$ 4.210	Ativo
São Paulo	Rua Prof. Francisco de Castro, 75	7107012115004	7107012125000	Universidade Aberta à Terceira Idade	R\$ 65.885	-	Devolvido
São Paulo	Rua Prof. Francisco de Castro, 105	7107012135005	7107012145000	Geriatrics e Gerontologia	R\$ 112.578	R\$ 3.310	Ativo
São Paulo	Rua Prof. Francisco de Castro, 36	7107012155006	7107012165001	Distúrbios da Comunicação Humana	R\$ 41.972	R\$ 3.742	Ativo
São Paulo	Rua dos Otonis, 549	7107012175007	7107012185002	DIPA	R\$ 60.554	R\$ 2.686	Ativo
São Paulo	Rua Coronel Lisboa, 958	7107012195008	7107012205003	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	R\$ 148.633	R\$ 4.357	Ativo

Campus	Endereço	RIP - Imóvel	RIP - Utilização	Ocupação Geral	Valor Pago em 2016	Valor Anual Manutenção	Situação
São Paulo	Rua Borges Lagoa, 504 / 508	7107012215009	7107012225004	Dermatologia	R\$ 299.900	R\$ 12.640	Ativo
São Paulo	Rua Diogo de Faria 395/397	7107016385006	7107016395001	CIAAM	R\$ 64.981	R\$ 3.074	Ativo
São Paulo	Rua Loeffgren, 1726	7107016755008	7107016765003	Gastroenterologia	R\$ 74.637	R\$ 2.737	Ativo

Fonte: Departamento de Imóveis da Pró-Reitoria de Planejamento.

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

5.3.1 Principais Sistemas de Informação

a) Sistemas computacionais diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada

Administrativos:

- **Sistema de acompanhamento de processos na Comissão Processante Permanente (CPP):** sistema de acompanhamento (workflow) dos processos em andamento na CPP.
- **Gestão de Conselhos:** sistema de acompanhamento e gerência dos membros eleitos e natos dos conselhos centrais da Unifesp, vigência de mandato, registro de atas e comunicação com os membros.
- **Sistema de Gestão Ambiental:** sistema de avaliação do cumprimento de metas de redução de indicadores de gestão ambiental.
- **Sistema de Gestão de Contratos:** sistema de cadastro e acompanhamento dos contratos vigentes na instituição, com interface para a página de transparência do site da Unifesp, em consonância com a Câmara Técnica de Contratos da Unifesp.
- **Sistema estruturado de atribuição de centros de custos (homologado, em implantação):** sistema para atribuição e gestão da nova estrutura de Centro de Custos, que permitirá o controle vertical e transversal dos custos institucionais, além de identificação e classificação de ambientes como salas de aula, laboratórios de ensino/pesquisa, salas de videoconferência, anfiteatros, bibliotecas, laboratórios especiais, entre outros.
- **Sistema Coleta:** reprogramação do Sistema Coleta de controle orçamentário, financeiro e contábil da Unifesp, tanto de recursos do Tesouro, como CAPES, FAPESP, FINEP, etc. Através de contas orçamentárias e financeiras, é possível o controle por órgão, fonte, programa de trabalho, elemento de despesa e unidades administrativas menores. Contempla, na parte orçamentária, a dotação, contenção, antecipação, suplementação e descentralização dos recursos. No controle financeiro, o sistema permite o lançamento de receitas e de antecipação de receitas; controla despesas com materiais (consumo e permanente), pessoal e despesas diversas. Integrado ao modelo de informações institucionais, este sistema – de acordo com o tipo de origem de documento para empenhar – vinculará os registros do sistema de compras (quando RL ou PRE); sistema de importação (quando PO); protocolo (quando necessário a vinculação apenas a um processo); sistema de estoque e suas entradas para pagamentos dos empenhos; sistema de patrimônio, para a depreciação de bens; além da óbvia vinculação dos registros à estrutura de centros de custos, para a integridade referencial.
- **Novo sistema de controle de portaria:** substituirá o antigo sistema cliente/servidor por interface WEB, atendendo as novas necessidades institucionais e integrando as portarias de unidades de todos os campi e HU;
- **Sistema de Restaurantes Universitários:** reprogramação do sistema de restaurante universitário do campus São Paulo/Hospital Universitário São Paulo para uso em todos os campi, integrando aos modelos

-
- de dados institucional, permitindo o controle do número de refeições servidas e público atendido, além de gerenciar a carga de créditos de refeições no documento de registro acadêmico (crachá) e sua utilização.
- **Sistema de integração CEUA – CEDEME:** sistema de integração para controle e acompanhamento da produção do Centro de Desenvolvimento de Modelos Experimentais para Biologia e Medicina, por parte da Comissão de Ética no Uso de Animais.
 - **Protocolo - Controle de Processos:** o sistema Protocolo é o responsável pela abertura dos Processos da Unifesp e ponto de partida de toda sua tramitação dentro da instituição. Cada processo recebe uma numeração conforme o protocolo de entrada, uma etiqueta é colada na capa do processo – que é distribuído (tramitado) para os devidos setores. Alguns tipos de processos como compra e importação exigem o número de solicitação online (web), deferido pelo setor de compras.
 - **Trâmite de Processos:** registra o trâmite dos processos físicos efetuados pelos campi, departamentos e setores, através dos servidores que são devidamente autorizados no sistema. O programa permite o rastreamento online dos processos por qualquer usuário cadastrado na Intranet Unifesp. Está prevista a implantação de facilidades no trâmite de documentos impressos, que não constituem um processo, e do trâmite eletrônico de documentos.
 - **Importação Unifesp:** sistema de registro de pedidos de importação, após a abertura nas divisões de Protocolo, controlando o fluxo até a entrega do material ao requisitante. Possui cadastro de proforma, solicitação de liberação das licenças de importação pela Receita Federal, para posterior fechamento de câmbio pelo Banco autorizado, na moeda do país de origem; geração de Purchase Order (PO) ou ordem de fornecimento para envio ao fornecedor; controla o embarque e desembarque alfandegário das mercadorias nos portos e as despesas não inclusas como frete, seguros, armazenagens, despachantes e outros; a Purchase Order (PO) é o controle principal para os demais sistemas integrados como Estoque, Patrimônio, Coleta e até para a emissão do termo de entrega da mercadoria ao departamento solicitante.
 - **Estoque Unifesp/Solicitação de materiais Online:** sistema Controle de Estoque Unifesp: controla os diversos tipos de entradas de material, através de compra nacional, importações, doações, incorporações e transferências, através de documento (Nota Fiscal, Processo, Invoice), bens estocáveis (material de escritórios, limpeza, biotério) ou materiais já destinados com saída automática aos solicitantes da compra; os registros de entrada subsidiam o controle de pagamento dos fornecedores nos sistemas de Compras e Coleta, bem como o emplacamento dos itens pelo setor de Patrimônio, no caso de material permanente; controla e atende as solicitações de materiais de consumo do estoque/almojarifado via Web gerando Notas de Fornecimento; integra com página na intranet para solicitação de Materiais de estoque aos solicitantes cadastrados nos diversos departamentos/setores; controla números de requisição sequenciais que são visualizados pelo Almojarifado (e seus sub-estoques), para atendimento com emissão da nota de fornecimento; além do controle de compras nacionais e importadas, controla doações e incorporações.
 - **Patrimônio Unifesp/Inventário Online:** sistema integrado de cadastro de materiais patrimoniados e materiais de terceiros/comodatos da Unifesp dentro dos tipos: 1-plaquetado, 2-não plaquetado, 3-didáticos e 4-imóveis. O cadastramento de novos materiais geram numeração sequencial e impressão de um Termo de Responsabilidade, que deve ser assinado pelo responsável do bem patrimoniado. Controla as transferências dos equipamentos entre setores e departamentos, através da emissão do Termo de Transferência de Responsabilidade. Além da integração com os sistemas já mencionados, este sistema integra-se ao sistema de manutenção, nas diversas oficinas e dos sistemas de controle de equipamentos médicos (COEM) e radiológicos (PROT.RADIO). Controla o cadastro dos usuários e atende as solicitações de alteração de patrimônio pelos diversos departamentos/setores, através da rotina de Inventário online como dar baixa, transferência de custo, inclusão. Possui módulo na intranet para que os usuários autorizados façam o inventário nos centros de custos. Através do sistema coleta é controlada
-

-
- a depreciação dos bens do sistema de patrimônio.
- **Sistema de Compras/Solicitação de compras Online:** o novo sistema de compras foi desenvolvido sob a orientação do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos e a partir de fluxos definidos junto à Câmara Técnica de Compras. O sistema controla os pedidos de compras nacionais, solicitados através de abertura de processos nas divisões de protocolo. Gerencia a identificação de licitações (pregão, carta convite, tomada de preço, concorrência pública, inexigível, dispensável, não aplicável) para os pedidos cadastrados. Além disso, foi implantado no novo sistema, um novo catálogo de itens padronizados, nova estrutura de competência entre os atores e a funcionalidade de inclusão de documentos digitalizados por parte dos solicitantes, como termos de referência, cotações, entre outros. O sistema ainda encaminha propostas aos fornecedores, emite mapa comparativo das propostas, gera pré-empenho (hoje chamado de resultado de licitação - RL) e emite a ordem de fornecimento às empresas. No caso de Ata de Registro de Preço ou Pregão, controla os pedidos online a serem anexados a RL, à medida que vão sendo solicitados e deferidos, controlando os quantitativos. Permite a consulta de históricos aos solicitantes desses pedidos. Através do RL, cria a base de dados para os demais sistemas integrados como o Estoque, Patrimônio e Coleta.
 - **Manutenção e Serviços das Oficinas/Solicitação de OS Online:** através do conceito de multiempresa, as diversas oficinas - como setores Manutenção, Engenharia Biomédica, Departamento de Tecnologia da Informação e outros - controlam as Ordens de Serviços que são solicitadas por qualquer setor da instituição que necessite de conserto de equipamentos (médicos, científicos, de informática); de engenharia (obras, reformas, hidráulica, elétrica, etc.) ou de móveis, etc. Para reparos de equipamentos ou móveis, estes devem ter a placa com número patrimonial. A origem das OS poderá ser do tipo: corretiva (quando aberta pela própria oficina), preventiva (quando gerado através do módulo de controle preventivo), online (quando gerado via Web pelo próprio solicitante), helpdesk (quando for do tipo atendimento telefônico). Permite também controlar as horas gastas pelos funcionários/técnicos para execução dessas Ordens de Serviço (para cálculo dos custos dos mesmos). Poderá também controlar horas extras, ausências e horas em haver, em função da carga horária mensal de cada funcionário. Gera informações para comissão de custos e, no caso do Hospital Universitário, é gerado relatório com a quantidade de horas trabalhadas.
 - **Procuradoria:** controla o fluxo de documentos de entrada e saída da Procuradoria, principalmente os processos jurídicos. Registra a informação da situação dos processos, as partes que os compõem (pessoas físicas ou jurídicas) e os objetos a que se referem, permitindo detectar litispendência (processos duplicados, por pessoa e objeto - ou seja, repetição de pessoa e objeto em processos diferentes). Registra, também, o julgamento por objeto/partes dos processos, andamentos e as agendas de trabalhos dos procuradores, indicando os prazos de acordo com os tipos de trabalhos.
 - **Convênios/Solicitação de convênios:** controle de todos os convênios firmados com a Unifesp em relação à sua vigência, posição, composição e documentação. Possui cadastro de convênios antigos, com dados que só seriam atualizados em rotinas específicas ou por outros sistemas, como o protocolamento da solicitação de convênio. Os novos convênios são solicitados via Web pelos funcionários dos setores/departamentos envolvidos e, após análise online do responsável pelo setor de convênios, são controlados seu deferimento e o protocolo para prosseguimento. Essa análise é elaborada em conjunto com o setor jurídico, para que o convênio finalmente seja celebrado junto à Reitoria. A partir da assinatura das partes e publicação no diário oficial, esse convênio passa a ser monitorado no sistema em relação a sua vigência.
 - **Transportes/Solicitação de transportes Online:** controle da Frota de Veículos de propriedade da Unifesp, HU e de empresas terceirizadas, com registro suas utilizações em atendimento às solicitações, agendadas ou não, dos diversos setores/departamentos/disciplinas. Os veículos são controlados em relação à sua quilometragem e despesas com combustível, manutenção, reparos, multas e seguros, fornecendo a posição atual (disponível, em atendimento, em manutenção, etc.). Permite controle da
-

validade das habilitações dos motoristas, com emissão de alertas sobre necessidade de regularização. As solicitações são controladas em relação aos atendimentos, veículos e motoristas utilizados, quilometragem - com registro de posição anterior e posterior, para cálculo dos custos - e outras informações. Existe rotina na intranet para solicitação de Transportes pelos solicitantes cadastrados nos diversos departamentos/setores, gera um número sequencial dentro do ano, é visualizado online pelo setor de Transportes - para atendimento ou cancelamento e envio de e-mail automático com deferimento ou indeferimento do pedido.

- **Correspondência Enviadas e Recebidas:** controla as contas dos departamentos autorizados para envio de correspondências, depósitos e cartas, emitindo extratos diários e mensais; registra as correspondências recebidas e encaminhadas aos setores, com comprovante de entrega dessas correspondências.
- **EAOC - Controle de cursos da Escola de Artes, Ofícios & Computação:** controla diversos cursos e seus alunos (matriculados ou em lista de espera) ministrados pela escola de artes e ofícios; permite o lançamento das notas (mensais, bimestrais, semestrais, final do curso, etc.) e a aprovação ou reprovação; controla o registro de frequências dos alunos por grupos/por professor; emite boletins e diplomas dos alunos aprovados no final de cada curso.
- **Cedeme - Controle de Animais/Solicitação de animais Online:** permite controlar o fornecimento de diversos tipos de animais, em atendimento às solicitações online dos pesquisadores e/ou seus alunos autorizados, para realização de pesquisas autorizadas pelo comitê de ética (numeração do comitê); permite ainda controlar os débitos desses pesquisadores e suas disciplinas/setores, solicitando aos mesmos a colaboração nos custos desses animais. Essa colaboração poderá ser em forma de equipamentos, dinheiro ou cheques - irá gerar créditos. Possui rotina na intranet da Unifesp para que os pesquisadores e seus alunos autorizados solicitem animais para fins de pesquisas que estiverem devidamente autorizadas pela comissão de ética. Gera numeração sequencial dos pedidos, sendo automaticamente visualizado pelo Cedeme, para seu atendimento. Permite acompanhar seus pedidos e os devidos atendimentos ou pendências lançadas pelo Cedeme.
- **Proteradio - Gerenciamento de Equipamentos Radiológicos:** sistema para gerenciamento dos equipamentos que precisam passar por controle de qualidade, referente a emissões radioativas, no setor de Núcleo de Proteção Radiológica, para poderem ser utilizados sem risco aos operadores e pacientes. Controla ocorrências, que gerem ou não, parada dos equipamentos. Dispara e-mails aos setores envolvidos visando imediata ação dos responsáveis. Controla a liberação do equipamento pelo Núcleo de Proteção Radiológica, controla também os setores envolvidos e os usuários que receberão e-mail quando do registro dos diversos tipos de ocorrências. Se a ocorrência gerar o envio de equipamento para manutenção, automaticamente gera uma solicitação de conserto ao setor da Engenharia Biomédica, através do sistema de Manutenção. Registra o histórico desses equipamentos, setor onde se encontra e o status atual.

Acadêmicos:

- **Sistema de Pareceristas das atividades de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:** sistema de fluxo eletrônico e avaliação a distância dos membros de banca, para emissão dos pareceres sobre as defesas de dissertação/teses.
- **Sistema de adesão ao ambiente de virtual de ensino:** sistema de manifestação e configuração do ambiente de ensino a distância, para o desempenho das atividades relativas à graduação, por parte dos docentes. Módulos de importação para criação das Unidades Acadêmicas online.
- **Sistema de Rematrícula (atualização também para os cursos anuais):** desenvolvimento do novo sistema de rematrícula dos discentes nas unidades curriculares dos cursos de graduação da Unifesp. Compreendendo a oferta de UCs por curso e campi, classificação por critérios de desempenho acadêmico,

-
- nexo com o currículo e tempo de integralização no curso, além do deferimento das matrículas.
- **Sistema de Oferta de UCs, módulos Coordenador de Curso e Responsável por Unidade Curricular (desenvolvido, em testes):** sistema para conferência e oferta de Unidades Curriculares para as atividades de rematrícula e publicização de dados de oferta currículo, de acordo com a legislação em vigor.
 - **Sistema SIEX (em desenvolvimento e testes):** sistema acadêmico que substituirá o sistema cliente/servidor (Delphi), integrando em plataforma WEB e as ações de extensão no modelo de informações institucionais. O sistema abrange os cursos ofertados, eventos, programas e projetos.
 - **SIIU – Sistema Integrado de Informações Universitárias (DELPHI):** sistema acadêmico de controle de cursos e alunos da Unifesp. Responsável pela manutenção de toda e qualquer informação universitária. Centraliza a matrícula dos alunos em seus diferentes níveis em diretório único. Desenvolvido em Delphi.
 - **SIIU – Matrícula Única (DELPHI):** módulo principal do sistema SIIU. Realiza a matrícula dos alunos, independentemente da origem ou do nível do curso de ingresso. Possui ferramentas de manutenção dos dados, tanto de alunos, quanto de inscritos em ações extensionistas. Permite o acesso aos demais sistemas que compõem o Sistema SIIU.
 - **SIIU – Sistema da Graduação (DELPHI):** sistema responsável pela manutenção dos dados dos alunos matriculados nos Cursos de Graduação. Cadastra dados gerais das disciplinas ministradas, aproveitamento de estudos e desempenhos do aluno nas disciplinas. Realiza o controle de acesso ao sistema de Apuração (Pasta Verde). Emite os documentos oficiais, como atestados e Histórico Escolar.
 - **Sistema da Pasta Verde (WEB):** sistema de Apuração de Conceitos de Alunos de Graduação e Informações sobre aulas ministradas. Sistema implantado desde 2001 para ser utilizado via Intranet. Possibilita aos docentes responsáveis pelas disciplinas, em um determinado curso/ano letivo/série ou termo, passar os conceitos obtidos nas diversas etapas da apuração de notas dos alunos que estão em curso. Na aplicação na intranet, o docente acessa a lista das disciplinas (unidades curriculares) das quais é responsável, podendo visualizar os detalhes de cada uma e informar o corpo docente que ministrou as aulas, bem como consolidar as informações para emissão do relatório definitivo a ser entregue na Pró-Reitoria de Graduação. Permite o lançamento dos conceitos dos alunos (consiste em fases). Ao término de cada fase, o docente pode consolidar as informações pelo sistema. Após o término do período de apuração, há bloqueio desta fase, não permitindo novas alterações das notas. Através deste sistema, a Pró-Reitoria de Graduação realiza o fechamento da série/termo e os alunos são aprovados ou reprovados nas unidades curriculares.
 - **Sistema de Registro de Diplomas (DELPHI):** sistema de registro dos diplomas emitidos pela instituição utilizado pelas Pró-Reitorias Acadêmicas.
 - **SIIU – Sistema da Pós-Graduação (DELPHI):** sistema responsável pela manutenção dos dados dos alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado, Mestrado Profissionalizante e Pós-Doutorado). Realiza o controle das Teses e Projetos Apresentados, pagamento de bolsas de estudo (de acordo com as agências de fomento), controle de cotas, controle de créditos. Emite os documentos oficiais, como atestados, Histórico Escolar e Certificados. Possui diversos relatórios de controle e exportações de dados.
 - **Cadastro de Teses (WEB):** cadastro de Teses Online - Intranet. Além do cadastro das teses, permite o cadastro inicial dos alunos, para que estes preencham seus dados cadastrais no sistema de Pré-Matrícula. Permite consulta do status atual das bolsas concedidas, bem como o controle de cotas;
 - **Consulta Dados Alunos Pg (WEB):** página com dados dos alunos, utilizada no balcão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Consulta de dados cadastrais dos alunos da Pós-Graduação. Além de dados cadastrais, exhibe a situação do aluno, informações sobre teses, banca, bolsas concedidas e créditos. Existe dois tipos de acesso: o da secretária e o do aluno. No acesso da secretária, é possível consultar os dados de todos os alunos; no acesso do aluno, somente são visíveis os dados acadêmicos do próprio estudante.
 - **Pré-Matrícula PG (WEB):** sistema de pré-matrícula. O candidato insere os dados pessoais e os
-

-
- dados do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu que tem interesse em cursar. Antes de realizar este preenchimento, o aluno deve ser autorizado pela secretaria da CEPG, através do cadastro de teses online.
- **Declaração de Rendimento do Bolsista:** acessado via Intranet: Unifesp => Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação => Comprovante Rendimento Bolsa.
 - **SIU – Sistema da Residência Médica (DELPHI):** sistema responsável pelo controle da situação acadêmica dos alunos de residência médica. Realiza a programação dos cursos de residência, bem como a publicação do catálogo e liberação de senhas dos supervisores dos cursos. Emite documentos oficiais e relatórios.
 - **SIU – Sistema da Residência Multiprofissional (DELPHI):** sistema responsável pelo controle da situação acadêmica dos alunos de residência multiprofissional. Realiza a programação dos cursos de residência, bem como a publicação do catálogo e liberação de senhas dos supervisores dos cursos. Emite documentos oficiais e relatórios.
 - **Inscrição + Matrícula da Residência Médica (WEB):** página de inscrição para os cursos lato sensu (Especialização e Aperfeiçoamento) e residência médica;
 - **SIU – Sistema dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento (DELPHI):** sistema responsável pelo controle da situação acadêmica dos alunos de especialização e aperfeiçoamento. Realiza a programação dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como a publicação do catálogo e liberação de senhas dos coordenadores dos cursos. Emite documentos oficiais e relatórios.
 - **Catálogo Lato Sensu e Área Restrita dos Coordenadores (WEB):** sistema de atualização do catálogo anual dos cursos de lato sensu e residência médica;
 - **Inscrição + Divulgação resultado - Lato Sensu (WEB):** página de inscrição para os cursos lato sensu (Especialização e Aperfeiçoamento) e residência médica. Divulga os resultados do processo seletivo e permite a reimpressão do boleto de pagamento.
 - **Sistema da UATI (DELPHI):** sistema de controle dos alunos da universidade aberta à terceira idade.
 - **SIU – Sistema da Extensão (DELPHI):** sistema responsável pelo controle dos inscritos nas ações extensionistas. Realiza a programação das ações extensionistas, controla o catálogo, controla e emite os certificados de participação.
 - **Inscrição SIEX (WEB):** página de inscrições em ações extensionistas, com opção de acesso restrito.
 - **SIEX - Catálogo Internet (WEB):** catálogo de ações extensionistas. Cadastro das ações de extensão via WEB.
 - **Sistema Gru Contabilidade (DELPHI):** também chamado de importação SIAFI. Sistema de importação de dados do SIAFI e BB cobrança.
 - **Ficha de Avaliação de Riscos (WEB):** ficha de avaliação de riscos - sistema de controle de alunos expostos às substâncias nocivas.
 - **Sistema da Capacitação (DELPHI):** sistema de controle de oferta de cursos e inscrições de capacitação.
 - **Inscrição da Capacitação (WEB):** sistema de inscrição de servidores nos cursos de capacitação da Unifesp, com fluxo eletrônico de autorização por parte de suas chefias.
 - **Protocolo - Controle de Documentos (DELPHI):** sistema de controle de entrada e saída de documentos. Realiza o controle do arquivo dos documentos recebidos.
 - **Portal Acadêmico – Controle de Bolsas PRAE:** sistema responsável pelo controle das bolsas e auxílios concedidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
 - **Atualização Cadastral Aluno (Intranet):** página de atualização dos dados de contato. É utilizada pelo aluno via Intranet.
-

Recursos Humanos:

O Sistema DRH é dividido em módulos:

- **Sistema de solicitação de Progressão Docente – CPPD (Concluído em Homologação):** fluxo eletrônico de declaração de atividades por parte dos docentes em períodos de progressão para análise e deliberação da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.
- **Sistema de Controle de Mobilidade:** fluxo eletrônico de acompanhamento da mobilidade funcional na Instituição.
- **Sistema de Avaliação do Estágio Probatório (Fase 1 e 2):** formulários de avaliação dos servidores em estágio probatório por parte de suas chefias imediatas, auto avaliação e avaliação da chefia por parte dos servidores.
- **Sistema de Eleições da Unifesp:** sistema de consultas à comunidade nos processos eletivos para gestões da reitoria, diretorias acadêmicas dos campi e conselhos centrais da Unifesp, permitindo a apuração em segundos após o encerramento dos processos de consulta.
- **Censo dos Recursos Humanos Unifesp:** sistema de complementação e atualização dos dados dos servidores da Unifesp, visando a atualização do sistema corporativo de informações de recursos humanos.
- **Sistema de Publicação de Concursos Públicos Docente:** cadastro de oferta de vagas e publicação de editais de concursos públicos para o provimento de vagas de Docentes.
- **Sistema de Emissão de Declarações** (em implantação): sistema de autoatendimento dos servidores ativos e aposentados, na emissão de diversas declarações solicitadas à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas.
- **Módulo Cadastro:** o sistema tem todos os controles cadastrais do servidor, incluindo seus dependentes. Módulo Frequência: o sistema controla frequências, afastamentos, folgas, férias e banco de horas do servidor Unifesp. Módulo Financeiro: esse o módulo é o responsável pelo processamento da folha de Débito da Unifesp, alimenta o Siape com estes dados.
- **Migração Siape Financeiro:** sistema que automatiza os lançamentos no SIAPNet através da geração de arquivos XML, enviando-os em ambiente com assinatura eletrônica do SIAPNet.
- **Controle de Vagas:** O sistema controla as vagas livres, ocupadas, liberadas e reservadas da Unifesp.
- **Módulo Benefícios:** este sistema controla os benefícios dos servidores, como por exemplo o vale transporte.
- **Módulo Crachá e Autorizados:** o sistema controla a emissão de crachás de identificação no complexo Unifesp/ HU, bem como as pessoas autorizados a circularem pelo complexo, com data de validade sempre visível.
- **Módulo Laudo Ambiental:** é o responsável por laudar o ambiente de trabalho.
- **Módulo Restaurante Universitário:** controla a utilização desta facilidade para os alunos e servidores da Unifesp.
- **Módulo Concurso Público:** o sistema auxilia na realização dos concursos públicos da Unifesp, desde a inscrição do candidato, até a sua pré-admissão no sistema corporativo.
- **Portal de Vídeos Corporativos** (em testes): plataforma de publicação de vídeos e materiais digitais de ensino institucionais. Utiliza novas tecnologias de divulgação de vídeo por demanda (HTML5 + MP4 + Armazenamento em Nuvem), em substituição à plataforma Windows Media Encoder, que será descontinuada.
- **Portal Intranet:** página de cadastro de alunos e servidores públicos para a criação de identidade digital na instituição, solicitação de e-mail corporativo, comunicação interna, utilização de sistemas desenvolvidos pelo DTI e outras áreas – os quais utilizam uma única senha corporativa.
- **Portal Unifesp:** manutenção dos sistemas de publicação de informações à comunidade, através da página principal da Unifesp, em conjunto com o Departamento de Comunicação Institucional,

Pró-Reitorias e Direção dos campi.

b) Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas

São 7 os maiores desafios de implantação de sistemas informatizados e de infraestrutura na Unifesp para 2017: o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a adoção da nova estrutura de centros de custos nos sistemas administrativos, a nova plataforma de Intranet, os sistemas de e-mail, o appliance de Segurança (Firewall), a implantação de novos sistemas de registro de ponto (com biometria vascular) e a instalação dos novos pontos de WiFi adquiridos.

c) Relação dos contratos vigentes no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Tabela 73. Relação dos contratos no exercício de 2016

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2016
			CNPJ	Denominação		
72/2014	Manutenção, atualização e suporte em banco de dados	23/05/2014 a 22/05/2017	59.456.277/0001-76	Oracle do Brasil Sistemas Ltda	R\$ 68.872,25	R\$ 65.470,38
48/2016	Consultoria em Banco de Dados	04/05/2016 a 03/11/2017	01.146.163/0001-40	En-Sof Consultoria e Informática Ltda	R\$ 39.456,00	R\$ 23.016,00
88/2011	Conectividade Intercampi - MPLS	14/09/2011 a 13/09/2016	02.558.157/0001-62	Telefônica Brasil S A	R\$ 1.182.455,92	R\$ 1.074.462,42
40/2016	Conectividade Intercampi - Lan-to-Lan (substitui o contrato acima)	04/05/2016 a 03/05/2017	11.860.676/0001-71	Grupo Host Comunicação Multimídia Ltda	R\$ 1.471.404,00	R\$ 186.291,22
73/2014	Locação de Impressoras - Campus Reitoria	01/06/2014 a 01/06/2017	07.432.517/0001-07	Simpres Com. Locação e Serviços Ltda	R\$ 194.677,52	R\$ 186.291,22

5.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação da Unifesp (PETI - 2013 - 2017) foi aprovado no Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI), em 28/08/2013. O plano foi rediscutido em 2016, por comissão criada pelo referido comitê. A atualização do plano deverá ser ratificada e publicada no primeiro semestre de 2017. Será desenvolvido um novo PDTI para o período, a partir da criação de uma Câmara Técnica de Tecnologia da Informação, a qual será subordinada ao CETI.

5.3.3 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

Os mapeamentos de processo agora são executados antes da programação dos sistemas, os quais estão sendo integrados em plataforma Web. Além disso, os sistemas administrativos passarão a contar com a nova estrutura de Centros de Custos. Nos sistemas acadêmicos, os fluxos eletrônicos de solicitação, avaliação e acompanhamento substituem parte da necessidade presencial de seus atores.

Em relação aos sistemas de infraestrutura, foram submetidos projetos para a segurança física do *Datacenter* e da estrutura de ar-condicionado; para o aumento da velocidade de troca de dados entre os Cores de distribuição dos servidores; para a ampliação da capacidade bruta do sistema de armazenamento (*Storage*); para a

aquisição de um Firewall de última geração; para a ampliação do sistema de coberturas de WiFi, entre outras ações pensadas para instalação ainda no primeiro semestre de 2017.

5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Para promover a melhoria do desempenho e eficiência ambiental da Unifesp, com vistas à sustentabilidade ambiental, econômica e social de suas atividades acadêmicas e administrativas, a Universidade conta com o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA), vinculado à Pró-Reitoria de Administração (Pró-Adm), criado por meio da Resolução Consu/Unifesp nº 87/2013 e regulamentado pelas Portarias nº 2453/2013 e 3769/2016.

O DGA é segmentado em três Divisões, para facilitar a distribuição de trabalhos mediante temas específicos. São elas e suas respectivas atribuições:

- **Divisão de Biossegurança:** orientar, assessorar e estabelecer diretrizes operacionais à Divisão de Gestão Ambiental dos campi, bem como aos laboratórios e comissões de biossegurança, a fim de organizar e gerenciar informações sobre as etapas de geração, experimentação ou manipulação, identificação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final de qualquer material que ofereça risco biológico, tais como agentes infecciosos e etiológicos causadores de doenças humanas, animais e plantas, toxinas de origem biológica, material de origem humana, DNA/RNA (ácido desoxirribonucleico/ácido ribonucleico) recombinante, organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados.
- **Divisão de Resíduos:** organizar e gerenciar toda a informação de geração, acondicionamento, transporte e destinação de resíduos e rejeitos produzidos no âmbito da Unifesp; planejar, articular e executar planos de ação e políticas associados à redução, reutilização e reciclagem de resíduos.
- **Divisão de Sustentabilidade:** organizar e gerenciar toda informação sobre responsabilidade socioambiental, passivos ambientais, bem como projetos e ações que visem a sustentabilidade das atividades da Unifesp. Planejar, elaborar, executar políticas e planos, bem como propor modelos e soluções técnicas que colaborem para as boas práticas ambientais da Unifesp, sobretudo aquelas relacionadas às edificações e espaços institucionais, ao reuso e redução de uso da água, utilização de fontes de energia alternativas, racionalização do uso de materiais e serviços menos impactantes à qualidade ambiental, compras sustentáveis, educação ambiental, entre outros.

Este Departamento, com a finalidade de avaliar os sistemas de gestão ambiental em toda a extensão da Unifesp, realiza periodicamente uma série de consultorias e visitas técnicas aos respectivos campi e demais unidades, permitindo obter uma visão macro e abrangente acerca dos mecanismos adotados nestes locais.

Cabe lembrar que cada campus da Unifesp possui uma Divisão de Gestão Ambiental, definidas como os braços operacionais de todas as diretrizes e políticas, as quais são estabelecidas de maneira participativa pelo Departamento de Gestão e Segurança Ambiental, através de reuniões da Câmara Técnica de Gestão e Segurança Ambiental (CT-GSA).

Políticas internas

O levantamento de demandas operacionais norteou a composição das políticas ambientais institucionais. Elas foram aprovadas em 2015 e implementadas em 2016, com a finalidade de estabelecer diretrizes gerais, orientações e instrumentos para a gestão ambiental e o gerenciamento de resíduos sólidos em todas as unidades da Unifesp. São elas:

- Resolução Consu/Unifesp nº 113/2015 - institui a Política de Excelência em Sustentabilidade Ambiental (PENSA) da universidade, consolidando uma gestão ambiental pautada na destinação adequada dos efluentes sanitários, resíduos líquidos, sólidos e gasosos de suas unidades acadêmicas e administrativas.
- Resolução Consu/Unifesp nº 118/2015 - institui a Política de Resíduos Sólidos (PRS) da instituição, estabelecendo diretrizes gerais e orientações relativas ao gerenciamento dos resíduos sólidos em todas as unidades. A PRS se estrutura em diversos tópicos, tais como: conceitualização; princípios e objetivos;

instrumentos; diretrizes; responsabilidade dos geradores de resíduos sólidos e proibições.

A Política de Segurança Biológica foi elaborada em 2016 e encontra-se em trâmite para aprovação em 2017. Terá por objetivo estabelecer “normas técnicas de segurança e mecanismos de fiscalização sobre a construção, o cultivo, a produção, a manipulação, o transporte, a transferência, a importação, a exportação, o armazenamento, a pesquisa, a liberação no meio ambiente e o descarte de qualquer material que ofereça risco biológico”, tendo ainda como diretrizes “prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e o meio ambiente, além de estimular o avanço científico na área de biossegurança e biotecnologia”.

PLS

Conforme preconizado pelo Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, e descrito na Instrução Normativa 10, de 12 de novembro de 2012, houve a elaboração (2014), implantação e divulgação (2015) do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Unifesp (PLS-UNIFESP). Há oito distintos temas que compõem as “Metas e Planos de Ação” do Programa. Estes temas foram detalhados através de propostas dos respectivos membros da Comissão Gestora do PLS (formada por representantes de todas as unidades – Portaria Reitoria nº 4.444/2014). Este Plano está disponível na página institucional da Unifesp:

<http://www.unifesp.br/reitoria/dga/legislacao-principal/interna/pls>

<http://www.unifesp.br/institucional/reitoria/documentos-institucionais>

<https://www.unifesp.br/reitoria/transparencia/institucional/planejamento-e-estruturas-organizacionais>

Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente em página na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012). Cabe lembrar que a etapa de implementação (publicação e divulgação) do PLS-UNIFESP ocorreu em outubro de 2015, dessa forma, o monitoramento de resultados ocorreu pela primeira vez em 2016.

Lembramos, ainda, que está sendo desenvolvido o Sistema Informatizado de Gestão Ambiental (SisGA). Trata-se de um sistema informatizado para coleta e gerenciamento informatizado de informações de gestão ambiental, incluindo o PLS em seu módulo inicial. Este sistema, além de facilitar a alimentação dos dados, permitirá a compilação das informações do PLS de maneira automática, demandando então uma menor carga de trabalho sobre esta tarefa.

A3P

O ano de 2015 na Unifesp foi marcado pela idealização e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS), enquanto sua operacionalização foi feita pela primeira vez em 2016, ano em que foram gerados os primeiros resultados, ainda em fase de compilação. Após consolidação deste programa obrigatório, e por isso prioritário, a meta é avançarmos em 2017 para a adesão e implementação da A3P em todas as nossas unidades, em consonância com os objetivos do PLS.

A alta demanda de trabalho gerado pelo primeiro ano de alimentação do PLS e a baixa quantidade de recursos humanos, aliado ao desenvolvimento do SisGA, não permitiram a priorização da A3P como objetivo para 2016. A ideia é que, após consolidação SisGA no uso do PLS, ele também seja uma ferramenta utilizada para o gerenciamento da A3P.

Resíduos

A separação dos resíduos recicláveis descartados está acontecendo, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006. Esses resíduos são encaminhados às Prefeituras (Baixada Santista, Diadema, Osasco e São José dos Campos), que por sua vez enviam ou não às cooperativas. Em Guarulhos, a empresa terceirizada contratada para a prestação de serviço de limpeza destina tais resíduos às cooperativas e no campus São Paulo e na Reitoria há destinação informal às Cooperativas. No entanto, está em andamento a implantação da formalização do Edital de

Chamamento para a Coleta Seletiva Solidária – os campi Guarulhos, São Paulo e Reitoria já possuem processos em trâmite, que serão utilizados como modelos para os demais.

Conforme Portaria Reitoria nº 2.453/13, a Divisão de Resíduos é a **área** DGA específica para lidar com o tema em questão. Ela detém a incumbência de planejar, articular e executar planos de ações e políticas relacionadas ao gerenciamento de resíduos e rejeitos da Universidade, sendo ainda responsável por organizar e gerenciar toda a informação de geração, acondicionamento, transporte e destinação dos mesmos no âmbito da Unifesp.

Há, ainda, em cada unidade, uma **Comissão** de Resíduos. Elas são constituídas por corpos funcionais multi-profissionais, integradas por docentes, discentes e técnicos administrativos dos locais onde se encontram. São elas:

- a. Comissão de Destino de Resíduos (CODERE) do campus Baixada Santista, instituída em setembro de 2013.
- b. Comissão de Resíduos Químicos e Biológicos (CRQB) do campus Diadema, instituída por meio da Resolução de 27 de novembro de 2010.
- c. Comissão de Resíduos do campus São José dos Campos, instituída por meio da Portaria nº 1, de 13 de fevereiro de 2014, do Instituto de Ciência e Tecnologia deste campus.
- d. Comissão de Gestão Ambiental do campus Osasco, instituída por meio da Portaria nº 3141, de 6 de outubro de 2015.
- e. Comissão de Sustentabilidade e Conscientização Ambiental do campus São Paulo, instituída por meio da Portaria nº 1, de 16 de março de 2015, atualizada pela Portaria nº 7, de 15 de junho de 2016.

Tais Comissões, em conjunto com as Divisões de Gestão Ambiental de cada unidade, adquiriram e instalaram específicos recipientes acondicionadores de resíduos, visando a implementação ambientalmente correta das etapas de segregação e acondicionamento dos recicláveis e orgânicos.

Em 2016 o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental da Unifesp promoveu uma série de capacitações sobre a área de resíduos, especialmente aqueles gerados em laboratórios, através de cursos e palestras para todos os envolvidos, incluindo os *campi*.

Contratações sustentáveis

As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam parcialmente os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012. Há contratações com eventuais cláusulas, considerando critérios e práticas de sustentabilidade, objetivamente definidos no instrumento convocatório, embora não haja procedimentos específicos, normatizados e generalizados para tal. Em 2016 foram implementados, por meio de Câmaras Técnicas, alterações em procedimentos para que modelos de Termos de Referência de Serviços e itens do Catálogo de Materiais sejam revisados e marcados como “sustentável” ou não. Esta revisão está em andamento.

Ver tópico “Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens ou na contratação de serviços ou obras”, onde o assunto é detalhado.

Considerações gerais

O Departamento de Gestão e Segurança Ambiental da Unifesp desenvolveu em 2016 um grande trabalho na área de educação ambiental, incluindo uma nova comunicação institucional: criação de logomarca, reforma do *website* institucional (transformando-o em um portal de informações da área de gestão ambiental na Universidade), criação de perfis e participação em redes sociais (*Facebook* e *Twitter*), informativos por e-mail e Intranet para toda a comunidade, dentre outros.

Houve, também, pela primeira vez, atuação do DGA no processo de integração de novos servidores, através de palestra. Além disso, o DGA incentivou a inserção de questões envolvendo gestão ambiental em concursos públicos da Unifesp (em trâmite) e campanhas de incentivo e instalação massiva da “Ecofonte” nos computadores da instituição e o uso de videoconferências.

Destaca-se ainda que o DGA organizou e ministrou em 2016 uma série de capacitações que, juntas, totalizaram

aproximadamente 95 horas-aula, contando com cerca de 600 participantes aprovados. A lista dos eventos promovidos pelo DGA em 2016 pode ser conferida abaixo:

Quadro 22. Evento/Curso promovido pelo DGA

	Data(s)
Resíduos de medicamentos - como gerenciá-los e descartá-los	15/03/2016
Gerenciamento de risco no ambiente de trabalho, com ênfase em laboratórios	22/03/2016
Segurança e boas práticas em laboratórios de química	13/04/2016 e 15/04/2016
Contratos de demanda firme entre concessionárias de saneamento e empresas: o conflito da sustentabilidade com o lucro	10/05/2016
Resíduos de medicamentos - como gerenciá-los e descartá-los (turma 2)	03/05/2016
Segurança e boas práticas em laboratórios de química (turma 2)	14/06/2016 e 16/06/2016
Gerenciamento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos eletroeletrônicos	17/06/2016
Política Nacional de Resíduos Sólidos: aplicações institucionais e aspectos sociais	21/06/2016
Gerenciamento de risco no ambiente de trabalho, com ênfase em laboratórios (turma 2)	17/08/2016
Indicadores para gerenciamento de resíduos químicos	18/08/2016
Treinamento - RDC N° 306/2004 (gerenciamento de resíduos de serviços de saúde - RSS)	25/08/2016
Transporte de produtos perigosos	29/08/2016
Gestão de resíduos sólidos: conceitualizações, princípios e arcabouço legal (Baixada Santista)	13/09/2016
Gestão de resíduos sólidos: conceitualizações, princípios e arcabouço legal (São José dos Campos)	23/09/2016
Biossegurança em laboratórios de pesquisa: princípios gerais	20/09/2016
Política Nacional de Resíduos Sólidos: aplicações institucionais e aspectos sociais (turma 2)	10/10/2016
Gerenciamento de resíduos contendo mercúrio	11/10/2016
Meio ambiente, sustentabilidade, consumo e resíduos	10/11/2016
Treinamento - RDC N° 306/2004 (gerenciamento de resíduos de serviços de saúde - RSS) - Turma 2	08/11/2016
Biossegurança em Laboratórios de Pesquisa: Princípios Gerais (Turma 2)	22/11/2016
Gerenciamento de resíduos potencialmente infectantes (biológicos) e químicos (São José dos Campos)	28/11/2016

Um resumo das atividades desenvolvidas na área de gestão ambiental em 2016 **são**:

- Visitas, consultorias e assessorias técnicas aos *campi* e à Reitoria.
 - Organização e execução de sete reuniões da Câmara Técnica de Gestão e Segurança Ambiental (CT-GSA).
 - Homologação de categorização de itens como “Sustentáveis” em “Catálogo de Materiais” da Unifesp.
- Homologação de procedimento de revisão de Termos de Referência de Serviços pelo DGA-Unifesp:
- Instalação e realização de Mesas Técnicas periódicas entre Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan) e DGA-Unifesp.
 - Capacitações diversas desenvolvidas pelos servidores do DGA-Unifesp (aprox. 600 participantes e mais de 95 horas-aula).
 - Nova comunicação institucional, reforma do *website* do DGA-Unifesp e criação de perfis e participação em redes sociais (*Facebook* e *Twitter*).
 - Elaboração da Política de Segurança Biológica (diretrizes para toda a Unifesp).
 - Participação no processo de integração de novos servidores.
 - Incentivo à inserção de questões envolvendo gestão ambiental em concursos públicos da Unifesp, independentemente do cargo.

- Campanha de incentivo e instalação massiva da “Ecofonte” nos computadores da Unifesp.
 - Campanha de incentivo ao uso de videoconferências.
 - Construção do Sistema de Gestão Ambiental (SisGA), informatizado, para coleta e gerenciamento de informações de gestão ambiental, incluindo o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).
 - Acompanhamento do Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (SisPES).
- Reuniões, parcerias e apresentações em instituições externas.

Consumo de água e energia

Os dados para elaboração dos gráficos a seguir foram extraídos do site Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (SisPES) que, conforme Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015, “estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços”.

Por meio da aplicação das Boas Práticas de consumo de Água e Energia elaboradas e divulgadas por este Departamento nos campi, verificou-se sensível redução no consumo de água e energia elétrica nos últimos três anos.

Em água, a redução no consumo médio mensal de 2016 em comparação à 2015 foi de 13,2%; enquanto que, ao comparar os valores de 2015 com 2014, a economia foi de 24%. Também pela média mensal de consumo, houve redução de 4% no consumo de energia elétrica, comparando-se 2016 com 2015; enquanto que, na comparação anterior, de 2015 com 2014, a redução chegou a 6,3%. Observação: média mensal de 2016 calculada entre os meses de janeiro a novembro.

Gráfico 8. Comparativo do consumo de água (média mensal) de 2014 a 2016

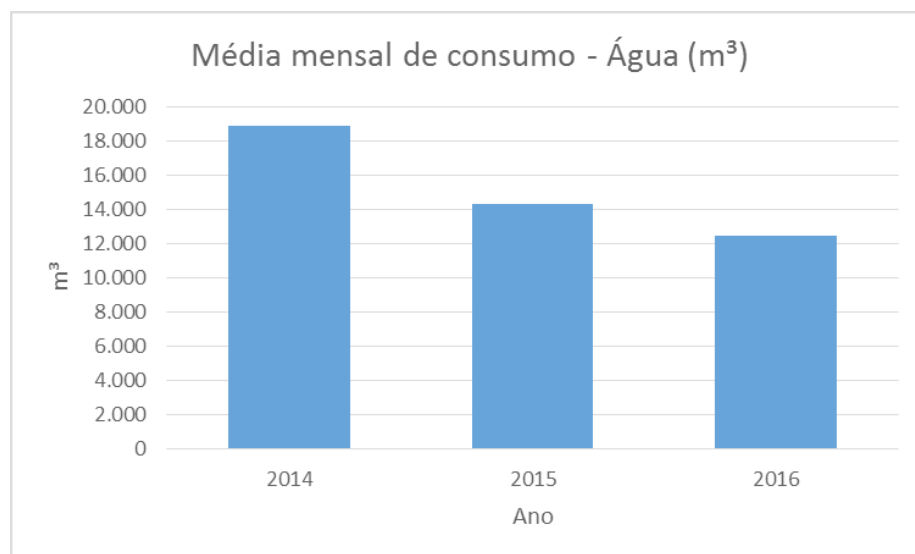
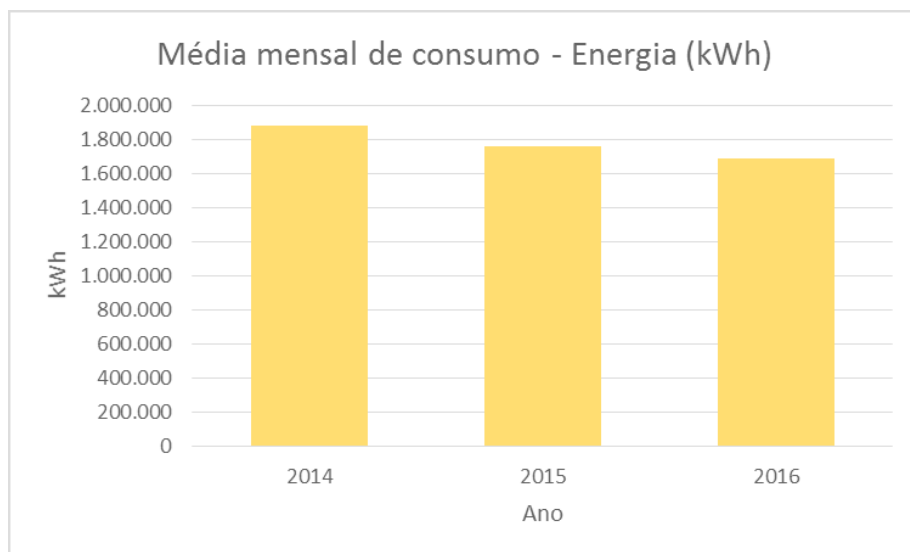


Gráfico 9. Comparativo do consumo de energia (média mensal) de 2014 a 2016



6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de Acesso ao Cidadão

No site da Unifesp, a comunidade interna e externa tem acesso a diversas páginas de prestação de contas de suas ações à sociedade com *link* em destaque no cabeçalho de suas páginas. A instituição mantém as ferramentas preconizadas pela Legislação, como a Lei de Acesso à Informação e a Carta de Serviços ao Cidadão, bem como acessos ao portal da transparência parametrizados para as ações da Unifesp em seu *site*, além de manter as ouvidorias da Unifesp e do Hospital Universitário.

O portal da Universidade possui padronização da programação visual para todas as estruturas da administração central, Pró-Reitorias e *campi*, facilitando assim o acesso e navegação. Na primeira linha do *site*, antes mesmo do nome da universidade, lê-se: Vestibular | Concurso | **Fale Conosco** | **Ouvidoria** | **Transparência Unifesp** | **Acesso à Informação**. Além disso, no *site* há uma página (<http://www.unifesp.br/lai-invi>) dedicada aos canais de comunicação com a Unifesp e relatórios de suma importância à sociedade, entre elas: Institucional | Ações e Programas | Auditorias | Convênios | Despesas | Licitações | Contratos | Relatório de Gestão | Servidores | Perguntas Frequentes | Sobre a Lei | Serviço de Informação ao Cidadão | Carta de Serviço ao Cidadão |. No ano de 2015, a Unifesp aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo (e-OUV), sistema de âmbito nacional, que oferece uma série de recursos de comunicação e controle da comunidade interna e externa, dentre as quais se destaca a possibilidade de receber e enviar documentos para análise e conclusão da demanda. A Unifesp ratifica, portanto, seu compromisso com a transparência e prestação de contas à sociedade com o novo portal.

Em 2017, passamos a disponibilizar nesta estrutura as informações lançadas no sistema de gestão de contratos em acordo com a Câmara Técnica de Contratos.

6.2 Carta de Serviço ao Cidadão

A carta de serviços ao cidadão foi publicada em 2014 em atendimento ao decreto nº 6.932/2009, utilizando uma ferramenta que permite que as informações sejam disponibilizadas de forma dinâmica pela administração da Unifesp, com acesso para inclusão e alteração pela Intranet institucional. As informações podem ser publicadas de forma descentralizada pela Reitoria, Pró-Reitorias e demais estruturas administrativas centrais e dos *campi*. Os principais serviços disponibilizados à comunidade externa e interna estão publicadas no *site*. As estruturas administrativas publicaram novos serviços, visando manter o site atualizado (<http://www.cartadeservico.unifesp.br/index.php?hf=servicos>).

6.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

Até o momento a Ouvidoria da Universidade não conta com mecanismos para medir a satisfação dos serviços oferecidos aos cidadãos e usuários. Entendemos que a avaliação do usuário é uma das ferramentas a ser explorada pelos gestores no aprimoramento dos serviços oferecidos pela administração pública. No entanto, a forma de avaliação deve ser discutida em 2017.

6.4 Mecanismos de Transparência das Informações Sobre a Atuação da Unidade

A divulgação das ferramentas que auxiliam o acesso da sociedade às informações contribui para a transparência da gestão pública, sendo ela realizada por meio de *folders* que expõem a finalidade da Ouvidoria, assim como seu *link* e o Serviço de Acesso à Informação (e-SIC). Essas ferramentas também estão estrategicamente

expostas no Portal da Unifesp. A Unifesp em seu novo *site* mantém o *link* “Acesso à Informação”, que direciona à página com informações ao cidadão, incluindo perguntas frequentes, licitações, contratos, despesas, ações e programas, além de relatórios de auditoria e demais acessos previstos em lei, para facilitar o acompanhamento pela sociedade.

Além dos canais de implementação obrigatória, a Unifesp mantém uma página intitulada “Transparência Unifesp”. Neste ambiente são disponibilizadas informações das mais diversas, de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade, das quais destaca-se: de caráter orçamentário (relatórios mensais da execução, por unidade), de contratos (acesso à consulta completa de informações de contratos da universidade, incluindo informações como vigência, valores, mão-de-obra envolvida, etc), indicadores acadêmicos, de compras (inclusive informando as licitações em fase de planejamento), dentre outros.

Em 2016, a Unifesp voltou a oferecer o seu “Unifesp em Números” em sua versão digital e impressa, para divulgação sintetizada de seus principais indicadores de ensino, pesquisa e ações extensionistas.

6.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

O acompanhamento do desempenho da Unifesp em resposta às demandas protocoladas através dos canais de comunicação com a sociedade é efetuado pela Ouvidoria da Unifesp. Em 2016, a Ouvidoria da Unifesp atendeu a 476 demandas protocoladas em seu sistema: 227 Reclamações, 72 Denúncias, 120 Outros assuntos, 20 Sugestões, 32 Críticas, 1 Solicitações de Contato, 4 Agradecimentos/Elogios e 0 dúvidas. Todas as 476 demandas foram analisadas, sendo as reclamações, críticas e denúncias acompanhadas pela Ouvidoria. Os atendimentos realizados através do e-SIC somaram 159 solicitações de informações ao cidadão, além de outras 22 em sede de recurso e os atendimentos através do e-OUV registraram 16 solicitações com forte tendência de alta, após a divulgação em nossa intranet. Somam-se a esses números, 160 atendimentos realizados por outros meios (cartas, telefonemas e e-mail).

6.6 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) a reestruturação do *site* da Unifesp, ordenou e padronizou as informações de forma mais lógica para os usuários que não conhecem a instituição. O *site*, além de contar com cabeçalhos com os *links* para as principais ferramentas de acesso à informação da universidade, transparência e carta de serviços, possui complementos em suas páginas que auxiliam os portadores de necessidades especiais visuais de diferentes graus de severidade (aumento de fontes, alto contraste e leitura automática de textos selecionados, com voz sintetizada). Em 2016, passamos a oferecer o *link* de VLIBRAS em nossas páginas, permitindo que – após a instalação do complemento – o usuário conte com a tradução de conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), visando a inclusão e maior conforto de pessoas com necessidades especiais auditivas.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho Financeiro do Exercício

No exercício de 2016, a Unifesp passou por dificuldades orçamentárias e financeiras, visto que os valores liberados mensalmente foram sempre insuficientes para atender o total liquidado. Essa situação levou a gestão a tomar algumas decisões, a fim de evitar a descontinuidade de serviços que poderiam comprometer o pleno funcionamento da instituição.

A fim de discutir a priorização de pagamentos para manter os serviços da Universidade, desde 2015 um grupo de trabalho para acompanhamento e controle orçamentário e financeiro, com representantes de todas as unidades, se reúne mensalmente buscando consenso entre as necessidades de cada campus e o recurso disponível naquele momento.

As despesas liquidadas e não pagas no exercício de 2016 totalizaram R\$ 4.123.952,69, sendo que R\$ 2.972.162,45 são referentes a custeio, R\$ 1.150.751,94 a capital e R\$ 1.038,30 a pessoal. A maior parte das despesas não pagas em 2016 referem-se a plano de trabalho, cujos valores não foram recebidos em 2016, ficando em Processados a Pagar, para 2017.

Ainda sobre as despesas liquidadas não pagas, R\$ 3.800.051,11 referem-se a empenhos do exercício e R\$ 323.901,58 a empenhos de exercícios anteriores.

A seguir, demonstraremos os empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos:

Tabela 74. Empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos

Fonte	Liquidados a pagar, RP Proc a pagar, Rp não proc liquidado a pagar/Fonte	Custeio	Capital	Pessoal
RECURSOS ORDINÁRIOS	0100000000	R\$ 1.530,00	R\$ 545.148,43	R\$ 0,00
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCAÇÃO PUBL.E SAÚDE	0108000000	R\$ 4.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.À MANUT.E DES.DO ENSINO	0112000000	R\$ 229.628,82	R\$ 7.286,71	R\$ 1.038,30
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	0112915066	R\$ 2.186.999,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÕES CT-SAÚDE- FNDCT	0172024311	R\$ 1.046,78	R\$ 80.298,00	R\$ 0,00
CT-INFRAESTRUTURA FNDCT- LEI 10.197/2001	0172249013	R\$ 91.200,00	R\$ 518.018,80	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.- UNIV.FED.SÃO PAULO	0650262620	R\$ 16.927,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM. DA SEGURIDADE SOCIAL	6153000000	R\$ 440.529,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 2.972.162,45	R\$ 1.150.751,94	R\$ 1.038,30

As despesas pagas no exercício de 2016 totalizam R\$ 958.760.953,88, sendo que R\$ 205.420.547,01 são referentes a custeio, R\$ 57.981.266,29 a capital, R\$ 3.300.000,00 a inversões financeiras e R\$ 692.059.140,58 referem-se a pessoal e encargos sociais.

Do total das despesas pagas, R\$ 924.488.994,40 referem-se a empenhos do Exercício e R\$ 34.271.959,48 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

Demonstraremos a seguir os empenhos pagos por fonte de recursos:

Tabela 75. Empenhos pagos por fonte de recursos

Pagamentos/Fonte	Pagamentos/Fonte	Custeio	Capital	Inversão Financeira	Pessoal e Encargos sociais
RECURSOS ORDINÁRIOS	100000000	R\$ 17.426.683,83	R\$ 2.925.528,14	R\$ 0,00	R\$ 179.390.589,87
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BÁSICA-UAB	0100915408	R\$ 1.660,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PUBL.E SAÚDE	108000000	R\$ 696.931,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	112000000	R\$ 102.094.793,67	R\$ 47.260.343,90	R\$ 3.300.000,00	R\$ 377.804.696,68
PROGRAMA PRO-EQUIPAMENTOS-PRO-EQUIP/ CAPES-MEC	112915044	R\$ 0,00	R\$ 1.724,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FOMENTO AÇÕES ENSINO,PESQ.EXTENSÃO/ SESU-MEC	112915061	R\$ 17.046,76	R\$ 13.003,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RESIDÊNCIA EM SAÚDE - SESU/MEC	112915063	R\$ 69.086.391,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	112915066	R\$ 313.557,57	R\$ 195.266,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO- PROAP/CAPES	112915405	R\$ 394.399,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BÁSICA-UAB	112915408	R\$ 67.385,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
QUOTA FEDERAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO- FNDE	113150072	R\$ 19.687,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONC.PROG.-MIN.DOS ESPORTES	118033904	R\$ 278.153,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONC.PROG.(SEGURIDADE SOCIAL)	118033907	R\$ 61.350,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	134249013	R\$ 0,00	R\$ 988.877,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	153000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.900.000,00
CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	156000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.328.392,54
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC.SERV.	0169000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 85.635.461,49
CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	172249013	R\$ 346.628,58	R\$ 5.806.096,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SERV. ADMINISTRATIVOS/TAXA DE CONCURSOS-DRH	0250000025	R\$ 1.538,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
REC.DE CONC.ÚBLICO-DAVES-UFPA	0250157510	R\$ 1.006,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	0250262430	R\$ 10.163,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.-UNIV.FED.SÃO PAULO	0250262620	R\$ 9.261.523,33	R\$ 693.652,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	312000000	R\$ 34.117,48	R\$ 16.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	0312915066	R\$ 7.850,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BASICA-UAB	312915408	R\$ 14.571,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0650000000	R\$ 14.907,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.-UNIV.FED.SÃO PAULO	0650262620	R\$ 2.461.390,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS ORDINÁRIOS	6100000000	R\$ 6.806,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	6100000832	R\$ 513.571,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	6151000000	R\$ 1.569.628,41	R\$ 80.272,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INST.DE PESQ.TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	6151002117	R\$ 2.331,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6153000000	R\$ 716.471,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 205.420.547,01	R\$ 57.981.266,29	R\$ 3.300.000,00	R\$ 692.059.140,58

Tabela 76. Saldo conta limite de saque (Banco):

Fonte de Recurso		Valor - R\$
F 010000000 400	RECURSOS ORDINÁRIOS	344.321,09
F 010000000 405	RECURSOS ORDINÁRIOS	481.208,64
F 0100150714 400	EBSERH/MEC	0,01
F 0100200016 400	MINAS GERAIS SEC DE EST DO PLANEJAMENTO E COORD GERAL	85.611,25
F 0100200246 400	PREF MUN DE SÃO PAULO DO POTENGI	3.608,83
F 0100420029 400	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	32.783,97
F 0108000000 400	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBL.E SAÚDE	20.167,05
F 0112000000 310	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	8.757,27
F 0112000000 400	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	530.237,02
F 0112000000 510	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	7.584,62
F 0112915044 400	PROGRAMA PRO-EQUIPAMENTOS-PRO-EQUIP/CAPES-MEC	25.898,77
F 0112915061 400	FOMENTO AÇÕES ENSINO,PESQ.EXTENSÃO/SESU-MEC	9.911,07
F 0112915066 400	DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	252,16
F 0112915405 400	PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO-PROAP/CAPES	28.452,25
F 0112915408 400	PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC.BÁSICA-UAB	7.464,23
F 0118033904 400	CONC.PROG.-MIN.DOS ESPORTES	53,2
F 0118033907 400	CONC.PROG.(SEGURIDADE SOCIAL)	3.141,00
F 0134249013 400	CT-INFRAESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	701.403,36
F 0151000000 400	CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	93.168,32
F 0151654584 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	36.908,42
F 0151654586 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	17.469,72
F 0151654586 510	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	26.169,90
F 0151667897 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	78.822,87
F 0153000000 555	CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6.499,92
F 0172249013 400	CT-INFRAESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	2.958.156,68
F 0190000000 990	RECURSOS DIVERSOS	25.819,13
F 0250154003 400	SERVIÇOS HOSPITALARES	226,22
F 0250154214 500	UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE	1.757,11
F 0250262430 500	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	3.695,13
F 0250262430 510	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	2.917,67
F 0250262600 510	RECURSOS DIRETAM.ARRECAD.UNIV.FED.DE ALFENAS	1.923,76
F 0250262620 400	RECURSOS DIRETAM.ARREC.UNIV.FED.SÃO PAULO	720.849,52
F 0312000000 400	RECURSOS DEST.À MANUT.E DES.DO ENSINO	90.634,63
F 0312915173 400	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCAÇÃO-MEC	1.733,49
F 0312915408 400	PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC.BÁSICA-UAB	18.437,83
F 6100000000 400	RECURSOS ORDINÁRIOS	2.061,30
F 6151000000 400	CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	96.889,80
F 6151001727 400	PREF MUN DE SANANDUVA	128,63
F 6151680673 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	30.000,00
F 6151682440 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	5.398,54
F 6151682442 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	17.125,16
F 6151682442 555	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	25.815,60
F 6153000000 400	CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	66.790,57
Saldo Total		6.620.255,71

Os saldos disponíveis em 2016 totalizam R\$ 6.620.255,71 e referem-se, em sua maior parte, a pagamentos

a serem realizados em 2017. Esses empenhos encontram-se liquidados a pagar, mas, por razões diversas, não foram pagos em 2016. Os saldos da conta 0112/400 e 0100/405, por exemplo, referem-se a recursos do tesouro e de emendas (pagamentos de concessionárias, cujo prazo para pagamento foi até 16h45min do dia 29/12/2016), mas a maior parte foram recursos de TEDs que foram descentralizados pelos órgãos, como por exemplo FINEP (fonte 0134249013,017249013). Os recursos da fonte 0100 são referentes a pagamentos de assistência estudantil, mas como foram insuficientes para o pagamento das bolsas, ficaram liquidados a pagar, aguardando complemento orçamentário.

7.2 Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A Unifesp é um órgão jurisdicionado do Ministério da Educação. Como unidade gestora, tem seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, que é a sua principal fonte de recursos.

A maior parte dos recursos provenientes do orçamento da União é despendida com o pagamento de pessoal (ativos, inativos, pensionistas). Os valores alocados em outras despesas correntes são divididos em ações como benefícios de pessoal; fomento às ações de graduação, pós-graduação e extensão; além de custeio e manutenção para funcionamento das universidades federais.

Os recursos destinados à universidade através da LOA têm sofrido redução constante e não são suficientes para manutenção adequada das atividades. Apesar do cenário, as restrições têm sido tratadas com eficiência, de forma a não haver prejuízo ao desempenho da instituição na sua atividade finalística, conforme demonstrado nos indicadores de desempenho, bem como nas avaliações sofridas pela Unifesp, que encabeçou os rankings nacionais e internacionais e obteve nota máxima do MEC.

No que diz respeito à pesquisa, a Unifesp, através de seus pesquisadores e impulsionada pelas referidas avaliações institucionais, bem como, por um corpo de profissionais altamente qualificado e de reconhecida produção científica, tem captado junto a órgãos de fomentos - oficiais, não oficiais e internacionais - recursos expressivos para a continuidade das atividades; no entanto, é importante destacar a sensível diminuição dos valores disponibilizados pelas referidas agências, que também sofrem com restrições orçamentárias.

A universidade capta recursos próprios para manutenção de atividades, em especial de extensão, através, por exemplo, de cursos de especializações pagos, conforme autorização legal.

Por fim, destacamos o trabalho que vem sendo realizado na busca de normatização e estabelecimento de políticas internas para o desenvolvimento de tecnologias e inovação, à luz do marco legal estabelecido pela Lei 13.243/2016. Isso pode significar incremento de investimentos na área de pesquisa, através da relação com a iniciativa privada, em especial para o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias.

7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização, e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 153031

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Foram realizadas parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010. Em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e à falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada em fazê-lo.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo, para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A Comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O cálculo da depreciação e da amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes, bem como as definições e as regras especificadas no “Relatório Mensal Operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos” que compõem a macrofunção supracitada.

e) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis

Tabela 77. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRÍ/ AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

Tabela 78. Prazo para ajuste das contas contábeis

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

01) Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme Balanço Patrimonial de 2016, verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentava, em 31/12/2016, um montante de R\$ 6.620.255,71 (seis milhões, seiscentos e vinte mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

02) Demais contas que compõe o Ativo Circulante

Tabela 79. Demais contas que compõe o Ativo Circulante

CONTAS	VALOR
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 218.577.126,34
Estoques	R\$ 1.921.254,78
TOTAL	R\$ 220.498.381,12

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2016

Esses saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

04) Das Dívidas

Parcelamento junto à Receita Federal de Brasil relativo à Multa DIRF/2008, Processo nº 23089.00142/2015-34, montante em 31/12/2016 R\$ 329.010,00 (trezentos e vinte e nove mil e dez reais). Encontra-se em processo de sindicância para apuração de responsabilidade.

05) Dos Estoques

Essa UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá às normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se, assim, que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

06) Dos Investimentos

Não existem Investimentos contabilizados no Balanço Patrimonial de 2016.

07) Imobilizado e Intangível

Para a avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, essa UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2016, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 792.636.452,18 (setecentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e dezoito centavos); Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 324.127.211,83 (trezentos e vinte e quatro milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e onze reais e oitenta e três centavos); e Bens Intangíveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 2.271.433,76 (dois milhões, duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e setenta e seis centavos).

o8) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, sobre o resultado apurado pela UJ no exercício

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2016. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa, com a variação patrimonial passiva) apresenta-se superavitário para o exercício de 2016, conforme visualizamos na tabela abaixo:

Tabela 80. RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2016	1.302.033.283,07	1.160.372.795,93	141.660.487,14

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2016

o9) Com a implementação da contabilização da depreciação e da amortização, desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial do Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.

Tabela 81. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL

ANO	ATIVO PERMANENTE	
	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2010	R\$ 391.153.684,64	R\$ 1.014.081,13
2011	R\$ 498.719.174,97	R\$ 3.943.268,29
2012	R\$ 603.151.329,66	R\$ 9.857.727,88
2013	R\$ 748.401.865,95	R\$ 19.333.367,28
2014	R\$ 867.499.567,34	R\$ 31.447.744,04
2015	R\$ 1.087.736.452,09	R\$ 42.078.650,90
2016	R\$ 1.173.063.108,38	R\$ 56.629.663,07

Fonte: SIAFI/Balanço Patrimonial 2016

Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 152477 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Foi realizada parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010. Em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e à falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência desses bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada para isso. Após esse trabalho que está sendo executado pela UG 153031, será efetuada a transferência de todos os bens para o HU.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes

ao Orçamento Fiscal e à Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo, para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A Comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O cálculo da depreciação e amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes, bem como as definições e regras especificadas no “Relatório Mensal operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos”, as quais compõem a macrofunção supracitada.

e) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis

Tabela 82. Taxas utilizadas para o cálculo da depreciação

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRIC./ AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

Tabela 83. Prazo para ajuste das contas contábeis

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

01) Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme Balanço Patrimonial de 2016, verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2016 apresentava um montante de R\$ 2.727.568,01 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e um centavo). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

02) Demais contas que compõe o Ativo Circulante

Tabela 84. Demais contas que compõe o Ativo Circulante

CONTAS	VALOR
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 304.449,26
Estoques	R\$ 1.876.805,07
TOTAL	R\$ 2.181.254,33

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2016

Esses saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

04) Dos Estoques

Essa UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá às normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se, assim, que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

05) Dos Investimentos

Não existem Investimentos contabilizados no Balanço Patrimonial de 2016.

06) Imobilizado e Intangível

Para a avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, essa UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2016, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 3.027.647,19 (três milhões, vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e dezenove centavos); Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 16.687.839,90 (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil oitocentos e trinta e nove reais e noventa centavos); e Bens Intangíveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 14.151,96 (quatorze mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos).

07) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2016. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa, com a variação patrimonial passiva) se apresenta deficitário para o exercício de 2016, conforme visualizamos na tabela abaixo:

Tabela 85. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2016	318.521.904,92	324.192.605,34	5.670.700,42

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2016

08) Com a implementação da contabilização da depreciação e da amortização, desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial do Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) a redução

no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.

Tabela 86. Ativo Permanente

ATIVO PERMANENTE		
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2015	R\$ 21.092.486,60	R\$ 8.464.533,04
2016	R\$ 26.719.347,23	R\$ 7.003.860,14

Fonte: SIAFI/Balanco Patrimonial 2016

7.4 Sistemática de Apuração de Custos, no Âmbito Da Unidade

a) Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor, etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso

A criação dos centros de custos é, atualmente, responsabilidade do Departamento de Gestão Contábil, o qual está subordinado à Pró-Reitoria de Administração. Foi criado um grupo para reestruturação dos centros de custos e o Departamento de Tecnologia da Informação está efetuando a manutenção no sistema. Nessa versão do Sistema de Centro de Custos, para criação de novo centro de custos é necessário encaminhar o pedido através de memorando assinado pelo Diretor Administrativo ou Diretor Acadêmico do Campus. O memorando deve conter, também, a assinatura do Diretor ou Chefe do Departamento ou Disciplina que estará responsável pelo centro de custo solicitado. Esse pedido deve ser acompanhado da Portaria ou da Resolução, aprovadas na Congregação do Campus ou no Consu, a qual deve conter o nome do novo departamento/divisão/seção/disciplina, endereço e data da criação. Cabe ressaltar que a criação será primeiro no Sistema de Custos e, após a criação, o pedido será encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos para inserção no SIAPE e no SIORG. No exercício de 2016, a Comissão de Implantação da nova sistemática de Centro de Custos organizou os Centros de Custos de todos os Campi, e já em 2017 iniciará a fase de testes.

b) Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados

Comprometido por não termos um Sistema de Custos.

c) Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos

O Sistema de Custos da Unifesp foi desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação - DTI para controle da lotação de servidores, trâmite de processos, pedido de materiais e compras, solicitação de passagens, dentre outros. Tendo em vista a expansão da universidade, e a fim de atender as alterações do SIORG, estamos num processo de atualização desse sistema, para que o organograma contemple toda a universidade. O Sistema de Custos não tem uma plataforma de apuração dos custos, estamos aguardando a liberação do Sistema de Custos desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que será liberado para ser utilizado por todas as universidades federais.

d) Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

e) Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões,

que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

f) Relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

g) Nova estrutura do Centro de Custos

Os centros de custos serão classificados por 13 números, dispostos em 5 categorias, com a seguinte estrutura: 00.00.000.000.000. Essa estrutura representa os setores da universidade que executam atividades na área de ensino, pesquisa, extensão, saúde e afins, e apura os gastos relativos a elas. Os centros de custos que apresentam 7 números representam subcategorias auxiliares, com a finalidade de identificar salas e laboratórios dos campi, ou seja, identificam a planta do imóvel.

Categoria 1:	00	Reitoria, Vice-Reitoria, Campus
Categoria 2:	00	Estrutura Acadêmica, Pró-Reitorias, Gabinete
Categoria 3:	000	Departamentos, Câmaras, Coordenadorias
Categoria 4:	000	Divisões, Disciplinas
Categoria 5:	000	Seção

A categoria de centro de custo é uma ferramenta de classificação ampla, que permitirá classificar a estrutura organizacional da universidade. A identificação e o tratamento a ser dado ao respectivo gasto deverão levar em consideração as necessidades de análise do ponto de vista gerencial e de controle.

A classificação dos centros de custos deverá ser consistente com a estrutura da organização. Esta classificação respeitará especificamente o Estatuto e Regimento Geral aprovado pelo Conselho Universitário, bem como suas alterações posteriores propostas e referendada pelo próprio Consu.

A subcategoria auxiliar identificará salas, laboratórios e outros, e estará vinculada a todas as categorias.

Categoria 1:	00	Reitoria, Campus	Subcategoria1	0000000
Categoria 2:	00	Pró-Reitorias	Subcategoria2	0000000
Categoria 3:	000	Departamentos	Subcategoria3	0000000
Categoria 4:	000	Divisões	Subcategoria4	0000000
Categoria 5:	000	Seção	Subcategoria5	0000000

7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

7.5.1 Balanço Orçamentário UG 153031

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Tabela 87. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016

RECEITAS						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO		
SUBTOTAL I						
RECEITAS CORRENTES	16.467.286,00	16.467.286,00	10.628.835,52	-5.838.450,48		
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.467.249,00	1.467.249,00	1.147.174,07	-320.074,93		
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.558.437,00	14.558.437,00	9.212.735,27	-5.345.701,73		
TRANSFERÊNCIAS	441.600,00	441.600,00	46.834,88	-394.765,12		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			222.091,30	222.091,30		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL DAS RECEITAS	16.467.286,00	16.467.286,00	10.628.835,52	-5.838.450,48		
DÉFICIT			956.620.503,91	956.620.503,91		
TOTAL	16.467.286,00	16.467.286,00	967.249.339,43	950.782.053,43		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	0,00	0,00	0,00			
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF						
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR						
DESPESAS						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	765.077.780,00	830.117.638,00	902.522.641,07	891.402.041,48	888.607.057,96	-72.405.003,07
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	646.198.481,00	700.420.176,00	692.065.358,48	692.060.178,88	692.059.140,58	8.354.817,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	118.879.299,00	129.697.462,00	210.457.282,59	199.341.862,60	196.547.917,38	-80.759.820,59
DESPESAS DE CAPITAL	70.286.822,00	62.891.260,00	64.726.698,36	36.887.004,03	35.881.936,44	-1.835.438,36
INVESTIMENTOS	63.286.822,00	59.591.260,00	61.426.698,36	33.587.004,03	32.581.936,44	-1.835.438,36
INVERSÕES FINANCEIRAS	7.000.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	835.364.602,00	893.008.898,00	967.249.339,43	928.289.045,51	924.488.994,40	-74.240.441,43
TOTAL	835.364.602,00	893.008.898,00	967.249.339,43	928.289.045,51	924.488.994,40	-74.240.441,43

Com relação às Despesas Empenhadas serem superiores à Dotação Atualizada, não inclui os Destaques recebidos no montante de R\$ 110.859.850,87

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.852.886,59	6.730.441,75	5.182.096,20	5.175.313,42	1.495.044,31	2.912.970,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.795,49				1.795,49	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.851.091,10	6.730.441,75	5.182.096,20	5.175.313,42	1.493.248,82	2.912.970,61
DESPESAS DE CAPITAL	3.947.254,47	25.286.515,26	20.389.511,46	20.243.827,11	916.193,05	8.073.749,57
INVESTIMENTOS	3.382.170,64	25.286.515,26	20.389.511,46	20.243.827,11	916.193,05	7.508.665,74
INVERSÕES FINANCEIRAS	565.083,83					565.083,83
TOTAL	6.800.141,06	32.016.957,01	25.571.607,66	25.419.140,53	2.411.237,36	10.986.720,18

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	50.871,17	3.875.300,77	3.697.316,21	57.421,28	171.434,45
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.871,17	3.875.300,77	3.697.316,21	57.421,28	171.434,45
DESPESAS DE CAPITAL	1.010,27	5.156.379,74	5.155.502,74	1.887,27	0,00
INVESTIMENTOS	1.010,27	5.156.379,74	5.155.502,74	1.887,27	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	51.881,44	9.031.680,51	8.852.818,95	59.308,55	171.434,45

RECEITAS PATRIMONIAIS: origem no patrimônio mobiliário ou imobiliário.

RECEITAS DE SERVIÇOS: aluguéis, estudos e pesquisas, taxas e inscrição de concursos, serviços administrativos.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES: despesas com a manutenção da atividade da universidade.

Tabela 88. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016

2016		
INDICADORES	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente de Execução da Receita	R\$	R\$
Receita Realizada	10.628.835,52	0,65
Receita Prevista	16.467.286,00	
2 - Quociente de Equilíbrio Orçamentário	R\$	R\$
Despesa Empenhada	967.249.339,43	91,00
Receita Realizada	10.628.835,52	
3 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada	R\$	(%)
Despesa Liquidada	928.289.045,51	0,96
Despesa Empenhada	967.249.339,43	

Quociente 1 – Observa-se que a receita realizada (arrecadada) foi inferior à receita prevista no exercício de 2016. Pode-se dizer que em 2016 foram realizadas R\$ 0,65 (sessenta e cinco centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de Receita Orçamentária Prevista. O que acarretou um déficit de arrecadação no montante de R\$ 5.838.450,48 (cinco milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos).

Quociente 2 – Observa-se que não houve equilíbrio orçamentário no exercício de 2016. O Quociente de Equilíbrio Orçamentário demonstra que, para cada R\$ 1,00 de Receita Orçamentária Realizada, tem-se um montante de R\$ 91,00 (noventa e um Reais) da Despesa Orçamentária Empenhada. Este equilíbrio é restabelecido

com o Orçamento de Custeio de Capital liberado.

Quociente 3 – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista que o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada, no exercício de 2016, foi de 0,96% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados (próximo de 1).

7.5.2. Balanço Orçamentário - UG 152477

Tabela 89. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO
SUBTOTAL I				
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PATRIMONIAIS				0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS				0,00
TRANSFERÊNCIAS				0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES				0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB TOTAL DAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT			311.019.939,38	311.019.939,38
TOTAL	0,00	0,00	311.019.939,38	311.019.939,38
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA	0,00	0,00	0,00	
PREVISÃO ATUALIZADA				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR				

DESPESAS						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	254.919.400,00	275.782.128,00	304.773.274,77	301.164.475,36	301.057.018,14	-28.991.146,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	238.766.424,00	257.029.022,00	254.864.011,58	254.864.011,58	254.864.011,58	2.165.010,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.152.976,00	18.753.106,00	49.909.263,19	46.300.463,78	46.193.006,56	-31.156.157,19
DESPESAS DE CAPITAL	3.600.116,00	3.600.116,00	6.246.664,61	1.922.628,94	841.427,45	-2.646.548,61
INVESTIMENTOS	3.600.116,00	3.600.116,00	6.246.664,61	1.922.628,94	841.427,45	-2.646.548,61
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	258.519.516,00	279.382.244,00	311.019.939,38	303.087.104,30	301.898.445,59	-31.637.695,38
TOTAL	258.519.516,00	279.382.244,00	311.019.939,38	303.087.104,30	301.898.445,59	-31.637.695,38

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.543.111,17	7.475.903,94	13.512.196,71	13.184.820,59	25.577,15	6.808.617,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.543.111,17	7.475.903,94	13.512.196,71	13.184.820,59	25.577,15	6.808.617,37
DESPESAS DE CAPITAL	2.066.685,50	1.750.310,60	3.675.075,99	3.637.211,49	0,01	179.784,60
INVESTIMENTOS	2.066.685,50	1.750.310,60	3.675.075,99	3.637.211,49	0,01	179.784,60
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
TOTAL	14.609.796,67	9.226.214,54	17.187.272,70	16.822.032,08	25.577,16	6.988.401,97

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0,00	529.582,60	529.582,60	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		529.582,60	529.582,60		0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	364.677,20	364.677,20	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		364.677,20	364.677,20		0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS					0,00
TOTAL	0,00	894.259,80	894.259,80	0,00	0,00

Tabela 90. Indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidadas	R\$	(%)
Despesa Liquidada	303.087.104,30	0,97
Despesa Empenhada	311.019.939,38	

Quociente 1 – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista que o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada, no exercício de 2016, foi de 0,97% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados (próximo de 1).

7.5.3 Balanço Financeiro – UG 153031

Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, “o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”. O modelo desse Balanço Financeiro está previsto no Anexo 13 da Lei 4.320-64 (modificado pela Portaria STN n. 749 de 15 de dezembro de 2009).

Tabela 91. Balanço Financeiro – UNIFESP

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	10.628.835,52	11.026.758,10
ORDINÁRIAS	94.138,98	13.631,68
VINCULADAS	10.864.625,47	11.311.911,13
Educação	5.091,24	22.908,91
Alienação de Bens e Direitos	16.600,00	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.842.934,23	11.289.002,22
(-) Dedução da Receita Orçamentária	-329.928,93	-298.784,71
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.246.739.237,77	1.156.927.902,03
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.199.539.458,27	1.124.195.653,72
Repasso Recebido	1.199.002.221,84	1.124.195.653,72
Sub-repasso Recebido	537.236,43	0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	47.199.779,50	32.732.248,31
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	47.199.779,50	32.732.248,31
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.775.076,39	31.831.697,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.424.703,11	900.551,26
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	42.837.572,16	40.844.670,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.800.051,11	8.637.888,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	38.960.293,92	32.016.957,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.731,72	97.466,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	74.495,41	92.358,03
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.636.025,91	21.843.329,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.636.025,91	21.843.329,86
TOTAL	1.308.841.671,36	1.230.642.660,18

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	967.249.339,43	896.844.011,31
ORDINÁRIAS	203.854.599,31	254.603.102,58
VINCULADAS	763.394.740,12	642.240.908,73
Educação	601.944.089,49	507.442.687,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	138.177.787,00	8.161.340,35
Operação de Crédito	0,00	111.141.789,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.311.650,52	9.589.329,88
Outros Recursos Vinculados a Fundos	10.961.213,11	5.905.761,45
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	300.616.586,32	290.574.335,62
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	287.979.837,33	275.483.138,28
Repasso concedido	11.160,00	10.020,00
Sub-Repasso Concedido	287.818.677,33	275.473.118,28
Operação de Crédito	150.000,00	0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12.636.748,99	15.091.197,34
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.275.372,22	15.081.177,34
Demais Transferências Concedidas para Pagamento RP	0,00	10.020,00
Demais Transferências Concedidas	0,00	285.325,99
Movimentos de Saldos Patrimoniais	361.376,77	0,00
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	34.355.489,90	34.302.961,35
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	8.852.818,95	25.068,02
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	25.419.140,53	34.095.075,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.030,75	174.688,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.499,67	8.128,80
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	6.620.255,71	8.636.025,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.620.255,71	8.636.025,91
TOTAL	1.308.841.671,36	1.230.357.334,19

Tabela 92. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente da Execução Orçamentária	R\$	(%)
Receita Orçamentária	10.628.835,52	0,01
Despesa Orçamentária	967.249.339,43	
2 - Quociente da Execução Extraorçamentária	R\$	(%)
Receita Extraorçamentária	42.837.572,16	1,25
Despesa Extraorçamentária	34.355.489,90	

Quociente 1 - O Quociente da Execução Orçamentária demonstra o quanto a receita orçamentária representa para o pagamento da despesa orçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real de Despesa Orçamentária), temos R\$ 0,01 (um centavo) de Receita Orçamentária no exercício de 2016.

Quociente 2 – O Quociente da Execução Extraorçamentária demonstra o quanto a Receita Extraorçamentária representa para o pagamento da Despesa Extraorçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Extraorçamentária temos R\$ 1,25 (um real e vinte e cinco centavos), de Receita Extraorçamentária no exercício de 2016.

7.5.4 Balanço Financeiro – UG 152477

Tabela 93. Balanço Financeiro Hospital Universitário

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00
ORDINÁRIAS	0,00	0,00
VINCULADAS	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,00	0,00
(-) Dedução da Receita Orçamentária	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	318.408.088,98	289.044.631,46
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	303.882.615,81	275.989.250,92
Repassé Recebido	16.063.938,48	516.132,64
Sub-Repassé Recebido	287.818.677,33	275.473.118,28
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14.525.473,17	13.055.380,54
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	14.525.473,17	13.055.380,54
Movimentação de Saldos Patrimoniais	107.055,00	0,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.418.418,17	13.055.380,54
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	9.140.114,59	10.078.163,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.188.658,71	830.945,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.932.835,08	9.226.214,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.121,13	12.874,41
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.499,67	8.128,80
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.558.055,93	10.070.595,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.558.055,93	10.070.595,49
TOTAL	332.106.259,50	309.193.390,00

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	311.019.939,38	285.021.088,22
ORDINÁRIAS	83.827.112,13	39.907.240,41
VINCULADAS	227.192.827,25	245.113.847,81
Educação	217.866.029,99	161.193.213,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	7.943.564,05	24.812.176,92
Operação de Crédito	0,00	59.028.217,75
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.383.233,21	80.240,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	633.124,60	265.863,09
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
Repasso Concedido	0,00	0,00
Sub-Repasso Concedido	0,00	0,00
Operação de Crédito	0,00	0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	633.124,60	265.863,09
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	95.888,17	265.863,09
Sub-repasso Concedido	537.236,43	0,00
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	17.725.627,51	19.348.230,57
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	894.259,80	0,00
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	16.822.032,08	19.335.356,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.121,13	12.874,41
Outros Pagamentos Extraorçamentários	214,50	0,00
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	2.727.568,01	4.558.055,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.727.568,01	4.558.055,93
TOTAL	332.106.259,50	309.193.237,81

Tabela 94. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente da Execução Extra-orçamentária	R\$	(%)
Receita Extra-orçamentária	9.140.114,59	0,52
Despesa Extra-orçamentária	17.725.627,51	

Quociente 2 – O Quociente da Execução Extraorçamentária demonstra o quanto a receita extraorçamentária representa para o pagamento da despesa extraorçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real) de despesa extraorçamentária, temos R\$ 0,52 (cinquenta e dois centavos) de receita extraorçamentária no exercício de 2016.

7.5.5 Balanço Patrimonial – UG 153031

O Balanço Patrimonial evidencia os itens que compõem o patrimônio de uma entidade. Essas entidades são agrupadas segundo a natureza dos elementos do patrimônio, evidenciando a situação patrimonial e financeira. Na área pública, o balanço patrimonial busca separar a parte financeira das demais, para demonstrar o superávit ou déficit financeiro do exercício (diferença entre ativo financeiro – disponibilidades - e passivo financeiro - obrigações que vencem até o final do exercício seguinte).

Tabela 95. BALANÇO PATRIMONIAL UNIFESP

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	227.118.636,83	169.270.502,59
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.620.255,71	8.636.025,91
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	218.577.126,34	158.921.135,97
ESTOQUES	1.921.254,78	1.713.340,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.118.704.879,07	1.047.535.277,87
IMOBILIZADO	1.116.433.445,31	1.045.657.801,19
BENS MÓVEIS	324.127.211,83	316.438.861,68
Bens Móveis	380.069.975,51	358.351.246,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-55.942.763,68	-41.912.384,95
BENS IMÓVEIS	792.306.233,48	729.218.939,51
Bens Imóveis	792.636.452,18	729.219.287,71
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-330.218,70	-348,20
INTANGÍVEL	2.271.433,76	1.877.476,68
SOFTWARES	2.143.381,24	1.740.956,03
Softwares	2.482.355,84	1.897.635,82
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-338.974,60	-156.679,79
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	128.052,52	136.520,65
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	145.758,61	145.758,61
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-17.706,09	-9.237,96
TOTAL DO ATIVO	1.345.823.515,90	1.216.805.780,46

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	20.835.951,81	33.439.784,45
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	20.812.533,30	24.250.878,66
OBRIGAÇÃO TRABALHISTA, PREV. E ASSIST A PGR CP	1.038,30	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	22.380,21	9.188.905,79
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	20.835.951,81	33.439.784,45

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.324.987.564,09	1.183.365.996,01
RESULTADOS ACUMULADOS	1.324.987.564,09	1.183.365.996,01
Resultados de Exercícios Anteriores	-38.919,06	148.987,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.183.365.996,01	1.021.438.529,91
Resultado do Exercício	141.660.487,14	161.778.478,99
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.345.823.515,90	1.216.805.780,46

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	6.620.255,71	8.711.548,10
ATIVO PERMANENTE	1.339.203.260,19	1.208.094.232,36

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO FINANCEIRO	53.988.923,76	57.086.380,08
PASSIVO PERMANENTE	16.641.575,02	15.170.502,44
SALDO PATRIMONIAL	1.269.234.787,12	1.144.548.897,94

ATIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.991.447,16	70.443.366,04
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.991.447,16	70.443.366,04
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	30.971,89	18.215,80
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	70.690.755,27	70.155.430,24
Direitos Contratuais a Executar	269.720,00	269.720,00

PASSIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	839.464.772,03	709.806.565,66
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	839.464.772,03	709.806.565,66
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	498.881.041,82	498.881.041,82
Obrigações Contratuais a Executar	340.583.730,21	210.925.523,84

Tabela 96. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.006.168,70
Recursos vinculados	-39.362.499,35
Educação	-31.570.810,68
Seguridade Social	-2.462.679,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	213.330,21
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.545.778,57
Demais Recursos	3.438,92
TOTAL	-47.368.668,05

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Referem-se a adiantamento concedido a Pessoal e adiantamento de transferências voluntárias (convênios).

Tabela 97. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata	R\$	(%)
Disponibilidades	6.620.255,71	0,32
Passivo Circulante	20.835.951,81	
2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente	R\$	(%)
Ativo Circulante	227.118.636,83	10,90
Passivo Circulante	20.835.951,81	

Quociente 1 – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 0,32 (trinta e dois centavos) de disponibilidade para saldar essas dívidas. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 2 – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades e os valores conversíveis no curto prazo, com as dívidas de curto prazo. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 10,90 (dez reais e noventa centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 3 - O Resultado Patrimonial apresentou Superávit Patrimonial no exercício de 2016, ou seja, o total das Receitas foram superiores ao total das Despesas.

Estoque: O saldo da conta contábil Estoque totaliza R\$ 1.921.254,78, sendo que R\$ 700.762,10 refere-se a importações em andamento, R\$ 500.000,00 a matérias de consumo para o Biotério e a diferença representa os materiais de consumo estocados (materiais de expediente, materiais de laboratório, materiais de limpeza e para manutenção dos imóveis).

Tabela 98. Balanço patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	4.908.822,34	11.099.758,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.727.568,01	4.558.055,93
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	304.449,26	208.150,36
ESTOQUES	1.876.805,07	6.333.551,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.729.639,05	12.642.467,14
IMOBILIZADO	19.715.487,09	12.627.953,26
BENS MÓVEIS	16.687.839,90	10.536.886,87
Bens Móveis	23.691.127,00	19.001.208,79
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-7.003.287,10	-8.464.321,92
BENS IMÓVEIS	3.027.647,19	2.091.066,39
Bens Imóveis	3.027.647,19	2.091.066,39
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	0,00	0,00
INTANGÍVEL	14.151,96	14.513,88
SOFTWARES	14.151,96	14.513,88
Softwares	14.725,00	14.725,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-573,04	-211,12
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	0,00	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00	0,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	24.638.461,39	23.742.225,23

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	3.719.159,10	969.781,99
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.718.242,29	894.259,80
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	916,81	75.522,19
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.719.159,10	969.781,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.919.302,29	22.772.443,24
RESULTADOS ACUMULADOS	20.919.302,29	22.772.443,24
Resultados de Exercícios Anteriores	22.772.443,24	15.978.734,16
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.817.559,47	0,00
Resultado do Exercício	-5.670.700,42	6.793.709,08
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.638.461,39	23.742.225,23

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.727.568,01	4.558.568,01
ATIVO PERMANENTE	21.910.893,38	19.184.169,30
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO FINANCEIRO	16.109.681,26	24.805.793,20
PASSIVO PERMANENTE	2.165.474,27	0,00
SALDO PATRIMONIAL	6.363.305,86	-1.063.055,89

ATIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.527.153,97	4.321.879,85
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.527.153,97	4.321.879,85
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	3.527.153,97	4.321.879,85
Direitos Contratuais a Executar		
PASSIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	6.231.832,19	21.615.579,19
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	6.231.832,19	21.615.579,19
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.		
Obrigações Contratuais a Executar	6.231.832,19	21.615.579,19

Tabela 99. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.853.257,10
Recursos vinculados	-8.528.856,15
Educação	-1.660.081,00
Seguridade Social	-6.506.906,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-361.868,67
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00
Demais Recursos	0,00
TOTAL	-13.382.113,25

7.5.6 Balanço Patrimonial – UG 152477

Tabela 100. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial – Hospital Universitário

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata	R\$	R\$
Disponibilidades	2.727.568,01	0,73
Passivo Circulante	3.719.159,10	
2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente	R\$	R\$
Ativo Circulante	4.908.822,34	1,32
Passivo Circulante	3.719.159,10	

Quociente 1 – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 0,73 (setenta e três centavos) de disponibilidade para sanar estas dívidas. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que esse quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 2 – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades e os valores conversíveis no curto prazo, com as dívidas de curto prazo. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 1,32 (um real e trinta e dois centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que esse quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

Quociente 3 - O Resultado Patrimonial apresentou Déficit Patrimonial no exercício de 2016, ou seja, o total das Despesas foram superiores ao total das Receitas.

7.5.7 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 153031

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, conforme o art. 104 da Lei 4.320/64. As variações Patrimoniais se dividem em Variações Ativas e Passivas. As variações ativas são aquelas que evidenciam as modificações positivas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de aumento de valores ativos (bens e direitos) ou de diminuição de valores passivos (obrigações), enquanto as variações passivas são aquelas que evidenciam as modificações negativas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de diminuição de valores ativos (bens e direitos) ou aumento de valores passivos (obrigações). A Demonstração das Variações Patrimoniais é um quadro com duas seções: “Variações Ativas” (crédito) e “Variações Passivas” (débito). Essas seções são distribuídas em dois grandes grupos: resultante da execução orçamentária e independente da execução orçamentária. Além disso, há o resultado patrimonial.

Tabela 101. Variações patrimoniais quantitativas UNIFESP

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.302.033.283,07	1.441.972.064,91
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	10.411.022,87	14.690.840,23
Vendas de Mercadorias	0,00	3.941.964,12
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.411.022,87	10.748.876,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.815,13	1.689,12
Juros e Encargos de Mora	55,00	1.689,12
Variações Monetárias e Cambiais	4.760,13	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.261.176.997,75	1.228.058.065,01
Transferências Intragovernamentais	1.246.739.237,77	1.156.927.902,03
Transferências das Instituições Privadas	46.834,88	823.554,97
Outras transferências e Delegações Recebidas	14.390.925,10	70.306.608,01
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	30.227.852,85	199.182.813,34
Reavaliação de Ativos	0,00	178.412.382,08
Ganhos com Incorporação de Ativos	18.785.137,41	1.064.294,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.442.715,44	19.706.137,26
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	212.594,47	38.657,21
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	212.594,47	38.657,21

Tabela 102. Variações patrimoniais diminutivas UNIFESP

	2016	2015
	1.160.372.795,93	1.280.193.585,92
PESSOAL E ENCARGOS	475.020.621,47	454.505.346,51
Remuneração a Pessoal	362.305.163,47	345.753.361,66
Encargos Patronais	84.352.386,28	85.410.459,88
Benefícios a Pessoal	28.350.436,24	23.336.054,85
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	12.635,48	5.470,12
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	197.578.091,10	183.582.932,04
Aposentadoria e Reformas	169.985.539,32	157.001.031,11
Pensões	27.397.494,39	26.410.329,76
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	195.057,39	171.571,17
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	115.292.153,94	139.550.264,84
Uso de Materiais de Consumo	5.581.366,72	5.214.378,30
Serviços	95.082.108,68	119.393.615,56
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.628.678,54	14.942.270,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	228.889,60	514.599,30
Juros e Encargos de Mora	185.982,85	492.248,18
Descontos Financeiros Concedidos	42.906,75	22.351,12
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	300.682.286,20	347.623.970,43
Transferências Intragovernamentais	300.616.586,32	291.284.376,61
Outras transferências e Delegações Concedidas	65.699,88	56.339.593,82
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS	4.866.541,39	94.855.194,04
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	943.118,80	5.328.061,96
Perdas Involuntárias	3.543.633,80	5.674.808,94
Incorporação de Passivos	207.085,39	9.091.787,63
Desincorporação de Ativos	172.703,40	74.760.535,51
TRIBUTÁRIAS	1.585.474,83	466.780,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.464.797,05	334.650,55
Contribuições	120.677,78	132.130,15
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	65.118.737,40	59.094.498,06
Incentivos	65.083.529,29	59.094.025,01
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	35.208,11	473,05
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	141.660.487,14	161.778.478,99

Tabela 103. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
1- Quociente do Resultado da Mutação Patrimonial		
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.302.033.283,07	1,12
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.160.372.795,93	

Quociente 1 - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que, para cada R\$ 1,00 (um real) de Variação Patrimonial Diminutiva, temos R\$ 1,12 (um real e doze centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2016.

7.5.8 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 152477

Tabela 104. Variações patrimoniais quantitativas

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	318.521.904,92	310.328.410,62
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00	0,00
Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	318.436.883,06	289.441.519,59
Transferências Intragovernamentais	318.408.088,98	289.044.631,46
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Outras transferências e Delegações Recebidas	28.794,08	396.888,13
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	75.522,19	20.878.762,23
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	75.522,19	20.878.762,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.499,67	8.128,80
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	9.499,67	8.128,80

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	324.192.605,34	303.534.701,54
PESSOAL E ENCARGOS	272.335.124,70	254.880.121,59
Remuneração a Pessoal	213.099.386,37	200.839.204,12
Encargos Patronais	41.665.896,29	39.425.250,40
Benefícios a Pessoal	17.567.412,02	14.615.667,07
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	2.430,02	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	43.046,59	39.115,08
Aposentadoria e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.046,59	39.115,08
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	51.181.094,95	44.022.454,58
Uso de Materiais de Consumo	22.467.107,20	20.607.514,56
Serviços	26.357.101,18	19.597.380,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.356.886,57	3.817.559,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00	585,86
Juros e Encargos de Mora	0,00	585,86
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	633.124,60	4.221.313,30
Transferências Intragovernamentais	633.124,60	265.863,09
Outras transferências e Delegações Concedidas	0,00	3.955.450,21
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS	0,00	371.111,13
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	907,73
Incorporação de Passivos	0,00	75.522,19
Desincorporação de Ativos	0,00	294.681,21
TRIBUTÁRIAS	214,50	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	214,50	0,00
Contribuições	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-5.670.700,42	6.793.709,08

Tabela 105. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
1 - Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais		
Variações Patrimoniais Aumentativas	318.521.904,92	0,98
Variações Patrimoniais Diminutivas	324.192.605,34	

Quociente 1 - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que, para cada R\$ 1,00 (um real) de Variação Patrimonial Diminutiva, temos R\$ 0,98 (noventa e oito centavos) de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2016.

7.5.9 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 153031

A Demonstração do Fluxo de Caixa é utilizada para caracterizar a movimentação de dinheiro nas contas bancárias do Poder Público, em termos de entradas (Receitas) e saídas (Despesas). O relatório de fluxo de caixa constitui um demonstrativo em que são previstas, dia a dia, por contas específicas, as disponibilidades existentes e os pagamentos a serem efetuados naquela data.

Tabela 106. Demonstração dos Fluxo de Caixa UNIFESP

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	59.265.496,09	25.756.014,16
INGRESSOS	1.257.445.300,42	1.168.144.484,64
Receitas Derivadas e Originárias	10.582.000,64	10.203.203,13
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.147.174,07	1.110.659,26
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	9.212.735,27	9.044.945,19
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	222.091,30	47.598,68
Transferências Correntes Recebidas	46.834,88	823.554,97
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	46.834,88	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	823.554,97
Outros Ingressos das Operações	1.246.816.464,90	1.157.117.726,54
Ingressos Extraorçamentários	2.731,72	97.466,48
Transferências Financeiras Recebidas	1.246.739.237,77	1.156.927.902,03
Demais Recebimentos	74.495,41	92.358,03
DESEMBOLSOS	-1.198.179.804,33	-1.142.388.470,48

Pessoal e Demais Despesas	-814.050.593,98	-766.393.405,38
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-214.217.655,93	-190.016.977,68
Saúde	-2.808.808,83	-15.558.151,94
Trabalho	-	-
Educação	-594.236.480,86	-556.171.988,11
Cultura	-	-20.903,88
Direitos da Cidadania	-1.693.866,28	-4.088.910,99
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-493.628,58	-536.472,78
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-600.153,50	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-83.429.093,61	-84.952.585,93
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-83.382.655,73	-84.952.585,93
Outras Transferências Concedidas	-46.437,88	-
Outros Desembolsos das Operações	-300.700.116,74	-291.042.479,17
Dispêndios Extraorçamentários	-74.030,75	-174.688,76
Transferências Financeiras Concedidas	-300.616.586,32	-290.859.661,61
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-9.499,67	-8.128,80

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-61.281.266,29	-38.963.318,11
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-61.281.266,29	-38.963.318,11
Aquisição de Ativo Não Circulante	-57.924.762,63	-35.310.770,29
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.356.503,66	-3.652.547,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.015.770,20	-13.207.303,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.636.025,91	21.843.329,86
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.620.255,71	8.636.025,91

7.5.10 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 152477

Tabela 107. Demonstração dos Fluxo de Caixa Hospital Universitário

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3.012.828,22	-1.740.064,62
INGRESSOS	318.426.709,78	289.065.634,67
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	318.426.709,78	289.065.634,67
Ingressos Extraorçamentários	9.121,13	12.874,41
Transferências Financeiras Recebidas	318.408.088,98	289.044.631,46
Arrecadação de Outra Unidade	9.499,67	8.128,80
DESEMBOLSOS	-315.413.881,56	-290.805.699,29
Pessoal e Demais Despesas	-272.934.085,28	-250.834.226,11
Saúde	-35.818.489,60	-34.047.370,45
Educação	-237.115.595,68	-216.786.855,66
Transferências Concedidas	-41.837.336,05	-39.692.735,68
Intragovernamentais	-41.837.336,05	-39.692.735,68
Outros Desembolsos das Operações	-642.460,23	-278.737,50
Dispêndios Extraorçamentários	-9.121,13	-12.874,41
Transferências Financeiras Concedidas	-633.124,60	-265.863,09
Demais Pagamentos	-214,50	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.843.316,14	-3.772.474,94
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-4.843.316,14	-3.772.474,94
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.488.790,46	-3.757.749,94
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-354.525,68	-14.725,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.830.487,92	-5.512.539,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.558.055,93	10.070.595,49
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.727.568,01	4.558.055,93

Notas Explicativa UG 153031 UNIFESP

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP**, autarquia federal, inserida no segmento da Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Sena Madureira, nº 1.500 – 5º andar – Vila

Clementino – São Paulo/SP, Cep: 04021-001, sendo o seu nicho de atuação a Capital de São Paulo e os município da Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São Jose dos Campos e o Hospital Universitário, localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino São Paulo/SP. A Unidade Gestora do HU foi constituída em 2011.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – descentralizada, cada campi executa as etapas da despesa pública, empenho e liquidação. O pagamento é exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira, localizado no Prédio da Reitoria. Todas as etapas da despesa pública estão revestidas de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – a conta Caixa e Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela taxa correspondente de depreciações.
- Passivo Circulante – está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de superávit ou déficit – é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional, macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

Tabela 108. Ativo permanente UNIFESP

Bens Móveis	380.069.975,51
Bens Imóveis	792.636.452,18
Bens Intangíveis	2.271.433,76
(-) Depreciações Acumuladas	56.272.982,38
(-) Amortizações Acumuladas	356.680,69
TOTAL	1.118.348.198,38

5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no. 750/93; inciso II, do art. 50, da Lei Complementar no. 101/2000; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais); às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

Tabela 109. Classificação de Fornecedores

FORNECEDORES ISF F	3.559.396,48
FORNECEDORES ISF P - 2016	6.576.286,51
FORNECEDORES ISF P - 2015	10.065.288,51
TOTAL	20.203.314,50

Fornecedores com ISF P do exercício de 2015 referem-se a lançamentos de passivo em aberto ao final do exercício. Os valores já foram quitados durante o exercício de 2016 e serão regularizados na contabilidade.

6. PARCELAMENTOS

Parcelamento relativo à Multa de entrega em atraso DIRF/2008, Processo nº 23089.000142/2015-34, parcelamento requerido junto à Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas, total da dívida em 31/12 R\$ 323.732,76 (trezentos e vinte e três mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos) - existe processo de sindicância para apurar responsabilidade.

7. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado do exercício. Em 31/12 perfaz um total de R\$ 1.324.987.564,09 (um bilhão, trezentos e vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e nove centavos).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto às ressalvas indicadas no item “informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial”.

Notas Explicativa UG 152477

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**, autarquia federal, inserida no segmento da Saúde, Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP, sendo o seu nicho de atuação a Capital de São Paulo, constituiu-se em 2011.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece que as demonstrações contábeis devem ser elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada. Cada campi executa as etapas da despesa pública, empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento exclusivamente executada pelo Departamento de Gestão Financeira, localizado no Prédio da Reitoria. Todas as etapas da despesa pública estão revestidas de formalidades legais de registro.

- Ativo Circulante – a Conta Caixa e Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pelas correspondentes taxas de depreciações.
- Passivo Circulante – estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional, macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

Tabela 110. Ativo permanente Hospital Universitário

Bens Móveis	16.687.839,90
Bens Imóveis	3.027.647,19
Bens Intangíveis	14.151,96
(-) Depreciações Acumuladas	-7.003.287,10
(-) Amortizações Acumuladas	-573,04
TOTAL	19.715.487,09

5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 750/93; ao inciso II, do art. 50, da Lei Complementar no 101/2000; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais); às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e a outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

Tabela 111. Classificação de Fornecedores

FORNECEDORES ISF F	3.694.576,29
FORNECEDORES ISF P	23.666,00
TOTAL	3.718.242,29

Entendendo o ISF - Indicador de Superávit Financeiro P ou F.

Lei 4.320/4964 Art. 105

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária e dos valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros Pagamentos que independam de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

“Essa classificação é importante para que se faça a apuração do Superávit Financeiro, necessário para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte, conforme disposto no art. 43, da Lei nº 4.320/1964. “Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa”.

§1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; entenda-se por superávit financeiro, a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas. (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964).

Dessa maneira, é importante que as contas do Ativo e Passivo sejam diferenciadas por um atributo específico, que atenda o critério da lei e permita separar o ativo e o passivo, em Financeiro e Permanente. Assim, nos exemplos de lançamentos padronizados, as contas de Ativo e Passivo virão acompanhadas das letras “F” ou “P”, entre parênteses, para indicar se são contas financeiras ou permanentes.

As contas de Passivo que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o Passivo Permanente. Após o primeiro estágio de execução da despesa orçamentária, materializada na figura do empenho, passam a ter característica Financeira, integrando o Passivo Financeiro. Em regra, quando o saldo da conta aparecer o ISF – F, quer dizer que a despesa transitou no orçamento, e quando o ISF for P, a despesa não transitou no orçamento.

6. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios. Em 31/12 perfaz um total de R\$ 20.919.303,29 (vinte milhões, novecentos e dezenove mil, trezentos e três reais e vinte e nove centavos).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam, adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto às ressalvas indicadas no item “informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial”.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

O Tribunal de Contas da União – TCU, órgão de controle externo federal, atua junto à Unifesp fiscalizando as contas da entidade e auxiliando na identificação de fragilidades ou falhas, gerando sua correção ou auxiliando na melhor tomada de decisões pelos gestores. Os resultados de suas ações (avaliações, auditorias, levantamentos, etc.), quando necessário, se traduzem em determinações ou recomendações à gestão, indicadas em instrumentos intitulados acórdãos.

Na Unifesp, os acórdãos do TCU são recebidos pela Reitoria, que os encaminha, regra geral, ao Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos - ETAGAE (órgão de assessoramento à alta gestão) para distribuição dos quesitos aos gestores locais (Pró-Reitorias e Diretorias) e acompanhamento direto da adoção das medidas necessárias para atendimento dos acórdãos.

A Unidade de Auditoria Interna - Audin (órgão independente de controle interno) também recebe cópia dos acórdãos do TCU, para que acompanhe o atendimento à demanda, indicando os prazos, encaminhando eventuais pedidos de prorrogação, justificativas, respostas, documentos, etc.

No exercício de 2016, o TCU emitiu 18 determinações e 2 recomendações à Unifesp, das quais 100% foram atendidas. Vale ressaltar que não existiram determinações ou recomendações do TCU sobre prestação de contas pendentes de atendimento em 2016.

8.2 Tratamento de Recomendações de Órgão de Controle Interno (OCI)

A Controladoria Geral da União – CGU, órgão de controle interno federal, atua junto à Unifesp auxiliando a gestão na identificação de fragilidades ou falhas, gerando valor para a melhor tomada de decisões pelos gestores. Os resultados desses relatórios, quando necessário, se traduzem em recomendações à gestão, que compõem um Plano de Providências Permanente (PPP), que é uma lista contendo todas as recomendações emitidas e os seus andamentos (se foram atendidas, canceladas, revisadas, etc.).

No exercício de 2016, a CGU emitiu 15 recomendações à Unifesp e, considerando que já existiam 38 recomendações de exercícios anteriores pendentes de atendimento, o PPP da Unifesp possuía um total de 53 recomendações da CGU.

Durante o ano de 2016, a Unifesp atendeu 17 das 53 recomendações constantes do PPP. A CGU cancelou/fez o monitoramento de 10 e reuniu/agrupou 8 a outras recomendações, restando, assim, 18 recomendações efetivamente pendentes de atendimento ao final do exercício.

Total de Recomendações no PPP = 53 (100%)

Atendidas pela Unifesp = 17 (32%)

Canceladas ou Finalizadas pela CGU = 10 (19%)

Reunidas ou Agrupadas a outras = 8 (15%)

Pendentes de Atendimento = 18 (34%)

Quadro 23. Plano de Providências Permanente - Recomendações Pendentes

Recomendação nº	Texto
56496	Elaborar procedimentos que prevejam a formalização do planejamento, da execução dos trabalhos e dos relatórios de auditoria; e, também, a guarda dos papéis de trabalho que sustentam os apontamentos.
56747	Elaborar código de ética ou de conduta que contemple todos os setores e providencie sua divulgação a os servidores/empregados.
62707	Que a Unidade faça constar em seus normativos o detalhamento das atividades da Unidade de Auditoria Interna e que assegure requisitos de independência e qualidade para sua atuação, incluindo os seguintes aspectos: definição da missão, da autoridade e da responsabilidade da Auditoria Interna; vedação da participação de auditores em atividades que caracterizem participação na gestão; normas para evitar conflito de interesses e favorecer a imparcialidade e objetividade dos trabalhos; autorização para acesso irrestrito a registros, pessoas, informações, sistemas e bens, durante a execução de suas auditorias; obrigatoriedade de prestação de informação tempestiva pelas diversas áreas da Unidade à Auditoria Interna; prerrogativa de obtenção de apoio de servidores submetidos à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, dentro e fora da organização, quando necessário.
72792	Analisar as prestações de contas de convênios cujos prazos estão vencidos, implantando estrutura com servidores e recursos materiais necessários para tal fim.
158713	Recomenda-se a elaboração de rotina específica para controle de envio de relatórios de auditoria interna à CGU, que atenda ao art. 12 da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015.
159670	Estabelecer procedimentos para a composição de documentação obrigatória e suficiente nos processos de prestação de contas de projetos gerenciados pela FapUNIFESP.
159671	Estabelecer cláusula expressa sobre a forma de captação de recursos diretos pela fundação de apoio, nos casos previstos pelos artigos 1ºA e 1ºB da Lei n.º 8.958/1994.
159672	Adotar medidas para cumprimento do art. 11 §2º do Decreto n.º 7.423/2010, de maneira a estabelecer registros centralizados que permitam o acompanhamento de metas e avaliação de resultados qualitativos dos projetos firmados com a Fap.
159673	Estabelecer mecanismos de controle sobre as bolsas concedidas por intermédio dos convênios/contratos firmados com a Fap, para assegurar que não exista cumulatividade no pagamento de bolsas com a Gratificação de que trata o art. 76-A da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
159674	Estabelecer mecanismos de controle sobre a realização de atividades esporádicas de docentes em regime de dedicação exclusiva.
159676	Divulgar amplamente os dados dos projetos na Internet e em seus boletins internos.
159677	Estabelecer mecanismos para a gestão e controle finalístico dos ajustes firmados com base na Lei n.º 8.958, de 1994.
159678	Exigir que sejam demonstrados valores de referência e memória de cálculo dos gastos operacionais efetivados pela Fap, na previsão e na realização de custos de gerenciamento.
159679	Que os custos operacionais pagos à FapUNIFESP transitem pela conta específica de cada projeto firmado entre a Universidade e a fundação de apoio.
159680	Elaborar normativo interno regulamentando o processo de prestação de contas de contratos firmados com a FapUNIFESP, incluindo regulamentação sobre prazos para sua apresentação e para a regularização de pendências, documentos obrigatórios e penalidades em caso de parecer de irregularidade das contas apresentadas.
159681	Verificar todos os contratos/convênios firmados com a fundação de apoio, de modo a proceder à substituição dos gestores de contratos nos casos em que essa função seja exercida cumulativamente com coordenadores e demais executores dos projetos, para atendimento ao princípio de segregação de funções.
163836	Para os casos de identificada irregularidade, a Unifesp deve conceder prazo de noventa dias ao servidor para que sua situação seja regularizada. Caso não haja ação por parte do servidor ou se persista na irregularidade, a Unifesp deve abrir procedimento administrativo para que a situação do servidor seja regularizada.
163837	Articular-se junto ao Ministério do Trabalho para ter acesso à base da Rais.

8.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2016

Tabela 112. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2016

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito			Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
3	0	0	2	0	0	0	0	1

Dos processos instaurados, foi remetido ao TCU o processo TCE 000225/2015. Dos processos não instaurados, há o processo 23089.037999/2013-48, que trata de acumulação indevida de cargo e está em fase de apuração pelo Departamento de Recursos Humanos do valor devido pelo servidor, além do processo 23089.000049/2014-49, o qual apura apontamento na constatação nº 24 do Relatório Auditoria da CGU 224777 e está em fase de recurso administrativo, que será avaliado pelo Conselho Universitário.

Os casos de dano que foram objetos de medidas administrativas internas são compostos basicamente por empresas contratadas, que praticaram furto de bens móveis da Universidade ou não entregaram insumo comprado.

8.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

O artigo em referência determina que cada Unidade da Administração, no pagamento das obrigações contratuais, obedeça estritamente à ordem cronológica de exigibilidade dos créditos.

Entendemos como exigibilidade de crédito o momento da liquidação da despesa no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, pois nesse momento há a efetiva certeza da prestação do serviço e/ou fornecimento do material. Os diversos setores/campi são responsáveis pelo recebimento dos materiais e/ou serviços e pelo ateste/liquidação de que foram efetivamente realizados, para posterior envio do processo ao Departamento responsável pelo pagamento. Após esse registro, todos os documentos são lançados em Planilha Eletrônica, para acompanhamento e posterior pagamento.

Ocorre que, durante todo o exercício de 2016, as liberações de Financeiro para a Unifesp foram de periodicidade mensal, em quantias sempre insuficientes para atender a totalidade das exigibilidades de crédito, o que gerou bastante dificuldade no cumprimento do referido artigo. Para não ocorrer a descontinuidade de serviços que pudessem comprometer o pleno funcionamento e a segurança institucional, foram realizados pagamentos prioritários, como locação de mão de obra, vigilância e energia. Para definirmos os empenhos/pagamentos prioritários, foi criado um Grupo de Trabalho através da Portaria 28 de 06/01/2015. Esse grupo é composto pelos Diretores Administrativos de cada campus, pelo Escritório Técnico e pelos Departamentos de Gestão Financeira e Orçamentária.

8.5 Informações Sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiárias pela Desoneração da Folha de Pagamento

O quadro abaixo demonstra todas as informações de empresas contratadas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

Quadro 24. Contratos com empresas beneficiárias pela desoneração da folha de pagamento

Campus	Nome da contratada	CNPJ	Status	Objeto	Início da vigência	Fim da Vigência	Redução de valor contratual
Baixada Santista	MI Montreal Informática SA	42.563.692/0001-26	Vigente	Apoio técnico ao usuário	03/09/14	02/09/17	R\$ 0,00
Osasco	GMIESKI & SANTOS LTDA. – EPP	09.566.376/0001-32	Encerrado	Recuperação das fissuras e juntas de dilatação estrutural dos diversos pavimentos do edifício do Campus Osasco da Unifesp	02/12/2015	02/12/2016	R\$ 0,00
Hospital Universitário	M&S Construções e engenharia LTDA	61.374.492/0001-70	Vigente	Reforma das unidades cirúrgicas, internação e terapia intensiva do HU/UNIFESP	28/01/2013	27/01/2017	R\$ 0,00
Hospital Universitário	MHG PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA EPP	69.277.192/0001-84	Vigente	Reforma e adequação para ampliação da área da observação do Pronto-Socorro HU/ UNIFESP	03/04/2014	02/02/2017	R\$ 0,00
Hospital Universitário	TEBECON CONSTRUTORA LTDA	01.608.331/0001-71	Vigente	Reforma das entradas 1 e 2 do edifício HU e outras	09/06/2014	08/06/2017	R\$ 0,00
Hospital Universitário	CONSTRUTORA GONÇALVES NOGUEIRA LTDA	11.520.268/001-70	Encerrado	Obra Referente à Central de Processamento de Roupas do HU	11/09/2014	10/03/2017	R\$ 0,00
Hospital Universitário	TEBECON CONSTRUTORA LTDA	01.608.331/0001.71	Encerrado	Execução de obra para instalação de angiógrafo na área do centro cirúrgico do HU	18/01/2016	17/01/2017	R\$ 0,00
Hospital Universitário	POLICAN ENGENHARIA E IMPERMEABILIZAÇÃO - EPP	04.954.452/0001-63	Encerrado	Empresa especializada para execução de Serviço de impermeabilização de laje externa, laje de cobertura, jardineira e caixa d'água no Edifício situado na Rua Botucatu, 821	21/12/2015	20/12/2016	R\$ 0,00
Reitoria	CONSTRUTORA GONÇALVES NOGUEIRA LTDA - EPP	11.520.268/0001-70	Encerrado	Prestação de serviço de adequação e reformas elétricas e civis no Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF).	01/09/2015	30/01/2017	R\$ 0,00
Guarulhos	BELTIS COMERCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM INFORMÁTICA LTDA	09.116.592/0001-86	Encerrado	Serviços de apoio ao usuário de informática e encarregado	15/08/2015	14/08/2016	R\$ 0,00

Fonte: equipe de contratos. Posição em janeiro de 2017.

As unidades de Diadema, São Paulo, São José dos Campos e Guarulhos não possuem contratos firmados com empresas que optaram por esse benefício.

Ressalta-se, ainda, que todos os contratos da universidade que tiveram vigência em 2016 foram firmados após a publicação da lei 12.546/2011 e do decreto 7.828/2012. Portanto, não houve qualquer ressarcimento ou revisão retroativa em 2016, uma vez que a formação dos custos já estava atualizada quando da licitação.

8.6 Informações Sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Tabela 113. Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	12364208020RK0035	2.853,50	1.389,30
Legal	12364208020RK0035	789,79	789,79
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-
Fonte: SIAFI 2017			

Nota técnica: os valores demonstrados acima, referentes à publicidade institucional, na verdade referem-se à contratação de empresas para publicação de edital licitatório em jornal de grande circulação, ou seja, se trata de publicidade legal. Já foram tomadas providências para instrução dos servidores a fim de mitigar erros de lançamento como esse.

8.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

Abaixo, quadro com lista dos cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória, nos termos do art. 3º do Decreto nº 5626/2005:

Quadro 25. Cursos de graduação com oferta da disciplina de Libras

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Sociais – Licenciatura	101274	Guarulhos	Oferta no 8º Termo (Semestre)	Todos os Projetos Pedagógicos e matrizes curriculares estão disponíveis no endereço: https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/cursos/informacoes-sobre-os-cursos
Filosofia - Licenciatura	1105404	Guarulhos	Oferta no 8º Termo (Semestre)	
História – Licenciatura	101278	Guarulhos	Oferta no 8º Termo (Semestre)	
Letras – Português – Licenciatura	1103087	Guarulhos	Oferta no 5º Termo (Semestre)	
Letras - Português e Espanhol – Licenciatura	1103085	Guarulhos	Oferta no 5º Termo (Semestre)	
Letras - Português e Francês – Licenciatura	1103088	Guarulhos	Oferta no 5º Termo (Semestre)	
Letras - Português e Inglês	1103082	Guarulhos	Oferta no 5º Termo (Semestre)	
Pedagogia – Licenciatura	101280	Guarulhos	Oferta no 7º Termo (Semestre)	
Ciências – Licenciatura	1106226	Diadema	Oferta no 8º Termo (Semestre)	
Fonoaudiologia - Bacharelado	14565	São Paulo	Oferta na 1ª série e na 3ª série	

ANEXOS E APÊNDICES

1. Rol de Responsáveis - UG 153031

Ordenadores de despesa

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	100 - ORDENADOR DE DESPESAS	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. SORAYA SOUBHI SMAILI	CPF	103.057.328-03
CARGO	REITORA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	DECRETO		
DATA	04/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	05/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ssmaili@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5083-2120

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	100 - ORDENADOR DE DESPESAS	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. VALÉRIA PETRI	CPF	464.666.498-49
CARGO	VICE-REITORA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 469		
DATA	18/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	19/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	valeria.petri@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5083-2120

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. MARIA JOSÉ SILVA FERNANDES	CPF	012.795.508-99
CARGO	CHEFE DE GABINETE		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 405		
DATA	08/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	13/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	mjsfernandes19@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5083-2120

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	TÂNIA MARA FRANCISCO	CPF	082.992.588-04
CARGO	ASSESSORA TÉCNICA DA REITORIA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 411		
DATA	08/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	13/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	tania.mara@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA ESTADO DE ISRAEL - VILA CLEMENTINO CEP: 04022-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4686

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA	CPF	669.643.778-91
CARGO	PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 1.595		
DATA	14/mai/15		
DATA PUBLICAÇÃO	15/mai/15		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	isabelcunha@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4686

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. PEDRO CALDAS CHADAREVIAN	CPF	147.452.118-56
CARGO	PRÓ-REITORA ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 2.897		
DATA	14/set/15		
DATA PUBLICAÇÃO	22/set/15		
PERÍODO	01/01/2015 A 31/01/2016		
E-MAIL	pedro.chadarevian@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4686

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. ESPER ABRÃO CAVALHEIRO	CPF	763.105.668-49
CARGO	PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 905		
DATA	08/abr/13		
DATA PUBLICAÇÃO	10/abr/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	esper.cavalheiro@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4686

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. PEDRO FIORI ARANTES	CPF	200.309.708-22
CARGO	PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PLANEJAMENTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 707		
DATA	20/mar/13		
DATA PUBLICAÇÃO	22/mar/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	pedro.arantes@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4686

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. MARIA ANGÉLICA PEDRA MINHOTO	CPF	075.657.028-03
CARGO	PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 454		
DATA	18/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	19/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	mminhoto@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 3385-4101

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. JACQUELINE LUZ	CPF	089.443.448-92
CARGO	PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 3.507		
DATA	25/set/14		
DATA PUBLICAÇÃO	01/out/14		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	jluz@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 3385-4102

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. MARIA LÚCIA O. DE SOUZA FORMIGONI	CPF	048.912.918-85
CARGO	PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 460		
DATA	18/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	19/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	mlosformigoni@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 3385-4111

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. DÉBORA AMADO SCERNI	CPF	063.225.278-27
CARGO	PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 603		
DATA	08/mar/13		
DATA PUBLICAÇÃO	14/mar/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	debora.amado@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 3385-4111

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. ANDREA RABINOVICI	CPF	102.100.548-75
CARGO	PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 464		
DATA	18/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	19/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	arabinovici@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 3385-4102

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. CONCEIÇÃO VIEIRA DA SILVA OHARA	CPF	055.358.082-53
CARGO	PRÓ-REITORA ADJUNTA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 1.174		
DATA	03/mar/13		
DATA PUBLICAÇÃO	10/mar/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	c.silva27@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 3385-4102

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. FLORIANITA COELHO BRAGA CAMPOS	CPF	153.845.271-53
CARGO	PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 466		
DATA	18/fev/13		
DATA PUBLICAÇÃO	19/fev/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	florianita.coelho@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 3385-4125

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. RAQUEL DE AGUIAR FURUIE	CPF	049.549.631-68
CARGO	PRÓ-REITORA ADJUNTA DE EXTENSÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 2.837		
DATA	09/set/13		
DATA PUBLICAÇÃO	11/set/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	raquelfuruie@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 3385-4125

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. ROSEMARIE ANDREAZZA	CPF	075.054.448-16
CARGO	PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 1.753		
DATA	27/mai/14		
DATA PUBLICAÇÃO	28/mai/14		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO / SP CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 5576-4848

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. MURCHED OMAR TAHA	CPF	703.822.478-68
CARGO	PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO COM PESSOAS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 4.183		
DATA	19/nov/14		
DATA PUBLICAÇÃO	26/nov/14		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA SENA MADUREIRA, 1500 - VILA CLEMENTINO CEP: 04021-001 - SÃO PAULO / SP		Fone: (11) 5576-4848

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFª. DRª. ROSANA FIORINI PUCCINI	CPF	014.667.628-96
CARGO	DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS SÃO PAULO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 838		
DATA	02/abr/13		
DATA PUBLICAÇÃO	03/abr/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	rpuccini@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA BOTUCATU, 740 - 5º ANDAR - VL CLEMENTINO CEP: 04023-900 - SP-SP		FONE: (11) 5576-4840

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. SÉRGIO LUIZ DOMINGUES CRAVO	CPF	964.699.868-20
CARGO	VICE-DIRETOR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 1.329		
DATA	17/abr/15		
DATA PUBLICAÇÃO	20/abr/15		
PERÍODO	17/04/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	sldcravo@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA BOTUCATU, 740 - VILA CLEMENTINO CEP: 04023-900 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 5576-4840

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFa. DRa. SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA	CPF	218.328.622-91
CARGO	VICE-DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 1.269		
DATA	13/abr/15		
DATA PUBLICAÇÃO	16/abr/15		
PERÍODO	18/04/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	sylvia.batista@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SILVA JARDIM, 136 - VILA MATHIAS CEP: 11015-02 - SANTOS / SP		FONE: (13) 3878-3700

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. ODAIR AGUIAR JUNIOR	CPF	250.457.169-37
CARGO	VICE-DIRETOR ACADÊMICA DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 1896		
DATA	13/abr/15		
DATA PUBLICAÇÃO	16/abr/15		
PERÍODO	13/04/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	diracad.bs@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA SILVA JARDIM, 136 - VILA MATHIAS CEP: 11015-02 - SANTOS / SP		FONE: (13) 3878-3700

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. JOÃO MIGUEL DE BARROS ALEXANDRINO	CPF	231.297.478-93
CARGO	DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS DIADEMA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 3.101		
DATA	05/set/14		
DATA PUBLICAÇÃO	08/set/14		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/01/2016		
E-MAIL	j.alexandrino@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA PROF. ARTUR RIEDEL, 275 - JD ELDORADO CEP: 09972-270 - DIADEMA / SP		FONE: (11) 3319-3495

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. NEWTON ANDREO FILHO	CPF	162.585.998-85
CARGO	VICE-DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS DIADEMA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 3.102		
DATA	05/set/14		
DATA PUBLICAÇÃO	08/set/14		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	newton.andreo@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA PROF. ARTUR RIEDEL, 275 - JD ELDORADO CEP: 09972-270 - DIADEMA / SP		FONE: (11) 3319-3495

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. DANIEL ARIAS VAZQUEZ	CPF	286.277.938-59
CARGO	DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS GUARULHOS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 870		
DATA	04/abr/13		
DATA PUBLICAÇÃO	09/abr/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	dvazquez@unifesp.br		
ENDEREÇO	AVENIDA MONTEIRO LOBATO, 679 - GUARULHOS / SP CEP: 07112-000		FONE: (11) 3381-2000

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. MARINEIDE DE OLIVEIRA GOMES	CPF	008.656.638-58
CARGO	VICE-DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS GUARULHOS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 871		
DATA	04/abr/13		
DATA PUBLICAÇÃO	09/abr/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	marineide.gomes@unifesp.br		
ENDEREÇO	AVENIDA MONTEIRO LOBATO, 679 - GUARULHOS / SP CEP: 07112-000		FONE: (11) 3381-2000

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. LUIZ LEDUINO DE SALES NETO	CPF	199.149.648-69
CARGO	DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 2927		PORTARIA Nº 4207
DATA	07/dez/12		07/dez/16
DATA PUBLICAÇÃO	11/dez/12		09/dez/16
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	luiz.leduino@unifesp.br		
ENDEREÇO	Rua Talim, 330, São José dos Campos / SP CEP: 12231-280		FONE: (12) 3921-88578

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTA	
AGENTE	PROFa. DRa. CLÁUDIA BARBOSA LADEIRA DE CAMPOS	CPF	003.580.667-27
CARGO	Vice-Diretora Acadêmico do Campus São José dos Campos		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 2928		PORTARIA N° 4208
DATA	07/dez/12		07/dez/16
DATA PUBLICAÇÃO	11/dez/12		09/dez/16
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	campos.claudia@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA TALIM, 330 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP CEP: 12231-280		FONE: (12) 3921-88578

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. HORÁCIO HIDEKI YANASSE	CPF	755.093.428-20
CARGO	DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 42092927		
DATA	07/dez/16		
DATA PUBLICAÇÃO	09/dez/16		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	HORACIO.YANASSE@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	Rua Talim, 330, São José dos Campos/SP CEP: 12231-280		FONE: (12) 3921-88578

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTA	
AGENTE	PROFa. DRª. REGIANE ALBERTINI DE CARVALHO	CPF	269.316.158-40
CARGO	Vice-Diretora Acadêmico do Campus São José dos Campos		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 4210		
DATA	07/dez/16		
DATA PUBLICAÇÃO	09/dez/16		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	REGIANE.ALBERTINI@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA TALIM, 330 - SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP CEP: 12231-280		FONE: (12) 3921-88578

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROFa. DRa. LUCIANA MASSARO ONUSIC	CPF	199.654.838-76
CARGO	DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS OSASCO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 1.545		
DATA	12/mai/15		
DATA PUBLICAÇÃO	13/mai/15		
PERÍODO	13/05/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	luciana.onusic@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA ANGÉLICA, 100 - JARDIM DAS FLORES CEP: 06110-295 - OSASCO/SP		Fone: (11) 5576-4848 Voip: 5516

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. JÚLIO CESAR ZORZENON COSTA	CPF	050.060.258-16
CARGO	VICE-DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS OSASCO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 1.546		
DATA	12/mai/15		
DATA PUBLICAÇÃO	13/mai/15		
PERÍODO	13/05/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	julio.zorzenon@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA ANGÉLICA, 100 - JARDIM DAS FLORES CEP: 06110-295 - OSASCO/SP		Fone: (11) 5576-4848 Voip: 5516

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	EDUARDO JAVAROTTI FILHO	CPF	
CARGO	PRESIDENTE CONSELHO CURADOR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	ELEIÇÕES 2016 / 2017		
DATA	30/08/2015		
DATA PUBLICAÇÃO			
PERÍODO	30/08/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA SILVA JARDIM, 136 - VILA MATHIAS CEP: 11015-02 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3878-3700

Rol de Responsáveis Hospital Universitário - UG 152477

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. MÁRCIO ABRAHÃO	CPF	696.097.307-44
CARGO	Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 299		
DATA	21/jan/15		
DATA PUBLICAÇÃO	23/jan/15		
PERÍODO	21/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA NAPOLEÃO DE BARROS, 715 – 1º ANDAR CEP: 04024-002 - VL CLEMENTINO / SP-SP		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	TITULAR	
AGENTE	PROF. DR. RIMARCS GOMES FERREIRA	CPF	288.249.706-72
CARGO	Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 905		
DATA	04/abr/16		
DATA PUBLICAÇÃO	08/abr/16		
PERÍODO	08/04/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	rimarcs.ferreira@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA NAPOLEÃO DE BARROS, 715 – 1º ANDAR CEP: 04024-002 - VL CLEMENTINO / SP-SP		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROFª. DRª. JANINE SCHIRMER	CPF	285.351.970-87
CARGO	Vice-Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA N° 298		
DATA	21/jan/15		
DATA PUBLICAÇÃO	26/jan/15		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	janine.chirmer@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA NAPOLEÃO DE BARROS, 715 – 1º ANDAR CEP: 04024-002 - VL CLEMENTINO / SP-SP		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	103 - ORDENADOR DE DESP. P/ DELEG. DE COMPETÊNCIA	SUBSTITUTO	
AGENTE	PROF. DR. JOSÉ ROBERT FERRARO	CPF	998.484.068-61
CARGO	Diretor substituto do Hospital Universitário da UNIFESP		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	PORTARIA Nº 3813		
DATA	19/nov/13		
DATA PUBLICAÇÃO	20/nov/13		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA NAPOLEÃO DE BARROS, 715 – 1º ANDAR CEP: 04024-002 - VL CLEMENTINO / SP-SP		FONE: (11) 5576-4037

Membros Efetivos do Conselho Universitário

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ADRIANO KASIOROSWSKI DE ARAUJO	CPF	99399300110
CARGO	PSICÓLOGO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ADRIANOKARAUJO@YAHOO.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA ITAPIRUNA, 52. JARDIM PETRONI CEP: 09761-040 - SÃO BERNARDO DO CAMPO/ SP		FONE: (11) 95216-1997

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	AGNES ARAUJO SARDINHA PINTO	CPF	41485008824
CARGO	ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	AGNES.SARDINHA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA VINTE E CINCO DE JANEIRO, 151 - BLOCO A1, AP. 93 - LUZ CEP: 01103-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 94363-1031

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	AIRTON LUIS ALVARES	CPF	06108542837
CARGO	SERVIDOR TÍC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	AIRTON@MUNDO21.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA CIL RIBEIRO, 328 CEP: 03544-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 28551681

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ALANA MAHARA DA SILVA LAZARO	CPF	45608667832
CARGO	ALUNA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	alanamahar@outlook.com		
ENDEREÇO	RUA NOSSA SENHORA DA POMPEIA, 33 - CASA CEP: 7411-205 - ARUJÁ/SP		FONE: (11) 97402- 2355

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ALVARO NAGIB ATALLAH	CPF	63701189820
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	PRACA PEREIRA COUTINHO, 135 - AP. 21 CEP: 04510-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3846-2675

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ANA LUISA HOFLING LIMA FARAH	CPF	02489646826
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA GIL EANES, 154 CEP: 04601-040 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5093-2208

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ANDRÉ LUIZ DE LIMA	CPF	35188559803
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	lima.aldl@gmail.com		
ENDEREÇO	Rua Benedito Ernesto Guimarães, 38 - Marapé CEP: 11070-020 - SANTOS/SP		FONE: (13) 98196-4131

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ANGELO AMATO VINCENZO DE PAOLA	CPF	80678521891
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DEPAOLA@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA PRESTES JOÃO, 184 CEP: 04032-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5572-9658

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI	CPF	04109423830
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	straus.bioq@epm.br		
ENDEREÇO	RUA SAO MATEUS, 335 SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 0505.1068

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ARLINDO FLAVIO DA CONCEIÇÃO	CPF	
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ARLINDO.CONCEICAO@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA CIDADE JARDIM, 831 – APTO. 35 - JARDIM SATELITE CEP: 12231-675 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (11) 99738910

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ARNALDO LOPES COLOMBO	CPF	05381069804
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	COLOMBOAL@TERRA.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA LINCOLN DE ALBUQUERQUE, 242 – AP.111 CEP: 05004-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3675-1516

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ARTHUR VIOLANTE SAPIA	CPF	41848975848
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ARTHUR.VSAPIA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA VIAZA, 734. CAMPO BELO CEP: 04633-050 - SÃO PAULO/SP		FONE:

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CADEN SOUCCAR	CPF	58659749804
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	csouccar@unifesp.br		
ENDEREÇO	AVENIDA HIGIENÓPOLIS, 870 - APTO. 212 SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3661-0290

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CARLOS ROBERTO NUNES	CPF	04310872883
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	carlos.nunes@unifesp.br		
ENDEREÇO	AVENIDA LEONARDO DA VINCI, 317 – AP. 112 CEP: 04313-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5016 1822

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CATARINA SEGRETI PORTO	CPF	87859408872
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	csporto@unifesp.br		
ENDEREÇO	AV. COTOVIA, 180 – AP. 111 CEP: 04517-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5542-2935

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CECILIA FERNANDES	CPF	07372446821
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CECILIAFERNAN.HSP@EPM.BR		
ENDEREÇO	RUA DOUTOR FRANKLIN PIZA, 81 SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 05591-070

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CHRISTINA WINDSOR ANDREWS	CPF	06431881850
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CHRISTINAANDR@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA FIDALGA, 586 CEP: 05432-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3814-6588

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLÉVERSON GONÇALVES DE OLUVEIRA	CPF	36369232858
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ketinho.servicosocial@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM JOSÉ DA SILVA, 443 - JARDIM CANADÁ CEP: 09331-040 - MAUÁ/ SP		FONE: (11) 9495-5460

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLIFFORD ANDREW WELCH	CPF	13033749860
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CLIFFA.WELCH@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA CARLOS DOMINGUES TANTICO, 276 CEP: 06850-500 - SÃO PAULO / SP		FONE: (11) 4667-8602

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLOVIS RYUICHI NAKAIE	CPF	49615947849
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CLOVIS@BIOFIS.EPM.BR		
ENDEREÇO	RUA TRÊS DE MAIO, 100 CEP: 04044-020 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5576-4455

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CRISTIANE DE MELO SHIRAYAMA	CPF	22312878895
CARGO	SERVIDOR TÍC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CRISTIANESHIRA@YAHOO.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA DONA MARIA BRAULIO, 107 CEP: 02652-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2258-3074

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DANIEL CARA	CPF	270.937.678-42
CARGO	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	daniel@campanha.org.br		
ENDEREÇO	Rua Três Pontes, 34 – Água Branca CEP: 05.042-020 - SAO PAULO/SP		FONE: (11) 98454-1122

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DEBORAH SUCHECKI	CPF	03919947860
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DEBORAH.SUCHECKI@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA DONA INACIA UCHOA, 52 - Ap. 52 CEP: 04110-020 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5549-6183

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DULCE MARIA FONSECA SOARES MARTINS	CPF	57736693820
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	dulcemfsm@terra.com.br		
ENDEREÇO	RUA PROFESSOR MURTINHO, 149 CEP: 04019-080 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5573.0662

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DULCELINA ANDRADE DOS SANTOS DE MACEDO	CPF	89386191849
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	dulcelina.macedo@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA CAMPELO, 313 CEP: 02313-100 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 8299-8424

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	EMERSON STEFANOVICIAUS D'ANELA	CPF	13397244803
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	EMERSONSTEFANO@ITELEFONICA.COM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA DOUTOR BERNARDINO DE CAMPOS, 314 – AP. 26 CEP: 11065-000 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3225-8344

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	EMILIA INOUE SATO	CPF	00365027820
CARGO	PROFESSORA TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	emiliasato@reumato.epm.br		
ENDEREÇO	RUA MIRASSOL, 216 – AP. 113 CEP: 04044-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5573-4767

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FABIO RUIZ SIMOES	CPF	25955361847
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	FABIO.R.SIMOES@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA MINISTRO XAVIER DE TOLEDO, 52 – APTO. 84 CEP: 11070-300 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3301-4999

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FELIPE DA SILVA LIMA	CPF	40222542896
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	fedasili@hotmail.com		
ENDEREÇO	RUA HUITACÁ, 130 - JARDIM DA CAMPINA CEP: 04677-020 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2532-6091

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FLAVIA DE OLIVEIRA DAMACENO	CPF	22988684847
CARGO	ALUNA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	damaceno.flavia@yahoo.com.br		
ENDEREÇO	RUA UM, 13 - VILA CALU CEP: 04961-140 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 97478 - 6197

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	HELIO KIYOSHI TAKAHASHI	CPF	83485040878
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	takahashi.bioq@epm.br		
ENDEREÇO	RUA SÃO MATEUS, 335 CEP: 04721-020 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5561-9932

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	HENRIQUE NELSON CALANDRA	CPF	304905378-04
CARGO	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	JUIZCALANDRA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 31 - 7º andar, apto. 71 - Bela Vista CEP: 01403-001 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 99980-0444

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	IEDA MARIA LONGO MAUGERI	CPF	06297347808
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	IMAugeri@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	R. OTAVIO TARQUINIO DE SOUZA, 1177 – AP. 61 CEP: 04613-001 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5561-0001

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JANE ZVEITER DE MORAES	CPF	15128289800
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	janezv@biofis.epm.br		
ENDEREÇO	RUA BANDEIRA PAULISTA, 127 – AP. 72 CEP: 04532-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 0570.9956

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JANES JORGE	CPF	11211322866
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	JJUNIFESP@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA HEITOR PENTEADO, 2111 – Apto. 111 CEP: 05437-002 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 38754926

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOÃO ALESSIO JULIANO PERFEITO	CPF	05952596851
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	perfeitoja@gmail.com		
ENDEREÇO	ALAMEDA LORENA, 532 - APTO. 122 CEP: 01424-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3885-7142

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOSÉ IVALDO ROCHA	CPF	04034103809
CARGO	SERVIDOR TÍC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	01/01/2016 A 31/12/2016		
ENDEREÇO	RUA JOÃO ANTONIO PEDROSO, 70 CEP: 03561-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 9145-2961

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOSE LUIZ MARTINS	CPF	51648512887
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	JLMARTINS2017@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA PROFESSOR MURTINHO, 149 CEP: 04019-080 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5573-0662

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOSÉ OSMAR MEDINA DE ABREU PESTANA	CPF	55921930849
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA HADDOCK LOBO, 1129 – AP. 14 CEP: 01414-003 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5087-8056

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	KARLA HELENE MARQUES LIMA	CPF	35901988850
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	karla.helene@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA DORIVALDO FRANCISCO LORIA, 151 CEP: 11705-320 - PRAIA GRANDE/SP		FONE: (13) 34244515

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	LEONARDO TORINI	CPF	44091403883
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	LEONARDO.SKIN@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	Rua Dr. Diogo de Faria, 539 - Apto 126 - Vila clementino CEP: 04.037-001- SÃO PAULO/SP		FONE:

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	LETICIA FERRETTI LOMBA	CPF	43158835819
CARGO	ALUNA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	leticiaferretti@gmail.com		
ENDEREÇO	Rua Napoleão de Barros, 1098 - Vila Clementino CEP: 04024-003 - SÃO PAULO/SP		FONE: (14) 9787-8459

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	LIDIANE CRISTINA DA SILVA	CPF	19438283854
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	LIDIANE.CRISTINA@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	RUA SANTO STEFANO, 30 CEP: 09961-300 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 4067-4441

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	LUIZ ROBERTO RAMOS	CPF	94588163868
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	LRRAMOS@uol.com.br		
ENDEREÇO	AVENIDA IPIRANGA, 200 – AP.201 D CEP: 01046-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3237-2027

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIA CECILIA MARTINELLI	CPF	94993882815
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	iorio.otor@epm.br		
ENDEREÇO	RUA TOME DE SOUZA, 1338 CEP: 05079-200 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3831-4815

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIA DO SOCORRO LIMEIRA DA SILVA	CPF	53210697434
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SOULIMEIRA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA TOMMASO GIORDANI, 233 CEP: 04475-210 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 98866-6419

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIA TERESA ZANELLA	CPF	75883597815
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ZANELLAMT@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA MANOEL DA NOBREGA, 572 – AP.102 CEP: 04001-002 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5904-0423

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIANA CAMARGO	CPF	34820125800
CARGO	ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	mariana.camargo@outlook.com		
ENDEREÇO	Rua Silvio Caldas, 102 - Condomínio Campos do Conde I CEP: 12120-000- TREMEMBÉ/SP		FONE: (11) 8838 -5646

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIMELIA APARECIDA PORCIONATTO	CPF	08392524802
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	marimelia.porcionatto@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA ESTELA, 121 – AP 51 CEP: 04011-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5572.3641

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARLON RIBEIRO DA SILVA	CPF	11095705709
CARGO	ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	MARLON.EDUC@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA VISCONDE DE GUARATIBA, 383 - VILA FIRMIANO PINTO CEP: 04125-040 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 6076-5520

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MATHEUS CRIVELIN ZANATTA	CPF	38818220896
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CRIVELLIN@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA ZULMIRO BRAGA, 1101 - VILA ELVIRA CEP: 15070-110 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP		FONE: (17) 3224-6050

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MATHEUS DE FARIA MODINA	CPF	38183509819
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	matheus.modinari@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA FRANCISCO LEITAO, 157 - PARQUE MONTE ALEGRE CEP: 06756-280 - TABOÃO DA SERRA/SP		FONE: (11) 4787-1912

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MATHEUS LIDIBERDE MACHADO PEREIRA	CPF	43782838831
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	matheus_lidiberde@hotmail.com		
ENDEREÇO	RUA HEITOR SANCHES,786 - CANTO DO FORTE CEP: 11700-310 - PRAIA GRANDE/SP		FONE: (13) 99748-9716

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MAVILDE DA LUZ GONCALVES PEDREIRA	CPF	11506668895
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	MPEDREIRA@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA CORONEL IRINEU DE CASTRO, 278 – AP. 62 CEP: 03333-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2538-9660

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MOISES COHEN	CPF	89198360868
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	M.COHEN@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA FREDERIC CHOPIN, 210 – 18º. andar CEP: 01454-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3032-2130

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NACIME SALOMÃO BARBACHAN MANSUR	CPF	30606066845
CARGO	ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	nacime@uol.com.br		
ENDEREÇO	AVENIDA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN, 627 - JARDIM LEONOR CEP: 05652-900 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5571-1329

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NADJA SIMÃO MAGALHÃES	CPF	31625061153
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	NADJASM@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA MEDINA, 82 - PARQUE IDEAL CEP: 06355-140 - CARAPICUIBA/ SP		FONE: (11) 4169-8677

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NATÁLIA MARIA SIMIONATO	CPF	36504644896
CARGO	ALUNA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SIMIONATONATALIA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA EMILIANO PEDRO GONCALVES, 53 - CIDADE DAS FLORES CEP: 06184-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3607-3445

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NESTOR SCHOR	CPF	52973190800
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	nestor.schor@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA DOS OTONIS, 880 – AP.152 CEP: 04025-002 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5084-4862

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NEWTON DE BARROS JUNIOR	CPF	84599162868
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	njb032.dcir@epm.br		
ENDEREÇO	RUA DOUTOR FRANCISCO DEGNI, 51 – AP.141 CEP: 05665-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3773-7218

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	OLGARIA CHAIN FERES MATOS	CPF	00625771826
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	OLGARIA@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA LOEFGREEN, 1667 CEP: 04040-032 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5571-8813

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	PAOLA SCANAPIECO BARROS	CPF	52973190800
CARGO	ALUNA DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	nestor.schor@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA DOS OTONIS, 880 – AP.152 CEP: 04025-002 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5084-4862

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	PATRICIA RIOS POLETTO	CPF	25325682830
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	PATRICIA.POLETTO@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 200 – APTO. 302D CEP: 11.065-201 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3327-3655

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	PAULO BANDIERA PAIVA	CPF	10614735890
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	paiva@unifesp.br		
ENDEREÇO	ALAMEDA CANURI, 156 CEP: 04061-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 8172- 8171

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	REGIANE ALBERTINI DE CARVALHO	CPF	26931615840
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	REGIANEEQUILIBRARE@YAHOO.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA UB 87, 487 CEP: 12244-885 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (12) 3204-4327

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	REGINA CELIA SPALDARI	CPF	60332719804
CARGO	PROFESSORA TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	REGINA.SPADARI@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA FERNAO DIAS, 12 – APTO. 701 - GONZAGA CEP: 11055-220 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3221-8058

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	REINALDO SALOMAO	CPF	06306045848
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	rsalomao@unifesp.br		
ENDEREÇO	RUA RENE ZANLUTTI, 160 – AP. 102 CEP: 04116-260 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5549-5212

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI	CPF	19695954855
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	christofoletti@usp.br		
ENDEREÇO	AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 151 – APTO. 95 CEP: 11030-500 - SANTOS/SP		FONE: (13) 3523-5061

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SEREGIO ANTONIO DRAIBE	CPF	36023167853
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	sdraibe@nefro.epm.br		
ENDEREÇO	RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 360 – APTO. 304 - SANTA CECÍLIA CEP: 01229-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3825-4375

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SERGIO SCHENKMAN	CPF	93747594891
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SSCHENKMAN@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA AFONSO DE FREITAS, 576 – APTO. 53 - PARAÍSO CEP: 04006-052 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3052.2715

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SINARA APARECIDA FARAGO DE MELO	CPF	85897728100
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SINARA_APARECIDA@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA ARTUR THIRE, 681 - VILA DA SAÚDE CEP: 04146-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5058-1947

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	THIAGO BARBOSA NUNES	CPF	07349851693
CARGO	SERVIDOR TÉC. ADM. EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	THIAGO_B_N@YAHOO.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA GUIANA, 234 CEP: 12.223-300 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (12) 8809-1235

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	VINICIUS NUNES MOURA	CPF	43806874816
CARGO	ALUNO DE GRADUAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	vinicnm@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA PROFESSOR ELDEMAR ALVES DE OLIVEIRA, 90 - PARQUE CONTINENTAL CEP: 71.354-007 - GUARULHOS/SP		FONE: (12) 98113-1175

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	VIRGINIA BERLANGA CAMPOS JUNQUEIRA	CPF	52731731834
CARGO	DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS DIADEMA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	VIRGINIA.JUNQUIERA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA LUIZ BALLESTRERI, 204 - ELDORADO CEP: 09971-600 - DIADEMA/SP		FONE: (11) 4049-2568

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	WALTER JOSE GOMES	CPF	05154341830
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	WJGOMES.DCIR@EPM.BR		
ENDEREÇO	RUA DOUTOR BACELAR, 395 CEP: 04026-001 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 9147-2636

Membros Suplentes do Conselho Universitário

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ALFREDO GRAGNANI FILHO	CPF	05939007821
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ALFREDOGF@IG.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA ALVES GUIMARÃES,150 – APTO. 1304 - PINHEIROS CEP: 05410-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3088-6805

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	AMERICO TOSHIAKI SAKAI	CPF	00399366865
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	asakai.dcir@epm.br		
ENDEREÇO	RUA RAUL POMPÉIA,775 – APTO. 132 - VILA POMPÉIA CEP: 05.025-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3672-7102

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ANDREIA GOMES BEZERRA	CPF	31133695841
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ANDREIA.BZR@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	AVENIDA NELSON VILLACA,786 - JARDIM DO LAGO CEP: 13.203-625 - JUNDIAÍ/SP		FONE: (11) 4526-6755

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ARLINDO FLAVIO DA CONCEICAO	CPF	12203284803
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ARLINDO.CONCEICAO@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA CIDADE JARDIM, 831 - APTO 35 - JARDIM SATELITE CEP: 12.231-675 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (11) 9973-8910

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CARLOS CESAR MEIRELES	CPF	11133788831
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	MEIRELES@ENGE.EPM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA DOUTOR ALTINO ARANTES, 668 - APTO 34 - VILA CLEMENTINO CEP: 04.042-003 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 7133-2416

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CELIA NUNES RESENDE	CPF	89905792872
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM ADMINISTRAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	celiaresende.1950@hotmail.com		
ENDEREÇO	RUA AMERICO SAMARONE, 299 - VILA MOINHO VELHO CEP: 04284-000- SAO PAULO/SP		FONE: (11) 8290-2102

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CHRISTINE SATIE OMORI	CPF	26864686884
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CHRISTINE.OMORI@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	RUA CICERO SATURNINO DE PINHO, 44 - JARDIM ITACOLOMI CEP: 04385-060- SAO PAULO/SP		FONE: (11) 5678-3980

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CICERO INACIO DA SILVA	CPF	62934244091
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CICERO.SILVA@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA ANGELICA, 1905 – APTO. 111 - CONSOLACAO CEP: - 01.227-200 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3231-0980

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLAUDIA GALINDO NOVOA	CPF	11427636842
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CLAUDIA.NOVOA@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA DO ÂNGULO,412 – APTO. 51 - JARDIM AMPLIAÇÃO CEP: 05.713-410 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3744-9875

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLAUDIA MARIA FRANCA MAZZEI NOGUEIRA	CPF	03237491861
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	MAZZEINOGUEIRA@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA CAYOWAA,674 – APTO. 01 - PERDIZES CEP: 05.018-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3582-3482

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	CLELIA REJANE ANTONIO	CPF	45510156953
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CLELIABERTONCINI@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA TRÊS DE MAIO,130 – APTO. 84 - VILA CLEMENTINO CEP: 04.044-020 - SAO PAULO/SP		FONE: (11) 3881-9628

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DANIELA FINCO	CPF	26407942802
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DANIELAFINCO@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	AVENIDA CIDADE JARDIM,831 – APTO. 35 - JARDIM SATELITE CEP: 12.231-675 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (12) 3204-4636

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DAYANA SOUZA FRAM	CPF	28061172836
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DAYFRAM@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA DOS JACINTOS, 281 – APTO. 21 - MIRANDÓPOLIS CEP: 04.049-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 4796-7271

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DIEGO FELIPE GAIA DOS SANTOS	CPF	27718580881
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DRGAIA@TERRA.COM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA ITABORAI, 457 – APTO. 21 - BOSQUE DA SAÚDE CEP: 04.135-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5574-6611

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	DULCE APARECIDA BARBOSA	CPF	78968933804
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	DULCE.BARBOSA@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	RUA DIEGO SUAREZ, 45 - PRAIA AZUL CEP: 04.928-190 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5517-8486

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FELIPE ALVES PEREIRA	CPF	40660896826
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA ESTADOS UNIDOS, 362 - CIDADE SOBERANA CEP: 07.161-610 - GUARULHOS/SP		FONE:

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FERNANDO BALDY DOS REIS	CPF	02504035870
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	FERNANDO.BALDY@UNIFESPBR		
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM TÁVORA,1263 – APTO. 202 - VILA MARIANA CEP: 04015-002-SAO PAULO/SP		FONE: (11) 98614-2468

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	FRANK ALVES RODRIGUES SIMOES BELINTANI	CPF	21656723840
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	FRANKSIMOES@IG.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA VILMA FÁTIMA DE OLIVEIRA, 220 – APTO. 53 - CIDADE MORUMBI CEP: 12.236-630 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP		FONE: (11) 5573-5531

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	GIANNA MARIA GRIZ CARVALHEIRA	CPF	44266650434
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA DIOGO JACOME,327 – APTO. 21 - VILA NOVA CONCEIÇÃO CEP: 04.512-000 - SP/SP		FONE:

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	GILBERTO PESSANHA RIBEIRO	CPF	67971989768
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	GILBERTO.PESSANHA@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	BOULEVARD VINTE E OITO DE SETEMBRO,30 – APTO. 401 - VILA ISABEL CEP: 20.551-031 - RIO DE JANEIRO/RJ		FONE: (13) 3322-6967

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	GILLES LANDMAN	CPF	00736625852
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	ALAMEDA JAU, 66 – APTO. 103 - JARDIM PAULISTA CEP: 01.420-000 - SÃO PAULO/SP		FONE:

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	HELOISA ALLEGRO BAPTISTA	CPF	11681719894
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	heloisaallegro.cedeme@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA DOUTOR AFONSO BACCARI, 71 – APTO. 64 - VILA CLEMENTINO CEP: 04.026-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 38922-6454

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOAO VALDIR COMASSETO	CPF	16178459068
CARGO	PROFESSOR TITULAR		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	JVCOMASS@IQ.USP.BR		
ENDEREÇO	RUA LEONARDO MOTA, 66 – APTO. 144 - VILA INDIANA CEP: 05.586-090 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3722-4946

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOEL MACHADO JUNIOR	CPF	12547022885
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	JOEL.MACHADOJR@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA SUMERIA, 38 - JARDIM UMUARAMA CEP: 04.661-010 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3807-3950

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	JOSE HONORIO DE ALMEIDA PALMA DA FONSECA	CPF	77938445720
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	jhpalma.dcir@epm.br		
ENDEREÇO	RUA JACKSON DE FIGUEIREDO, 36 - ACLIMACAO CEP: 09.750-320- SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5574.6611

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	KATIA RIBEIRO	CPF	26141360858
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	KATIARI68@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA SEBASTIÃO BARBOSA,120 – APTO. 22 - VILA REGENTE FEIJO CEP: 03.334-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2671-7678

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	LUIS CARLOS UTA NAKANO	CPF	14811905806
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	LUISCNAKANO@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA DOUTOR TOMAS CARVALHAL, 555 – APTO. 92 - PARAÍSO CEP: 04.006-001 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5539-5666

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARCELLO SIMAO BRANCO	CPF	13463872811
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	MARCELLOBRANCO@IG.COM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA CLARA MANTELLI,110 - JARDIM DOS LAGOS CEP: 04.771-180 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5521-9160

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARCELO CARVALHO DA CONCEICAO	CPF	11502838826
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	M.CARVAL@BOL.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA GIACOMO MARCHIONI, 331 - VILA BAETA NEVES CEP: 09.760-260 - SÃO BERNARDO DO CAMPOS/SP		FONE: (11) 4125-0086

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARCELO RODRIGUES DE VASCONCELLOS	CPF	11706833806
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM ADMINISTRAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	rrausini@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA ILHA DA JUVENTUDE, 360 – PRÉDIO 7 - APTO 44ª - VILA BRASILÂNDIA CEP: 02.820-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3571-3191

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI	CPF	14392863883
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	BETESALVA@HOTMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM TÁVORA, 1020 – APTO. 172ª - VILA MARIANA CEP: 04.015-012 - SAO PAULO/SP		FONE: (11) 5083-0502

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIA DE LOURDES LOPES FERRARI	CPF	00764966863
CARGO	PROFESSORA ASSOCIADA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	CHAUFFAI@TERRA.COM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA SÃO PAULO ANTIGO, 599 – APTO. 41 - REAL PARQUE CEP: 05.684-011 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3758-3676

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	MARIO CARNEIRO FILHO	CPF	03091704866
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL			
ENDEREÇO	RUA MACAU, 300 - JARDIM LUZITANIA CEP: 04.032-020 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5579-9958

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	NAIR KINUE MORITA	CPF	09172501847
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	nairkmt@gmail.com		
ENDEREÇO	RUA FILIPE CARDOSO,327 - JARDIM DA SAÚDE CEP: 04.149-080 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5073-4366

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	RAMIRO COLLEONI NETO	CPF	03247536833
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	RCOLLEONI@UOL.COM.BR		
ENDEREÇO	AVENIDA DOS EUCALIPTOS, 113 - APTO 43 - INDIANÁPOLIS CEP: 04.517-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5543-6582

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ROBERTO RUDGE RAMOS	CPF	53307836820
CARGO	PROFESSOR ASSOCIADO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	rudgeepm@uol.com.br		
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM CÂNDIDO DE AZEVEDO MARQUES,1429 - APTO. 62 - REAL PARQUE CEP: 01.449-071- SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3062-8664

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	ROSIMEIRE BELO DA SILVA	CPF	09529698828
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	ROSIMEIREB@BOL.COM.BR		
ENDEREÇO	TRAVESSA ARI DE CARVALHO, 89 - VILA MOREIRA CEP: 07.022-181 - GUARULHOS/SP		FONE: (11) 8345-2446

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	RUDOLF WECHSLER	CPF	03377068830
CARGO	PROFESSOR ADJUNTO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	R.WECHSLER@UNIFESP.BR		
ENDEREÇO	RUA COMENDADOR CELSO DARIO GUIMARÃES,240 - MORUMBI CEP: 05.655-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3586-6104

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SALETE APARECIDA RODRIGUES DA SILVA	CPF	07079561884
CARGO	TECNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SALETEARS@YAHOO.COM.BR		
ENDEREÇO	RUA AIRITUBA,50 - CASA 02 - VILA MEDEIROS CEP: 02207-030 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2364-6035

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SILMARA DA COSTA PEREIRA CESTARI	CPF	02280378833
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	silmara.derm@epm.br		
ENDEREÇO	AL. JAU,1477 – APTO. 132A - JARDINS CEP: 01.420-001 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 8881.3629

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	SUSI LENA GOBBO	CPF	10186665830
CARGO	TÉCNICA ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	SLGOBBO@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA JOSÉ ALVES CUNHA LIMA,159 – APTO. 122 BL.01 - VILA BUTANTÃ CEP: 05.360-050 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 3729-7694

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	VALQUIRIA LIMA DA ROCHA	CPF	07208368759
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	VALLIMA1977@GMAIL.COM		
ENDEREÇO	RUA BURITI ALEGRE, 287 - VILA RÉ CEP: 03.657-000 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 2367-4178

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	WALLACE CHAMON ALVES DE SIQUEIRA	CPF	08505024893
CARGO	PROFESSORA ADJUNTA		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	VISUS@POBOX.COM		
ENDEREÇO	RUA JOAQUIM NABUCO,1408 - BROOKLIN PAULISTA CEP: 04.621-004 - SÃO PAULO/SP		FONE: (11) 5093-3376

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	MEMBRO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	TITULAR	
AGENTE	WELLINGTON PEREIRA DAS VIRGENS	CPF	22674387807
CARGO	TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
DESIGNAÇÃO			EXONERAÇÃO / DISPENSA
DOCUMENTO	Ata da reunião		
DATA	30/07/2015		
DATA PUBLICAÇÃO	30/07/2015		
PERÍODO	01/01/2016 A 31/12/2016		
E-MAIL	WELLINGTONVIRGENS@BOL.COM		
ENDEREÇO	RUA MIRIAM,74 - CIDADE SOIMCO CEP: 07183-320 - GUARULHOS/SP		FONE: (11) 6049-7631

2. Parecer da Unidade de Auditoria Interna



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Unidade de Auditoria Interna



PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de São Paulo, com fundamento no art. 15, §6º, do Decreto federal nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e considerando a Decisão Normativa TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016, e Portaria CGU nº 500/2016, de 08 de março de 2016, bem como suas avaliações realizadas e resultados obtidos durante o exercício, apresenta seu PARECER sobre as contas do exercício de 2016.

1. Estrutura e organização da Unidade de Auditoria Interna.

A Unidade de Auditoria Interna – AUDIN da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp é um órgão técnico independente especializado de controle interno federal, integrante da estrutura do Conselho Universitário – CONSU (órgão máximo da instituição), regulada pela Lei federal nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, pelo Decreto federal nº 3591, de 6 de setembro de 2000, pela Instrução Normativa nº 01, de 6 de abril de 2001 e Instrução Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2007, ambas da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, pela Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União – CGU, e pelos arts. 133-A ao 133-C, do Regimento Geral da UNIFESP (2011), observada a Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da CGU, e os padrões internacionais de auditoria, conforme *The Institute of Internal Auditors – IIA (International Standards for the Professional Practice of Internal Auditing - IPPF)*.

O Estatuto e o Regimento Geral da Unifesp estão disponíveis no seguinte endereço na internet http://www.unifesp.br/images/docs/estatuto_geral.pdf e suas alterações estão disponíveis em <http://www.unifesp.br/resolucoes>

A AUDIN é composta por quatro servidores públicos federais, que exercem o cargo de AUDITOR, previsto na Lei federal nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE), cujo regime jurídico é a Lei federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

O cargo de auditor previsto no PCCTAE possui três perfis de formação básica: curso superior em economia, em direito ou em ciências contábeis. Na AUDIN/Unifesp três dos auditores são advogados e um é economista.

A nomeação do titular da AUDIN está prevista no art. 133-C, §1º, do Regimento Geral da UNIFESP e na Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da CGU, competindo ao Magnífico Reitor a sua indicação, dentre profissionais com formação superior, e que atendam os critérios previstos na referida portaria da CGU, submetendo-a à aprovação do CONSU e do Ministro de Estado Chefe da CGU, sendo que somente após tais aprovações formais são autorizadas a nomeação e/ou a dispensa.

2. Independência e objetividade, conforme o INTOSAI GOV 9140

O INTOSAI GOV 9140 dispõe que:

5.1 Independence can be generally defined as freedom from dependence on, or influence or control by, another person, organization, or state. Internal auditors work for, and primarily report to, the audited entity. For internal auditors, independence is the freedom from conditions that threaten the ability of the internal audit activity or the chief audit executive (CAE) to carry out internal audit responsibilities in an unbiased manner. Independence permits internal auditors to render the impartial and unbiased judgments essential to the proper conduct of engagements.

Página 1 de 4

Rua Sena Madureira, 1500, 5º andar, São Paulo/SP, CEP 04021-001, tel.: +55(11)3385.4113, email: auditoria@unifesp.br



5.2.1 Objectivity is defined in the IIA Standards as an unbiased mental attitude that allows internal auditors to perform engagements in such a manner that they have an honest belief in their work product and that the quality of their work is not compromised in any way.

5.2.2 IIA Standards also states that objectivity requires that internal auditors do not subordinate their judgment on audit matters to others. Threats to objectivity, such as 4 possible conflicts of interests, must be managed at the individual auditor, engagement, functional, and organizational levels, and disclosed as necessary.

Não foi encontrada versão do referido documento em língua portuguesa, motivo pelo qual a citação foi realizada em língua inglesa.

No sentido pretendido pelo texto, a independência é ser livre de influência, dependência ou controle por outra pessoa, organização ou poder. E objetividade é a atitude mental não tendenciosa (imparcial) que permite ao auditor desenvolver suas atividades convicto da honestidade de seu trabalho e de que a sua qualidade não foi comprometida de nenhuma maneira.

Nessa esteira, podemos afirmar, ante o resultado dos trabalhos e a ausência de qualquer relato por parte dos auditores, que no desempenho das ações de controle durante o exercício de 2016, nenhuma restrição, condição ou obstáculo foram impostos à essa AUDIN, tampouco houve influência indevida ou necessidade de autorização para que fossem realizados os exames necessários à formação da convicção dos auditores. Motivo pelo qual entendemos que foi observada a independência e objetividade, nos termos do INTOSAI GOV 9140.

3. Execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2016.

A AUDIN previu formalmente 26 (vinte e seis) ações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2016.

A situação das ações da AUDIN até o dia 22/02/2017 era a seguinte:

- a) Ações concluídas: 20 (78%). Itens 1 a 12, 14, 15, 17, 21, 23.
- b) Ações em andamento: 3 (11%). Itens 16, 20, 24.
- c) Ações canceladas ou não ocorridas: 3 (11%). Itens 13, 19, 22.

Resumo:

Ações concluídas = 78%
Ações em andamento = 11%
Ações canceladas ou não ocorridas = 11%

A AUDIN atendeu, formalmente, 78% do PAINT/2016, restando ainda pendentes de conclusão 11% das ações previstas no plano.

As áreas avaliadas nas ações de controle do exercício de 2016 foram Patrimônio Imobiliário, Licitações, Jornada de Trabalho, Atuação de Docentes, Infraestrutura de Cursos, Avaliação Estratégica de Cursos e Sustentabilidade Ambiental.

4. Sistemática de monitoramento das recomendações da AUDIN.

No exercício de 2016 a AUDIN aplicou uma sistemática de monitoramento das ações de controle, utilizando o instrumento “Plano de Providências Permanente” (similar ao utilizado pela CGU) para acompanhar a implementação das recomendações oportunamente.



A situação do monitoramento no exercício de 2016 era a seguinte até 22/02/2017:

- 1.) 13 recomendações expedidas em 2016 (29 em 2015).
- 1.1.) 12 recomendações pendentes de atendimento;
- 1.2.) 1 recomendação atendida.
- 2.) 19 recomendações (anteriores a 2016) sendo avaliadas pela AUDIN.

5. Capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos.

A AUDIN desempenhou, no exercício de 2016, algumas atividades de controle em que foram diretamente avaliados alguns dos controles internos administrativos (primários) da Unifesp, em especial nas áreas relacionadas à 1) licitações, 2) infraestrutura de cursos e a 3) coleta seletiva (sustentabilidade ambiental).

As constatações apresentadas nos trabalhos de auditoria, se referiram a **1)** habilitação de servidor para utilizar o Sistema Integrado de Registro do CEIS/CNEP, de forma a possibilitar a inserção de eventuais penalidades; **2)** necessidade de implantação de um sistema de controle de acesso às instalações do *campus* Guarulhos; **3)** necessidade de implantação de um sistema de segurança para os equipamentos multimídia (*datashow*) nas salas de aula; **4)** necessidade de verificação do sistema de segurança dos equipamentos localizados nos laboratórios de informática; e **5)** necessidade de adoção de medidas ou metas para sistematização da prática de separação dos resíduos recicláveis descartados e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Nesse sentido, a AUDIN pode informar que foram detectadas, durante o exercício de 2016, algumas fragilidades ou falhas que podem ser ou foram sanadas com o aperfeiçoamento dos processos. Essas constatações foram encaminhadas à alta gestão da Unifesp e o seu saneamento está sendo monitorado pela AUDIN, não havendo indícios ou sinais de que a gestão não possui capacidade ou que não tem intenção de adotar as medidas propostas.

6. Sistemática de comunicação à alta gestão e ao CONSU, acerca das recomendações e riscos apresentados como resultado de atividades de controle da AUDIN.

A AUDIN manteve, no exercício de 2016, a sistemática de encaminhamento dos instrumentos de controle (relatórios, notas *etc.*) diretamente à alta gestão (reitoria) de maneira a conferir plena ciência das ocorrências, fragilidades, irregularidades ou pontos fortes dos processos, possibilitando uma melhor gestão dos riscos inerentes à atividade estatal.

7. Rotinas de acompanhamento e de implementação, pela Unifesp, das recomendações da AUDIN.

No exercício de 2016, verificou-se que a alta gestão (reitoria) acompanhou diretamente o atendimento das recomendações da AUDIN, com o apoio da Chefia de Gabinete e do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos, ambos órgãos integrantes da estrutura da reitoria da Unifesp.

Nesse sentido, não foi observada qualquer sonegação de informações ou recusa em se proceder ao recomendado pela AUDIN, o que demonstra, portanto, que esse modelo tem sido bem sucedido ou satisfatório até o momento.



8. Demandas apresentadas à Unidade de Auditoria Interna pelo CONSU.

Não foram apresentadas demandas do Conselho Universitário a essa Unidade de Auditoria Interna no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2016.

9. Conclusão

Considerando as informações acima expostas e as ações de controle da AUDIN sobre os atos administrativos praticados no exercício de 2016, e considerando principalmente que os achados ou constatações constantes dessas ações não indicaram fraude ou prejuízo direto ao erário, tampouco má-fé da alta gestão ou dos gestores locais, e considerando que não se trata de reincidência ou descumprimento de recomendações de exercícios anteriores, e que os gestores tem demonstrado empenho na solução dos problemas, falhas ou fragilidades, nosso parecer é pela **REGULARIDADE DAS CONTAS**.

Era o que nos cumpria observar.
Atenciosamente,

Daniel Silva de Oliveira
Diretor
SIAPE 1762486

São Paulo, 06 de março de 2017.

3. Parecer do Conselho Curador



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Curador

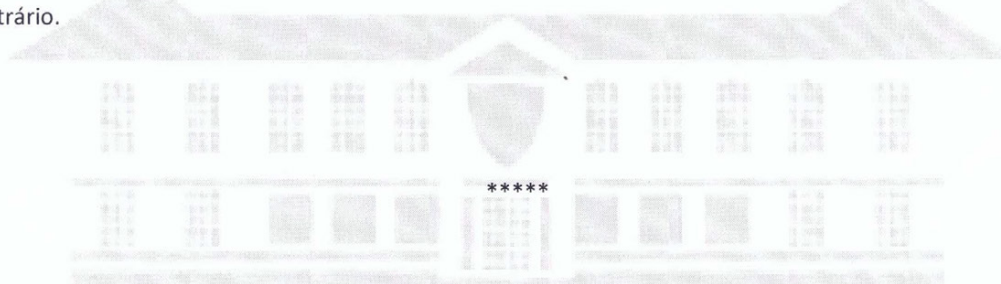


Resolução 001/2017

O Conselho Curador da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, RESOLVE:

Art.1º - Manifestar-se favoravelmente em relação à aprovação, por unanimidade, Relatório de Gestão da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, relativa ao exercício de 2016.

Art.2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.



Sala de videoconferência do 4º andar, 03 de março de 2017.


Eduardo Javarotti Filho

Presidente do Conselho Curador

Rua sena Madureira, 1.500 – vila Clementino – CEP 04.021-001 – São Paulo – Capital

Telefones: (11) 5083-2120 / 5084-4079

4. Parecer do Órgão Colegiado



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



1 **EXTRATO DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA**
3 **EM 8 DE MARÇO DE 2017**

4
5 Aos oito dias do mês de março de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo à Rua Sena
6 Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do Prédio da Reitoria reuniram-se os senhores
7 membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da Magnífica Reitora Pró
8 Tempore, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os membros: Airton Luis
9 Alvares, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andréa Rabinovici, Ângelo Amato Vincenzo de
10 Paola, Anita Hilda Straus Takahashi, Caden Souccar, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti
11 Porto, Cecília Fernandes, Christina Windsor Andrews, Cláudia Mazzei Nogueira, Clélia
12 Rejane Antonio, Clóvis Ryuichi Nakaie, Dulce Aparecida Barbosa, Dulcelina Andrade dos
13 Santos de Macedo, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Emília Inoue Sato, Florianita Coelho
14 Braga Campos, Henrique Nelson Calandra, Horácio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo
15 Maugeri, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine
16 Schirmer, João Aléssio Juliano Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir
17 Comasseto, José Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, Leonardo Torioni, Luciana Massaro
18 Onusic, Luiz Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Maria Angélica Pedra Minhoto,
19 Maria Cecília Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lucia Oliveira de Souza
20 Formigoni, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Mavilde da Luz Goncalves Pedreira,
21 Murched Omar Taha, Newton de Barros Junior, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori Arantes,
22 Roberto Rudge Ramos, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Rudolf
23 Wechsler, Sinara Aparecida Farago de Melo, Tânia Mara Francisco e Valquíria Lima da
24 Rocha. **Justificaram** ausência: Alana Mahara da Silva Lazaro, Cristiane de Melo Shirayama,
25 Deborah Suchecki, Fábio Ruiz Simões, Hélio Kiyoshi Takahashi, José Osmar Medina de
26 Abreu Pestana, Marimelia Aparecida Porcionatto, Nestor Schor e Regiane Albertini de
27 Carvalho, Maria Teresa Zanella, Reinaldo Salomão e Vinícius Nunes Moura. **Não**
28 **justificaram** ausência: Alvaro Nagib Atallah, Arnaldo Lopes Colombo, Cléverson de
29 Oliveira, Clifford Andrew Welch, Daniel Cara, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Flávia
30 de Oliveira Damaceno, Karla Helene Marques Lima, Letícia Ferretti Loma, Marlon Ribeiro
31 da Silva, Moisés Cohen, Nacime Salomão B. Mansur, Olgaria Chain Feres Matos, Patricia
32 Rios Poletto, Sylvia Helena Souza Batista e Walter José Gomes. Participaram da reunião
33 como **convidados**: Daniel de Oliveira (Diretor da Audin), Eduardo Javarotti (Presidente do
34 Conselho Curador da Unifesp), Júlio Monqueiro (Diretor do DGA/Pro-Adm), Maria José
35 Fernandes (Chefe de Gabinete), Nelson Sass (Vice-Reitor eleito), Pollyana de Carvalho
36 Varrichio (Vice-Coordenadora do NIT), Dr. Reginaldo Fracasso (Procurador Federal), Thaysa
37 Paschoalin (Chefe da Divisão de Biossegurança-DGA). Tendo os senhores conselheiros
38 assinado a folha de frequência e sendo constatado *quórum* com 51 presentes, a reunião foi
39 iniciada.....Na **ORDEM**
40 **DO DIA** foram discutidos os seguintes temas: **2 - Relatório**
41 **de Gestão 2016**: a sra. Presidente explicou o processo: “o relatório é anual, é preparado pela
42 gestão ao longo do exercício; o Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assunto Estratégicos
43 (Etagec) compila os dados juntamente com o Setor de Auditoria Interna (Audin); em seguida
44 o relatório é avaliado e aprovado pelo Conselho Curador da Unifesp; é aprovado pela Audin;
45 e vem para apreciação final do Consu, seguindo, depois, para a última instância, que é o
46 Tribunal de Contas da União (TCU).” Em seguida passou a palavra à sra. Tânia Mara




Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria




47 Francisco (Diretora do Etage), que apresentou o resumo do relatório. Na sequência falou o
48 Diretor da Audin, Daniel Silva de Oliveira, que também fez uma breve apresentação do
49 relatório da Audin, lembrando que a Audin concluiu pela regularidade das contas. Por último
50 falou o sr. Eduardo Javarotti Filho, Presidente do Conselho Curador da Unifesp. Ele relatou os
51 trabalhos do Conselho, salientando que este acompanhou a elaboração do relatório durante
52 todo o exercício. Ele disse que em todos os momentos, sempre que surgiram dúvidas, o
53 Conselho foi prontamente atendido. Desta forma, o Conselho Curador elaborou o parecer nº
54 001/2017 e a resolução 001/2017, manifestando-se favoravelmente e, por unanimidade, em
55 relação à aprovação do Relatório de Gestão da Unifesp, relativo ao exercício de 2016. Na
56 oportunidade, a sra. Presidente lembrou que o Conselho Curador não faz parte da gestão e,
57 portanto, não tem entre seus membros, indicados pela gestão. O sr. Eduardo é técnico
58 administrativo em educação (TAE), se candidatou ao mandato de 2 (dois) anos para o
59 Conselho Curador e foi escolhido, entre os membros, para exercer a função de presidente do
60 Conselho, função que ocupa desde o início de seu mandato e que terminará em julho próximo.
61 Em seguida a palavra foi franqueada aos presentes, que tiveram suas dúvidas esclarecidas
62 prontamente. O conselheiro J. Aléssio observou que esta versão do relatório tem destaques em
63 alguns locais e que, desta forma, passará por uma revisão final. Ele solicita que a versão
64 definitiva seja encaminhada aos conselheiros. Encerrando as falas, a sra. Tânia agradeceu às
65 diretorias dos campi, às pró-reitores e aos respectivos colaboradores, em especial à sra.
66 Camila Roriz, que trabalhou na sistematização do documento. O sr. Eduardo agradeceu a sra.
67 Presidente pelo reconhecimento e informou que o Regimento do Conselho Curador, solicitado
68 por ela quando efetivou sua nomeação como presidente, está em fase final. A sra. Presidente
69 agradeceu a todos e, na pessoa do sr. Eduardo, agradeceu ao Conselho Curador, em especial
70 aos representantes externos, Gioia Matilde Tosi e Otaviano Helene. Em seguida o relatório de
71 gestão foi colocado em votação, tendo recebido 40 (quarenta) votos favoráveis a aprovação e
72 3 (três) conselheiros se abstiveram. 3 - Nada
73 mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andréia Reis Pereira Meleti,
74 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Senhora
75 Presidente.

76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90

São Paulo, 24 de março de 2017.


Prof.ª Dr.ª Soraya Soubhi Smaili
Reitora Pró Tempore
Presidente do Consu


Andréia R. P. Meleti
Secretária do Consu

5. Declarações de integridade

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV



Universidade Federal de São Paulo
Coordenadoria de Convênios




Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Sidinéia Macedo Pereira**, CPF nº 132.890.678-74, Assessora da Chefia de Gabinete, exercido na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Convênios – SICONV, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 5 de dezembro de 2016


Sidinéia Macedo Pereira
CPF nº 132.890.678-74
Assessora da Chefia de Gabinete
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG do Campus Baixada Santista

DECLARAÇÃO

Eu, Ada Priscila da Silva, CPF nº 279.383.838-13, detentora do cargo de Secretária Executiva, exercido na Universidade Federal de São Paulo- *Campus* Baixada Santista, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados do exercício de 2013 até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santos, 23 de novembro de 2016.



Ada Priscila da Silva

279.383.838-13

Secretária Executiva

UNIFESP- Campus Baixada Santista

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG do *Campus* Diadema.

DECLARAÇÃO

Eu, Sinara Aparecida Farago de Melo CPF nº 858.977.281-00, Diretora Administrativa, exercido na Universidade Federal de São Paulo – *Campus* Diadema, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Diadema, 20 de dezembro de 2016.



Sinara Aparecida Farago de Melo

858.977.281-00

Diretora Administrativa

Sinara Aparecida Farago de Melo
Diretora Administrativa
UNIFESP - SP - Campus Diadema

DECLARAÇÃO

Eu, Paulo Eduardo Ferreira Costa, CPF nº 332.269.128-44, **Administrador**, exercido na Universidade Federal de São Paulo *Campus Guarulhos* declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Guarulhos, 20 de dezembro de 2016.

Paulo Eduardo Ferreira Costa

332.269.128-44

Administrador/Universidade Federal de São Paulo Campus Guarulhos

DECLARAÇÃO

Eu, **Juliana Mateusa Meira Cruz**, CPF nº 067.058.286-76, **Diretora Administrativa**, exercido na **UNIFESP, campus Osasco** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Osasco, 09 de dezembro de 2016.

Juliana Mateusa Meira Cruz

CPF nº 067.058.286-76

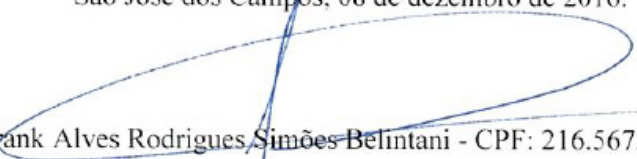
UNIFESP, campus Osasco

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG do *Campus* São José dos Campos

DECLARAÇÃO

Eu, Frank Alves Rodrigues Simões Belintani, CPF nº 216.567.238-40, Técnico em Contabilidade, exercido no Campus São José dos Campos da UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e seus aditivos, firmados até o exercício de 2016 por este Campus estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São José dos Campos, 08 de dezembro de 2016.



Frank Alves Rodrigues Simões Belintani - CPF: 216.567.238-40
Técnico em Contabilidade - Chefe da Divisão de Gestão de Contratos
UNIFESP – Campus São José dos Campos

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG do *Campus* São Paulo

DECLARAÇÃO

Eu, Luciana de Carvalho Cunha, CPF nº 306.676.518-02, Coordenadora e responsável pela equipe que dá publicidade aos contratos, exercido na Coordenadoria de Contratos do Campus São Paulo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG (exceto: contratos de locação de imóveis com mais de um proprietário e CPF, contratos de Assistência técnica e garantia e prorrogações de Convênios sem acréscimo de valor, sendo estes publicados via INCOM), conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 09 de dezembro de 2016.



Luciana de Carvalho Cunha
Coordenadora de Contratos do Campus São Paulo

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG da Reitoria



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos
Reitoria



DECLARAÇÃO

Eu, Pedro Luiz Canassa, CPF nº 072.528.368-86, Assessor I do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos, exercido na UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a contratos firmados a partir de julho/2013 até o exercício de 2016 para atender necessidades do Edifício da Reitoria da UNIFESP, estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores. Cumpre ressaltar que as informações sobre contratos derivados de pregão para Registro de Preços não estão lançados no SIASG devido a limitações do sistema.

São Paulo 21 de dezembro de 2016.

Pedro Luiz Canassa

CPF nº 072.528.368-86

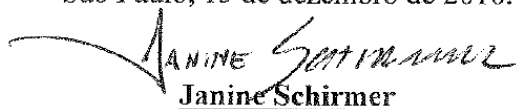
Assessor I

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo

DECLARAÇÃO

Eu, Janine Schirmer, CPF nº 285.351.970-87, Vice-Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário da UNIFESP, exercido no Conselho Gestor do HU UNIFESP, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 15 de dezembro de 2016.



Janine Schirmer

CPF nº 285.351.970-87

Vice-Presidente do Conselho Gestor do Hospital Universitário da UNIFESP

Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (DRH)



Universidade Federal de São Paulo
Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas
Departamento de Recursos Humanos

Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que referente ao ano de 2016, todos os atos de admissão de pessoal relativos ao pessoal da UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Declaro ainda que dentre os processos de concessão de pensão, em torno de 2 processos estão em fase de finalização na divisão de pagamento e serão em seguida registrados no Sisac, como procedimento padrão e que todos os restantes dos atos estão devidamente registrados no Sisac.

São Paulo, 12 de janeiro de 2017.

Ricardo Vicente de Sa Rocha
CPF – 013.169.605-01
Diretor do Departamento de Recursos Humanos, em exercício
UPAG 131

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Unifesp – Hospital Universitário estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Paulo 16 de janeiro de 2017


Maurício Corrêa de Almeida

08410266881

Secretário Executivo

Unifesp - Hospital Universitário – Coordenadoria de Recursos Humanos - UPAG 1807


Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas (DRH)

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que referente ao ano de 2016, dos 520 servidores da Unifesp – Universidade Federal de São Paulo obrigados pela Lei 8.730/1993 por funções comissionadas, somente 427 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a este Departamento de Recursos Humanos para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Deste montante 93 não o fizeram e serão novamente notificados a apresentar sua declaração de bens e rendas ou autorização de acesso.

São Paulo, 17 de janeiro de 2017.


Ricardo Vicente de Sa Rocha
CPF – 013.169.605-01
Diretor do Departamento de Recursos Humanos, em exercício

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 26. Declaração com Ressalva – Unidade Gestora 153031

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVAS	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Universidade Federal de São Paulo - Unifesp	153031
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Fluxo de Caixa e a Demonstração das Variações Patrimoniais, Previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício de 2016 refletem adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, exceto no tocante:</p> <p>A não Conformidade Contábil nos meses:</p> <p>JANEIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Disponibilidade REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p> <p>FEVEREIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p> <p>MARÇO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p> <p>ABRIL: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p> <p>MAIO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p> <p>JUNHO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	

JULHO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante
REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

AGOSTO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante
REST CONTÁBIL: 697 - Saldo Invertido em Crédito Bloqueado
REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

SETEMBRO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante
REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas
REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

OUTUBRO:

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante
REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária
REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

NOVEMBRO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição.
REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante
REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária
REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

DEZEMBRO:

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária
REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

B) Ativo Imobilizado: foram realizadas parcialmente a Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012, mas em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e à falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada nisso.

C) Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	São Paulo - SP	Data	13/02/2017
Contador Responsável	José Cruz de Souza	CRC N°	1SP177979/O-3

Quadro 27. Declaração com Ressalva – Unidade Orçamentária 26445 - Hospital Universitário da Unifesp UG 152477

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
DECLARAÇÃO COM RESSALVAS	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Hospital Universitário da - Unifesp	152477
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Fluxo de Caixa e a Demonstração das Variações Patrimoniais, Previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativo ao exercício de 2016, refletem adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, exceto no tocante:</p> <p>A não Conformidade Contábil nos meses:</p>	
<p>JANEIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro Conformidade Registro de Gestão REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante</p>	
<p>FEVEREIRO: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante</p>	
<p>MARÇO: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>ABRIL: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>MAIO: REST CONTÁBIL: 302 - Falta ou Atraso Remessa RMA REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>JUNHO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>JULHO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>AGOSTO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	
<p>SETEMBRO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR</p>	

OUTUBRO:

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

NOVEMBRO:

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

DEZEMBRO:

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

B) Ativo Imobilizado: foram realizadas parcialmente a Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012, mas em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e a falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada nisso.

C) Estou ciente da responsabilidade civis e profissionais desta declaração.

Local	São Paulo - SP	Data	13/02/2017
Contador Responsável	José Cruz de Souza	CRC Nº	1SP177979/O-3

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial – UG 153031

Os desequilíbrios levantados pelas equações contábeis do SIAFI são apresentados aos usuários na transação CONDSAUD. Segundo o Manual SIAFI, essa transação tem por finalidade permitir consultar a conta contábil, cujo documento de entrada de dados ocasionou a inconsistência. Caso haja ocorrências para a UG, o sistema as identificará e relacionará cada equação contábil ao respectivo código de restrição da conformidade contábil, quando houver. Outra facilidade disponibilizada pela transação é o envio de mensagens automáticas para a UG no caso de desequilíbrio em algumas equações, alertando-a para a necessidade de serem feitos os ajustes até a data de encerramento do mês.

O Diretor do Departamento de Gestão Contábil é o responsável em registrar a conformidade contábil e está subordinado Pró-Reitoria de Administração.

Periodicamente verificamos na transação CONDSAUD a existência de Restrição contábil e, caso haja, efetuamos a verificação de quais contas orçamentárias e contábeis estão causando esta restrição. A partir de então, localizamos os lançamentos que deram origem às restrições, entramos em contato com o responsável pelo lançamento e efetuamos a regularização. Checamos o lançamento do RMA – Relatório das Movimentações do Almoxarifado, RMB – Relatório das Movimentações dos Bens Móveis, se foi lançada a Depreciação e Amortização e se o saldo contábil que consta no SIAFI é igual ao saldo que consta no Sistema de Patrimônio e de Almoxarifado.

O responsável pela Conformidade de Registro de Gestão encaminha mensalmente, caso haja, os motivos da restrição no registro de conformidade de gestão quando da sua existência.

Não existe segregação de função, tendo em vista que o Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão é um outro servidor, ficando Responsável pela Conformidade Contábil o Diretor do Departamento de Gestão Contábil, que é o Contador desta universidade.

A) Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício

JANEIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias PAS. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 754 - Saldo along/indevidos demosnt. Disponibilidade REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
FEVEREIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição. REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
MARÇO: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
ABRIL: REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

MAIO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

JUNHO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 737 - Utilização inadequada de eventos/situação CPR

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

JULHO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

AGOSTO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante

REST CONTÁBIL: 697 - Saldo Invertido em Crédito Bloqueado

REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

SETEMBRO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante

REST CONTÁBIL: 701 - Outros - Despesas

REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

OUTUBRO:

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

NOVEMBRO:

REST CONTÁBIL: 315 - Conformidade Registro de Gestão com restrição

REST CONTÁBIL: 674 - Saldo alongados/indev. Contas transitórias Pas. Circulante

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 713 - VPA a Classificar

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

DEZEMBRO:

REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária

REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

No exercício de 2016 houve várias restrições contábeis, as quais ao longo do exercício foram sanadas, mas devido a um lançamento de uma NL efetuado pela STN, não foi possível sanar totalmente estas restrições.

Informações sobre a Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial. – UG 152477

Os desequilíbrios levantados pelas equações contábeis do SIAFI são apresentados aos usuários na transação CONDSAUD. Segundo o Manual SIAFI, essa transação tem por finalidade permitir consultar a conta contábil, cujo documento de entrada de dados que ocasionou a inconsistência. Caso haja ocorrências para a UG, o sistema as identificará e relacionará cada equação contábil ao respectivo código de restrição da conformidade contábil, quando houver. Outra facilidade disponibilizada pela transação é o envio de mensagens automáticas para a UG no caso de desequilíbrio em algumas equações, alertando-a para a necessidade de serem feitos os ajustes até a data de encerramento do mês.

O Diretor do Departamento de Gestão Contábil é o responsável em registrar a conformidade contábil e está subordinado Pró-Reitoria de Administração.

Periodicamente verificamos na transação CONDSAUD a existência de Restrição contábil e, caso haja, efetuamos a verificação de quais contas orçamentárias e contábeis estão causando esta restrição e, a partir de então, localizamos os lançamentos que deram origem às restrições, entramos em contato com o responsável pelo lançamento e efetuamos a regularização. Checamos o lançamento do RMA – Relatório das Movimentações do Almoxarifado, RMB – Relatório das Movimentações dos Bens Móveis, se foi lançada a Depreciação e Amortização e se o saldo contábil que consta no SIAFI é igual ao saldo que consta no Sistema de Patrimônio e de Almoxarifado.

O responsável pelo Conformidade de Registro de Gestão encaminha mensalmente, caso haja, os motivos da restrição no registro de conformidade de gestão quando da sua existência

Não existe segregação de função, tendo em vista que o Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão é um outro servidor, ficando responsável pela Conformidade Contábil o Diretor do Departamento de Gestão Contábil, que é o Contador desta universidade.

A) Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício

JANEIRO: REST CONTÁBIL: 315 - Falta Registro Conformidade Registro de Gestão REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante
FEVEREIRO: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante
MARÇO: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
ABRIL: REST CONTÁBIL: 606 - Saldo alongados/indev. Contas Transitórias At. Circulante REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
MAIO: REST CONTÁBIL: 302 - Falta ou Atraso Remessa RMA REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
JUNHO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
JULHO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
AGOSTO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
SETEMBRO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
OUTUBRO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
NOVEMBRO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR
DEZEMBRO: REST CONTÁBIL: 696 - Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária REST CONTÁBIL: 772 - Demais incoerências – DDR

No exercício de 2016 houve várias restrições contábeis, as quais foram sanadas ao longo do exercício, mas devido ao lançamento de uma NL, efetuado pela STN, não foi possível sanar totalmente estas restrições.

5. Relatório da Área de Correição

Quadro 28. Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares em instrução 2016

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Status	Observação
1	23089.002272/2009-63	PAD Rito Sumário	Ocorrência disciplinar	490 de 17/03/2010	29/03/2010	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
2	23089.000964/2014-34	Processo Administrativo Disciplinar	Irregularidades na contratação de empresa especializada em prestação de serviços terceirizados de bombeiro civil.	4067 de 06/11/2014	10/11/2014	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
3	23089.001006/2014-81	Processo Administrativo Disciplinar	Nota técnica nº 1.146/2014/cgu-sp/cgu-pr.	3780 de 10/10/2014	22/10/2014	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
4	23089.047070/2014-16	Processo Administrativo Disciplinar	Averiguação de possível registro de ponto irregular e atrasos constantes	3724 de 07/12/2015	16/12/2015	Em instrução	
5	23089.000369/2015-80	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).	1016 de 18/04/2016	20/04/2016	Em instrução	
6	23089.000619/2015-81	Processo Administrativo Disciplinar	Uso indevido de imóvel Unifesp - Campus Diadema (conforja) relatado no processo de sindicância 23089.001113/2013-28	2974 de 18/09/2015	23/09/2015	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
7	23089.000853/2015-17	PAD Rito Sumário	Não retorno de servidor ao trabalho após as férias	2591 de 14/08/2015	19/08/2015	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
8	23089.001099/2015-24	Processo Administrativo Disciplinar	Processo administrativo disciplinar resultante da apuração realizada na sindicância do processo originário nº 23089.000169/2015-27	3035 de 35/09/2015	01/10/2015	Em instrução	Processo 1235/2015-86 apensado
9	23089.001209/2015-58	Processo Administrativo Disciplinar	Averiguação de abandono de cargo - docente	3496 de 10/11/2015	17/11/2015	Em instrução	
10	23089.045172/2015-70	PAD Rito Sumário	Encerramento de parâmetros para pagamento	3720 de 04/12/2015	16/12/2015	Em instrução	Refazimento de atos para aprofundamento das apurações
11	23089.045399/2015-15	PAD Rito Sumário	Verificação de ausências da servidora	583 de 02/03/2016	10/03/2016	Em instrução	
12	23089.045439/2015-29	Processo Administrativo Disciplinar	Tentativa de agressão e ameaça	1656 de 18/05/2015	20/05/2015	Em instrução	
13	23089.000951/2016-27	Processo Administrativo Disciplinar	Averiguação de assédio moral	1528 de 24/05/2016	02/06/2016	Em instrução	
14	23089.001454/2016-46	Sindicância Investigativa	Solicitação de sindicância para apuração de fatos envolvendo a servidora Liliane Antônia da Silva Queiroz e a direção do Campus Diadema	2080 de 14/07/2016	19/07/2016	Em instrução	
15	23089.001617/2016-91	PAD Rito Sumário	Pad - servidora Keila Vicente Carlos	2785 de 29/08/2016	06/09/2016	Em instrução	
16	23089.001695/2016-95	Processo Administrativo Disciplinar	Suposta irregularidade cometida na aquisição de casa de madeira, anexo José de Alencar, Campus Diadema	2691 de 19/08/2016	24/08/2016	Em instrução	

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Status	Observação
17	23089.001779/2016-29	Processo Administrativo Disciplinar	Processo administrativo disciplinar-pad em face do servidor portador do siape nº 18971471, originário do processo 23089000857/2016-78	1097 de 28/04/2016	02/05/2016	Em instrução	
18	23089.002114/2016-32	Processo Administrativo Disciplinar	Morte dentro das dependências do Hospital São Paulo ocorrida no dia 06 de agosto de 2015, originário da sindicância nº 23089.000917/2015-71	3550 de 18/10/2016	26/10/2016	Em instrução	
19	23089.002211/2016-25	Processo Administrativo Disciplinar	Supostas irregularidades relacionadas ao recebimento de aluguel de espaço físico - exploração de cantina pela empresa Evandro Barros Torres - processo de sindicância nº 23089.000510/2015-44	3801 de 03/11/2016	07/11/2016	Em instrução	
20	23089.002312/2016-04	Processo Administrativo Disciplinar	Recebimento de mercadorias com suposta falsificação de assinatura no ato de recebimento e lesão ao erário, originário do processo de sindicância nº 23089.001238/2015-10	4015 de 21/11/2016	22/11/2016	Em instrução	
21	23089.015580/2016-88	Sindicância Investigativa	Abertura de processo para investigação preliminar com o objetivo de apurar o furto ocorrido no centro de memória e pesquisa histórica - campus Guarulhos.	4135 de 01/12/2016	06/12/2016	Em instrução	
22	23089.045891/2016-71	PAD Rito Sumário	Verificar compatibilidade de horários	2662 de 22/08/2016	31/08/2016	Em instrução	

Quadro 29. Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares em Julgamento 2016

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Status	Observação
1	23089.000132/2010-94	Processo Administrativo Disciplinar	Comissão disciplinar para apuração de irregularidades funcionais processo nº 7184 /2008 - 77	2153 de 27/06/2014	04/07/2014	Em julgamento	
2	23089.000832/2010-89	Sindicância Investigativa	Comissão de sindicância para apurar os fatos da ação civil de improbidade administrativa de que trata o processo 2009.61.00013460-4	3280 de 22/10/2015	11/11/2015	Em julgamento	
3	23089.003596/2010-52	Processo Administrativo Disciplinar	Para apurar irregularidades apontadas pela cgu - referente ao convênio qualisus com o Ministério da Saúde	3002 de 14/12/2012	19/12/2012	Em julgamento	Aguardando análise pela Reitora do Ofício 071/2015/ NAD/GM/MEC da Nota técnica 027/2015/NAD/ GM/MEC
4	23089.000475/2013-00	Processo Administrativo Disciplinar	Solicita apuração de denúncias de duplo vínculo de servidores efetivos da universidade que também são funcionários da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) processo nº 23089000475/2013-00	3803 de 18/11/2013	26/11/2013	Em julgamento	
5	23089.037988/2013-68	Processo Administrativo Disciplinar	Solicitação auditoria nº 201313859/01	3004 de 22/09/2015	25/09/2015	Em julgamento	
6	23089.000501/2014-72	Sindicância Investigativa	Tomada de contas especial - mec. Pad 00190.022781/2010-83	1887 de 10/06/2015	12/06/2015	Em julgamento	Processo trata sindicância investigativa apesar de inicialmente ter sido nomeado como TCE
7	23089.001115/2014-06	Processo Administrativo Disciplinar	Valores recebidos indevidamente a título de vale transporte	264 de 19/01/2015	28/01/2015	Em julgamento	
8	23089.000274/2015-66	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de responsabilidade com relação às multas e juros do INSS - empresa MRO Serviços Eireli EPP	801 de 23/03/2016	01/04/2016	Em julgamento	
9	23089.000275/2015-19	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de responsabilidade com relação às multas e juros do INSS - empresa Hope Recursos Humanos SA	802 de 23/03/2016	01/04/2016	Em julgamento	
10	23089.000290/2015-59	Processo Administrativo Disciplinar	Por servidor encontrar-se em lugar incerto e não sabido	1017 de 19/04/2016	20/04/2016	Em julgamento	
11	23089.000368/2015-35	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM)	1366 de 24/04/2015	29/04/2015	Em julgamento	
12	23089.000370/2015-12	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).	1362 de 24/04/2015	29/04/2015	Em julgamento	

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Status	Observação
13	23089.000371/2015-59	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM)	1364 de 24/04/2015	29/04/2015	Em julgamento	
14	23089.000372/2015-01	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).	1365 de 24/04/2015	29/04/2015	Em julgamento	
15	23089.000461/2015-40	Processo Administrativo Disciplinar	Acumulação de cargos e vínculo funcional na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com vínculo trabalhista simultâneo na Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) - servidores inativos	2248 de 13/07/2015	15/07/2015	Em julgamento	
16	23089.000601/2015-80	Processo Administrativo Disciplinar	Abertura de processo disciplinar-pad para apurar supostas irregularidades, oriundas do processo 23089.000289/2015-24	2810 de 03/09/2015	21/09/2015	Em julgamento	
17	23089.001237/2015-75	Processo Administrativo Disciplinar	Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que não correspondem de fato ao exercício das atividades dos servidores elencados neste processo	3282 de 22/10/2015	11/11/2015	Em julgamento	
18	23089.001446/2015-19	Processo Administrativo Disciplinar	Processo administrativo disciplinar	3498 de 10/11/2015	17/11/2015	Em julgamento	
19	23089.000358/2016-81	Sindicância Investigativa	Apurar o responsável por dar causa a prescrição do processo 23089.000987/2008-59	384 de 12/02/2016	22/02/2016	Em julgamento	
20	23089.000726/2016-91	Sindicância Investigativa	Resposta do servidor Rui Monteiro de Barros Maciel ao ofício ouvidoria nº 064/2016	1584 de 31/05/2016	02/06/2016	Em julgamento	
21	23089.000727/2016-35	Sindicância Investigativa	Resposta do servidor Celso Francisco Hernandes Granato ao ofício ouvidoria nº 064/2016	2076 de 14/07/2016	04/08/2016	Em julgamento	
22	23089.000949/2016-58	Sindicância Patrimonial	Sindicância patrimonial	1149 de 04/05/2016	05/05/2016	Em julgamento	
23	23089.001151/2016-23	Sindicância Investigativa	Ofício ouvidoria 231/2016 - referente denúncia - servidor Marcos Bosi Ferraz	3229 de 23/09/2016	05/10/2016	Em julgamento	
24	23089.001486/2016-41	Processo Administrativo Disciplinar	Abertura de sindicância para apuração de irregularidades funcionais envolvendo servidora do campus Guarulhos	2245 de 25/07/2016	28/07/2016	Em julgamento	
25	23089.015084/2016-24	Sindicância Punitiva	Investigação Preliminar para apurar os desaparecimentos de bens do Departamento de Educação	3203 de 22/09/2016	27/09/2016	Em julgamento	
26	23089.015085/2016-79	Sindicância Punitiva	Processo de sindicância - investigação preliminar	1067 de 26/04/2016	02/05/2016	Em julgamento	

Quadro 30. Sindicâncias e PADs Avaliados pelo MEC - Em Análise pela Reitoria 2016

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Situação	Observação
1	23089.001335/2009-64	Sindicância Investigativa	Comissão de sindicância para apurar a responsabilidade a quem deu causa à má gestão dos imóveis adquiridos pela Unifesp	823 de 13/04/2009	13/04/2009	Julgado	
2	23089.001701/2010-19	Sindicância Investigativa	Tribunal de contas da união - execução de contrato da IDI/FIDI - processo no 001.564/2010-2 - relatório de demandas especiais da cgu/sp no 00225.000162/2009-50	1814 de 21/10/2010	25/10/2010	Julgado	
3	23089.003083/2010-41	Processos MEC	Apurar irregularidades apontadas pela CGU referente a serviços licitados na concorrência nº 01/2008 que já foram licitados na concorrência nº 01/2001 e executados Processo nº 3083/2010-41	2427 de 21/07/2011	25/07/2011	Julgado	
4	23089.003587/2010-61	Processos MEC	Para apurar irregularidades apontadas pela CGU - referente a terceirização do serviço de radiologia do ambulatório do Hospital São Paulo	1904 de 10/11/2010	10/11/2010	Julgado	
5	23089.003588/2010-14	Processos MEC	Para apurar irregularidades apontadas pela CGU - referente à gestão da Maternidade do Embu	2421 de 21/07/2011	25/07/2011	Julgado	
6	23089.003589/2010-51	Processos MEC	Irregularidade apontadas pela CGU - referente à gestão do Hospital Vila Mariana processo nº 3589/2010-51	2424 de 21/07/2011	25/07/2011	Julgado	
7	23089.003590/2010-85	Sindicância Investigativa	Para apurar irregularidades apontadas pela CGU - referente a prestação de serviços magnética	1904 de 10/11/2010	10/11/2010	Julgado	Julgado - Aguardando análise pela Reitoria do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
8	23089.003592/2010-74	Sindicância Investigativa	Apurar irregularidades apontadas pela CGU - referente ao convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe	1815 de 21/10/2010	22/10/2010	Julgado	Aguardando análise pela Reitoria do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
9	23089.003593/2010-19	Sindicância Investigativa	Irregularidades apontadas pela CGU - referente ao convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul	1815 de 21/10/2010	22/10/2010	Julgado	Aguardando análise pela Reitoria do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
10	23089.003666/2010-72	Processo Administrativo Disciplinar	Procedimento preparatório no 1.34.001.008342/2010-21 - ofício no 22.538/2010 == solicita informações acerca da proposta de criação de novos cargos aos funcionários da Unifesp - Processo nº 3666/2010-72	1909 de 26/06/2013	04/07/2013	Julgado	Aguardando análise pela Reitoria do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
11	23089.000832/2012-41	Sindicância Investigativa	Auditoria, denasus, ra 4221, Ministério Público, questionamentos, providências	3617 de 24/03/2013	06/11/2013	Julgado	Aguardando análise pela Reitoria do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Situação	Observação
12	23089.001114/2012-91	Sindicância Investigativa	Plano de providências oriundo do relatório CGU de demandas especiais rde nº 0225.000162/2009-50 - processo institucional 23089.000596/2012-62 / nº da constatação 002 / item 2.1.1.2 - assunto: ausência de licitação para contratação de serviços de limpeza - empresa Tejofran de Saneamento e Serviços Ltda - Processo nº 1114/2012-91	2502 de 31/10/2012	07/11/2012	Julgado	Aguardando análise pela Reitora do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
13	23089.001120/2012-49	Sindicância Investigativa	Plano de providências oriundo do relatório CGU de demandas especiais rde nº 00225.000162/2009-50 - processo institucional 23089.000596/2012-62. / nº da constatação 003 / item 2.1.1.3 - assunto: aquisição de material hospitalar sem a realização do devido processo licitatório e sem respaldo contratual - Alcon Laboratórios do Brasil Ltda (convênio 006/2007 - lentes intraoculares)	2503 de 31/10/2012	07/11/2012	Julgado	Aguardando análise pela Reitora da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC
14	23089.000765/2013-45	Sindicância Investigativa	Sindicância para apuração de apontamento da CGU	2304 de 30/07/2013	06/08/2013	Julgado	Aguardando análise pela Reitora do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 027/2015/NAD/GM/MEC
15	23089.000332/2014-71	Sindicância Investigativa	Reconstituição dos autos do processo 23089003585/2010-72 - "irregularidades apontadas pela CGU - referente à ausência de fins institucionais da Unifesp no objetivo (portaria nº 312/2008 - fns)".	Não houve	Não houve	Julgado	Aguardando análise pela Reitora do Ofício 071/2015/NAD/GM/MEC da Nota técnica 030/2015/NAD/GM/MEC

Quadro 31. Sindicâncias e PADs Julgados em 2016

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Data do Julgamento	Decisão	Observação
1	23089.002996/2010-41	Sindicância Investigativa	Apurar irregularidades apontadas pela CGU referente à contratação de consultor sem justificativa de preço	2433 de 21/07/2011	25/07/2011	10/08/2016	Arquivamento	
2	23089.000771/2012-11	Sindicância Investigativa	Abertura de sindicância para identificar possíveis irregularidades ocorridas na locação do imóvel da rua Coronel Lisboa, 826, referente ao processo nº 23089.000893/2011-27	2075 de 10/09/2012	25/09/2012	26/07/2016	Arquivamento	
3	23089.000858/2012-99	Sindicância Investigativa	Abertura de sindicância para identificar possíveis irregularidades ocorridas na locação do imóvel da rua Loefgreen, 2120 e 2126 referente ao processo no 23089.003537/2007-89	2076 de 10/09/2012	25/09/2012	29/06/2016	Arquivamento	
4	23089.001011/2012-21	Sindicância Investigativa	Abertura de sindicância para identificar possíveis irregularidades ocorridas no pagamento de nota fiscal do processo nº 23089.025170/2011-31	3779 de 16/12/2015	18/12/2015	02/03/2016	Arquivamento	
5	23089.036846/2012-01	Processo Administrativo Disciplinar	Faltas em período de estágio probatório	330 de 21/01/2015	04/02/2015	27/09/2016	Demissão	
6	23089.000707/2013-11	Processo Administrativo Disciplinar	Denúncia ocorrida no centro cirúrgico da casa da mão	2259 de 25/06/2013	31/07/2013	20/04/2016	Advertência	
7	23089.001102/2013-48	Sindicância Investigativa	Falta de lançamento de contrato oriundo de ata de registro de preço no sistema Siscon	4219 de 24/11/2014	01/12/2014	26/07/2016	Arquivamento	
8	23089.001104/2013-37	Sindicância Investigativa	Sindicância para apuração de responsabilidade por atraso no recolhimento do INSS objeto do processo nº 23089.000557/2012-65	367 de 27/01/2015	04/02/2015	10/08/2016	Arquivamento	
9	23089.036931/2013-41	Sindicância Investigativa	Solicitação de esclarecimento e orientação	3156 de 30/09/2013	08/10/2013	10/08/2016	Arquivamento	
10	23089.037077/2013-31	Sindicância Investigativa	ref. a intranet mensagem que ele não postou na rede	1002 de 01/04/2014	07/04/2014	13/06/2016	Arquivamento	
11	23089.037999/2013-48	Processo Administrativo Disciplinar	Solicitação auditoria nº 201313859/01	2593 de 14/08/2015	19/08/2015	25/11/2016	Suspensão 30 dias e reposição ao erário	
12	23089.038008/2013-44	Processo Administrativo Disciplinar	Solicitação auditoria nº 201313859/01	2594 de 14/08/2015	19/08/2015	30/11/2016	Arquivamento	
13	23089.000049/2014-49	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de responsabilidade pela não observação da ausência de prestação de serviço dos consultores contratados apontados na constatação nº 24 do Relatório Auditoria da CGU 224777 do Convênio Portaria 513/2007 analisado no processo nº 23089.00936/2013-36	731 de 12/03/2014	24/03/2014	17/06/2016	Suspensão 45 dias e reposição ao erário	Aguardando decisão de recurso ao CONSU
14	23089.000506/2014-03	Sindicância Investigativa	Fracionamento ilegal de despesas, irregularidade fiscal e ausência de demonstração de vantajosidade na contratação.	2151 de 27/06/2014	03/07/2014	11/10/2016	Arquivamento	

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Data do Julgamento	Decisão	Observação
15	23089.000699/2014-94	Sindicância Investigativa	Apuração de responsabilidade pela falta de pagamento de taxas devidas à Anatel e a consequente inscrição no cadastro do Cadin	368 de 27/01/2015	04/02/2015	04/10/2016	Arquivamento	
16	23089.000727/2014-73	Sindicância Investigativa	Apuração de eventual prejuízo decorrente do convênio da portaria fns 312/2008.	2252 de 25/06/2014	08/07/2014	09/12/2016	Arquivamento	Enviado cópia do processo para o Fundo Nacional de Saúde (TCE)
17	23089.001176/2014-65	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de responsabilidade por contratação de empresa inabilitada apontada no processo nº 23089.002722/2010-50 (All Gold Service Ltda)	4335 de 27/11/2014	10/12/2014	17/11/2016	Arquivamento	
18	23089.030159/2014-35	Processo Administrativo Disciplinar	Referente à consulta à CAIF (Comissão de Avaliação de Irregularidades Funcionais)	3005 de 22/09/2015	25/09/2015	05/08/2016	Advertência	Abertura de novo processo para apurar exercício de atividade privada em horário incompatível com o cargo público
19	23089.036784/2014-91	PAD Rito Sumário	Requer licença para tratar de interesses particulares	1099 de 28/04/2016	02/05/2016	07/12/2016	Suspensão 15 dias e Abertura de outro PAD	23089.000021/2017-54
20	23089.000488/2015-32	Sindicância Investigativa	Instauração de sindicância investigativa	1030 de 02/06/2015	10/06/2015	13/12/2016	Abertura de PAD	
21	23089.000507/2015-21	Sindicância Investigativa	Aquisição de casa de madeira para anexo José Alencar do campus Diadema	1029 de 02/06/2015	10/06/2015	05/08/2016	Abertura de PAD	23089.001695/2016-95
22	23089.000510/2015-44	Sindicância Investigativa	Supostas irregularidades relatadas no processo acessório número 23089.037245/2012-15 e no processo principal número 23089.035979/2012-51, referente ao recebimento de aluguel de espaço físico - exploração de cantina - Empresa Evandro de Barros Torres	1031 de 02/06/2015	10/06/2015	17/08/2016	Abertura de PAD	23089.002211/2016-25
23	23089.000603/2015-79	Processo Administrativo Disciplinar	Repactuação irregular de contrato sobre serviços de locação de veículos com cessão de mão de obra	2284 de 16/07/2015	20/07/2015	10/06/2016	Arquivamento	
24	23089.000727/2015-54	Sindicância Investigativa	Abertura de processo disciplinar - pad para apurar supostas irregularidades, oriundas do processo 23089.001101/2013-01	2312 de 21/07/2015	23/07/2015	28/06/2016	Arquivamento	
25	23089.000895/2015-40	Processo Administrativo Disciplinar	Responsabilidade pelo pagamento de indenização relacionada à expiração do contrato nº 116/2009 objeto do processo 23089.003565/2009-68 Intelig Telecomunicação Ltda	3003 de 22/09/2015	25/09/2015	17/11/2016	Arquivamento	
26	23089.000917/2015-71	Sindicância Investigativa	Morte dentro das dependências do Hospital São Paulo ocorrida no dia 06 de agosto de 2015	398 de 15/02/2016	17/02/2016	06/10/2016	Abertura de PAD	23089.002114/2016-32
27	23089.001236/2015-21	Processo Administrativo Disciplinar	Lentidão na regularização do convênio do Hospital do Rim com o Hospital São Paulo	3279 de 22/10/2015	28/10/2015	16/12/2016	Arquivamento	
28	23089.001238/2015-10	Sindicância Investigativa	Recebimento de mercadorias com suposta falsificação de assinatura no ato de recebimento e lesão ao erário	3492 de 10/11/2015	13/11/2015	27/09/2016	Abertura de PAD	23089.002312/2016-04

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Portaria de Designação	Data da Publicação	Data do Julgamento	Decisão	Observação
29	23089.001445/2015-74	Sindicância Investigativa	Processo de sindicância para investigação da não instalação de equipamento comprado, tendo a nota sido paga integralmente	3499 de 10/11/2015	17/11/2015	10/08/2016	Arquivamento	
30	23089.001580/2015-10	Sindicância Investigativa	Apuração de responsabilidade por contratação e execução de serviços prestados pela empresa Clarke Modet Propriedade Intelectual Ltda sem cobertura contratual apontado no processo 23089.001322/2012-91	184 de 21/01/2016	01/02/2016	17/08/2016	Arquivamento	
31	23089.001622/2015-12	Processo Administrativo Disciplinar	Processo administrativo disciplinar	3728 de 08/12/2015	16/12/2015	20/04/2016	Arquivamento	Com continuidade da cobrança judicial pela empresa de segurança à época dos fatos
32	23089.015177/2015-78	Sindicância Investigativa	Investigação preliminar relativa ao dano de um equipamento nobreak e furto de três ventiladores e quatro equipamentos de ar condicionado que estavam alocados na unidade localizada no bairro pimentas do campus Guarulhos	2404 de 31/07/2015	19/08/2015	26/04/2016	Arquivamento	
33	23089.035342/2015-16	Processo Administrativo Disciplinar	Graves denúncias que vem ocorrendo no setor de reprodução humana e na disciplina de urologia	785 de 06/03/2015	12/03/2015	02/06/2016	Arquivamento	
34	23089.000144/2016-12	Sindicância Investigativa	Agressão por acompanhante de servidor aposentado a servidor público	250 de 28/01/2016	04/02/2016	04/03/2016	Arquivamento	
35	23089.000145/2016-59	Sindicância Investigativa	Avaliar irregularidades nos procedimentos de formação do conselho de disciplina de cirurgia cardiovascular em determinado período	185 de 21/01/2016	01/02/2016	26/04/2016	Arquivamento	
36	23089.000184/2016-56	Sindicância Investigativa	Avaliar denúncia de assédio pelo servidor Jorge Carlos Ferreira dos Santos contra paciente no setor de psiquiatria	422 de 18/02/2016	29/02/2016	27/07/2016	Arquivamento	
37	23089.000488/2016-13	Sindicância Investigativa	Suposto assédio moral ocorrido nas dependências da enfermaria da psiquiatria	606 de 04/03/2016	10/03/2016	17/11/2016	Arquivamento	
38	23089.000519/2016-36	Sindicância Investigativa	Uso incorreto de verba de convênio	600 de 03/03/2016	10/03/2016	11/07/2016	Arquivamento	
39	23089.000701/2016-97	Sindicância Investigativa	Apurar os valores devidos à empresa Sprink Segurança Contra Incêndios Ltda e Unifesp campus Diadema	809 de 24/03/2016	01/04/2016	08/07/2016	Arquivamento	
40	23089.000857/2016-78	Sindicância Investigativa	Averiguar conflito entre servidores	1097 de 28/04/2016	02/05/2016	17/08/2016	Abertura de PAD	23089.001779/2016-29
41	23089.001037/2016-01	Sindicância Investigativa	Denúncia de assédio moral e agressão física	1521 de 23/05/2016	02/06/2016	12/12/2016	Abertura de PAD	
42	23089.001061/2016-32	Sindicância Investigativa	Irregularidade cometida por TAE da urologia - não foi possível identificar detalhes sobre quais foram as irregularidades	1520 de 23/05/2016	02/06/2016	31/10/2016	Arquivamento	
43	23089.001616/2016-46	PAD Rito Sumário	Pad - servidor Sérgio Dazzi	2787 de 29/08/2016	06/09/2016	12/12/2016	Conversão para rito ordinário	Alocar servidor em área compatível com o cargo

Quadro 32. Apuração e Ressarcimento de Danos ao Erário

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Instaurado	Não Instaurado	Observação
1	23089.000049/2014-49	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de responsabilidade pela não observação da ausência de prestação de serviço dos consultores contratados apontados na constatação nº 24 do Relatório Auditoria da CGU 224777 do Convênio Portaria 513/2007 analisado no processo nº 23089.00936/2013-36			Aguardando decisão do CONSU
2	23089.037999/2013-48	Processo Administrativo Disciplinar	Solicitação auditoria nº 201313859/01		1	

Quadro 33. Tomada de Contas Especial

Sequencial	Número do Processo	Tipo do Processo	Objeto	Instaurado	Não Instaurado	Observação
1	23089.000727/2014-73	Sindicância Investigativa	Apuração de eventual prejuízo decorrente do convênio da portaria fns 312/2008.	1		TCE 000225/2015

6. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Tabela 114. Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Projeto			Instrumento Contratual					
			Contrato			Vigência		Valor
Campus	Nº	Tipo	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado
Reitoria	1	2	46/2010 65/2016	Prestação de serviço de gerenciamento do projeto para oferta de curso de especialização em saúde da família a distância - UNA – SUS.	15/04/2010	30/12/2016	17.925.543	17.925.543
Reitoria	2	2	288/2013	Prestação de serviço de gerenciamento do projeto “Núcleo de Formação Sócio Cultural na Zona Leste de São Paulo”.	05/05/2014	28/02/2017	423.540	423.540
Reitoria	3	2	314/2013	Prestação de serviço de gerenciamento e execução do cronograma do projeto “Mais Cultura - Programa Mais Educação”.	22/11/2013	31/05/2016	2.093.941	2.093.941
Reitoria	4	2	28/2014	Prestação de serviços de gerenciamento do projeto “UNA - SUS/UNIFESP” para oferta de curso de especialização em saúde da família para profissionais da atenção básica.	28/03/2014	20/01/2017	10.800.000	10.800.000
Reitoria	5	2	61/2014	Gerenciamento e execução do cronograma do projeto “Treinamento de serviços de atendimento à violência sexual e interrupção da gestação, nos casos previstos em lei, em hospitais universitários”.	08/07/2014	07/09/2016	1.425.700	1.425.700
Reitoria	6	2	116/2014	Gerenciamento do projeto “Mostras personalidades do Cinema e Oficinas de Formação Técnica”.	11/09/2014	30/09/2016	400.000	400.000
Reitoria	7	2	117/2014	Prestação de serviço de gerenciamento e execução do cronograma do Projeto “Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para a juventude”.	11/09/2014	31/07/2017	1.650.413	1.650.413
Reitoria	8	2	126/2014	Prestação de serviço de gerenciamento do Projeto “COMFOR/SEB/SECADI/ RENAFORM para realização de cursos de especialização e aperfeiçoamento”.	19/11/2014	31/12/2017	2.717.522	1.476.914
Reitoria	9	2	193/2014	Prestação de serviço de gerenciamento do Projeto “Oferta de Cursos de especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão em Saúde – PNAP e Núcleo UAB na Modalidade de Educação a Distância”.	19/11/2014	31/03/2017	265.659	265.659
Reitoria	10	2	54/2015	Prestação de serviços de apoio consistentes na gestão administrativa e financeira necessária à execução do Projeto “ Implantação do Programa Nacional Teles saúde Brasil Redes”.	30/09/2015	22/05/2017	1.315.680	1.273.537
Reitoria	11	2	65/2015	UNASUS oferta de curso de especialização em saúde indígena para profissionais do programa Mais Médicos.	01/06/2015	30/10/2016	1.000.000	970.000
Reitoria	12	2	62/2016	Prestação de serviços de gerenciamento do cronograma do projeto “UNASUS oferta de curso de especialização em saúde indígena para profissionais do programa Mais Médicos”.	08/07/2016	30/04/2017	1.000.000	500.000
Reitoria	13	2	92/2015	Implementação de Processos Formativos por meio do CRR UDED DIMESAD UNIFESP.	22/12/2015	30/05/2017	388.587	353.060

São Paulo	1	1	95/2015	Prestação de Serviços Técnicos de planejamento, organização e execução de processo seletivo público destinado a Residência Médica da Escola Paulista de Medicina.	4/11/2015	3/11/2016	1.703.449	836.968	
São Paulo	2	1	86/2016	Contratação para execução e gerenciamento de processo seletivo 2016/2017 da Residência Médica da Escola Paulista de Medicina.	4/10/2016	3/10/2017	2.758.183		
São Paulo	3	2	10/2014	Prestação de Serviços de gerenciamento à execução do Projeto “Estudos e Pesquisa – Programa de Reabilitação a Portadores de Deformidades Maxilo Faciais”.	19/3/2014	18/3/2015	484.800	481.164	
São Paulo	4	2	08/2014	Prestação de serviços de apoio à execução de projeto de pesquisa intitulado “Avaliação da Utilização da Esponja de Fibrinogênio e Trombina Humana em Transplante Hepáticos Pediátricos submetidos à transecção Hepática ex-situ”. EXECUTADO antes 2016 - NÃO HÁ MAIS RECURSOS	20/3/2014	19/3/2016	430.500	430.500	
São Paulo	5	2	07/2014	Prestação de serviços de apoio à execução do projeto de pesquisa intitulado “Utilização da Técnica SELDI-TOF-MS e Lipidômica (MALDI-MS) no rastreamento, em larga escala, de bio-marcadores circulantes de rejeição celular aguda no transplante simultâneo pâncreas-rim”. EXECUTADO antes 2016 - NÃO HÁ MAIS RECURSOS	20/3/2014	19/3/2016	247.168	214.200	
São Paulo	6	2	49/2015	Prestação de serviços de apoio à execução do projeto “Aprimoramento de políticas, programas e ações na área da saúde mental. Álcool e outras drogas no âmbito escolar e assistencial por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção.”.	24/3/2015	23/9/2016	633.956	633.956	
São Paulo	7	1 E 2	139/2012	Prestação de serviços de apoio à Execução do “Projeto de Capacitação de profissionais das redes SUS e SUAS e de Líderes Religiosos, por meio dos Cursos SUPERA 5ª, 6ª e 7ª edições e Fé na Prevenção 3ª, 4ª e 5ª edições”.	13/12/2012	31/8/2017	24.139.403	19.551.207	
São Paulo	8	2	099/2016	Prestação de serviços de apoio à execução do convênio “Efeitos do biperideno (antagonista muscarínico) na dependência de cocaína/crack e álcool: estudos pré-clínico e clínico”. EM FORMALIZAÇÃO	18/11/2016		573.419	573.419	
São Paulo	9	2	100/2016	Prestação de serviços de apoio à execução do “II Relatório Brasileiro sobre Drogas”. EM FORMALIZAÇÃO	18/11/2016		549.312	457.364	
São Paulo	10	2	107/2016	Prestação de serviços de apoio à execução do convênio “Dependência e Fissura: canabinóides como terapia”. EM FORMALIZAÇÃO	24/11/2016		284.736	284.736	
							TOTAL	73.211.512	63.021.821

Projeto	Instrumento Contratual					
	Convênio					
	Campus	Nº	Objeto	Vigência		Valor
Início				Fim	Bruto	Repassado
Reitoria	TC nº 189/2009	Apoio ao desenvolvimento da graduação, pós-graduação stricto e lato sensu sem áreas estratégicas para o SUS para o curso sobre especialização em saúde da família do Una-SUS.	24/12/2009	30/12/2016	19.871.253	19.183.915
Reitoria	TC nº 2/2013	Promover a formação de profissionais e técnicos nas diversas áreas do conhecimento, através da formação de um Núcleo Sócio Cultural, com vistas a fomentar práticas e gestão de políticas culturais, criando metodologias de desenvolvimento de diálogos permanentes com grupos culturais, gestores públicos e privados, entidades socioculturais, orientando-os para o seu empoderamento no exercício de sua profissão.	30/04/2013	02/05/2017	500.000	500.000
Reitoria	TC nº 17771	Desenvolvimento de pesquisas, produção e divulgação de informações, conhecimentos científicos e metodologias sobre iniciativas que promovam o encontro entre experiências culturais e artísticas em curso na comunidade local e o projeto pedagógico de escolas públicas de Educação Integral participantes do Programa Mais Educação. Busca contribuir com a elaboração de indicadores, quantitativos e qualitativos, para embasar políticas públicas de cultura e educação.	1º/09/2013	31/05/2016	2.097.951	2.095.674
Reitoria	TC nº 57/2013	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Educação e Formação em Saúde para fomentar o desenvolvimento de metodologias e tecnologias educacionais - Projeto de ensino, pesquisa e extensão em apoio às políticas de provimento e fixação de profissionais do SUS.	14/11/2013	30/01/2019	13.050.000	10.800.000
Reitoria	TC nº 143/2012	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Implantação e implementação de políticas de atenção integral à saúde da mulher - Nacional para o treinamento de serviços de atendimento à violência sexual e interrupção da gestação nos casos previstos em lei em hospitais universitários.	31/12/2012	08/09/2016	1.575.700	1.575.700
Reitoria	TED s/nº	Mostras Personalidades do Cinema. Convidados nacionais e estrangeiros, cuja filmografia e ações estejam associadas às premissas da Cinemateca Brasileira: guarda, preservação e difusão. Oficinas de Formação Técnica nas áreas de Preservação, Restauração e Catalogação/ Documentação.	05/06/2014	30/04/2017	400.000	400.000
Reitoria	TED s/nº	Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para juventude.	05/06/2014	31/07/2017	1.650.413	1.650.413
Reitoria	TED nº 1853/2014	Oferta das primeiras turmas dos cursos de especialização em Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, a segunda turma do curso de especialização em Gestão em Saúde e despesas com a manutenção do Núcleo UAB da UNIFESP.	08/07/2014	31/03/2017	784.772	288.214
Reitoria	TED nº 112/2014	Implantação do Programa Nacional Teles saúde Brasil Redes.	16/12/2014	22/05/2017	1.387.588	1.328.605
Reitoria	TED nº 38/2014	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Educação e formação em saúde para promover a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde do SUS - Curso de Especialização em Saúde Indígena - Universidade Aberta do SUS.	28/08/2014	30/04/2017	2.000.000	1.500.000

Reitoria	TED nº 38/2014	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Educação e formação em saúde para promover a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde do SUS - Curso de Especialização em Saúde Indígena - Universidade Aberta do SUS.	28/08/2014	30/04/2017	2.000.000	1.500.000
Reitoria	TED nº 11/2015	Implementação de Processos formativos por meio do Centro Regional de Referência (CRR/ UDED/DIMESAD/UNIFESP) para agentes e trabalhadores atuantes no campo das políticas sobre droga.	09/07/2015	30/06/2017	400.000	361.792
São Paulo	TC 123/2012	"Estudos e Pesquisa – Programa de Reabilitação a Portadores de Deformidades Maxilo Faciais".	31/12/2012	30/12/2016	620.000	620.000
São Paulo	TC 167/2012	"Avaliação da Utilização da Esponja de Fibrinogênio e Trombina Humana em Transplante Hepáticos Pediátricos submetidos à transecção Hepática ex-situ".	31/12/2012	25/04/2017	471.978	471.978
São Paulo	TC 272/2012	"Utilização da Técnica SELDI-TOF-MS e Lipidômica (MALDI-MS) no rastreamento, em larga escala, de bio-marcadores circulantes de rejeição celular aguda no transplante simultâneo pâncreas-rim".	31/07/2013	30/12/2017	252.800	252.800
São Paulo	TED 89/2014	"Aprimoramento de políticas, programas e ações na área da saúde mental. Álcool e outras drogas no âmbito escolar e assistencial por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção.".	28/11/2014	17/03/2017	682.866	682.866
São Paulo	TC 06/2012	"Projeto de capacitação de profissionais das redes SUS e SUAS e de Líderes Religiosos, por meio dos Cursos SUPERA 5ª, 6ª e 7ª edições e Fé na Prevenção 3ª, 4ª e 5ª edições. Cursos EAD Supera e Fé na Prevenção com site de intervenção online para usuários de drogas 2012 a 2016.	13/12/2012	31/8/2017	25.026.383	25.026.383
São Paulo	TED 03/2016	Efeitos do biperideno (antagonista muscarínico) na dependência de cocaína/crack e álcool: estudos pré-clínico e clínico.	06/05/2016	05/05/2019	970.325	970.325
São Paulo	TED 09/2016	II Relatório Brasileiro sobre Drogas.	16/05/2016	15/08/2017	586.507	586.507
São Paulo	TED 08/2016	Dependência e Fissura: canabinóides como terapia.	11/05/2016	10/05/2019	699.215	699.215
TOTAL					75.027.750	70.494.388

Tipo:

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Projeto		Recursos pertencentes às IFES Envolvidas nos projetos				
		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
8	2	R\$ 1.476.914,47				

Itens sem conteúdo a declarar

Objetivos Estabelecidos no PPA da unidade e resultados alcançados

Não se aplica, conforme já informado no Relatório de Gestão da Unifesp no Exercício anterior (2015).

Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Não se aplica.

Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B, e Cartões do Pagamento do Governo Federal

Não se aplica, não foram constatados pagamentos a título de Pronto Pagamento através de cartões corporativos do governo federal nos exercícios de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a pagar não processados – OFSS

Não se aplica.

Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesp manifestou a inexistência no ano de 2016 de informações relativas ao item “Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos”.

Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Departamento de Gestão Financeira da Unifesp informou que não possui informações referente à “Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais”.